A GREVE DOS BANCÁRIOS - FALA A "A NOITE" O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Assumem suas funções os novos ministros

A SOLENIDADE DESTA MANHÃ NO GABINETE DO TITULAR DO TRABALHO -- (Notícia na 3.ª pág)

Agora, em busca de um antidoto!

Os efeitos terriveis da bomba atômica sôbre a pele humana e os estudos que estão sendo realizados por cientistas do Exército norte-americano — Em exame partes dos tecidos epidérmicos de sessenta das vítimas do tremendo engenho

WASHINGTON, 1 (Por Francis Music, da International News Service) — Funcionários da Divisão Cientifica do Exército dos Estados Unidos revelaram, ontem, que partes do tecido epidermico de 60 vitimas japonesas das bombas atômicas estavam sendo objeto de estudos, em Washington, por patólogos da Marinha e do Exército.

O estudo tem por finalidade a obtenção de informações pormenorizadas sobre os efeitos da energia atômica, no corpo humano, e se é possivel encontrar-se um antidoto. Os membros dessa missão são técnicos, os quais contam com amostras de sangue de centenas de pessoas atingidas, fatalmente, pelas bombas atômicas jogadas em Nagasaki e Hiroshima. Um dos homens de ciência que participam dos estudos é o Dr. Philip Morrison, que recentemente declarou, perante o Congresso, que muitos japoneses pereceram em consequência dos efeitos de certos raios, parecidos com os do

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de fevereiro de 1946 — N. 12.175

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O general Dutra agradece as manifestações populares, durante o trajeto entre o Palácio Tiradentes e o Catete

O NOVO GOVÊRNO

Flagrante da posse do novo chefe de Policia

Em regosijo pela posse do novo chefe da Nação, os holofotes da Armada Nacional e as baterias de projetores da Artilharia de Costa e da Artilharia Anti-Aérea iluminaram o céu carioca, num verdadeiro deslumbramento — Animadas retretas nos principais logradouros da cidade

A solene elevação do general Eurico Gaspar Dutra à mais alta magistratura do país, resultado indiscutivel do memorável pleito eleitoral de 2 de dezembro do ano passado, foi motivo de intenso júbilo para a familia brasileira, a qual não só confia nas altas virtudes civicas do seu presidente, como vê em S. Excia. um continuador de suas gloriosas tradições democráticas. Nesta capital e em todos os recantos do país realizaram-se as mais expressivas homenagens ao ilustre chefe militar, que, na qualidade de simples cidadão, foi chamado a dirigir os destinos de sua Pátria, à qual jamais regateou sacrificios por mais duros que os mesmos se lhe apresentassem.

Deslumbrante espetáculo nos céus cariocas

Em regozijo à posse do novo presidente da República, as nossas Forças Armadas, que tiveram destacado papel nas solenidades de ontem, levaram a efeito deslumbrante espetáculo, iluminando os céus cariocas através dos possantes projetores da artilha-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Radiofotos em cores !

SYDNEY, 1 (A. P.) — A "Wireless Limited" anunciou que, pela primeira vez, fotografias em cores puderam ser enviadas pelo sistema de rediofotos da Grã Bretanha para a Austrália.

Hoje a chegada de Lana Turner

Informações que recebemos esta manhã dizem que Lana Turner chegará hoje, à tarde, não tendo embarcado ontem, por motivo imprevisto, de última hora.

NO RIO O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO

Cerca das 9 horas de hoje, deu entrada na Guanabara, o maior porta-aviões do mundo, o "Franklin Delano Roosevelt", que veio comboiado por dois "destroyers" da Marinha norte-americana. Uma esquadrilha de aviões da gigantesca belonave sobrevoou hoje a cidade, pela manhã.

Enchentes e mortes em Guaporé

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Guaporé, as chuvas torrenciais provocaram desmoronamentos, causando a morte de duas pessoas.

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO NO CHILE

Nenhuma modificação no govêrno — Rejeitadas as propostas do Partido Radical, que em consequência rompeu com a situação

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Empossado o novo chefe de Polícia

Como transcorreu, no Palácio da Relação, a cerimônia de transmissão do cargo

Tendo assinado, perante o ministro da Justiça, na tarde de ontem, e ainda no Palácio do Catete o respectivo termo de posse, o novo chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, professor José Pereira Lira, só à noite compareceu ao Palácio da Relação, para receber o cargo das mãos do seu antecessor, desembargador Ribeiro da Costa. A cerimônia de transmissão do cargo se realizou no Gabinete da Chefia de Polícia, com a presença do ministro Carlos Luz e de altas personalidades do novo governo, inclusive o funcionalismo daquele Departamento.

As 21 horas chegava o chefe de Policia recém empossado, sendo recebido sob prolongada salva de palmas e encaminhando-se para o recinto da solenidade, onde foi saudado pelo desembargador Ribeiro da Costa, que pronunciou longa oração através da qual fez um histórico da sua curta administração naquele órgão e congratulando-se, por fim, com o seu sucessor. Respondendo, em agradecimento, falou o professor Pereira Lira, cuja oração, de improviso, foi das mais brilhantes e felizes, enaltecendo S. Ex. as altas qualidades do desembargador Ribeiro da Costa e referindo-se à missão que trazia para o novo cargo, a fim de se desincumbir da confiança que lhe impusera o presidente Eurico Gaspar Dutra. Lembrou o Sr. Pereira Lira, as palavras pronunciadas pelo general Eurico Gaspar Dutra, na sua mensagem aos brasileiros, concluindo, por dizer, que o ilustre militar e agora o primeiro mandatário da Nação traria a pacificação ao Brasil, porque as-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Fala o novo ministro do Trabalho

O novo ministro do Trabalho, Sr. Octacilio Negrão de Lima, assumiu hoje o exercício de suas funções.

Interrogado, a seguir, pelo reporter de A NOITE, declarou que tôdas as reivindicações dos bancários terão o estudo e o interêsse do novo govêrno, para imediato estudo. Ia ouvir o presidente e logo após iniciaria o exame da questão.

Gandi vai verificar o seu pêso em prata

MADRASTA, 1 (R.) — O Mahatma Gandi concordou, pela primeira vez em sua vida em verificar em parte o seu peso, atendendo ao pedido de um negociante desta cidade. A cerimônia terá lugar dentro em pouco e a prata necessária, calculada em 400 libras, será oferecida ao Fundo Ghandi destinado a erguer os "harijans" (intocaveis).

Gandi pesa agora aproximadamente 45 quilos.

Boatos sôbre a situação em Buenos Aires

Esperados acontecimentos de grande repercussão, segundo rumores chegados a Montevidéu — Teriam sido feitas exigências ao govêrno, para a destituição do comandante de Campo de Maio e do chefe de Polícia — Farrell pretenderia adiar as eleições — Truman confirma que os Estados Unidos não assinarão nenhum tratado interamericano de defesa juntamente com a Argentina

MONTEVIDEU, 1 (R.) — Segundo rumores vindos do outro lado do Rio da Prata, a situação em Buenos Aires é muito grave, esperando-se, a todo o momento, sucessos de grande repercussão na vizinha república. Assim é que, ao que mandam dizer da capital platina, a Marinha de Guerra, apoiada pela guarnição militar de Entre Rios e pela oficialidade da guarnição do Campo de Mayo, exigira do govêrno Farrel a destituição do comandante do Campo de Mayo, general Albarinos, e do chefe de Policia de Buenos Aires, general Filomeno Velasco. Adianta-se, outrossim, que se as aludidas exigências não forem atendidas, será organizado um govêrno revolucionário em Mar Del Plata.

ONDA DE BOATOS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Uma onda de boatos, procedente da Argentina, invadiu ontem, à tarde, esta capital denunciadores, todos eles da situação confusa que reina na vizinha capital portenha. Entre esses boatos, o de maior sen-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A INGLATERRA VAI DEFENDER-SE

Na sessão de hoje do Conselho de Segurança da O. N. U., sôbre sua posição na Grécia e nas Indias Orientais Holandesas — Disposta a acatar qualquer decisão — Conferenciarão imediatamente os delegados do Irã e da Rússia

LONDRES, 1 (U. P.) — A sessão de hoje do Conselho de Segurança das Nações Unidas promete ser empolgante, pois anuncia-se que os britânicos estão dispostos a fazer a defesa de sua posição na Grécia e nas Indias Orientais Holandesas.

A defesa do ponto de vista de Londres será feita pelo ministro do Exterior britânico, Sr. Ernest Bevin, que declarou estar o Reino Unido disposto a acatar as decisões que forem adotadas pelo Conselho de Segurança.

DISPOSTA A ACATAR QUALQUER DECISÃO

LONDRES, 1 (U. P.) — Anuncia-se que a Grã-Bretanha está disposta a acatar quaisquer decisões do Conselho de Segurança, acerca das acusações soviéticas à politica britânica na Grécia e Indonésia, as quais começarão a ser consideradas hoje.

CONFERENCIARÃO OS DELEGADOS DO IRÃ E DA RÚSSIA

LONDRES, 1 (U. P.) — O delegado do Irã, Sr. Seyd Hassan

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

AS PROPOSTAS QUE HESS LEVOU A INGLATERRA

Será julgado na quarta-feira o ex-vice-Fuehrer

NUREMBERG, 1 (R.) — Foi divulgado que na quarta-feira, da próxima semana, terá inicio o julgamento de Rudolf Hess. A propósito desse julgamento, foi dada a conhecer, nesta cidade, uma palestra de várias horas entre Rudolf Hess e lord Simon, lord Chanceler no govêrno de Churchill, e durante a qual Hess teria feito a lord Simon em nome de Hitler, as seis propostas seguintes: 1º) — A Alemanha teria as mãos livres na Europa; 2º) A Grã-Bretanha teria as mãos livres em seu Império, exceto nas antigas colônias alemãs, as quais voltariam para a Alemanha; 3º) — A Rússia devia ser "incluida na Ásia", mas a Alemanha tinha certos pedidos a lhe formular, os quais teriam de ser satisfeitos mediante negociações ou pela guerra. (Hess alegou também não haver uma parcela de verdade nos rumores de que Hitler tencionava atacar a Rússia, ataque que, no entanto, se verificou a 22 de junho de 1941, cinco semanas após Hess ter chegado à Grã-Bretanha; 4º) — A Grã-Bretanha devia evacuar o Iraq; 5º) — O acôrdo de paz devia conter uma cláusula sôbre a indenização reciproca dos nacionais britânicos e alemães, cujas propriedades haviam sido expropriadas em resultado da guerra; 6º) — As propostas de paz apenas seriam válidas se negociadas por qualquer outro govêrno que não o existente (o de Churchill).

ELETROCUTADOS !

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, à tarde, Gil Alves Noguera, condutor da Light e o menor João Francisco da Silva empenharam-se em jogar e tirar chapinhas de um poste no bairro Sapopemba, quando foram eletrocutados por forte descarga elétrica.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Araçá, tendo a policia aberto inquérito.

Flagrantes colhidos no palácio do Catete quando o presidente Dutra, em companhia do chanceler João Neves, recebia as delegações estrangeiras à posse do novo chefe da nação

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

No Hospital Moncorvo Filho — Quando eram transportadas as enfermas ali recolhidas

Um incêndio de grandes proporções

Ameaçado um quarteirão inteiro — Pânico no Hospital Moncorvo Filho

Um incêndio de grandes proporções ocorreu, ontem, à noite, cerca de 22 horas, no quarteirão situado entre as ruas Santana, General Caldwell e rua Moncorvo Filho. O fogo, que teve inicio numa carpintaria, em breve alastrou-se, destruindo as casas adjacentes, ameaçando o Hospital Moncorvo Filho, cujos doentes foram evacuados para a outra ala do edificio. Material de facil combustão, aliado à falta dágua, pouco restou no final da intensa luta travada entre os bombeiros e o fogo. Os soldados combateram denodamente, evitando maior desenvolvimento das chamas, que, com rapidez, tentaram envolver tudo.

O incêndio — A área devastada

O incêndio ficou restrito ao centro da área compreendida entre as ruas Moncorvo Filho, Santana e rua General Caldwell. Teve o fogo inicio na carpintaria da firma A. Paula & Irmão, estabelecida à rua Santana n. 157, casa 9, alastrando-se para os lados da Garage Santana, na mesma rua n. 155, destruindo a fábrica de móveis da firma Manoel F. Lemos n. 5, da vila n. 157, da rua Santana. Finalmente, o fogo orientou-se para os lados da rua General Caldwell, devorando completamente o depósito de papéis da firma Leão Andrade & Cia., tambem na rua Santana, 117, casa 5, no centro do terreno, e fundos do prédio n. 248, da rua General Caldwell onde funcionava um depósito da Cia. Fornecedora de Materiais, sediada na rua Frei Caneca ns. 35-39.

Os prejuizos

São totais os prejuizos causados pelo incêndio. Não está ainda calculado o montante da perda do depósito de papéis. A fábrica de móveis segurada na Cia. Sul América com 120.000 cruzeiros, teve um prequizo de cerca de 150.000 cruzeiros. A carpintaria estava segurada em 20.000 cruzeiros. A garage nada sofreu, pois, pressentido o fogo os caminhões, auto-caminhões e automoveis guardados foram retirados para a rua Santana.

Pânico entre os moradores da rua Santana

Os moradores da rua Santana foram tomados de pânico. Dada a rapidez com que o fogo avançava, trataram de carregar para a rua tudo quanto possuiam, e, em breve, amontoavam móveis, objetos e utensilios diversos nas calçadas, auxiliados por populares e soldados do Exército.

No Hospital Moncorvo Filho

Certa agitação dominou no Hospital Moncorvo Filho logo no inicio do incêndio. As labaredas, elevando-se a grande altura, clareavam o ambiente, provocando assim alarma entre os doentes da ala esquerda do hospital. Imediatamente foram transferidos para outro local. O muro divisório, que é de cerca de um metro de espessura, alem de mais ou menos 10 de altura, isolou completamente aquele departamento da Assistência Hospitalar do brazeiro que lavrava intensamente ao lado. Apesar disto, o fogo ainda ameaçou o anfiteatro e um depósito de material fotográfico, situado nos fundos do hospital, sem contudo, atingi-lo.

Os bombeiros

Os bombeiros do Posto Central correram com três socorros e do Posto Maritimo, com dois. Foram comandados pelo coronel Vieira e pelos tenentes Mariano e Oswaldo. Interpelado pelo reporter sobre os serviços, adiantou o coronel Vieira que nada podiam fazer senão procurar salvar os outros prédios, pois, a água era muito pouca e os depósitos mais próximos, como sejam os lagos da praça da República, estavam longe, e somente em último caso lançariam mão deste recurso. Sobre a intensidade do fogo, declarou aquele oficial que há cerca de cinco anos havia sido apresentado uma queixa na policia no sentido de fazer mudar de local o depósito de papel ali existente, pois representava grande perigo para o quarteirão. Entretanto, nada fora feito.

Feridos três soldados do Exército

Três soldados do Exército saíram feridos, quando ajudavam o serviço de salvamento dos moveis dos moradores da rua Santana. São eles os praças Antonio Peres, de 21 anos, casado, do 1º B. M. M., residente na rua Mendes Tavares, 55; Jorge João, de 21 anos, solteiro, residente na rua S. Luiz Gonzaga, 432, do 1º G. O., e Antino Fonseca Pereira, de 21 anos, solteiro, do 1º R. C. D., morador na rua Machado Coelho, 82, todos com ferimentos nos braços e escoriações diversas pelo corpo.

A policia em ação

A policia prendeu no local do incêndio o vigia e o proprietário da Garage Santana. São eles Manoel Gonçalves Silva e Remy Melo, este o proprietário. Foram conduzidos para a delegacia do 6º distrito policial. Diversos carros do Socorro Urgente, alem de forte contingente da Policia Militar, guarneceram o local, pois compacta multidão aglomerou-se em frente ao Hospital Moncorvo Filho, sendo necessário cordões de isolamento e cavalarianos para manter a ordem e para evitar que os serviços do Corpo de Bombeiros fossem prejudicados. O comissário Carlos Machado, do 6º distrito, compareceu ao local, tomando as providências necessárias em casos tais.

QUATRO ATENTADOS CONTRA A VIDA DE HITLER

Antes da conspiração de 20 de julho de 1944 — O que revelam os registros da Gestapo — Von Schlaberndorff chegou a colocar uma bomba de ação retardada sob o banco em que se sentou o "Fuehrer"

BERLIM, (U. P.) Esta é a primeira vez que o mundo ouve falar do tenente coronel da Wehermacht, Von Schlaberndorff como tendo tentado contra a vida do Fuehrer, mediante um fuso defeituoso que não chegou a explodir. Na verdade, os registros da Gestapo assinalam que o Fuehrer escapara a quatro atentados contra sua vida, antes da conspiração do dia vinte de julho, em 1944. A de Von Schlaberndorfff teve lugar em março de 1943, segundo revelaram os documentos. Hitler voltava de seu Q. G. na frente oriental quando, pouco antes de tomar o aparelho que o levaria a Berlim, Von Schlaberndorff colocou uma bomba de ação retardada sob o seu banco.

Os registros da Gestapo deixam de consignar como o coronel Schlaberndorff conseguiu esconder o retardo sob o assento do Fuehrer, mas esclarecem que o fuso era defeituoso e que a bomba deveria explodir apenas alguns minutos após a decolação do avião. Ao saber que Hitler chegara normalmente ao seu destino, Von Schlaberndorff compreendeu que deveria tomar precauções e, tomando outro aparelho, seguiu na rota do primeiro, afim de retirar o petardo. Êste, porém, já estava nas mãos da Gestapo. Von Schlaberndorff parece ter conseguido convencer à Gestapo que se tratava de um pacote pessoal, que êle por engano colocara no aparelho do Fuehrer. Não obstante, os registros da policia secreta nazista deixam de consignar qual teria sido o destino final do coronel Von Schlaberndoff.

Os mesmos registros mostram que a Gestapo não poude elucidar plenamente uma outra tentativa que deveria ser levada a efeito pouco antes de Munich, em setembro de 1938. Naquela época Chamberlain anunciou uma viagem a Goodesberg e assim Hitler não chegou a ir a Berlim, onde deveria ser levada a efeito a intentona, pelos grupos anti-nazistas. Uma conspiração semelhante deixou de lograr êxito no ano seguinte porque Hitler modificou o itinerário de uma de suas viagens. Finalmente, a conspiração do dia 11 de julho de 1944 não poude ser realizada porque Hitler à última hora cancelara as inspeções de tropas que tinha planejado.

Govêrno de coalisão na China

Até que seja votada a nova Constituição — Reunir-se-á no dia 6 de maio a Assembléia — Os pontos principais do acôrdo entre nacionalistas e comunistas

CHUNGKING, 1 (U. P.) — A noite de ontem assinalou o ponto final de 18 anos de guerra civil em terras da China, quando lideres dos partidos principais chineses concordaram em formar um govêrno de coalisão interino, o qual administrará os assuntos nacoinais até que seja adotada uma Constituição democrática.

PARA ELABORAR A NOVA CONSTITUIÇÃO

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Foi anunciado que a Assembléia será convocada para o dia seis de maio próximo, a fim de elaborar a nova Constituição.

REDUÇÃO DOS EXÉRCITOS

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Sabe-se agora que o acôrdo entre o govêrno de Chungking e os comunistas estipula a redução dos Exércitos nacionalistas a 90 divisões e dos comunistas a 20 divisões, bem como a consolidação e a reorganização de ambos, de acôrdo com as normas ocidentais, sob a fiscalização da Comissão Mista, da qual será conselheiro especial o embaixador dos Estados Unidos, general Marshall.

CINCO RESOLUÇÕES APROVADAS

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Os delegados de todos os setores politicos mais importantes da China adotaram cinco resoluções, as quais formam ampla base sôbre a qual será erguida a União Nacional. Os acôrdos fixam a magnitude e a constituição politica da Assembléia Nacional, que ratificará a Constituição, ordenará a redução e consolidação das fôrças armadas nacionalista e comunistas, aprovará a reorganização governamental e esboçará o programa de reconstrução nacional.

PARA O BRASIL dois terços dos fornecimentos

Truman relata as operações de "lend & lease" realizadas com os paises latino-americanos

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em mensagem ao Congresso, relatando as operações de "lend & lease", o presidente Truman diz que os fornecimentos feitos aos paises latino-americanos, sob esse regime, elevaram-se ao total de 421.467.000 dólares, desde março de 1941 até 1.º de outubro de 1945, para a defesa do Hemisfério.

Duas terças partes foram exportadas para o Brasil, que pôs em ação as suas forças armadas contra os nazistas.

Depois do Brasil, seguiu-se o Chile, com o México acompanhando-o de perto.

As últimas cifras sobre os fornecimentos feitos sob o regime de Empréstimos e Arrendamentos para os paises latino-americanos, de janeiro a outubro de 1945, mostram que esses paises receberam um total de 246.837.000 dólares, em exportações, o que representa menos de um por cento do total exportado, sob o mesmo regime, para todos os paises abrangidos por essas exportações.

A Argentina nada recebeu, por conta desse programa.

Em seu relatório sobre os Empréstimos e Arrendamentos a paises latino-americanos, o presidente Truman diz que "todos os artigos fornecidos dentro desse programa eram de natureza militar, ou têm um fim de utilização militar, e uma grande parte de seu custo foi paga à vista pelos governos que os receberam.

Cerca de metade dos fornecimentos foi de material aeronáutico, que se tornava especialmente necessário ao patrulhamento das rotas oceânicas para a Africa e a Europa.

A mensagem presidencial destaca que o Brasil recebeu duas terças partes de todos os fornecimentos e que esse pais sul-americano enviou sua Força Aérea e suas forças de terra para o teatro de guerra na Itália. Além disso, o relatório do presidente destaca que o Brasil tomou a si a responsabilidade de uma grande parte do patrulhamento anti-submarino no Atlântico Sul, como o México e outros paises da América Central o fizeram no Mar das Antilhas.

As exportações sob "Land & Lease" para a América Latina, do mesmo modo que no caso semelhante em relação a outros paises, não acusam o total dos auxilios fornecidos e não devem ser confundidos com os totais debitados aos vários paises.

Diz o presidente que o auxilio assim prestado a paises latino-americanos constituiu uma soma limitada e destinava-se à utilização, exclusivamente, do programa militar unificado de defesa do Hemisfério. Em sua mensagem, o presidente sita os seguintes "itens" de fornecimentos, com as respectivas importâncias: — Artilharia e Munições, ... 33.158.000 dólares; aviões, pertences e sobresalentes: ...... 112.731.000 dólares; tanks, pertences e equipamentos: ...... 33.459.000 dólares; veiculos motorizados e pertences, 22.558.000 dólares; material naval: ...... 1.751.000 dólares; produtos e sub-produtos de petróleo, 224.000 dólares; artigos e produtos agricolas, 112.000 dólares.

Perfaz-se assim o total de .... 246.837.000 dólares.

Os totais dos fornecimentos, por pais, citados pelo presidente, são os seguintes, em "milhares de dólares":

País	Milhares de dólares
Brasil	159.128
México	18.832
Chile	20.988
Guatemala	1.089
El Salvador	851
Honduras	324
Nicaragua	628
Costa Rica	145
Cuba	3.777
Haiti	13
República Dominicana.	1.140
Colômbia	5.352
Venezuela	2.751
Equador	4.868
Perú	11.184
Bolívia	4.436
Paraguai	1.387
Uruguai	5.627

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O NOVO PRESIDENTE DA CONSTITUINTE FRANCESA

Eleito Vincent Auriol — "A oposição é necessária e benéfica", declarou êle

PARIS, 1 (INS) — A Assembléia Constituinte escolheu para seu presidente o socialista Vincente Auriol por 457 contra 10 votos e 20 abstenções.

A OPOSIÇÃO É NECESSÁRIA E BENÉFICA

PARIS, 31 (A. P.) — O Sr. Vincent Auriol, novo presidente da Assembléia Constituinte, declarou após a sua eleição que: "No regime democrático, a oposição é necessária e benéfica. Gostaria que ela fosse organizada como a própria maioria. O seu papel e o seu dever não se opor à doutrina e aos planos do governo, esclarecer as doutrinas e as propostas práticas. Mas sua função deve ser uma função construtiva, na definição de detalhes do programa e dos planos, que seriam seus, se ela estivesse no poder, esclarecendo o país, sem perturbá-lo, com manobras desleais".

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Relação dos candidatos aprovados em português

Relação dos candidatos à matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica (Curso de Formação de Oficiais Aviadores), que foram aprovados no exame de português, realizado no dia 21 p. p.

Esses candidatos deverão comparecer no Departamento de Seleção e Controle no Campo dos Afonsos, para inspeção de saude, às 8,00 (oito) horas nos seguintes dias:

Dia 28 de janeiro — do n. 1 ao n. 25.

Dia 30 de janeiro — do n. 26 ao n. 50.

Dia 4 de fevereiro — do n. 51 ao n. 75.

Dia 6 de fevereiro — do n. 76 ao n. 100.

Dia 11 de fevereiro — do n. 101 ao n. 125.

Dia 13 de fevereiro — do n. 126 ao n. 150.

Dia 18 de fevereiro — do n. 151 ao n. 186.

Haverá diariamente um trem, às 7,30 (sete e meia), partindo de Bento Ribeiro para o Campo dos Afonsos.

Alvaro Luiz de Souza Gomes — Alvaro Martins Neto — Alvaro Rocha Filho — Alzair de Campos Corrêa — Amaury da Cruz — Anibal Magalhães de Castro — Anisio Palhano Pedreira Ferreira — Antonio Castelo Branco Bittencourt — Antonio Baptista — Antonio Carlos Pastor Tostes — Antonio Marcio Diniz — Antonio Ferreira da Silva — Antonio Claret Jordão — Antonio Francisco Ferreira Novellino — Antonio José Moreira Luz — Araguarino Cabrero dos Reis — Armando José Quadros de Melo — Aroldo Corrêa de Mello — Aury Santos Maciel — Carlos Quilelli — Carlos Alberto Sampaio Forte — Carlos Kasemodel Filho — Cassio de Barros Perlingeiro — Claudio Thibau — Cyro de Lima Cordeiro — Dario Souza de Oliveira — Decio Simoni — Dilson Carneiro Dantas — Durval da Silveira Tavares — Dymas Joseph Pellegrin — Edson Silva Allionni — Edilson Augusto Teixeira — Egon Cabral Assumpção — Eloy Dominguez Medeiros — Elbert Denyz Pereira — Elcio Cardoso — Emmanuel Paiva Cavalcante — Ennio Lopes Rodrigues — Ernani de Oliveira Santos — Fernando Gonçalves Moreira — Fernando Antônio Silva Mendes, Fernando Lopes Nunes Ferreira, Fernando da Costa Teixeira, Fernando José Longo Campos, Fernando Morais Terra, Fernando Roberto Oliveira Pirajá, Fernando Alves, Ferdinando Roberto Santos da Cunha, Francisco Varejão da Fonseca, Francisco Antônio Kadlec, Geraldo Lopes, Geraldo Ferreira Fernandes, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Gerson Melo Albuquerque, Genaro Menezes Nascimento, Getulio Oliveira, Gilberto Zani de Melo, Gilian de Miranda Raposo, Glauco Pinto de Almeida, Guilherme Francisco Corrêa de Albuquerque, Haroldo Fabricio, Helcio Gomes Ribeiro, Helio Pimentel Cordeiro, Helio Pitanga de Macedo, Helano Maia de Souza, Hercel Ahrends Teixeira, Henrique Alberto Peçanha Thomaz, Henrique Bellazzi Passos, Henrique Augusto Jacome de Castiço, Henrique Antunes Junior, Hermano Vitral Joppert Junior, Heitor João Borges de Sampaio, Hermano Jayme de Macedo Soares, Hildebrando Pralon Ferreira Leite, Honorio Luiz Frend Vargas, Hugo Hartz, Hugo de Oliveira Piva, Hylton Vieira Coelho, Ialex Gonçalves Diez, Idio Miranda de Souza, Ielbo Coelho de Vasconcellos, Ilmen da Costa Mellim, Ion Oscar Augusto, Ivan Bernardino da Costa, Ivo de Araujo Oliveira, Ivan Carvalho, Ivan Franklin Corrêa, Izidoro Augusto Pereira Gascardo, Jair do Amaral Vasconcellos, João Assafin, João Jorge Macieira Galo, João Carlos Carvalho Gonçalves, Joaquim Dario d'Oliveira, Joel Miranda, José Brandão Lisboa Filho, José Heraldo da Soledade e Neder, José Augusto Sodré Morgado Horta, José Ferreira Bosset, José Borges Eraldes de Oliveira, José de Araujo Nogueira, José Ruy Alvares, José Clemente Netto Hofmeister, José Zoghby Koury, José Luiz de Melo Fortes, José Jonuspn, José Vicente Dumont, Julio Palmieri, Lauro Cesar Mastrangelo, Léo Belo de Borba Moura, Leonidas Brom Herndl, Luiz Carlos de Avelar, Luiz Augusto Afonso Tinoco, Luiz Carlos Barreto Cesar, Luiz Guilherme Gaelzer, Luiz Pedro Miranda da Costa, Luiz Ribeiro Varejão, Luiz Jorge Silveira Moura, Lucio Gonçalves, Manoel Roberto Guimarães Mendes, Mario de Melo Santos, Mario Moura, Marco Aurelio Campos Tavares, Max Alvim, Mozcyr Alves Pereira, Moacyr Moreira Martins Ferreira, Mucio Martins Figueira, Murilo Teles de Menezes, Nelson Taveira, Nelson Fish de Miranda, Nelson Pinto Morais, Nelson de Aquino Filho, Ney Assis de Almeida, Newton Morais Palma, Newton Geraldo de Souza Vianna, Nilo de Mello Casemiro, Omar Oliveira da Silva, Oscar da Silva, Oton Gomes de Oliveira, Oto Junqueira Vianna, Paulo Nilson Secunho Gabeto, Paulo Fernando Pedrosa, Paulo Pereira de Souza, Paulo Irajá Machado Silva, Paulo Marques Prates da Cunha, Paulo Borges Leitão Filho, Paulo Anibal de Oliveira, Pedro Paulo Barbosa Spada, Pedro Germano de Lima Filho, Phares Ribeiro Billo, Renato dos Santos Van Boekel, Rivaldo Gusmão de Oliveira Lima, Roberto Kurweil, Roberto Camara Lima Ypiranga dos Guaranys, Roberto Barbosa Moreira, Romulo Vianna Beck, Romildo Martins do Nascimento, Roy Herminio Afonso Friede, Rubens Rozsa, Rui Alvaro Silveira de Araujo, Sebastião Duarte de Barros Filho, Silvino D. Piccoli, Svaa Evans, Tabyra de B. Coutinho, Tancredo Ferreira Filho, Tarcisio Alceu Lopes de Faria, Targino Ferreira da Cunha, Tarso Magnus da Cunha Frota, Thales Estanislau do Amaral, Tharceu Nehrer, Theo Carlos Treptow, Virgilio Alves de Azevedo Coutinho, Vital Ribeiro, Waldemar José Adami, Waldyr Pereira da Silva, Waldyr Castro de Abreu, Waldyr Delphim Fortunato, Walter Santana Lopes, Walter Rocha de Oliveira, Washington Amud Mascarenhas, Washington Jota Pereira, Wellington Leite Passos, Wilmar Westeck Satyro, Wilmar Benedito Ribeiro Camello, Wilson Fleury Campello, Wilson Luiz Langeani, Zairo Auler Cardoso.

Campos dos Afonsos, 23 de janeiro de 1946. — *Dario Cavalcanti de Azambuja*, tenente coronel aviador, diretor do Ensino.

Relação dos candidatos à matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica (Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica), que foram aprovados no exame de português, realizado no dia 21 p. p.

Esses candidatos deverão comparecer à Diretoria de Saude (9º andar do Ministério da Aeronáutica), para inspeção de saude, às 14 horas:

Dia 28 de janeiro: do nº. 1 ao nº. 10; dia 29: do nº. 11 ao número 20; dia 30: do nº. 21 ao número 30; do dia 31: do nº. 31 ao n.º 40; dia 1.º de fevereiro: do n.º 41 ao n.º 50; dia 4 de fevereiro: do nº. 51 ao nº. 58.

Abel Silveira Mesquita, Arcy Wanderley, Adinor Franco, Adolpho Hoirisch, Affonso Arinos Costa de Arroxellas, Affonso Manna, Alcyr Lintz Geraldo, Antonio Baptista Filho, Asbel Henrique da Silveira, Asclepiades José Ferreira Filho, Ayrton Lima Pereira, Benedito José Barauna, Carlos do Carmo Campos, Carlos Alberto Maciel del Rio, Cid Barbosa da Silva, Cicero Pinheiro de Mattos Filho, Del Parte Sobral Moraes, Delmar Lyrio, Darcy Alvares da Cunha, Eduardo Ruy Barbosa, Edilberto Bacellar Costa, Edmir Felix da Silva, Esdras Pereira da Silva, Euler Nunes de Niemeyer, Fernando Gomes, Gastão de Almeida Guaraciaba, Gentidumar Gomes Leal, Helcio Lessa de Vasconcellos, Helcio Chavadiau Esteves, Helio Alfredo Demaria Nogueira, Helly Fernando Sander de Figueiredo, Iram Pereira de Souza, Jairo Cortez Costa, João Baptista Vieira, Jonas Pereira Ribeiro, Jonas Antonio Cardoso, Jorge Telles Ribeiro, José Benedito da Costa Paiva, José Rosa, Joseny Raposo Tovar, Manoel Bonaparte Mendes da Silva, Mario Jorge Barbosa Cahet, Marcello Feitosa Gurgel, Mauro de Almeida, Murilo de Oliveira Maya, Nathanael dos Santos, Ney Assumpção Bitton, Ney Leite Ribeiro, Nilson Greco de Abreu, Omar Mendes Figueiredo, Oswaldo Guimarães da Cruz, Paulo da Rocha Chaves, Pedro Soares da Silva, Reinaldo Lyra Castelo Branco, Roberto Fonseca Paiva, Salim Gafrune Elahel e Sylvio de Faria Thomé da Silva.

Campo dos Afonso, em 23 de janeiro de 1946 — Dario Cavalcanti de Azambuja, tenente-coronel aviador, diretor do Ensino.

Dom Juan a caminho de Portugal

CROYDON (Inglaterra), 1 (R.) — Don Juan, pretendente ao trono espanhol, aqui desembarcou esta manhã juntamente com a sua comitiva, a caminho de Portugal.

A INGLATERRA VAI DEFENDER-SE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Tanquizaden, informou que ele e o representante soviético, senhor Andrei Vishinski, conferenciarão com o fim de chegar a um acordo sobre o litigio suscitado pelas acusações iranianas de que os russos estavam intervindo no norte do Irã.

IMEDIATAMENTE

LONDRES, 1 (U. P.) — Serão iniciadas imediatamente as negociações preliminares entre a U. R. S. S. e o Irã para resolver o litigio existente entre ambas as nações.

O REPRESENTANTE PERMANENTE BRITÂNICO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LONDRES, 1 (A. P.) — O "Foreign Office" anunciou que sir Alexander Cadogan, sub-secretário permanente dos Negócios Internacionais, foi escolhido para o cargo de representante permanente britânico no Conselho de Segurança da UNO.

CRITICA DO "PREMIER" ALBANÊS

LONDRES, 1 (A. P.) — O "premier" da Albânia, Hodja criticou a ação da UNO ao conceder admissão à Argentina, retardando, ao mesmo tempo, essa aplicação à Albânia, que, disse ele, conseguiu o direito de participar da UNO pelo seu registo de tempo de guerra.

VAI ASSUMIR A CHEFIA DA REPRESENTAÇÃO GREGA

LONDRES, 1 (INS) — Anuncia-se que o novo ministro do Exterior da Grécia, Constantin Rentis, partiu de Atenas para esta capital afim de assumir a chefia da Delegação da Grécia na Assembléia Geral da UNO.

Como repercute no exterior a posse do general Dutra

BOGOTÁ, 1 (A. P.) — A imprensa comentou a transmissão do poder no Brasil, publicando fotografias e dados biográficos do novo presidente.

"El Siglo" declarou: "Depois de mais de 10 anos à margem da vida democrática, a grande nação do sul regressa às normas constitucionais. O novo mandatário pode sentir-se orgulhoso de ter triunfado no certame civil, realizado com absoluta honradez política, e de ter conduzido sua campanha dentro da ética e moral indiscutíveis. Não podemos, entretanto, deixar de reconhecer o período político a que põe fim o novo mandatário, pois representou uma etapa no progresso da nação brasileira".

"El Siglo" terminou seu artigo com as seguintes palavras: "A Colômbia tem profundos motivos para manter inalteravel a sua amizade com o Brasil e manifesta seu prazer pelo ato de posse do general Eurico Gaspar Dutra. Outrossim, formula votos mui sinceros para o bem-estar do govêrno e para o êxito da nação brasileira, índice da potencialidade americana.

DIA DE REGOSIJO PARA A DEMOCRACIA

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — O vespertino "La Razon" em editorial sobre a reintegração do Brasil na ordem institucional, escreve que hoje deve ser considerado um dia de "regosijo para a democracia". "Unidos à grande nação amiga por laços indissoluveis criados pela história e pelo desenvolvimento de relações, construtivas em todos os sentidos, temos — escreve o jornal — que sentir com imensa esperança o inicio pelo Brasil de um novo período de sua existência politica. Essa "esperança deve ser tanto mais intima quanto mais ampla no momento em que esse novo período corresponde ao do fortalecimento da ordem institucional propiciada por um ato eleitoral que pode ser apresentado como um exemplo de maturidade e cultura coletivas".

NO CHILE

SANTIAGO, 1 (A. P.) — O diário "La Hora", referindo-se à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, disse, em editorial: "O dia de hoje constitui para o Brasil e para toda a América data memoravel. Depois de longos anos de ditadura, uma das mais importantes e poderosas nações do continente, os Estados Unidos do Brasil, verá assumir a direção dos seus destinos nacionais um governante eleito pela livre e espontânea vontade de seus cidadãos.

O que sucede a uma nação americana não é e não pode ser indiferente aos outros Estados do continente. Os povos americanos chegaram a constituir uma comunidade tal, de interesse e idéias, que, dificilmente, pode conceber-se fato ou ato de um deles que não afete, de alguma forma, os demais. Porem com o Brasil, alem dessa solidariedade geral que nos une a todos os povos do hemisfério ocidental, encontramo-nos ligados por indestrutivel fraternidade, já tornada proverbial.

"E' por isso que os chilenos, que vivem num pais em que se presta verdadeiro culto ao sistema democrático e representativo, não podem deixar de regozijar-se ante tão feliz acontecimento, por meio do qual o povo amigo e irmão recupera, solidamente, a tradição democrática e republicana."

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O diário "El Mercurio", em editorial sobre o Brasil, afirma que "o novo mandatário tem diante de si uma missão grande a cumprir ao serviço de seu país e da América. O Brasil, sob a superior direção de Dutra, inicia hoje um novo capítulo de sua história com a mesma austera dignidade com que presidiu às mudanças e mutações na grande e nobre nação irmã". Acrescenta o jornal que a "Passagem do Brasil do governo imperial para a forma republicana foi para a América e o mundo uma lição de tolerância, respeito, elevação e dignidade cívicas".

O vespertino "La Hora" afirma que qualquer que venha a ser a orientação e caráter econômico do novo presidente do Brasil, o general Dutra chega ao mais alto posto da pátria conduzido pela vontade do povo e merece, por isto, o respeito de todos os povos americanos".

COMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 1 (R.) — Finalizando o seu editorial de hoje sobre a situação politica do Brasil, agora que ele entra na posse de um governo democrático, o "Times" escreve o seguinte: "Um progresso politico real parece ter acompanhado o engrandecimento do prestigio brasileiro na esfera internacional. Que tal prestigio possa ser mantido e que a maior das Repúblicas latinoamericanas possa iniciar, agora, uma fase de ordeiro desenvolvimento democrático não é em parte alguma mais sinceramente desejado do que na Grã-Bretanha, cujas relações amistosas e antigas com o Brasil deverão se estreitar mais ainda, graças aos novos serviços aéreos que ligarão o Rio a Londres, por 32 horas de vôo".

ABERTA A ESTRADA PARA TODAS AS SOLUÇÕES

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — Todos os jornais desta capital comentam a posse do general Dutra na presidência do Brasil, publicando extensa resenha biográfica do novo presidente.

"El País", em editorial, destaca o significado da restauração democrática brasileira, afirmando que agora fica aberta a estrada para todas as soluções que exige a vida desse país.

NOVA ETAPA CONSTITUCIONAL

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — "La Prensa", sob o titulo "O Brasil reintegra-se na Democracia", publicou o seguinte editorial:

"O Brasil entrará em uma nova etapa de sua vida institucional com o retorno do império da democracia. Durante 3 lustros viveu a República amiga sob os efeitos de uma ditadura que passou por diversas manifestações ideológicas, porém, que sempre persistiu na politica de negar ao povo capacidade para dirigir seus próprios destinos.

Entretanto, uma oportuna reação do Exército lançou por terra tal estado de coisas, e, o dia 29 de outubro selou a sorte de uma longa e deploravel aventura.

Sob o governo da Suprema Corte, em comicios livres, o povo elegeu um presidente constitucional que agora assume o mandato.

Queira a sorte ajudar aos governantes e aos governados da grande República brasileira nesta hora de prova, seguida atentamente pelos americanos, que saudam com simpatia a restauração da democracia depois de tão longo eclipse.

Suspenso o estado de sitio no Chile

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Foi suspenso o estado de sitio no Chile.

DEVEM VOLTAR AO TRABALHO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O presidente em exercicio, Sr. Duhalde, expressou que o govêrno não tomará em consideração nenhum dos pontos de um "memorandum" dos operários chilenos, antes de que os elementos ora em greve voltem ao trabalho e de que todas as atividades da nação estejam normalizadas.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO GOVÊRNO

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que não se verificou nenhuma modificação no Gabinete e que as propostas do Partido Radical foram rejeitadas.

PROVOCARIA UMA CRISE TOTAL

SANTIAGO, 1 (A. P.) — O comunicado do govêrno disse que a aceitação das propostas do Partido Radical provocaria a crise total do Gabinete, criando, assim, nova situação de intranquilidade e desassossego.

O PARTIDO RADICAL ROMPEU COM O GOVÊRNO

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Circulos esquerdistas informaram que o Partido Radical rompeu com o govêrno quando as discussões entre o vice-presidente da República Duhalde e lideres da Frente Popular e do Partido Radical revelaram-se estéreis na solução da crise trabalhista.

O radical Alfredo Rosende, presidente da Frente Popular, esteve em segunda conferência com o Sr. Duhalde, cêrca das 20 horas de ontem, e imediatamente depois convocou uma reunião do Conselho Executivo Nacional do Partido Radical.

As 22,30, ao sair do local da reunião do Conselho, o Sr. Alfredo Rosende disse à multidão que se achava a espera que mais tarde seria feita uma comunicação.

Na hora em que foi redigido esse despacho, a imprensa se achava no palácio do govêrno a espera da declaração oficial prometida, que revelaria a posição do govêrno.

REUNIÃO DE TODAS AS FEDERAÇÕES E SINDICATOS

SANTIAGO, 1 (A. P.) — A Confederação dos Trabalhadores Chilenos convocou ontem para às 18 horas de hoje uma reunião de todas as federações e sindicatos, ao mesmo tempo em que emitia uma declaração "protestando energicamente contra o não-comprimento das promessas feitas pelo govêrno, que, ontem, assegurou a organização de um novo govêrno esquerdista, ao meio-dia de hoje".

Problemas fundamentais para o contrôle da energia atômica

LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Belgrado, em transmissão desta noite, anunciou que a Assembléia Constituinte iugoslava proclamou a nova Constituição republicana.

É preciso remover o burro morto

Apêlo dos moradores da Rua 2 de Fevereiro à Limpeza Pública

Os moradores da casa 101 da rua 2 de fevereiro, no Encantado, escrevem-nos solicitando providências da Limpeza Pública para remover um burro morto há três dias naquela via pública. O animal, alem de servir de repasto para urubús e outros bichos, está exalando horrivel mau cheiro.

DEPLORAVEL ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM MINAS

A trágica morte de um nosso companheiro, piloto civil — Perdeu também a vida outro tripulante do aparelho

Mario Coelho Cunha

Na localidade denominada João Ribeiro, próximo a Juiz de Fóra, em Minas Gerais, ocorreu ontem á tarde, trágico desaster de aviação, no qual perderam a vida o nosso prezado companheiro da redação de A NOITE ILUSTRADA, Mario de Castro Coelho da Cunha Filho, sobrinho do diretor deste Jornal, Sr. Gil Pereira, e mais um seu companheiro de viagem, o jovem Roberto Pequeno.

Segundo dados obtidos pela nossa reportagem, alias ainda escassos, sôbre o desastre, Mario alcançara vôo de São João Del Rei com destino ignorado, pilotando um aparelho particular. Tratando-se de uma viagem de recreio, era possivel fosse a sua intenção voltar ao ponto inicial, sem escalas. Naquela localidade, João Ribeiro, o avião precipitou-se, causando instantaneamente a morte dos seus tripulantes.

Encontrava-se o nosso companheiro, cujo passamento tão inesperado e tão prematuro nos enche de profundo pezar, naquela cidade de São João Del Rei, convalescendo de uma operação de apendicite, a que se submetera recentemente nesta capital, onde residia. A escolha dêsse local para repouso fora determinada por seu amor filial, pois, ali, residem seus pais, Dr. Mario de Castro Cunha, advogado e funcionário federal, figura de projeção social, e a Sra. Emilia Coelho da Cunha, irmã do Sr. Gil Pereira.

Mario de Castro Cunha desaparece quando iniciava vida cheia das maiores promessas e de êxitos já conquistados. Além de inteligência brilhante estava na grande bondade e predicados de caráter e cavalheirismo que muito o distinguiam. Aos que trabalham nesta emprêsa, onde os anos nos vinculam, a morte de Mario causa profunda consternação. Ainda estão nos todos lembrados do dia de sua formatura e conquistado o brevet almejado de aviador com grande perícia e esfôrço próprio. Era além de jornalista, componente e entusiasta dessa moderna geração inclinada audaciosa e heroicamente para a aeronáutica.

Conseguiu êle o certificado de inspetor de pilotagem em 22 de dezembro de 1942, no Departamento de Aeronáutica Civil. Recentemente tirara o "brevet" como piloto comercial, pertencendo já ao quadro da Cia. Aerovias.

Fazia dois anos que Mario aqui emprestava sua eficiente colaboração como jornalista, atividade na qual nunca se apartou, mesmo quando seguia os impulsos de sua tendência para a aviação.

Segundo nos informou o delegado de São João Del Rei, a morte dos ocupantes do aparelho verificou-se por fratura de crânio. Os corpos dos dois malogrados rapazes deverão seguir para aquela cidade, afim de ali serem entregues, ás respectivas famílias.

Roberto Pequeno, que acompanhava o nosso descortinado colega, também morto, como dissemos, era filho do Sr. João Pequeno, pessoa de muito conceito em São João Del Rei.

Montgomery, chefe do E. Maior imperial inglês

LONDRES, 1 (R.) — Foi divulgado que o marechal Montgomery será o novo chefe do Estado Maior Imperial, em substituição do marechal lord Alan Brooke, que, a pedido especial do governo britânico, continuou a servir após o fim da guerra.

Montgomery é atualmente comandante-chefe das forças britânicas da ocupação na Alemanha e representante de seu país na Comissão de Controle Aliada. Foi feito visconde há um mês, mas seu novo titulo não apareceu ainda no Boletim Oficial.

A posse do prefeito

A posse do prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góes, será amanhã, dia 2.

Os funcionários da Penitenciária apresentam cumprimentos ao general Dutra

Incorporados, os funcionários da Penitenciária do Distrito Federal foram, ontem, á noite, á residência do general Dutra apresentar cumprimentos a S. Ex. pela sua eleição e posse na Presidência da República.

O chefe do Estado, mostrou-se sensibilizado pela visita.

O corpo de funcionários da P. D. F., constituia-se dos seguintes: Joaquim Alves de Lima, Hemajores de Carvalho, Floriano de Oliveira Guerra, Luiz Joaquim Miranda, José Oscar de Araujo, Francisco Luciano, Alipio do Carmo Filho, Odilio Serqueira, Amilcar Monteiro Bento, Filogenio Bruno, Elpidio Brandão Ferreira, Oracy Caetano da Silva, Madorico Vieira, Lafayete Menezes, Hildebrando Gurjão, Virgilio Sokza, Lajay José Ribeiro, Raymundo Vicente da Silva, Manoel Pires dos Santos, Luiz Feliciano dos Santos, Amaro Peçanha, Manoel Bento da Silva, Edison Farias, Antônio Moreira dos Santos, Amancio de Alcantara Veloso, Benedito Fernandes, Agostinho Bezerra Pereira, Antônio Serafim Fernandes, Pedro Coelho do Nascimento, Aloisio Teixeira, José Anchieta, Anacleto Gomes, Genofre Rodrigues Lima, Alfredo Val Rocha, Severalino Muritiba de Sokza e Custodio Rodrigues Sul.

A banhista foi colhida e morta por um auto

Na praia do Flamengo

Muito cedo, ao amanhecer de hoje, foi colhida e morta por um automovel, cujo número é ainda ignorado, uma mulher que atravessava, vestida em roupa de banho de mar, a praia do Flamengo. Aparenta a vitima 50 anos de idade e não foi possivel até o momento em que escrevemos, saber de sua identidade.

O comissário de policia Lacerda Filho fez recolher o corpo ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

O Sr. Washington Luis não quis fazer declarações

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Sr. Washington Luis, ex-presidente do Brasil, absteve-se de fazer declarações em torno da posse do presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Interpelado pela United Press sobre se havia formulado planos para regressar ao Brasil, o Sr. Washington Luis respondeu não ter ainda decidido quanto á data de sua partida.

A permanência de Dom Juan na Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — Ao que se diz, nesta capital, é provavel que a permanência na Inglaterra de Don Juan, pretendente ao trono espanhol, seja apenas de poucas horas, uma vez que êle possui apenas um passaporte de trânsito.

As embaixadas de Espanha e Portugal não comentaram a sugestão que D. Juan iria pernoitar uma noite em Londres, nem forneceram o nome do hotel em que se teria hospedado.

Vem assumir o cargo de 1.° secretário da Legação do Egito

Procedentes dos Estados Unidos, chegou, o Sr. Mahmoud B. Chiati, o qual vem assumir as funções de primeiro secretário da Legação do Egito, no Rio.

Morreu a aviadora Maryse Hilas

PARIS, 1 (R.) — Maryse Hilas, famosa aviadora francesa, pereceu ontem, com mais três pilotos, em consequência de um desastre ocorrido com um avião militar francês em Moulin des Ponts.

Desaparecendo aos 43 anos, Maryse Hilas adquiriu fama em 1935, quando bateu todos os records femininos de vôo em grande altitude, atingindo 3?.793 pés. Foi a primeira mulher a voar de Paris a Saigon. Durante a guerra, Maryse serviu nas forças aéreas francesas, ás quais se achava incorporada.

Uma portuguesa de 17 anos evadiu-se da Rússia

LISBOA, janeiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Chegou ao Tejo, procedente de Genova, o navio suiço "Chasseral" que transportou uma rapariga portuguesa, de 17 anos de idade, Margarida da Gloria Szabo, natural do Porto.

Vale a pena contar a odisséia — Margarida da Gloria é filha de pais húngaros. Aos seis meses saiu do Porto e foi viver com seus avós paternos em Szombattell, na Hungria. Correspondeu-se sempre com seus pais que continuaram vivendo no Porto. Há cêrca de três anos a correspondência cessou. Nada se sabia do seu paradeiro.

Há dias, seu pai Joseph Szabo teve noticia da filha por intermédio do nosso consul em Genova, que lhe enviou o seguinte telegrama: "Margarida Gloria segue "Chasseral".

Calcule-se a alegria dos pais. O romance de Margarida da Gloria é contado por ela com toda a naturalidade; começou com a ocupação da Hungria pelos alemães, e prosseguiu então, com mais intensidade, semanas antes de aquele pais ter sid ocupado pelos russos, na manhã de 20 de agosto de 1945, dia em que Margarida resolveu fugir da sua terra acompanhada de outras raparigas e rapazes, num êxodo quase em massa da juventude húngara para a Áustria.

No caminho, porém, foram surpreendidos pelo Exército soviético e reconduzidos á Hungria, dali seguindo Margarida, com muitos outros companheiros, paar um campo de concentração na Sibéria. Durante a ida para a Rússia, vinte raparigas — entre elas Margarida Gloria puderam evadir-se; e aqu principia verdadeiramente a grande aventura da rapariga.

Durante mais de dois meses, através de campos e de cidades destruidas, a fugitiva sofrendo tormentos sem conta percorreu cêrca de setecentos quilômetros, seiscentos dos quais a pé.

Assumem suas funções os novos ministros

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Será hoje, ás 14 horas, a posse do Sr. Gastão Vidigal, novo ministro da Fazenda.

Assume o Sr. Octacilio Negrão de Lima

O Sr. Octacilio Negrão de Lima, novo ministro do Trabalho, assumiu o cargo na manhã de hoje. O gabinete estava repleto de autoridades, amigos e admiradores do novo titular.

Na pasta da Educação

O professor Souza Campos, titular da Educação, já deverá estar empossado ao circular esta edição de A NOITE. Era grande o número de pessoas que se encontravam em seu gabinete, para assistir á transmissão do cargo, quando redigiamos esta noticia.

A transmissão dos cargos aos demais ministros será realizada nas seguintes datas e horas:

Ministro João Neves da Fontoura, amanhã, ás 11,30 horas, no Itamarati; ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, hoje, ás 16 horas, no Ministério da Viação e Obras Publicas; ministro Neto Campelo Junior, amanhã, ao meio-dia, no Ministério da Agricultura.

O gabinete do novo ministro da Agricultura

O novo titular da pasta, Sr. Manoel Neto Campelo Junior, já escolheu os nomes que comporão o seu gabinete, que ficou assim constituido: chefe: agrônomo Alberto de Oliveira Mota Filho, funcionário dos mais destacados do Ministério; secretário do ministro: Paulo Raposo; oficiais de gabinete: Roberto Campelo, Mauricéia Filho, Adelino Amorim e Luiz Pessoa Guerra.

Deve ser entregue a uma comissão civil

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O secretário do Comércio Wallace declarou ao Comité do Senado que está estudando o controle atômico que o contrôle doméstico da energia atômica deve ser entregue a uma comissão civil, "a fim de evitar-se qualquer possibilidade de ditadura militar".

Tesouros artisticos destruidos pelo fogo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Objetos artisticos avaliados em mais de um milhão de dólares, inclusive duas telas de Ticiano e outros célebres pintores, ficaram destruidos ao incendiar-se a mansão do coronel Roberto Guggenheim.

O NOVO GOVÊRNO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ria de costa, da artilharia antiaérea e dos holofotes da Marinha de Guerra, vendo-se aqueles montados na praia, de Ipanema ao Leme e ao longo de todo o majestoso colar de pérolas luminosas que é a nossa encantadora Avenida BeiraMar. Os referidos projetores do Exército de Caxias e da Marinha de Tamandaré, desenharam no espaço o "V" da Vitória, simbolo imorredouro da liberdade e da justiça, numa expressiva e inesquecivel saudação ao povo da terra de Santa Cruz e ao seu novo presidente.

Retretas nos logradouros públicos

Dando maior brilho ás cerimônias com que o povo carioca festejou a posse do novo presidente da República, várias bandas de música realizaram retretas em diversos logradouros públicos, o que veio aumentar a grande satisfação de que o mesmo se achava possuido pela investidura do ex-ministro da Guerra na mais alta magistratura do país. Essas retretas se prolongaram até tarde da noite, dando á cidade um aspecto festivo e atraente. A Banda de Música do Corpo de Bombeiros ocupou o palanque armado na Praça Tiradentes, e executou excelentes números do seu vasto repertório, das 19 ás 21 horas.

No interior do pais

De todas as capitais e de numerosos pontos do pais chegaram a esta capital noticias da satisfação reinante por motivo da investidura do general Eurico Gaspar Dutra no alto cargo de presidente da República. Em toda a parte festeja-se com satisfação o grande acontecimento, através do qual o Brasil integra-se, definitivamente, no regime da lei.

Uma coleção de discos

No seu plano de recolher documentário discográfico para o conhecimento da posteridade brasileira, o Serviço de Divulgação da Prefeitura deliberou mandar gravar em discos toda a solenidade da posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República. Essa gravação, que realizada cuidadosamente, recolhendo todos os detalhes da importante solenidade, constituirá a coleção "Documentos Brasileiros", da Discoteca Pública da Prefeitura do Distrito Federal. A gravação que acaba de ser feita se reporta desde á solenidade de proclamação do general Eurico Gaspar Dutra pelo Superior Tribunal Eleitoral, no Palácio Tiradentes, á da passagem de govêrno, no Palácio do Catete. O Serviço de Divulgação, através da P. R. D.-5, Rádio Roquette Pinto, fez retransmitir, ao finalizar o programa especial em homenagem aos delegados das Nações amigas representadas no ato da posse do general Dutra, a referida gravação.

Espetáculo sinfônico

Com a colaboração da Prefeitura, através dos seus serviços de Divulgação e de Teatro, o Ministério do Exterior fará realizar, hoje, dia 1, ás 23 horas, nos jardins do Palácio do Itamarati, um espetáculo sinfônico e de bailados, com a participação dos corpos estaveis do Teatro Municipal. Tomarão parte neste espetáculo, ainda, artistas de maior renome, convidados especialmente.

Boatos sôbre a situação em Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tuação era o que veiculava a noticia de que o coronel Peron se refugiara no Paraguai, em consequência da gravissima crise que, segundo parece, teria irrompido em Buenos Aires.

PRETENDERIA ADIAR AS ELEIÇÕES

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Noticias procedentes de Buenos Aires adiantam que é intenção do govêrno argentino adiar as eleições, tendo, porem, pela frente, decidida oposição da Marinha de Guerra e de vários nucleos militares.

TRUMAN CONFIRMA QUE OS E.E. U.U. NÃO ASSINARÃO JUNTOS COM A ARGENTINA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Truman em entrevista a jornalistas, confirmou aprovar a politica enunciada pelo Departamento de Estado no sentido negar-se a assinar qualquer tratado interamericano de defesa em que tambem participe o atual govêrno da Argentina.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO DESMENTIRA AS ACUSAÇÕES DE PERON

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as autoridades locais entraram em comunicação com a embaixada americana em Buenos Aires, em face de uma noticia jornalistica que dizia Peron ter acusado a representação estadunidense de estar envolvida em contrabando de armas destinadas aos adversários politicos do coronel Peron.

Na opinião de alguns circulos ligados ao govêrno, o Departamento de Estado desmentirá categoricamente a acusação, não se sabendo, contudo, a forma em que será feito o desmentido. Tal opinião está baseada em reiteradas declarações norte-americanas de não intervenção nos assuntos internos da Argentina.

EM NOME DA PAZ E SEGURANÇA INTERNACIONAIS

NOVA YORK, 1 (INS) — No "memorandum" publicado pelo "The Nation" é feita uma petição contra o govêrno argentino que diz:

"Em nome da paz e da segurança internacional, propomos á Assembléia Geral da UNO que tome a iniciativa de expulsar a Argentina da Organização das Nações Unidas".

A QUESTÃO SERIA LEVANTADA PELOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (INS) — Em vista do sólido bloco que as nações latino-americanas prometem apresentar em tôrno da questão da Argentina, considera-se provavel que os Estados Unidos se aventurem a levantar tal questão no seio da UNO, embora expondo-se a destruir os beneficios da politica da boa vizinhança, elaborada com grande cuidado, nos últimos anos.

REAÇÃO DESFAVORAVEL

NOVA YORK, 1 (INS) — O "memorandum" que acaba de ser publicado na revista "The Nation" fôra distribuido em principios da semana corrente aos delegados das Nações Unidas reunidos atualmente em Londres, provocando uma reação desfavoravel entre os diversos delegados latino-americanos, cujos membros se pronunciaram quase que unanimemente contrários ás recomendações nele contidas.

ACUSADA DE TER AUXILIADO O EIXO

NOVA YORK, 1 (INS) — A Argentina volta a ocupar destacado pasto no cenário internacional depois de intensa campanha lançada contra este pais pelo Departamento de Estado e pelos elementos esquerdistas dos Estados Unidos.

Esta campanha culminou com a declaração semi-oficial do Departamento de Estado acusando a Argentina de ter "auxiliado o Eixo durante a guerra", acusação esta que veio coincidir com a publicação feita na revitsa "The Nation", de longo "memorandum" dirigido á Assembléia Geral UNO.

BOATOS ABSURDOS, INSIDIOSOS E INJURIOSOS — UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMUNIDADE BRITÂNICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A imprensa argentina publicou hoje a seguinte declaração feita pelo Sr. Clive Thompson, presidente do Conselho da Comunidade Britânica na Argentina: "Denúncio publicamente tôda a série de boatos absurdos, mas insidiosos, muito injuriosos á Comunidade Britânica na Argentina, e que andaram circulando durante algum tempo. Seu objetivo é criar a impressão de que interesses britânicos estão interferindo na politica interna deste pais, mormente na campanha eleitoral.

"Um exemplo tipico — prossegue a declaração — é a afirmativa feita por uma emissora estrangeira, no sentido de que o ex-secretário de Estado britânico para a pasta da Guerra que visitou recentemente a América do Sul (Hoare Belisha) em caráter privado, prometera, enquanto esteve em Buenos Aires, despachar imediatamente para Argentina três navios carregados de armamentos. Todas essas histórias fantásticas são forjadas para servirem a fins de interesses politicos particulares na campanha eleitoral e estou em condições de afirmar categoricamente que não há nas mesmas uma só palavra de verdade, e que seu efeito so pode ser dos mais danosos á Comunidade Britânica e ás relações tradicionalmente cordiais entre nossos dois paises".

Finalizando, Thompson acrescentou: — "As paixões andam tão exaltadas que devemos nos permitir algumas liberdades".

NELSON ROCKFELLER ACUSA

NOVA YORK, 1.° (U. P.) — O ex-coordenador dos Assuntos Inter-Americanos e ex-secretário assistente de Estado, Sr. Nelson Rockfeller, afirmou que a Argentina não cumpriu suas promessas de adotar medidas contra agentes do "eixo" residentes naquele pais e de proteger a liberdade de imprensa e as liberdades individuais.

DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE PERON IRIA ASILAR-SE NO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O Sr. Juan A. Bracamonte, chefe do Departamento de Imprensa da Campanha de Peron, recebeu os boatos de que Peron teria procurad asilo no Paraguai com uma gargalhada, dizendo que a viagem do candidato trabalhista pelo rio Paraná é uma excursão normal da campanha eleitoral, previamente anunciada na imprensa.

Acrescentou Bracamonte que Peron falará, no sábado, em Corrientes, capital da provincia do mesmo nome, e, na segunda-feira, em Paraná, capital de Entre-rios.

TERIA RECEBIDO DINHEIRO DO "NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK"

Esta capital foi abalada ontem, quando uma pequena e restrita edição do matutino peronista, "El Laborista", em noticia sob o titulo "Vendidos aos escravocratas industriais", estampou em sua primeira página, uma fotografia do cheque ao portador, n. 446.653, do "National City Bank of New York", datado de 18 de janeiro de 1946, referente á importância de 300 mil pesos e assinado pelo presidente e vice-presidente da poderosa Union Industrial Argentina.

"El Laborista" divulgou, outrossim, uma fotografia do verso do cheque, com os dizeres: "Pela convenção nacional do Partido Radisal. Paulo Rodriguez de La Torre".

O citado orgão escreveu em comentário ás fotografias: "O govêrno devia dar, imediatamente, os passos necessários a retirar-se o "status" legal da Union Nacional Argentina".

BRADEN DEPORA NO CONGRESSO

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Sr. Spruille Braden, deverá depôr perante o Comité do Congresso sobre as atividades nazistas na Argentina, pouco depois que o memorandum sobre o assunto chegue ás outras Repúblicas americanas. As autoridades do Congresso declararam esperar que a data definitiva seja fixada ainda esta semana. O Sr. Braden falará perante o Sub-Comité de Investigação da penetração econômica alemã no exterior.

"CRIMES PELOS QUAIS OS NAZISTAS ESTÃO SENDO JULGADOS EM NUREMBERG"

LONDRES, 31 (A. P.) — Num editorial intitulado "A ditadura argentina", o semanário esquerdista moderado "New Statesman and Nation", acusa os dirigentes argentinos de "praticarem crimes pelos quais os lideres nazistas estão sendo julgados em Nuremberg".

Acrescenta que com o palco da UNO ocupado pelos debates anglo-soviéticos, pouca atenção se tem dado a outras fontes de atrito internacional. Entre esses casos se inclue o da Argentina, que é o mais importante".

Diz ainda o mesmo semanário, que "em Buenos Aires, há ainda uma fachada democrática, para impressionar a opinião pública estrangeira, mas a campanha de terror contra os adversários da ditadura continua durante todo o periodo de preparação das "eleições livres" marcadas para 24 de fevereiro".

Pio XII não teve conhecimento prévio do "complot" contra a vida de Hitler

CIDADE DO VATICANO, 1 (R.) — O Vaticano deu publicidade ontem a uma declaração oficial, desmentindo que o Papa Pio XII houvesse recebido informações prévias acerca do atentado contra a vida de Hitler, em julho de 1944.

A declaração está assim redigida: — "A respeito das noticias procedentes de Nuremberg, segundo as quais o Papa Pio XII sabia com antecedência do "complôt" contra a vida de Hitler, declara-se, oficialmente, que repetidas informações chegaram ao conhecimento de Sua Santidade, adiantando que havia dentro da Alemanha um movimento politico-militar destinado a derrubar o nacional socialismo — tanto o govêrno como o partido. Outra finalidade do movimento era a tentativa de obter termos de paz favoraveis para a Alemanha. Mas, em nenhuma das referidas informações, havia uma palavra sequer sobre o futuro reservado a Hitler. Sua Santidade não tinha conhecimento prévio do atentado que se planejava contra a vida de Hitler."

Cooperação e não concorrência

LONDRES, 1 (De Glenn Williams, da Associated Press) — O premier Attlee declarou, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha "espera utilizar a energia atômica em cooperação, e não em concorrência, com as outras nações". Essa afirmação foi feita em resposta á interpelação do trabalhista capitão A. R. Blackburn sôbre se o principal objetivo das pesquisas britânicas sôbre a energia atômica era "o desenvolvimento pacifico da energia atômica ou a fabricação de bombas atômicas". Indagou também Blackburn quando a Inglaterra "estará em condições de manufaturar o plutonio e na quantidade minima e insignificante de cem gramas diárias". O premier Attlee respondeu que não estava preparado para dizer em que data isso seria possivel.

O conservador Martin Lindsay, observando que a energia atômica "é de imensa importância para o futuro industrial do pais", exigiu explicação para "a continuação do segredo e perguntou quando o govêrno pretende expôr todos os fatos a respeito perante a Câmara". Attlee retorquiu que qualquer comunicação nesse sentido "terá de ser combinado com outros govêrnos" e que "estamos trabalhando em estreita cooperação com os Estados Unidos e o Canadá e todos os dados á respeito serão apresentados á U. N. O.

Agora, em busca de um antidoto!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rádio, emitidos em grande número pela bomba no instante exato da explosão.

A missão estudará também os efeitos que os raios emitidos têm, e que não podem ser observados imediatamente, mas que, com o tempo, ocasionam a morte por queimaduras. Outras informações se referem aos efeitos da bomba atômica no sub-solo, sabendo-se que muitas pessoas que se achavam nos refúgios antiaéreos, quando foram lançadas as bombas atômicas, pereceram em consequência do calor e das queimaduras provocadas. A respeito, o Dr. Morrison acredita que os lugares de refúgio para proteção contra a bomba atômica terão de ser construidos, no futuro, á prova de fogo e á prova de calor.

O Exército aguarda um relatório completo da comissão de investigação dos bombardeios estratégicos, cujos membros acabam de regressar do Japão. Espera-se que os mesmos apresentem informações que permitam comparar os efeitos das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, com os efeitos das bombas incendiárias e explosivas.

"LEI DE CONTROLE DAS GREVES"

As discussões na Câmara norte-americana — Criação de uma Junta de Conciliação do Trabalho — Aberto o caminho para uma ampla legislação

WASHINGTON, 31 (A. P.) — A Lei de Controle das Greves venceu o primeiro test na Câmara dos Representantes por uma margem tão ampla, que os circulos politicos predizem que o projeto, ou outro similar, será aprovado. Os representantes aprovaram por 258 contra 114, o estudo do novo projeto como substitutivo da legislação solicitada pelo presidente Truman. A nova lei poderá declarar os sindicatos ilegais, bem como o boicote organizado. Estabelecerá a ação civil contra os empregadores e empregados que violarem os contratos de trabalho. Além disso, criará a Junta de Conciliação do Trabalho, afim de solucionar as disputas que afetem o interesse público. As greves seriam suspensas por trinta dias, enquanto o Conselho procurasse solucionar as disputas.

A INDUSTRIA DO AÇO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O presidente Truman declarou que o governo ainda está trabalhando por um possivel aumento de preço do aço, não tendo ainda cogitado da ocupação da indústria siderúrgica. O presidente comentou também a sugestão de Henry Ford II para a suspensão do controle governamental dos preços, declarando que isso conduziria á inflação. Afirmou Truman que o governo está trabalhando ativamente para resolver as greves das indústrias siderúrgicas e da General Motors.

ABERTO O CAMINHO PARA UMA AMPLA LEGISLAÇÃO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — A Câmara abriu caminho para o estudo de ampla legislação para refrear as greves, decidindo iniciar imediatamente o debate sobre o projeto de lei do representante Case (republicano do Dakota do Sul) para o contrôle das greves.

Problemas fundamentais para o contrôle da energia atômica

WASHINGTON, 1 (De John L. Steele, correspondente da United Press) — O Comité do Senado encarregado da energia atômica "luta desesperadamente" para controlar o programa da energia atômica que afeta o Exército, a indústria privada e o público em geral. O assunto compreende os seguintes problemas fundamentais:

1° — Quem controlará a produção do urânio e de outras matérias primas, das quais se obtem a energia atômica?

2° — Quem se encarregará de guardar as patentes referentes ao uso aparentemente sem limite da nova energia?

3° — A quem será dada autorização para realizar investigações e difundir as informações sobre os acontecimentos verificados no campo atômico?

4° — Quem fabricará e se encarregará da custódia da temivel bomba atômica?

Até hoje há três opiniões sobre estes problemas e as mesmas estão incluidas nos projetos de lei dos senadores Brien McMahon, democrata e presidente do referido Comité, e Edwin C. Johnson, democrata, que atua em nome do Departamento da Guerra, e Joseph H. Ball, republicano.

O secretário do Comércio, Sr. Henry Wallace, fará amanhã uma forte declaração em favor da proposta de McMahon, que pede a criação de uma comissão composta de civis, com poderes ilimitados, que controlará quase todas as fases do programa atômico. Wallace comparecerá ante o Comité e, segundo se espera, fará pressão em favor do projeto de McMahon contra o aparecimento de monopólios no campo atômico.

O projeto de lei do senador Johnson, redigido pelo Departamento da Guerra, ressalta os usos militares da energia atômica, permite a produção das matérias primas por empresas particulares e autoriza penas rigorosas pela violação das medidas de segurança.

O projeto de lei do senador Ball foi redigido para responder ás fortes objeções apresentadas contra a medida do Departamento da Guerra pelos cientistas. Ball declarou que o projeto do Exército criaria um monopólio gigantesco que funcionaria em segredo. Seu projeto permitiria um amplo contrôle do governo por meio de cotas das matérias primas e do sistema de licenças.

Os membros do Comité admitem, particularmente, que os três métodos apresentam diferenças fundamentais que envolvem considerações nacionais e internacionais vitais.

Um membro do mesmo Comité prognosticou que, se qualquer uma dessas três leis for aprovada, será de carater interino até que sejam esclarecidos os compromissos internacionais contraidos por este pais.

Outro membro disse que o Departamento de Guerra envidará esforços ilimitados para que seja aprovado o projeto do senador Johson

Hoje a primeira sessão preparatória para a instalação da Constituinte

Hoje, ás 14 horas, realiza-se, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro Valdemar Falcão, presidente do Tribunal Superior Eleitoral a primeira sessão preparatória para instalação da Assembléia Constituinte, durante a qual os senadores e deputados apresentarão os respectivos diplomas.

Na próxima terça-feira, terá lugar, ás 14 horas, a instalação solene da magna Assembléia.

As tropas britânicas que vão participar da ocupação do Japão

Já estão a caminho, segundo se anunciou oficialmente

TÓQUIO, 1 (U. P.) — Mac Arthur declarou que tropas inglesas chegarão dentro de uma semana para cooperar na ocupação do território metropolitano japonês.

O militar norte-americano indicou que muito embora a China e a U. R. S. S. tivessem sido convidadas a participar da ocupação das ilhas japonesas, declinaram do convite, a primeira por lhe ser inteiramente impossivel destacar forças para tal mister, e a segunda por motivos desconhecidos.

AS FORÇAS DE ACUPAÇÃO

ÔUQIO, 1 (U. P.) — As forças inglesas que auxiliarão os norte-americanos na ocupação do território japonês são formadas pro uma divisão indiana, uma brigada da Austrália e outra neo-zelandesa, esquadrilhas das Reais Forças Aéreas Australianas, Neo-zelandesas e Indianas e uma esquadrilha da frota britânica do Pacifico.

SERÃO REDUZIDOS OS EFETIVOS NORTE-AMERICANOS

TÓQUIO, 1 (R.) — O general Mac Arthur deu ontem as boas vindas ás tropas da Comunidade Britânica que deverão chegar ao Japão, a fim de participarem da ocupação, tendo revelado que sua presença permitiria reduzirem-se os efetivos das forças de ocupação norte-americanas neste pais.

"A presença das tropas da Comunidade Britânica — declarou Mac Arthur — amplia consideravelmente a base, em linhas internacionais, do encargo que, até agora, foi suportado, em larga extens.o, unilateralmente, pelas fôrças dos Estados Unidos.

RETARDADO O DESEMBARQUE

A BORDO DO NAVIO CAPITANEA "HOBART", 1 (INS) — A participação britânica na ocupação do Japão viu-se retardada de umas 24 horas, quando um dos navios que conduzia os primeiros contingentes ingleses teve que voltar para recolher os sobreviventes de um acidente de aviação.

Assim, a força britânica que deveria desembarcar ontem na base navl de Nure, só o fará amanhã.

Empossado o novo chefe de Policia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sim o prometera aos brasileiros. Encerrando a solenidade o novo chefe de Policia acompanhou até o automovel o desembargador Ribeira da Costa, recebendo, a seguir, em seu gabinete, os cumprimentos do funcionalismo e dos numerosos amigos que ali se achavam. Em frente ao edificio queimaram-se em abundância fogos de artificio.

Primeiras nomeações

As primeiras portarias de nomeações, assinadas pelo Sr. José Pereira Lira, chefe de Policia, foram as seguintes: tenente-coronel Augusto Imbassahy, diretor da Divisão Politica; Sr. José Picorelli, delegado de Segurança Politica; delegado de Ordem Social, Sr. Fredegard Martins Ferreira e chefe de gabinete da Chefia de Policia, major médico Carlos Pereira Lima.

Perseguição sistemática aos malfeitores na Itália

ROMA, 1 (U. P.) — A fim de instituir uma perseguição sistemática aos bandos de malfeitores que espalham o terror em diversas regiões da Itália, o governo resolveu estabelecer a famosa força de carabineiros, que agora disporá de elementos ofensivos mais eficazes que os de antes da guerra.

Recorda-se que na noite de Ano Novo se registrou violento choque entre a policia e quadrilhas de bandidos armados de metralhadoras e morteiros em plena capital italiana.

Lançado ao solo o chefe de policia de Lisboa

Quando pretendia impedir uma manifestação anti-salazarista

LISBOA, 1 (U. P.) — Uma multidão que comemorava o aniversário da fracassada revolução republicana de 1891 foi dispersada pela Guarda Montada Republicana e outras forças policiais.

Tais demonstrações fora mrealizadas em sinal de protesto contra o govêrno chefiado pelo Sr. Oliveira Salazar.

LISBOA, 1 (U. P.) — Durante um desfile popular pelas ruas desta cidade, o chefe da Policia foi lançado ao solo e ferido por manifestantes que gritavam "Queremos a democracia". A autoridade policial pretendia dissuadir a multidão em levar avante sua manifestação anti-salazarista.

Condenado á fôrca um general japonês

MANILA, 1 (A. P.) — O general Hikotaro Tajima foi condenado á morte pela forca pela Comissão Militar Americana enquanto que outros 13 japoneses receberam sentenças menos rigorosas.

Esses japoneses são acusados da morte de três pilotos navais americanos, caso este ocorrido em novembro de 1941 na ilha de Bataan.

Os pilotos foram baionetados e depois decapitados.

Encontrado o mais rico depósito de urânio do mundo

SYDNEY, 1 (A. P.) — T. Dougherty, secretário geral da União dos Trabalhadores Australianos revelou que foi encontrado o mais rico depósito de urânio do mundo nas proximidades de Stanthorpe ao sul de Queensland sem contudo revelar qual a fonte de sua informação.

Declara Dougherty que esses depósitos "contem a mais alta percentagem de urânio de todo o mundo".

Mollison chegará amanhã ao Rio

O famoso aviador em Recife

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 15 horas e 30, o avião de Mollison sobrevoou Ibura, mas pensando tratar-se de um aeródromo militar tomou a direção norte, indo pousar no campo do Aero Club de Pernambuco. Verificado o equivoco e tomadas as necessárias providências, o avião levantou vôo e desceu, então, no campo de Ibura, ás 16 horas. Ali se achavam o consul inglês, numerosos membros da colônia britânica, jornalistas e grande número de curiosos. Mollison desceu sorridente e bem disposto, trajando um costume de casimira escura, camisa esportiva e capacete de explorador. Seu avião é verde claro. Além do prefixo "G-AGTA", o aparelho trazia pintado no bojo a legenda "Saúdo, novamente, os meus amigos brasileiros. — James Mollison".

O possante aparelho deixou a Inglaterra no dia 28, ás 7,25, viajando direto a Rabbat, depois Fort Ettiene e Bathurst, aí demorando trinta horas para limpeza do motor e abastecimento. Ás 3 horas e 30 minutos levantou, de novo, vôo para Recife, tendo gasto no percurso 12 horas e 30 minutos.

Mollison partirá hoje, ao meio-dia para a Bahia onde pernoitará, devendo chegar ao Rio, amanhã, sábado.

Em sua companhia viajará o mecânico-engenheiro Bowker, que aqui se achava esperando Mollison para inspecionar o aparelho.

Comunicados fúnebres

Dr. João Lima Monteiro de Castro

(6° MÊS)

Olga Luz Monteiro de Castro, filhos, genros, netos e sobrinho convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 6° mês que mandam rezar dia 2 do corrente ás 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. José em sufrágio á alma de seu mui querido esposo, pai, sogro, avó e tio DR. JOÃO LIMA MONTEIRO DE CASTRO. Desde já muito agradecem por este ato de piedade cristã.

A famosa Dra. Lisa Meitner, cientista de renome internacional, que muito contribuiu para a descoberta da bomba atômica, aparece neste flagrante, por ocasião do seu desembarque no La Guardia Field, em Nova York. A Dra. Lisa Meitner aparece em companhia do capitão Anthony Hamilton, de Silver Springs, que, a pedido de um amigo inglês, tem acompanhado a ilustre dama em sua visita aos Estados Unidos. (Foto INS).

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O nosso confrade da Imprensa Mario Alves, gerente do "Correio da Manhã"; o caricaturista e teatrólogo Luiz Peixoto; a professora Alicette de Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico de Jacarepaguá; o Sr. Paulo Lavrador, jornalista e banqueiro; o Sr. Gilberto Mendonça, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CASAMENTOS

Antonio Martins dos Reis-Arides Guimarães — Efetuar-se-á amanhã, às 15 ½ horas, na matriz de São José, o enlace matrimonial da senhorita Arides Guimarães, filha adotiva do coronel Dr. Humberto Martins de Mello, atual diretor do Hospital Central do Exército, e de sua esposa, Sra. Odaisa de Souza Mello, com o Sr. Antonio Martins dos Reis, funcionário do Ministério da Agricultura, filho da viuva Sra. Carmen Silva dos Reis. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais, e, do noivo, o Sr. Alberto Carvalho Filho, e sua esposa. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Anibal de Mello Pinto, e do noivo, o Sr. Adyb Fádel.

FESTAS

Por motivo da terminação do curso, os alunos licenciados de 1945 do Instituto Menino Jesus farão realizar amanhã, nos salões do Club Ginástico Português, um elegante baile.

—— Iniciando o seu programa de festas do corrente mês, o Club Ginástico Português oferece amanhã um sorvete dançante à oficialidade e aos guardas-marinha do navio-escola português "Sagres". A reunião iniciar-se-á às 15 horas, prolongando-se até as 19.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Recebemos e agradecemos um convite permanente do Orfeão Português, para as suas festividades no corrente ano.

ESCOLA ANA NERY

Amanhã, às 20 horas, no Edificio do Internato da Escola Ana Nery, da Universidade do Brasil, realizar-se-á, sob a presidência do reitor, a cerimônia da imposição de insignias às alunas que concluiram o Curso Preliminar de Enfermagem da referida Escola.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Realiza-se domingo, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Além de um film de longa metragem, serão apresentados o desenho colorido "Dois espertalhões" e a comédia "Quando os maridos têm idéias". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

ENFERMOS

Já se acha em sua residência, restabelecido da operação cirúrgica a que foi submetido na Casa de Saude S. José pelo Dr. Jorge de Gouveia, o professor Mario de Andrade Ramos.

CHEFE DO GABINETE DO D.F.S.P.

Designado o major-médico do Exército, Dr. Carlos Pereira Lima

Foi empossado no cargo de chefe de gabinete do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, o major-médico do Exército, Dr. Carlos Pereira Lima, figura destacada da medicina militar. Como clinico que é, o major Dr. Pereira Lima tem sido distinguido por inúmeras comissões de destaque. O convite do Sr. Pereira Lira foi encontrá-lo no posto de eficiente colaborador do general Dr. Florencio de Abreu, na Diretoria de Saude do Exército, onde chefiava importante secção. Não só nos meios militares, como civis, desfruta o chefe de gabinete do Sr. Pereira Lira de prestigio e estima.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Fatos diversos

Os bombeiros correram, ontem, cerca de 18,45 horas, para um principio de incêndio na ... da Moeda. O fogo, que fôra motivado por um curto-circuito numa lâmpada fluorescente, foi extinto a baldes dágua, sendo de pequena monta os prejuizos causados.

O comissário Edgard, do 1º distrito policial, compareceu no local.

Um automovel atropelou, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Carmo Neto, o fiscal da Light, Antonio Joaquim Pereira, de 44 anos, casado, residente na rua Camerino, 21. Tendo sofrido fratura exposta da perna esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

Por motivos futeis, foi agredido a faca, nas proximidades da casa onde reside, na rua Adolfo Caminha, 558, o operário Dionisio Paulo Ferreira, de 23 anos, solteiro.

Seu agressor foi um vizinho, de nome Oswaldo de tal.

Medicado no Posto Central de Assistência foi o ferido internado no H.P.S., após os curativos.

Foi medicada no Posto Central de Assistência, ontem, à noite, Ruth Rodolfo Nascimento, de 21 anos, casada, residente na rua Albertina, 322, em São João de Meriti, por ter-se atirado do 1º andar da delegacia do 10º distrito policial ao solo, no pátio interno. Ruth fôra detida na praça Tiradentes, por dois investigadores e conduzida para ali. Aproveitando-se de um momento de distração dos policiais, dirigiu-se para os fundos da delegacia, tentando o suicidio. Medicada devidamente, foi internada no H. P. S., pois apresentava
É gravissimo o seu estado.
fratura da coluna vertebral).

Visita hoje, à Fábrica Nacional de Motores

Os membros do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria estiveram ontem em Volta Redonda — Domingo o encerramento dos trabalhos

Com a aproximação do encerramento do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, grande certame organizado pelo Club de Engenharia, marcado para domingo, dia 3, assinalam-se os êxitos desta reunião continental. Os congressistas estão trabalhando ativamente e as teses apresentadas, defendendo assuntos de relevante importância para o planejamento econômico e industrial do Brasil, merecem o estudo das diversas comissões.

O dia de ontem foi de intenso trabalho para os congressistas. Estiveram reunidas as nove comissões de planejamento e teve lugar a visita dos membros do congresso à Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda. Numerosa comitiva dirigiu-se para o grande centro siderúrgico do país, sob a chefia do engenheiro Christiano Ribeiro da Luz, vice-presidente do congresso, percorrendo demoradamente todas as suas instalações. O regresso dos congressistas realizou-se à noite.

O programa do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria marca o seguinte: 9,15 horas — Trabalhos das comissões e subcomissões; 17 horas — Aperitivo aos congressistas oferecido pelo CADEM, na sede do Jockey Club Brasileiro, à avenida Rio Branco; 20,30 horas — Terceira sessão plenária, no auditório do Ministério da Educação.

Hoje, sexta-feira, os congressistas visitarão a Fábrica Nacional de Motores, na estrada Rio-Petrópolis. Em seguida, às 15 horas, visitarão Quitandinha, onde, às 21 horas será realizado um jantar-dançante em homenagem aos congressistas.

O sábado será livre. O encerramento do congresso está marcado para domingo, 3. As 15 horas haverá a quarta e última sessão plenária e às 21 horas a sessão solene do encerramento dos trabalhos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pela primeira vez nos últimos treze anos, os alemães foram chamados a votar em eleições livres e democráticas. Aqui vemos uma freira depositando seu voto na urna da aldeia de Ecbach, no Reno, onde 1213 cidadãos compareceram para o cumprimento de seu dever e direito cívico. Calcula-se que as mulheres representaram sessenta por cento do eleitorado. (Radiofoto do Serviço Especial para A NOITE)

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesús

Sendo, hoje, a primeira sexta-feira do mês, dia consagrado ao Coração de Jesús, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões preparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque.

Igreja de Nossa Senhora do Parto

A primeira sexta-feira como de tradição, será condignamente comemorada, no histórico templo da rua Rodrigo Silva, esquina da de São José. Além das missas, de comunhão geral, será celebrado, às 19,45, piedoso exercício constando de prática ladainha do Sagrado Coração, ato de consagração ao Coração de Jesús e benção do Santissimo Sacramento.

Publicações

Editada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, recebemos o boletim n. 227, correspondente ao período de outubro a dezembro de 1945. Orgão oficial da S. B. A. T., esta interessante publicação, contém não só as atividades da sociedade durante aquele periodo, como também o convênio SBAT-UBC, firmado recentemente entre as duas entidades.

Vencido o Chavantes

Realizou-se na praça de desportos da Portuguesa a 2ª da melhor de três entre as poderosas equipes do Ubá e Chavantes que terminou com a espetacular vitória do Ubá por 3 x 2.

Foi a seguinte a constituição da equipe Ubaense:

Paulista (Newton); Clecio e Rubens; Pingo, Januario e Zacarias; Geraldo, Zezinho, Alvim, Celar e Peracio.

O movimento aéreo em Portugal

7.794 passageiros figuram no movimento dos aeroportos da Portela de Sacavem e de Cabo Ruivo de janeiro a junho de 1945

LISBOA — Fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O último Boletim do Instituto Nacional de Trabalho, anota, quanto a caminhos de ferro, os seguintes números de bilhetes vendidos, no mês de agosto: pela C. P., 2.872.331; pela Companhia da Beira Alta, 138.097; pela do Vale do Vouga, 180.208; pela do Norte de Portugal, 455.844; pela Nacional, 122.030; pela Sociedade Estoril, 1.157.073.

No mesmo mês, nas várias carreiras de serviço público, foram transportados 1.868.122 passageiros e utilizados 1.259 veiculos.

No capitulo consagrado à navegação aérea, verificou-se que, de janeiro a junho do ano findo, desceram no aeroporto de Cabo Ruivo 122 aparelhos, e no da Portela de Sacavém, 582, ou seja um total de 704. Os primeiros transportaram 1.752 passageiros, 13.840 quilos de carga e 3.662 quilos de correio, e os segundos, os que desceram na Portela de Sacavém, 2.657 passageiros; 102.299 quilogramas de carga e 19.744 quilogramas de correio.

No mesmo periodo, de janeiro a junho, sairam de Cabo Ruivo, 121 aviões com 674 passageiros; 8.031 quilos de carga e 3.333 de correio; e da Portela de Sacavém 384 aparelhos, com 2.680 passageiros; 22.460 quilogramas de carga, e 18.650 quilogramas de correio.

NOTICIAS DE SOROCABA

SOROCABA, Fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a festa de formatura dos diplomandos pela Escola Profissional "Cel. Fernando Prestes". Houve missa em ação de graças na Catedral, falando o monsenhor Francisco Antonio Cangro.

No predio da Ação Católica, na sala de festas, efetuou-se depois a entrega dos diplomas. Tomaram assento à mesa os Srs. Humberto Nobre Mendes, engenheiro chefe do Departamento de Mecânica da E. F. Sorocabana e paraninfo, Luiz Castro Setti, chefe do Departamento Pessoal, Silvio Lino Góis, chefe da Divisão de Ensino da Escola Profissional da E. F. S., Luiz L. Delpy, auxiliar técnico, Armando Genezzi, engenheiro do Departamento de Mecânica, prof. Diogenes de Almeida Marins, diretor da Escola Profissional "Coronel Fernando Prestes", tenente Edilberto de Oliveira Mello, representante de A NOITE do Rio. Usou da palavra, o diretor do estabelecimento de ensino, o qual após tecer considerações sobre o ato, convidou o Sr. Humberto Nobre Mendes, para presidir à solenidade, ouvindo-se, em prosseguimento, o Hino Nacional Brasileiro, entoado pelos diplomandos. A entrega dos diplomas foi efetuada, a seguir. Primeiramente, receberam os alunos do Curso Industrial Masculino, depois os do Curso Ferroviário-Aprendizado, Mestres da Sorocabana-Aperfeiçoamento, Curso de Aperfeiçoamento para oficinas da E. F. S., Curso Extraordinário de Continuação-Desenho Mecânico, Tecelagem, Eletricidade. Fez uso da palavra, como representante dos diplomandos da turma masculina, o jovem Dorival Ribeiro Pinto, que foi demoradamente aplaudido. Em seguida, foram entregues os diplomas aos da turma feminina, que concluiram os cursos de: Industrial Feminino, Extraordinário de Continuação — Corte e Costura, Bordado. Fez-se ouvir, como oradora da turma, a senhorita Yvone Soares. O Sr. Humberto Nobre Mendes, em nome do diretor da E. F. S., Sr. Ruy Costa Rodrigues, procedeu à entrega dos prêmios aos que mais se distinguiram, ofertados por aquela ferrovia: Durval Berbosa, oficial, Orlando Gezzi, Agenor Bueno, Luiz Terciani, Gladyston Geraldo Ebert, Milton Fogaço de Almeida e Sarkis Tinturnich. Os diplomandos Bruno Stabaerki e Paulo Ipanema foram contemplados com prêmios de Cr$ 500,00 cada, doados pela Cia. Fiação e Tecidos N. S. do Carmo, que foram entregues pela Sra. Emilia Antunes, esposa do Sr. Heitor Antunes, diretor gerente daquela entidade, em nome de D. Joaquina Scarpa, diretora da mesma. Continuando, o Sr. Humberto Nobre Mendes congratulou-se com os diplomandos.

Os diplomandos de 1945, pela Escola Profissional "Coronel Fernando Prestes", foram os seguintes:

Curso Industrial — Masculino — Mecânica — Eloy N. de Morais, Agostinho Flavio Curalero, Henrique Marconi, Oswaldo Baccoli, Oswaldo Gonçalves Guerra; fundição — Benedito Vieira Branco, Carlos do Amaral Campos; marcenaria: José Alonso Rodrigues.

Curso Industrial — Feminino — Corte Costura — Maria Aparecida Baddini, Mariana Flores Arruda, Maria Zoppo, Marilia Monteiro Hummel, Onoina Martins Costa, Tirzah Grohmann, Vera Rodrigues Brunetti.

Curso Extraordinário de Continuação — Electrotécnica — Antonio Antunes Almeida, Antonio Coelho, Augusto Cesar Camargo, João Nascimento, José Maria Evilásio de Oliveira, Rubens Ferreira da Silva.

Curso Extraordinário de Continuação — Desenho Mecânico Ary de Lima, Cornélio Tedesco Schmidt, Daniel Kuen, Diogo Garcia Navarro Ernesto Dias Martins, Fiorial Fernandes, Ercilio Fraletti Ayres, José Nunes Paipo, Luiz Andrino, Luiz Argento, Luiz Bonanani, Luiz Gabriel Vieira, Manuel de La S. Trindade, Manuel G. Martins Filho, Segismundo de Melo. Tecelagem — Bruno Stachewski, Francisco Stedler, José Martins Prestes, Leoncio Gonçalves Filho, Paulo Ipanema.

Curso Extraordinário de Continuação — Corte e Costura: Diuza Alberto, Eugenia Graziosi, Graciete Mesquita, Isabel Gonçalves, Yvone Soares, Maria Antonieta Pinto, Margarida Maria de Oliveira, Lidia Lopes, Olga Martins, Otilia Peron. Bordados: Helena Galves Peres, Isabel Crespo. Pinturas: Euterpe Paschoalina Arduino, Neide Tiengoi Puglia.

Cursos Anexos — Ajustadores: Assis Ribeiro, Naim Rodrigues, Fernando Jorge Alves, Gerson Osmar Calfat, João Favorello, Luiz de Lamos, Rubens Proença. Eletricistas: Dorival Ribeiro Pinto, José Gomes, Luiz José Mangini, Manuel Gonçalves Martins, Reinhold Walter Martins Erdom. Operários mecânicos: Arthur Soare de Macedo, Francisco Martins Cabrera, Leonardo de Carvalho, Lanso Luiz Paes de Almeida, Luiz Terciani, Olavo Falter, Olympio Paes de Almeida, Rubens de Oliveira Assis, Walter Barragan. Caldeireiros: José Del Vignia. Soldadores: Aureliano Pereira da Silva, Eucydes Cannavan, Milton Marques. Marceneiros: Francisco Moron, Oswaldo dos Santos, Oswaldo de Zoppa. Noturno: Antonio Pires Padinha, Durval Barbosa, José Ferreira, José João Rondello, José Muraro, Romão Lara Rodrigues, Sylvio Rabello, Uldes Pedrossi, Agenor Bueno, Angelo Campanhoni, Antonio da Silva Coimbra, Benedicto Feliciano Martins, João dos Santos, José Joaquim dos Santos, Manoel Jorge Alves, Oswaldo Abreu e Ruy Martins.

Colégio Estadual de Sorocaba — Teve logar no salão de festas do Sorocaba Club, a entrega dos diplomas aos bacharelandos de 1945, pelo Colégio Estadual de Sorocaba. Fizeram parte da mesa os Srs. comendador Antonio Pereira Ignacio, diretor da S. A. I. Votorantim e paraninfo, professor Direcu Ferreira da Silva, delegado regional do ensino, representante do secretário da Educação e Saude e do diretor do Departamento o Ensino, professor Aracio de Mello Godoy, representante do diretor do Ensino Secundário, Prof. Vicente Caputti Sobrinho, diretor de "A Folha de Sorocaba"; Paschoal Dainto, gerente da S. A. Indústrias Votorantim; Prof. Roberto Paschoalick, diretor do Colégio Estadual de Sorocaba; tenente Paulo Francisco Marcondes, representante do 7º B. C.; Dorney Amaral, representante da Prefeitura Municipal; Cirillo Freire, diretor da Escola Técnica de Comércio local; Prof. Sebastião Amparo e Antonio Adade, representante da Sucursal das "Folhas". A solenidade foi presidida pelo Prof. Direcu Ferreira da Silva. A seguir, foi dada a palavra ao orador da turma, o jovem José Carlos Corrêa Marins, que proferiu eloquente oração. Fez-se ouvir, em prosseguimento, o comendador Antonio Parreira Ignacio, paraninfo, que agradeceu a honrosa incumbência com que fora distinguido e almejou perenes felicidades aos diplomandos. Continuando, procedeu-se à entrega dos diplomas, aos seguintes bacharelandos: — Hermenegilda Pinto — Eulida Delosso — Dirce Rodrigues — Gilia Plazzideies — Dirce Mary Cardieri — Maria de Lourdes Rodrigues — Tala Migel — Maria de Lourdes Dias — Heá Paschoalick, Maria Julia Campestrini — Diva Melania Vieira — Edna Euridice Pereira — Maria Lygia Novaes — Maria de Lourdes Salles — Gladys Moeckel — Alayde Salvestrini — Wilma Gomes Vieira — Celina Musa dos Santos — Leonora Bornigil — Nilsa Delosso — Maria Angelos dos Santos, Maria Terezinha N. de Almeida, Maria Lopes Alonso, Isabel Cano Rodrigues, Alberto S. Leandro, Avy Xavier de Oliveira, Alcides Soares Junior — Gilberto Penteado — Rubens Engelmann — Vicente Costa — Gabriel Abilio — José Marques Vieira — José Carlos Martins — Geraldo Proença — Clodomiro Paschoal, Constantino Verrone — Helio Marius — João Carlos Barbosa — Nelson Caron — Wilson Pellegrino — Romeu Rocha — Marco Cucarriello e Wolfgang Seidel.

MIAMI, janeiro — A Sra. Winston Churchill e seu ilustre esposo estão passando uma temporada de férias em Miami. Nesta foto, a Sra. Churchill aparece com algumas cacatuas que, durante um passeio, encontrou e que logo trataram de passar-se para os braços e os ombros de sua nova amiga (INS)

Cinema

"A casa da rua 92" (The House On 92nd Street) — Classe "A"

Lembram-se da crônica "As "doublages" retornam com a bomba atômica"? Eis a elucidação prática dos conceitos emitidos em 12-11-944, ainda bem, de forma amplamente satisfatória. Ao contrário das experiências introduzidas logo no início dos "talkies", a parte técnica é a mais perfeita possível. De quando em vez, prestando-se muita atenção nos movimentos dos lábios, nota-se que, nem sempre, a coincidência com as frases é integral; em conjunto, as desigualdades são mínimas. As principais conclusões que o palpitante assunto fornece, são as seguintes: A) mesmo tão aperfeiçoado, acreditamos que os "doublages" somente se prestem para filmes de ação ou humorísticos. [illegible] B) [illegible] C) Nas comédias e nos "thrilling" o sucesso deve ser crescente. Nos dramas, a decepção perdurará. Os "fans" não se conformarão com a troca das vozes dos "astros" prediletos. Particularmente, o feminino... D) Os exemplos práticos: [illegible] Lloyd Nolan, [illegible] Signe Hasso. [illegible]

Agora, vamos focalizar a parte cinematográfica. Qual a impressão predominante do filme? Evidentemente, os aspectos documentários revelados no intertítulo da narrativa principal. As exposições reais são deveras curiosas, palpitantes. A organização "yankee", do D.F.I., qualquer coisa de espetacular e surpreendente, que merece ser vista. O entrecho, baseado em acontecimentos verídicos, [illegible] "Screen-play". [illegible]

[illegible] Todavia, na observação [illegible] nem apelam a apreciável unidade da produção. [illegible] Até mesmo na entrada autêntica do edifício, que continua sede de estudos da revolucionária bomba. O absorvente mistério em torno de "Mr. Christopher". [illegible]

Para finalizar, exfamos os seus interpretativo e diretorial. William Eythe consegue se reabilitar do fracasso em "Wing and Prayer". Lloyd Nolan, o notável ator de sempre. Signe Hasso, esplêndida. Quem havia de dizer que aquela professorinha — de malícia... — em "O diabo disse não", se prestaria para a rispidez de uma nazista? No presente versão, foi um tanto prejudicado pela "amiga" da... "doublage"... Lydia St. Clair merece ser incluída na futura relação de 1946, como "satélite", devido à magistral espiã Johanna. Leo G. Carroll está soberbo no Coronel Hammersohn. Enfim, quer os atores autênticos, que os membros reais do D.F.I. contribuem honrosamente: Gene Lockhart (o traidor), Harry Bellaver (Max, o abrutalhado), William Post Jr. (Walker), Bruno Wick (Adolph), Renee Carson (Luise Vadja), Alfredo Linder (Emil Kline), Edwin Jerome (major general), etc.

A direção de Henry Hathaway é brilhante. Mantém esplêndida "tensão", e harmonia no conjunto. Impede que cresçam os atores autênticos, quer os membros reais do D.F.I. contri- final não fornecesse margem para "climax" mais empolgante. A parte documentária, mesmo lembrando "Confissões de um espião nazista" é perfeita! O sentido diretorial, a inclusão inteligente de trechos reais, aliado às "performances" e o grande interesse descritivo, permitem a justa inclusão na classe "A". (Film 20th. C. Fox, em projeção no Palácio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,200 horas.

ROXY — "Jardim de Alá", com Charles Boyer — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite Nupcial", com Gary Cooper e Anna Sten. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Lloyds de Londres", com Tyronne Power e Madeleine Carrol. Sessões a partir das 14,00 horas.

REX — "Os costinaleiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Ídolo da Ribalta", com Donald O'Connor — "Cativa das selvas", com Acquanetta — A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 1ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — Às 11,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo estrelômago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas no rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas a partir das 10 horas à meia noite.

S. JOSÉ — "Wilson", em tecnicolor, Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Você já foi à Bahia?", em tecnicolor, com Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca e outros. Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 2ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério da madame Béatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Um passo além da vida", com John Garfield, Faye Emerson e Paul Henreid — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A menina precoce", com Peggy Ann Garner — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Arco-íris", com Natasha Uchel — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Romance dos sete mares", e "Vereda solitária" — A partir das 15 horas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Patologia e Terapêutica

Realizou-se na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil o concurso para catedrático de Patologia e Terapêutica sendo os trabalhos presididos pelo professor Frederico Eyer e fazendo parte também da mesa examinadora os professores Dr. Estácio de Lima, da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Fraga Rocha da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Dr. Moton de Alencar da Escola de Odontologia de Juiz de Fora, e Dr. Criso Fontes da Faculdade Nacional de Odontologia.

Foram candidatos os Drs. Claudio de Melo e Sales Cunha, que venceram galhardamente todas as provas sendo classificado em primeiro lugar o Dr. Claudio de Melo e em segundo o Dr. Ernesto de Sales Cunha com a diferença de pequena fração de um candidato a outro.

Coisa inédita, o que é uma nota honrosa para a Faculdade de Odontologia, foi o fato de, terminado o julgamento, ambos os candidatos, antes de encerrados os trabalhos, agradeceram, de público, as atenções que lhes foram dispensadas pela Mesa Examinadora, salientando os Drs. Claudio de Melo e Sales Cunha a correção e elevação moral e científica com que foram realizadas todas as provas.

A Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia aprovou por unanimidade de votos este concurso, sendo lançada em ata, por proposta do professor Abelardo de Brito, um voto de louvor e agradecimento à Mesa Examinadora.

O PRECEITO DO DIA

TÃO NECESSÁRIO QUANTO O CAFÉ DA MANHÃ

O banho frio, de chuveiro, representa excelente exercício para a pele. Ativa a circulação do sangue e proporciona agradável sensação de bem-estar, principalmente se fôr precedido de ginástica seguido de fricção com toalha grossa e felpuda.

Diariamente, ao levantar-se, faça um pouco de ginástica vigorosa. Em seguida, tome um banho de chuveiro e, ao enxugar-se, friccione o corpo com a toalha. — SNES.

Coluna médica

A pele humana usada como cicatrizante

A cirurgia inglesa, a exemplo da americana e da russa, cresce de vulto. Durante o período da conflagração que abalou o mundo não cessou um só instante de empenhar-se em profundas experimentações, viveu vigilante no interesse de beneficiar a humanidade. Nunca progrediu tanto.

A guerra com todos os seus horrores, incontestavelmente representa um campo vastíssimo para estudos. A labuta diária entre feridos de tôdas as espécies, apesar de estenuante, oferece ensejo para pesquisa de novos métodos de tratamento, para colheita de meios mais rápidos de cura.

O trabalho dos cirurgiões nos hospitais de sangue importa em restaurar em prazo curto as energias dos pacientes postos fora de combate, tornando-os aptos para novas refregas.

No afan de bem cumprir o seu dever, o médico, no exercício de sua profissão cria para si uma situação verdadeiramente angustiante. — desdobra-se em atividade e carinho, não repousa, não dorme, mantem o cérebro em perene atividade. E, nessa luta contínua, nessa contingência dolorosa, realiza muitas vêzes descobertas de grande utilidade.

No front inglês, nos momentos que se feriam os prélios mais encarniçados, os cirurgiões especializados em plástica, trabalhavam com invejavel denodo, desejosos de resolverem o problema da transplantação da pele humana.

O Dr. Mathews, encarregado da cirurgia plástica nos hospitais da R.A.F., verificou com segurança a eficiência de tal processo, em muitas queimaduras de mau aspecto, sofridas pelos aviadores. O emprego da pele humana fez realizar com sucesso cicatrizações de feridas que pareciam de todo impossíveis. A pele humana para tal fim era conservada em garrafas hermeticamente fechadas.

A pele, segundo informa o notável criador do engenhoso tratamento conserva "uma vida latente" durante muito tempo se for mantida a uma temperatura de 3 a 6 gráus centigrados.

Descrevendo a sua descoberta no jornal britânico "Lanzet", Mathews diz mais que a pele pode ser aplicada às feridas sem anestésicos e proclama que assim conservada, parece mostrar uma maior resistência a certas infecções.

Licinio Santos

O Touring Club do Brasil e a assistência turística

Às guarnições dos navios de guerra estrangeiros

Aos comandantes dos vasos de guerra que aportaram a esta capital, trazendo delegações dos países amigos, à posse do general Eurico Gaspar Dutra, tem o Touring Club do Brasil oferecido os serviços de assistência turística do seu Bureau de Informações, extensivos à oficialidade e aos marujos. Os interessantes guias editados por aquela instituição, em português, inglês e espanhol, contendo as indicações uteis sobre o Rio de Janeiro e pontos de veraneio e turismo adjacentes, foram distribuidos a bordo, de modo a facilitar aos nossos visitantes agradaveis excursões e o mais de que necessitem em sua estada nesta capital.

Portugal foi convidado para uma importante exposição de arquitetura em Estocolmo

LISBOA — Fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O ministro dos Negócios Estrangeiros sueco enviou convite a Portugal para tomar parte numa grande exposição de arquitetura latino-americana, a realizar-se em Estocolmo, em maio.

O príncipe Eugenio será membro honorário da comissão da exposição.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Explorava os súditos do Eixo

Preso o espertalhão

SÃO PAULO, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O "capitão" Aurelino Rafael Pequeno, acusado de apossar-se de propriedades de súditos do Eixo. Dizendo-se com poderes do Ministério da Guerra, exigia a retirada dos moradores estrangeiros na rua Japurá. Os prejudicados queixaram-se à polícia, sendo ontem preso o falso capitão e apreendidas diversas armas. O detido tinha em seu poder uma onça domesticada, com a qual procurava atemorizar suas vitimas, matando-a, porém, ao ver-se atacado.

80 DIAS A FRENTE do Ministério da Agricultura

O trabalho do Sr. Teodureto de Camargo

No dia 11 de novembro último, assumia a direção da pasta da Agricultura o Sr. Teodureto de Camargo, então Superintendente do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo e um dos organizadores do conceituado Instituto Agronômico de Campinas.

Na sua gestão no Ministério da Agricultura, que durou 80 dias, o Sr. Teodureto de Camargo não só prosseguiu nos trabalhos já ai em andamento, como também promoveu a adoção de oportunas e significativas medidas de interêsse para a economia nacional.

Registrando, numa rápida síntese, as realizações do Ministério da Agricultura na gestão Teodureto de Camargo, destacamos das mais importantes a criação do Instituto de Zootecnia, no Departamento Nacional da Produção Animal, para estudar as bases científicas destinadas ao desenvolvimento e melhoria da pecuária brasileira; a compra do Acervo de Fordlândia e a ultimação dos estudos que redundaram na criação da Escola de Agronomia da Amazônia; a reforma do Serviço de Documentação, criando duas novas Secções, a de Divulgação e a de Clubes Agrícolas, e dotando aquele órgão de pessoal especializado; o estabelecimento de um contrato com a Fábrica Nacional de Motores para o fornecimento de 10 mil tratores agrícolas; a celebração de dois importantes acôrdos com o Estado de São Paulo, um para produção de sementes de milho híbrido, em larga escala, e outro para maior defesa fitossanitária das lavouras; o estabelecimento de um acôrdo de fomento agrícola com o govêrno de Minas, no montante de três milhões de cruzeiros, para maior produção de gêneros alimentícios. Além disso, o ministro Teodureto de Camargo ampliou o programa de concessão de bolsas para estudantes pobres que queiram cursar as Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária; restabeleceu a antiga legislação cooperativista; conseguiu a aprovação do orçamento da Agricultura, para o corrente ano, no qual estão grandemente aumentados os recursos destinados aos diversos serviços do Ministério; criou o Registro do Cavalo de Corrida; extinguiu as Comissões Executivas da Pesca, de Frutas e Leite, criando o Entreposto Central de Leite, como entidade autárquica; e firmou acôrdos de fomento e defesa sanitária animal com o Ceará. Foi ainda o Sr. Teodureto de Camargo quem obteve a oficialização do Serviço de Venda de Frutas e Legumes em caminhões na capital Federal e modificação das normas de inspeção e fiscalização de ovos destinados ao consumo. Durante a sua gestão, foram ainda regulamentados o Departamento Nacional da Produção Animal, o Instituto Nacional do Mate, o Serviço de Expansão do Trigo e o Instituto Agronomico do Sul, também com o Estado de Alagôas foi firmado um acôrdo para fomento da produção animal. Com a Bahia, o ministro assinou um acôrdo de delegação de poderes para classificação de produtos agrícolas destinados à exportação. Demonstrando seu apoio ao programa de valorização do São Francisco, traçado pelo Sr. Apolonio Sales, assinou contrato para fornecimento do material destinado ao aproveitamento de 5 mil kw da cachoeira de Paulo Afonso.

Um dos últimos atos do Sr. Teodureto de Camargo e de profunda significação para o Ministério da Agricultura, foi a reestruturação das carreiras técnicas, medida que se vinha arrastando sem a solução tão reclamada, e, finalmente, só agora concretizada. Tal medida, valorizando profissões vitais para a economia nacional, vem proporcionar maiores possibilidades para agrônomos, químicos e veterinários, permitindo a formação de novos técnicos e estipulando aqueles que já se encontram prestando assistência às classes rurais do país.

Como se vê, foi curta mas fecunda a gestão do ministro Teodureto de Camargo à frente da pasta da Agricultura, no período que precedeu a proclamação do novo presidente da República, após a manifestação do povo brasileiro, entregando os destinos do país ao general Eurico Gaspar Dutra.

Insidiosa moléstia que cedeu ante a Ciência

Vários anos impossibilitado de ganhar o seu sustento, evitado pelos amigos que se sentiam enojados pela aparência dos seus olhos, sempre lacrimejantes e purulentos — assim viveu Severino Ramos Costa, morador na Favela, Morro da providência n. 193. Tentados vários recursos, recorreu, por fim, ao Dr. Rizzo Assunção, conhecido especialista de moléstias dos olhos, cuja clínica fica situada à Rua Buenos Aires n. 140-A, 3.º andar. Ali tratado carinhosamente, sentiu que aos poucos a insidiosa e grave moléstia cedia ante os esforços do dedicado e competente médico. E hoje, sentindo-se completamente são, voltou ao convívio alegre dos amigos. Registrou-se, assim, mais um triunfo do Dr. Rizzo Assunção, cujo renome, como especialista de moléstias dos olhos, se estende cada vez mais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Teatro

"Mistérios de Pequim", no João Caetano

E' esse o terceiro e último programa de Chang no João Caetano. "Mistérios de Pequim" é uma deslumbrante "feerie", durante a qual Chang, famoso ilusionista e prestidigitador chinês, apresentará novos e surpreendentes trabalhos de magia. A "première" de "Mistérios de Pequim" será na próxima sexta-feira.

Uma revista 100 % carnavalesca, hoje, no Recreio

Hoje, no Teatro Recreio, teremos o grito de Carnaval de 1946, com o lançamento em duas sessões, da revista "Carnaval da Vitória", de autoria de Saint-Clair Senna, Luiz Peixoto e Walter Pinto. E' que chegou a hora da fuzarca e a Empresa do Recreio preparou a sua esfusiante revista com músicas, de Herivelto Martins, Alberto Ribeiro, João de Barros, Dunga e outros sucessos de Carnaval. Em cena o público verá a atuação de autênticas escolas de sambas, não faltando o curso e muitos detalhes do Carnaval antigo e moderno. Pelo que temos visto nos ensaios a revista que ocupará o cartaz do Teatro Recreio, a partir de hoje, vai agradar em cheio.

A estréia de Jayme Costa, em março, no Teatro Glória

Amaral Gurgel, feliz autor de "Zé do pedal" e "O meu nome é doutor", duas peças que, incontestavelmente, foram dois sucessos da temporada do ano que findou, está escrevendo, possivelmente, a peça de apresentação do grande ator Jayme Costa no dia 20 de março no seu teatro: o Glória que a empresa Luiz Severiano Ribeiro acertadamente transformou num dos teatros mais frequentados da Cinelândia, mantendo nele a companhia do prestigioso ator nacional.

A fuga de "Martha", em "O tio de Napoleão"

Na época napoleônica, quando um dos soldados do grande imperador fugia com uma jovem, um pelotão de fuzilamento fazia funcionar o gatilho de suas armas para punir o culpado. Em "O tio de Napoleão" um dragão do "General Meyli", fugiu com "Martha", uma linda jovem que fora criada e educada por "Dom Bonaparte", o padre bom e puro que recusa ser cardial, quando Napoleão I seu sobrinho era o imperador dos franceses. Surgem incidentes de grande vulto que o público poderá assistir na empolgante comédia musicada que Walter Pinto está apresentando no palco do Teatro Glória, na Cinelândia. Cezar Fronzi que já tem firmada a sua reputação de grande ator tem um desempenho perfeito no papel de "Dom Bonaparte".

Talentosa "estrêla" do Recreio, candidata a "Rainha das Atrizes"

Entre as muitas candidatas ao título honroso de "Rainha das Atrizes", figura o nome de Mara Rubia, talentosa "estrela" do Teatro Recreio. Sem dúvida Mara Rubia será uma concorrente bem apoiada visto alem de ser uma artista perfeita, ainda é possuidora de grande formosura.

FATOS E BOATOS

Aimée e seus artistas encerraram ontem, no Serrador, a sua brilhante temporada.

A popular atriz Alda Garrido encerrará no próximo domingo, no Rival, a sua temporada, coroada de grande êxito.

Depois de proveitosa temporada no Teatro Santa Isabel, em Recife, estreou ontem em Campina Grande, Estado da Paraíba, a companhia de comédia Alma Flora-Saló Carvalho.

Prossegue em cena com grande êxito, no Teatro Santana, em São Paulo, a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Paraiso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,15 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel o Sr. Aron Nessman e o Sr. Argemiro Camarão e esposa.

Está em Lisboa uma delegada da Cruz Vermelha Internacional

LISBOA — Fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Está em Lisboa D. Elvira Morellio Cobo, diretora-adjunta da seção Pan-Americana da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha com a sua sede em Genebra.

A ilustre senhora que traz uma missão humanitária avistou-se já com as autoridades, pois pretende conseguir que todas as crianças da Europa e, naturalmente, as de Portugal, auxiliem as crianças que sofrem os resultados da guerra.

Este plano resultou da reunião do último Congresso da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha efetuada em Genebra, e com a assistência de delegados de diversos paises, até dos mais longínquos, como a China e a India. E foram os delegados da Grécia, da Holanda e de outros paises devastados que o justificaram com a informação da situação angustiosa de milhares de crianças dos seus paises.

Como completamente futuro deste plano, será fundada a Cruz Vermelha da Juventude, movimento internacional destinado ao intercâmbio de cartas, desenhos, albuns entre as crianças de todo o mundo, que amanhã serão membros e dirigentes do organismo e assim cimentarão amizades para melhor compreensão.

A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha dispõe, para socorrer as crianças que sofrem em todo o mundo, de enfermeiras e de planos de estudo e levará à prática de boas ações milhares e milhares de adolescentes.

HOLLYWOOD (Califórnia) — A encantadora atriz cinematográfica Ginger Rogers, e seu marido, o ex-marinheiro Jack Briggs, aparecem "esquecidos" entre a multidão de pares que dançam no "Mocambo", em Hollywood. Ginger está com um chapéu próprio para a ocasião. (Acme).

Notícias de Minas

BELO HORIZONTE, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nisio Batista de Oliveira expediu decreto-lei pelo qual fica o govêrno do Estado autorizado a emitir apólices da dívida interna do Estado na importância de 65 milhões de cruzeiros, e destinada a constituirem acréscimo de patrimônio da Universidade de Minas Gerais.

As apólices serão nominativas, de valor de 1.000 cruzeiros cada uma a juros de 5 % ao ano, pagáveis em março e setembro de cada ano, por semestres vencidos. Serão inalienáveis e reverterão ao Estado nos casos previstos no artigo 2 da lei 956, de 7 de setembro de 1927 e art. 3 do decreto 7.921, de 22 de setembro do mesmo ano as apólices a que se refere o presente decreto-lei.

—— Foi expedido pelo interventor Nisio Batista de Oliveira decreto-lei criando na Secretaria da Agricultura, subordinada ao Departamento de Economia, o Serviço de Informações Econômicas e Turísticas no Rio de Janeiro. Terão exercício neste serviço todos os funcionários da Secretaria que atualmente trabalham no Rio e outros que o govêrno vier designar para êsse fim.

Foi criado um cargo de chefe do serviço, isolado e de provimento efetivo. As repartições públicas estaduais fornecerão todos os dados e elementos que forem solicitados pela Secretaria da Agricultura e julgados necessários à perfeita execução dos trabalhos afetos ao Serviço de Informações Econômicas e Turísticas.

—— Entre outros atos assinados pelo interventor constam os seguintes: exonerando a pedido do cargo de membro do Conselho Penitenciário o Dr. Antonio Valadares Bahia; nomeando membro do Conselho Penitenciário os Drs. Silvio Cunha e José Abranches Gonçalves; aprovando a supressão na planta da cidade de Belo Horizonte, de um trecho da Av. Alvares Cabral para completar o terreno destinado ao futuro Palácio da Justiça, tudo de acordo com a planta organizada pela Prefeitura da capital.

—— Entre os sobreviventes da Constituinte mineira de 1891, um dos quais faleceu recentemente e era o ex-deputado Inacio Murta, conta-se além do Dr. Olinto Magalhães, que foi ministro do Exterior e embaixador do Brasil, mais o Dr. Augusto Clementino da Silva, atualmente com 85 anos de idade e residente na cidade de Serro. O Dr. Augusto Clementino, que é médico e fazendeiro, além de deputado à Constituinte Mineira foi mais tarde representante de Minas no Congresso Federal. Por sinal que foi o constituinte Augusto Clementino o primeiro que, na Assembléia Constituinte de 1891, enviou uma emenda ao projeto de constituição, emenda essa que determinava a mudança da velha capital de Minas para um ponto central no vale do rio das Velhas.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — RITMOS VARIADOS —
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ROBERTO PAIVA E DIRCINHA BATISTA.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — NOVELA — [illegible]
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA — com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

NOTÍCIAS DE BAGÉ

BAGÉ, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — O Frigorífico SISPAL, fundado nesta cidade, incorporado a poderosa empresa, com sede na capital da República, e cuja notícia da fundação foi tornada pública, pela imprensa, causou a mais agradável impressão entre os criadores da fronteira do nosso Estado. Segundo informações recebidas, deverá iniciar, ainda este mês, as suas matanças de capões, cordeiros, ovelhas e vacas.

As instalações do Frigorífico SISPAL, nesta cidade, estão sendo executadas com a mais moderna aparelhagem, ficando assim o nível do frigorífico bagéense apto a abater em grande escala e apresentar uma produção de primeira qualidade.

Na direção desse grande empreendimento, que alargará as possibilidades econômicas do nosso município, conservando-o na dianteira como centro n.º 1 da pecuária e do ruralismo brasileiro, estará o Sr. Manuel Rodrigues Athayde, cuja conhecida visão, no assunto, todos reconhecem.

—— Sofreu uma grave intervenção cirúrgica, de urgência, a esposa do Dr. Julio Brandão, 1º tenente médico do destacamento federal local.

—— Foi operador o jovem cirurgião Dr. Benito Vilamil Gonçalves, sendo satisfatório o estado da operada.

—— Realizou-se na Auditoria de Guerra, instalada nesta cidade, o julgamento do réu Mozofanie de Almeida, acusado de tentativa de homicídio.

O Conselho de Justiça estava organizado pelos Srs. major Paulo Goulart Vilela, presidente; capitães Henrique Borges Canto Henzer e Alvaro Vieira e 1º tenente Geraldo Figueiredo de Castro Juízes.

Compareceu o auditor substituto Dr. Breno Fischer. Ocupou a tribuna de acusação o promotor substituto Dr. Armando Faria, estando a defesa a cargo do advogado de ofício Dr. Benedito Felipe Rauen.

Terminados os debates reuniu-se o Conselho, em sessão secreta e, aceitando a tese da defesa, absolveu o réu por unanimidade de votos.

—— Viajou, em automovel, para São Borja, o Dr. Luiz Mercio Teixeira, estimado clínico aquí residente e deputado eleito pelo P.S.D.

—— Corre na cidade que o antigo player conterrâneo, Stenio Kluwe Sá, vai abandonar o futeból.

—— O Sr. Dionysio Lima da Silva, juiz de direito, concedeu 30 dias de férias aos escrivões Gabriel de Souza Pitrez, do 2º cartório do cível e crime e Telemaco de Bem, do 2º Cartório de Orfãos e Ausentes.

—— Viajará para Pelotas, em gozo de férias escolares, a professora senhorita Dinorá Guimarães Badia, diretora do Grupo Escolar "Silveira Martins", desta cidade, que se fará acompanhar de sua irmã, senhorita Zezé Badia.

—— Está em Bagé o desportista Teotonio Soares, chefe da Seção de Linotipos da Escola Técnica Profissional de Pelotas.

—— Realizou-se com toda pompa, a festividade em louvor de São Sebastião, o glorioso padroeiro de Bagé.

Foram festeiros a Sra. Ofanda de Almeida Jacinto e o Sr. Rodolfo Moglia.

Entre as solenidades religiosas, teve lugar, às 18 horas, a solene procissão de retorno da imagem de São Sebastião, da capela da Santa Casa para a sua matriz.

O andor foi carregado pelos nossos "pracinhas".

A indústria de carnes do nosso municipio vem se salientando nos meios produtores e nos mercados consumidores de charque, pelo esmero com que são manufaturados os seus produtos.

Agora, pela terceira vez, coube à nossa cidade uma honrosa distinção, que muito nos orgulha e serve para premiar os esforços de nossos incansaveis charqueadores, o que já aconteceu em 1943 e 1944.

Pois o Ministério da Agricultura, pelo seu Departamento de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, vem de conceder à Cooperativa Bagéense de Carnes Ltda. de Bagé, o "Prêmio de Estimulo", segundo o certificado que nos foi mostrado pelo diretor presidente do mencionado estabelecimento.

—— Acaba de ser fundada, nesta cidade de Bagé, a Cooperativa Bagéense de Crédito Rural Ltda., que nasce amparada por todas as cooperativas existentes em nosso município e que, por isso mesmo, está fadada a um êxito absoluto em nosso meio.

Será, pode-se dizer, o primeiro Banco Popular fundado em nossa cidade e terá as suas atividades dirigidas para os pequenos agricultores, pequenos criadores, e ainda, para os auxiliares e trabadores da terra.

Devidamente fiscalizada pelos governos federal e estadual, terá ainda, à sua frente, para garantir o pleno êxito de seu futuro, uma diretoria composta de elementos bancários e ruralistas daqui, de toda a campanha e da futura bacia da hulha negra.

A Cooperativa Bagéense de Carnes Ltda., está distribuindo aos seus associados a seguinte circular:

"Apraz-nos comunicar que o Instituto Sul-Riograndense de Carnes acaba de autorizar o abate de capões, para charque, nesta Cooperativa.

A matança inicial, na Charqueada São Domingos, será no dia 28 do corrente mês de janeiro.

Aos interessados pedimos reservarem, com a possivel brevidade as datas das respectivas entradas.

Informamos, ainda, que tanto o número de capões a abater, como o prazo para o término das matanças serão limitados".

O preço por quilo vivo será de Cr$ 1,80.

—— A Companhia Swift do Brasil, por intermédio de seu escritório, nesta cidade, adquiriu, neste município: 1.340 cordeiros, do Dr. Mario Olivé Suñe; 130 cordeiros, do Sr. Sebastião Vilamil Filho; 180 capões, da Sra. Palmira Leite Paiva; e 260 capões, do Sr. Raul Teixeira Maciel.

Pelo Frigorífico Anglo, foram adquiridos 390 cordeiros, do Sr. Lourival Amaro da Silveira.

—— A Cooperativa de Lãs Ltda., exportou, para S. Paulo, 38 fardos de lã, com 15.521 quilos, no valor de Cr$ 217.333,70.

A firma Gomes, Barcelos & Cia Ltda., exportou para São Paulo 10 fardos de lã com 4.023 quilos, no valor de Cr$ 26.920,00.

Pelos escritórios, repl. da S. A Moinho Santista, Indústrias Gerais foram exportados para Pelotas, 17 fardos de lã, com 2.190 quilos, no valor de Cr$ 21.930,60.

—— Foi absolvido o réu Antonio Maria de Azevedo Sobrinho, ferroviário, que matou os passageiros de um trem, que viajava para esta cidade, nas proximidades da estação de Santo Antonio, de nomes João Antonio da Silva e José Maria de Araujo.

A acusação esteve a cargo do promotor público Boeira Guedes, encarregando-se da defesa o advogado Dr. Telmo Candiota da Rosa.

Pagamento de consignações de família e de pensões

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas no Rio, avisa por nosso intermédio, que será realizado, hoje, das 13 às 16,30, o pagamento das consignações de família do pessoal da FEB que ainda se encontra alem mar e dos pensionistas que recebiam pelo P. F. da 1ª R. M., referente ao mês de janeiro findo.

Enforcados 13 alemães

MOSCOU, 1 (U. P.) — Treze alemães condenados à morte pelo Tribunal de Minsk, sob acusação de crueldades, foram enforcados em um logradouro público da mencionada cidade.

O serviço telefônico de Goiânia

Uma obra perfeita sob a administração do Estado — A nova capital já requer duas vezes mais o número de telefones instalados — O velho plano da Companhia Telefônica Brasileira

GOIÂNIA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Instalou o governo do Estado, em Goiânia, o serviço telefônico automático. Quinhentos aparelhos estão hoje espalhados na grande área da capital, servindo a contento de todos os assinantes, que, pode-se dizer, foram privilegiados com o arranjo de um aparelho. Não pôde o Estado, na ocasião, instalar mais de meio milhar de telefones, pela obsoluta falta de material, devido à guerra. A firma sueca que aqui veio fazer o serviço, prevendo o futuro progresso de Goiânia, cuidou de preparar tudo para um acréscimo de mais mil e quinhentos aparelhos, tão logo a situação permitisse. Já há requisição que preenche o aumento antecipadamente calculado.

Antes da guerra, tinha a Companhia Telefônica Brasileira um plano de trazer as suas linhas até Goiaz. Com a deflagração do conflito, porém, foram suspensas quase todas as obras, ficando importantes cidades do interior privadas do indispensavel serviço de telefone interurbano. A linha que demandava este Estado acha-se paralisada em Uberlândia, não dando nem siquer a Araguari, a oitenta quilômetres de distância, o direito de se comunicar com o litoral. Pelo velho plano da Companhia Telefônica Brasileira, depois de alcançar com as suas linhas Araguari, ela seguiria rumo a Goiânia, certamente passando por Ipameri, Pires do Rio e Anápolis, não se falando em outras cidades menores colocados no trajeto.

Esta capital, hoje uma cidade em plena florescência, com um crescimento social e comercial digno de registro, requer com urgência a sua ligação com os grandes centros do país. Ainda mais que Goiânia possui moderníssimo serviço de telefones automáticos, tão bom quanto os melhores do Brasil. A distância entre esta capital e Uberlândia precisa ser vencida com urgência pelas linhas de cobre da Companhia Telefônica Brasileira. Os quinhentos quilômetros que separam as duas cidades poderão ser vencidos em pouco tempo, dada a competência e prática dos técnicos que já estenderam milhões de metros de fios em várias direções. O valor estratégico e comercial dessa linha proporcionará um rendimento e virá resolver o mais grave problema que ainda atinge, com mão de ferro, o desenvolvimento de Goiânia: falta de meios rápidos de comunicação. Uma conversa telefônica de três minutos resolve casos que meia dúzia de morosos telegramas nunca dariam solução. Agora, com o findar da guerra, o plano da Companhia Telefônica Brasileira deverá ser executado.

Notícias de Aiuruoca

AIRUOCA, (Minas), fevereiro. (Serviço especial de A NOITE) — O rio Aiuruoca, que banha esta cidade, cujas águas, de alguns anos para cá vêm diminuindo sensivelmente, teve nos primeiros dias deste mês o nivel de suas águas aumentado de cêrca de 10 metros, devido copiosas e ininterruptas chuvas. Ficou inundada toda a parte baixa da cidade, sendo destruidos casas, barracões, muros, pontes, etc.

Enormes foram os prejuizos, mormente para a população pobre, que teve suas habitações ribeirinhas e haveres destruidos pela inundação.

Várias providências já foram tomadas pelo atual prefeito municipal, engenheiro Fernando Tavora Barreto, que, em poucos dias de eficiente atuação, vem proporcionando aos aiuruocanos notaveis beneficios tais como: reforma completa da rede de abastecimento da água potavel, adquirindo novas fontes, construindo caixas munidas dos competentes filtros, bem como o reflorestamento dos mananciais.

Determinou ainda o aproveitamento de uma vasta área de terreno, situado na própria cidade, dividindo-a em 99 lotes de 20 x 30, que serão postos em leilão, obrigando-se o proprietário a construí-lo e pagá-lo em prestações módicas à Prefeitura, no prazo de 2 anos.

—— Duas grandes estradas para automoveis serão construidas: uma ligando esta cidade à prospera Vila de Carvalhos, passando pelos povoados: Engenho, Posses e Quilombo, proporcionando às referidas localidades notavel intercambio comercial e uma outra que, partindo desta cidade rumo à estrada estadual Barbacena a Caxambú, sairá do Campo Prático, passará pelas fazendas Dico Rosa, Sitio, Serrinha, Ponte Nova rumo ao portão (quilômetro 70 da Rede M. de Viação) em direção à antiga estrada que vai a Cruzilia cujo contrato deverá ser, por êstes dias, assinado com os engenheiros Aracy e João Petronilho, os quais se encarregarão também não só dos trabalhos de captação de água potavel, como da demarcação do terreno a ser construido, do Campo Prático.

—— Está sendo organizado um estágio de professores escolares do municipio, Escolas Rurais oficiais, sediadas no municipio de Belo Horizonte, onde o ensino é ministrado visando a adaptação do futuro operario rural para o campo.

—— Por ato do interventor do Estado, acaba de ser nomeado delegado de policia desta cidade o bacharel Aparicio José de Santana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Churchill vai avistar-se com Truman

MIAMI, 1 (U. P.) — Foi anunciado que Truman terá uma entrevista com Churchill na Flórida, durante uma viagem de férias do presidente, que terá início em onze de fevereiro próximo.

Antonio Cordeiro e Jorge Cury, em plena atividade nos jogos do Campeonato Sul-Americano Extra, pela onda da PRE-8

LONDRES, janeiro — O general Kurt Meyer, o mais moço dos generais alemães, ao lado do major L. M. Fourney do Canadian Provost Corps, quando da sua chegada a Londres, por avião, após a sua fuga de Rostov, na Alemanha, para o Canadá. Contra ele foi imposta a sentença de morte, por crimes de guerra, sendo, entretanto, comutada a pena para a de prisão perpétua. (Foto ACME especial para A NOITE)

O América venceu o Paris

Pela 2ª vez pelejaram no Engenho Novo, na cidade Olimpica, os quadros do E. C. América e o do Paris F. C. Depois de uma luta renhida o E. C. América saiu vencedor pelo score de 5x1. Nesta partida tiveram boa atuação os seguintes jogadores: Raphael — Wilson e, ala direita, ..Paulinho e H. Maia.

Nos aspirantes o Expresso da Vitória vai prosseguindo na sua marcha vitoriosa de triunfos, desta vez foi sobre o adversário de 4x1. Neste jogo estreou o E. C. América, o jogador Romeu, que jogava no team do Estudantes F. C.

O Cancela aos seus co-irmãos

O Cancela F. C. com sede à rua São Luiz Gonzaga n. 80, encontra-se à disposição de seus co-irmãos para jogos amistosos em primeiros, segundos e terceiros quadros nos sábados, à tarde, à noite e aos domingos pela manhã.

Os interessados poderão dirigir suas correspondências para o endereço acima ou entender-se pelo telefone 28-2923 com Elpidio.

Acossado pelo temporal entrou no Tejo um barco de carga russo

LISBOA — Janeiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Há dias, durante o grande temporal que assolou o Atlântico, vários barcos de carga que navegavam ao largo da nossa costa, entraram a barra do Tejo, para se abrigarem.

O fato, em si, por banal, não mereceria comentários, se não fosse a história engraçada que vamos contar.

O "Friederick Engels", navio de carga, com cerca de 60 tripulantes, que ia, ao que parece, para Casablanca, por alturas do Tejo pediu licença para entrar e pilôto para o levar, o que lhe foi imediatamente concedido, porque a bordo havia gente em perigo de vida.

O barco entrou e foi lançar ferro em frente ao cais da Rocha.

De bordo, não saía viva alma, mas as autoridades portuguesas foram visitar o barco, para verificar a papelada e o estado dos tripulantes, cansadíssimos, esgotados por muitas horas de luta contra o temporal, estavam também perante um problema muito sério: a falta de mantimentos e a escassez dágua. E esses marinheiros não podiam, à face dos regulamentos da Rússia, desembarcar em cais e passear em Lisboa, comprando o que lhes faria falta, visto o nosso país, não ter relações diplomáticas com a Rússia.

Posto o caso a limpo, foi dado ordem pelas autoridades portuguesas para que o barco permanecesse no Tejo durante vários dias, para se abastecer à vontade e para que os seus tripulantes se refizessem do cansaço e da doença provocada pelo combate com o mar. Todas as facilidades foram dadas ao comandante e a bordo compareceu um médico português.

A bordo encontravam-se cinquenta homens e quatro mulheres — porque este navio tem quatro oficiais mulheres, que passavam as horas no amurada a olhar para Lisboa, cheia de sol, linda como só ela sabe ser. Passou o primeiro e o segundo dia e, consequentemente, a primeira semana. A segunda semana, segunda noite, e eles sempre na amarada a namorar a cidade, baphada de um luar lindíssimo, com uma vontade enorme de pôr os pés em terra, mas... a licença para desembarcar não havia maneira de chegar. Chegou, enfim. Alguém foi a bordo perguntar se queriam ver Lisboa. A idéia foi aceita com enorme alegria e alvoroço, e, uma hora depois, quarenta tripulantes desceram ao cais e meteram-se num autocarro, acompanhados por 3 funcionários portugueses.

O comissário de bordo estava maravilhado com a gentileza dos portugueses.

Visitaram os bairros econômicos; aquela disposição das casas dos operários, uma casa independente para cada familia, fez mais impressão aos visitantes, especialmente no comissário. Depois, percorrido a encosta da Ajuda foram ao Miradouro de Montes Claros, no Parque Florestal e de lá viram o seu navio, muito quietinho no Tejo. O autocarro seguiu pela estrada Lisboa-Estádio, uma autoestrada passada por sinal, com aquela que vai de Moscou ao aeroporto. Depois, a avenida Almirante Reis e daí a lota que enorme que vai até ao Areeiro. Em seguida, visitaram — exteriormente, claro está — a Casa da Moeda, o Largo do Arco do Cégo, Avenidas Novas, acabando por ir almoçar à Cozinha Econômica de Alcântara Reis, onde é claro, lhes foi oferecido um almoço especial.

Por fim foram para a Baixa. As montras faziam nelas o efeito que costumam fazer em todos os estrangeiros... Deslumbravam-se. Lojas cheias, bem recheadas de tudo quanto é bom... e a que poucos podem chegar...

No dia seguinte, nova visita, mas, como na véspera, apenas para o sexo masculino. As mulheres não viram a terra portuguesa de perto porque o comandante não consentiu que desembarcassem.

No comissário de bordo foram oferecidos jornais, vários, publicados durante as eleições. E, outro pormenor interessante: o comissário de bordo adquiriu alguma centenas de quilos de carne, visto que o seu pessoal come mais de 40 quilos de carne por dia. Este pormenor é tudo quanto há de mais interessante e curioso, se pensarmos que uma pobre doma de casa raramente consegue comer na cidade e se a quer, tem que fazer alguns quilômetros de automóvel.

O comissário e os seus homens — claro está — estavam encantados de tanta facilidade e de tanta fartura. Bebemos o que quiseram e quando quiseram e mais do que podiam lembrando-se do racionamento que há na sua terra até nesse caso as bebidas — drasticamente racionadas, segundo dizem.

Não se mostraram surpreendidos por andarem sempre acompanhados, porque "na sua terra os estrangeiros estão sempre acompanhados..." Na sua terra, diziam eles — disseram — pois estranhos, mas só estranhos... não mais à vontade...

A TEMPORADA DE VELA DE 1946

Incluídas as Taças Marinha do Brasil e Cidade de Santos, esta para a regata Rio de Janeiro-Santos — O jubileu do Iate Club Brasileiro

A Federação Metropolitana de Vela e Motor organizou o seu calendário de atividade para a temporada do corrente ano.

O programa é vasto, bastante animado e inclui duas grandes provas finais, já no inicio de 1947, com regatas de oceano destinadas ao maior êxito.

Outro fato auspicioso da temporada será o jubileu do Iate Club Brasileiro, o grêmio de Niterói que tanto está animando o iatismo metropolitano.

O calendário

Fevereiro, 17 — Regata para iates da classe sharpie 12m2 (regata nacional), promovida pelo Iate Club Brasileiro. Local: Saco de São Francisco.

Abril, 7 e 14 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Iate Club Brasileiro, abertas a todas as classes. Local: Saco de São Francisco. 21 — Commodore Cup (Equipe S. P. Y. C. x equipe R. Y. C.). Local: São Paulo.

Maio, 5 — Taça Kittiwake (equipe R.Y.C. x equipe C.C. Local: Saco de S. Francisco. Distribuição de prêmios do R.Y.C. Local: Saco de S. Francisco. 19 e 26 — Taça Club Naval (equipe C.C. x C. N.). Local: Lagoa Rodrigo de Freitas.

Junho, 2 e 9 — Taça Mario Frias, promovida pelo Club dos Caiçaras, aberta a todos os clubs e para a classe sharpies 12m2. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas. 16, 23 e 30 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Club dos Caiçaras, para as classes sharpie 12m2, snipe e dinghy. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas.

Julho, 7 — Final das regatas inter-clubs promovidas pelo Club dos Caiçaras, 6 e 7 — Taça Dodsworth, promovida pelo Iate Club Brasileiro, para iates da classe sharpie 12m2. Local: Saco de S. Francisco. 14 — Taça Lafonte, promovida pelo Club dos Caiçaras, aberta a todos os clubs e para a classe sharpie 12m2. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas. — Taça Thornycroft, promovida pelo F. M. V. M. para a classe dinghy, aberta a todos os clubs. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas. 21 e 28 — Taça Mappin & Webb, promovida pela F. M. V. M. para a classe sharpie 12m2, aberta a todos os clubs. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas.

Agosto, 4 — Taça Caiçaras, promovida pelo Club dos Caiçaras, aberta a todos os clubs e para a classe sharpie 12m2. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas. 11 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Club de Regatas Guanabara, abertas a todas as classes. Local: Glória e Flamengo.

Setembro, 1 e 22 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Iate Club do Rio de Janeiro, abertas a todas as classes. Local: Glória e Flamengo; 15 — Regata Jubileu do Iate Club Brasileiro, aberta a todas as classes. Local: Saco de S. Francisco; 28 e 29 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Caiçara Iate Club, abertas a todas as classes. Local: Ilha do Governador.

Outubro, 5, 12, 19 e 26 — Campeonato Metropolitano de Vela, por equipes, em iates da classe sharpie 12m2, aberto a todos os clubs; 6, 13 e 20 — Campeonato Metropolitano Individual de Vela da classe snipe, aberto a todas as classes e a todos os clubs; 27 — Final do Campeonato Metropolitano Individual de Vela.

Novembro 10 — Regatas inter-clubs promovidas pelo Iate Club de Ramos, abertas a todas as classes. Local: Ilha do Governador; 15 — Campeonato de Vela dos Universitários — Federação Atlética de Estudantes (F. A. E.), em iates da classe snipe. Local: Enseada da Glória; 16, 17 e 23 — Regatas eliminatórias para as finais do Campeonato Metropolitano Individual de Vela; 24 — Reservado para as finais do Campeonato Metropolitano de Vela, individual e por equipes.

Dezembro, 1 — Taça Ilha Rasa, promovida pela F. M. V. M. — Classes a serem determinadas; 7 e 8 — Taça Moreira Carneiro, promovida pelo Iate Club Brasileiro, para iates da classe Guanabara. Local: Baía de Guanabara.

Dezembro, 28 e 29 — Taça Porquetá, promovida pela F. M. V. M., aberta a todos os clubs.

1947 — Janeiro, 3, 4 e 5 — Taça Marinha do Brasil, para o Rio de Janeiro a Ilha Grande e volta a Pau a Pino na ilha Grande, aberta a todos os clubs. Classes a serem determinadas.

Janeiro, 20 — Taça Cidade de Santos — Regata do Rio de Janeiro a Santos. Classes a serem determinadas.

NOTICIAS DE MATO GROSSO

CORUMBÁ, fevereiro. (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa carioca estampou ultimamente uma declaração do general Eurico Dutra a respeito dos melhoramentos que pretende introduzir em seu Estado natal, fazendo demoradas referências à construção do porto de Corumbá. O presidente eleito da República já está perfeitamente a par dos males que nos vêm afligindo, entre eles uma dificuldade de vida incompatível, com a riqueza e abundância de tôdo em seu grande Mato Grosso. Uma das causas da crescente elevação do custo da vida, conforme tem sido demonstrado, é a deficiência do seu sistema de transportes, em primeiro lugar, e a falta de adaptação do porto de Corumbá, o mais importante do Estado, para os serviços de recebimento de cargas e de embarques de produtos naturais da terra matogrossense. As filhas de navios fluviais existentes, que têm como base ou ponto principal de referência o porto de Corumbá, são escassas e mal providas, o que faz ocorrer uma grande demora entre a chegada de dois vapores, sendo de grande utilidade por isso a linha regular bi-semanal, ligando Porto Esperança a êste porto. Vem em segundo lugar, como causa que concorre para as nossas constantes dificuldades de vida — e isso desde logo mereceu a atenção do general Dutra — a construção do porto de Corumbá, em que se fala há mais de cinco e cinco anos. Tendo ganho a concorrência aberta no Ministério da Viação, para construir essa vultosa obra, a firma B. Dutra & Cia., para ôa envio logo um técnico, há um ano, atacando ele, desde logo as preliminares da obra. Grandes dificuldades surgiram, relativamente ao custo do material e manutenção dos empregados e ainda à mão de obra, não se podendo absolutamente contar com operários locais. Aquele primeiro técnico, Dr. Petit, em sucessivos relatórios, informou das necessidades ocorrentes e sugeriu um razoável aumento das dotações, prometendo-se uma necessária reajustamento das condições dentro das quais a construção do porto fôra proposta, isso em consonância com as sugestões que alcançaram todas as utilidades aos empregados, além das dificuldades já referidas. Agora, outro técnico da Cia construtora, Dr. L. F. Glas, substituto do Sr. Petit, que aqui já se acha há seis meses, também já reiterou os pedidos ao Ministério, por intermédio da firma que representa, estando tudo preparado, ao que se diz, para a concessão pleiteada pela firma, em virtude do que a construção do porto de Corumbá, pode ser atacada imediatamente. Com a promessa contida nas declarações do futuro presidente da República, já se pode, agora, ter certeza de que, finalmente, a Princesa do Paraguai terá suas instalações portuárias, pelas quais tem pedindo encarecidamente há um quarto de século, acreditando-se que sejam apressadas as providências que dependem do titular da pasta da Viação.

— Aqui esteve, de regresso da capital peruana, a embaixada futebolística do Botafogo F. R., que foi tão mal sucedida na sua empreitada em Lima. Jogando ali quatro jogos com os quadros locais, conseguiu o famoso alvinegro a ganhar apenas um, empatando um e perdendo dois por alta contagem.

Aqui chegando exaustos da longa viagem, contavam os players embarcar em seguida para o Rio, mas o avião falhou, obrigando os rapazes do gentilíssimo senhor Tovar a permanecer uns longos dias em Corumbá. Para que não passassem tanto tempo "em branca nuvem", sugeriu-se uma exibição do quadro contra um selecionado local, mas não se chegou a um acordo. Trocando pernas pela rua Frei Mariano, aconteceu que o técnico Laranjeiras, trocando com o mesmo, em plena rua, sôcos. No sábado, à noite, pretenderam os cracks entrar na sede do Corumbaense F. C., grêmio n. 1 da cidade, em cujos salões se realizava um concorridíssimo baile carnavalesco, mas foram obstados, logo à entrada, não se sabendo bem qual a razão desse gesto da diretoria do clube que, por sinal, também é alvi-negro. Os rapazes ficaram muito contrariados com o "contra" e voltaram ao hotel, não sem antes declarar na porta do clube que: haviam sido tão bem tratados em Lima e em outras cidades estrangeiras, e eram recebidos "daquela maneira" na primeira cidade brasileira que pisavam... Ainda com mais esta contrariedade, já se foram eles para o Grande Hotel, a espera do amanhecer para o regresso. Mas, aconteceu ainda desta vez, que o avião da Panair só largou à tarde, com tempo de vir apenas até Bauru...

— O Tribunal de Apelação do Estado negou provimento à apelação de comerciantes de Cáceres e Corumbá, que pretendiam receber indenização por haverem perdido mercadorias num incêndio no depósito da firma Miguel & Cia., aqui ocorrido há dois anos. O Tribunal reconheceu que não há culpa no lamentável sinistro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Os retiros espirituais do Carnaval

O diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas recomendou, com empenho, na recente assembléia em homenagem aos diretores das Federações filiadas, os retiros espirituais fechados durante os dias de Carnaval.

Secundando a recomendação do diretor, as Congregações Marianas, em suas sedes, aceitam inscrições para o retiro de homens e jovens, de quaisquer crenças ou ideologias. As inscrições poderão ser feitas, também, na sede da Federação Mariana do Rio, no andar do edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Calendário litúrgico — 1.º de fevereiro — Santo Inácio, bispo e mártir, duplo, vermelho. Missa própria.

Amanhã: Sábado do Sacerdote.

Padroeiros: Severo — Paulo — Brígida e Veridiana.

Apostolado da Oração — Intenções para fevereiro

Primeira intenção — Que todas as nações gozem da devida liberdade e da paz interna.

Segunda intenção: Que todos os cristãos se tornem cônscios da sua urgente obrigação para com os infiéis.

NADA ALÉM

Nada além de Cr$ 9,50 e Cr$ 11,50 pelos ceros Esmeralda e Royal, respectivamente.

Internacional x Pelotas

Jogando uma prova do último festival do Atlas F. C., o Internacional F. C., colheu mais uma bonita vitória para a sua cores já tão enaltecidas em competições anteriores. Entretanto o Pelotas, forte esquadrão de Engenho Novo, o Internacional o fêz empregar energia e autoridade, daí a magnífica vitória alcançada pela contagem de 3 x 2. O jogo foi todo disputado dentro do maior cavalheirismo, o que serviu para mais enaltecer o derrotado e glorificar o vencedor. O quadro do Pelotas estava assim organizado: Aldo; Armando e França; Novo, Nelinho e Oscar; Purgança, Murilo, Jurandir, Armando II e Antoninho.

Na preliminar o Pelotas conseguiu apertada vitória pela contagem mínima, goal de Heleno.

TREINARAM OS ADVERSÁRIOS DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra os brasileiros, os players chilenos realizaram ontem, à noite, no estádio do San Lorenzo d'Almagro, o seu ensaio de conjunto. A prática teve um desenvolvimento animado, e demonstrou que os jogadores excelentes condições físicas e técnicas para o coteio com os nossos patrícios.

Escalado o quadro

Para a peleja com os brasileiros, a representação do Chile terá a seguinte formação: Fernandez; Salfate e Bustamante; Las Heras, Sepulveda e Carbalho; Castro, Cremaschi, Arraya, Vera e Medina.

RECORDANDO A VISITA DO GENERAL DUTRA AOS EE. UU.

No maior arsenal da democracia — Com Roosevelt na Casa Branca — Homenagens recebidas na grande nação americana — Todos os segredos militares lhe foram revelados

Havia um ano o Brasil declarara guerra à Alemanha e Itália, quando, em agosto de 1943, o general Eurico Gaspar Dutra, então Ministro da Guerra, recebendo a amável convite do governo norte-americano, daqui viajou para os Estados Unidos, em visita ao grande arsenal da democracia.

O ilustre chefe militar, que o pronunciamento soberano do povo brasileiro conduziu há pouco tarde à suprema magistratura do país, vinha dedicando-se afincadamente ao esforço bélico da pátria, de maneira a pôr o Brasil em face dos compromissos assumidos com os seus aliados.

Da enorme tarefa que o destino lhe atribuiu, vale ressaltar, de modo especial, o preparo da Fôrça Expedicionária Brasileira, que nos campos de batalha da Europa elevou tão alto o nome do Brasil e reafirmou, de maneira eloquente, as tradições de bravura do nosso Exército.

A comitiva do general Dutra

A viagem do general Dutra se fez em avião da Pan-American Airways, levando o ministro em sua comitiva os coronéis Nina Machado e Coelho dos Reis, majores Aloisio Miranda Mendes e José Ulhôa Cintra, 2.º tenente Antonio Correia do Lago e o soldado Oswaldo Aranha. No mesmo aparelho seguiu também o general Claude Adams, adido militar junto à Embaixada americana, que acompanhou o general Dutra em toda a visita aos Estados Unidos.

Desde Miami, onde foi recebido por uma guarda de honra, o ministro brasileiro se viu cercado das mais cativantes demonstrações de simpatia por parte das autoridades e do povo norte-americano. Daí seguiu o visitante, em avião especial para o aeródromo de Bolling, em Washington, onde teve a oportunidade as honras militares devidas à sua alta hierarquia.

Em contacto com as altas autoridades norte-americanas

Em Washington, o general Dutra viveu dias de intensa atividade. Antes porém de iniciar as visitas oficiais, dirigiu pelo rádio uma saudação ao povo americano, dizendo, entre outras frases:

"Quero transmitir-vos meus votos de brasileiro pela vitória de vossa causa — que é também a nossa — pelo bem-estar desta contínua comosso para a luta, em prol da reconquista definitiva da Justiça e do Direito, em benefício de todos os homens e de todos os povos em toda a terra".

Visitou o general Dutra os senhores Cordell Hull, Henry Stimson e o saudoso Frank Knox, que exerciam então os cargos de secretários de Estado, da Guerra e da Marinha, respectivamente. Cordell Hull ofereceu-lhe um almoço e o ministro da Guerra do Brasil visitou em seguida Mount Vernon, o Cemitério Militar de Arlington e o Colégio Superior de Guerra. À noite, o Sr. Stimson homenageou-o com um jantar de gala.

Encontro com Roosevelt

Mas o acontecimento de maior significação da viagem foi, sem dúvida, o encontro do general Dutra com o presidente Roosevelt, no salão oval da Casa Branca. A não bastassem para identificar o general Dutra com o povo norte-americano, outro acontecimento de maior expressão viria emprestar à visita do ministro da Guerra do Brasil um amplo sentido de solidariedade continental. Queremos referir-nos à entrevista do general Dutra com o grande e saudoso presidente Roosevelt, com quem o chefe militar brasileiro se manteve em demorada palestra, abordando aspectos da amizade entre nossos dois povos irmãos, cuja cooperação era, naquele momento, mais necessária do que nunca.

Nada mais constituiria do que um encontro, naquela altura, entre duas figuras que detinham em suas mãos, parcelas consideráveis de responsabilidades nos destinos da América.

Outras homenagens e visitas

Durante os dias de sua estada entre o povo norte-americano, o general Dutra pôde ver e receber o testemunho da amizade que a grande República do Norte nos dedica.

Frank Knox ofereceu-lhe um almoço, após o qual o general esteve em visita às comissões brasileiras em Washington, jantando nesse dia na Embaixada do Brasil, e ao qual se seguiu uma recepção à sociedade norte-americana. Visitou Fort Belvoir e Fort Knox, onde se realizou, em sua homenagem, uma parada. Esteve no Campo das Fôrças Blindadas, em Nashville, assistindo aí às manobras do 2.º Exército dos Estados Unidos. Em Fort Benning, presenciou exercícios especiais de combate, visitando a Escola de Paraquedismo e a Escola de Infantaria. Dai seguiu para Santo Antônio, via Camp Hood, onde se encontrava em preparo o grosso das tropas motorizadas norte-americanas e assistiu a uma demonstração de especialização.

Em San Antonio, visitou o Texas, onde foi a um regimento, e aí ofereceu-lhe o Estado do Texas, e foi-lhe assistir a uma parada de paraquedistas e visitar a uma parada militar de fortes e estabelecimentos militares.

Conhecendo as indústrias de guerra

Em Los Angeles, o general Dutra visitou as fábricas de aviões "Douglas" e "Lokheed", indo depois a Wilmongron, tambem na Califórnia, afim de conhecer os estaleiros locais. Após ter visitado o Q. G. do Comando de Defesa do Oeste, a Defesa da Costa, se dirigiu o general para Detroit. Lá visitou as fábricas Ford e a fábrica de tanks Chrysler.

Após percorrer vários outros centros militares de importância, seguiu para Nova York, onde lhe foi oferecida uma recepção no Consulado brasileiro. Era chegado o fim de sua visita. O general colheu de tudo a mais grata impressão da acolhida que tivera, para dizer as seguintes palavras: "Nada me foi vedado ver, e os que tudo vêem dos de organização militar me pareceram fora de um nobremente devassados. A parte para que não há patente me ficou em segrêdo. O general do Brasil sentiu em todo a sua extraordinária grandeza da sua potência, e a nossa profunda confiança e amizade ligando os dois povos irmãos das Américas irmanados nos homens e nos sentimentos da Nação brasileira."

A cruz, o primeiro símbolo de Portugal

Foi encontrada a segunda moeda portuguesa conhecida do tempo de D. Afonso Henriques

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Segundo um artigo recente do Sr. Pedro Batalha Reis sôbre a numismática portuguesa, sabe-se que foi encontrada a segunda moeda conhecida do tempo de D. Afonso Henriques. Como nos parece muito interessante o artigo, passamos a transcrevê-lo com a devida vênia:

"Tão escassa é a documentação numismática do fundador da nacionalidade portuguesa que, ao empreender o seu estudo, tivemos verdadeiras dificuldades para que ela se apresentasse, por falta de documentação verdadeiramente de D. Afonso Henriques (1128-1185).

Apontavam-se cinco moedas atribuídas a êste rei; porém, submetidas a um rigoroso exame verificamos que uma era falsificada, outra duvidosa, e duas — embora reais — pertenciam a D. Afonso II, do que resultava ficarem reduzidas a um só os exemplares autênticos de D. Afonso Henriques.

Começamos então uma busca incansável para recolha de mais elementos que nos permitissem tirar a bom têrmo o trabalho encetado; o estudo dos Dinheiros e Mealhas d'El-Rei Dom Afonso Henriques complemento dos Morabitinos Portugueses na determinação das primeiras moedas de Portugal — capítulo 1º também do Corpus Numerum Portucalensium.

Quis a sorte, sempre benigna para aqueles que se não cansam de buscá-la, fazer-nos a grande satisfação, que hoje revelamos, de encontrar mais uma moeda de D. Afonso Henriques — e realmente dele — que vem fornecer-nos subsídios valiosos sob vários aspectos, mas que agora, por brevidade, salientaremos apenas o de reforçar a autenticidade daquele único exemplar que resistiu ao exame crítico a que acima nos referimos.

Já há tempos tivemos igual prazer ao publicar, duas medalhas de tipos inteiramente desconhecidos, deste mesmo rei; ao passo de que o exemplar de que hoje damos conhecimento é um dinheiro que completa os ensinamentos colhidos naquele outro espécimen de que há pouco falamos. Eis a sua descrição:

ALFONSVS, dentro de dois círculos, e no centro, ocupando todo o campo o signo de Salomão, com um ponto no meio.

Rev: REX PORTVGALIS entre dois círculos pontuados, ao meio uma cruz longa — cuja parte superior corta a legenda — tendo por baixo as letras T-V de PorTVgal em continuação da legenda.

Bolhão, Peso 0,78 gramas. Diâmetro 18 mm.

Esta moeda que é uma das primeiras que em nome de Portugal se cunharam e correram por nossa terra — de que alvitraremos mesmo a hipótese, a explanar mais tarde, de a julgarmos lavrada no tempo que medeia entre a Batalha de Ourique, 1139, e a tomada de Lisboa em 1147, quando Portugal ainda não ia além do Tejo — revela-nos uma acentuada influência francesa, na cópia que é duma moeda contemporânea dum senhor gaulês, cujos antepassados, nos tempos dos últimos carolíngios, se arrogaram o direito de bater moeda, que se prolongou até aos primeiros Capetos, poder real ainda reduzido. Com efeito, facilmente se confundiria com certo dinheiro do príncipe Eude de Deols (c. 1112), onde figura idêntico "sino-salomão", visto que ora apresentamos de D. Afonso Henriques, de tal modo se assemelham.

Importa ainda salientar que as letras ao lado da cruz são a continuação da legenda e não o alfa e o omega como até hoje se tem julgado, pelas letras que aparecem semelhantemente em outro exemplar conhecido, ainda que em posição contrária às destas: T-V em vez de V-T como agora vemos. Imperícia que, junta ao exame comparativo das gravuras dessas duas moedas, nos leva a crer que o exemplar ora apresentado é o protótipo daquele outro.

Olhando para os símbolos que figuram neste precioso documento verificamos que, ao passo que num — o signo de Salomão — é uma aparição esporádica na nossa história monetária, o outro, a cruz, constitui a mais antiga figura do símbolo do Reino, anterior à criação das Quinas — símbolo eterno de Portugal.

Com efeito, pela análise dos documentos que nos ficaram do nosso primeiro rei — temos o ensejo de verificar também esta moeda — verifica-se que o primeiro símbolo do nosso país foi unicamente a Cruz (como já o dissemos a cerca das armas medievais) em defesa da qual Portugal se firmou, cruz que as usando durante a vida de D. Afonso Henriques sem modificações, na bandeira ou na sua mesma cruz formada de escudetes (os escudos dos homens de armas que se tornaram simbólicos por estar a sustentando como a cruz), e que reduzidos a 5 possuíram as quinas de Portugal, cujo conquistador (e já decerto em D. Sancho I) deram origem às Armas de Portugal: as Quinas que ainda hoje — e para sempre — constituem o sagrado emblema da nossa pátria".

Rio Branco x Municipal

Tendo que excursionar no próximo domingo, à Ilha dos Amores, o E. C. Rio Branco, investirá hoje o seu treino de conjunto para enfrentar o forte esquadrão do Municipal F. C. Para isso estão convocados para as 15 horas, os amadores do 1º e 2º quadros abaixo relacionados: José, Oswaldo, Leandro, Guimarães, Vinu, Selmir, Beto, Aladir, Wilton, Nelsinho David, Washington, Armando, Vandré, Chilita, Delminho, Totinho, Siqueira, Santa, Tuninho, China, Hugo, Barulho, Veneno, Wantuil e Bembé.

O festival do Manufatura

Jogando a prova de honra no próximo festival organizado pelo Manufatura, para a noite de sábado, no estádio Klabin, o Pilares A. C., enfrentará em sensacional luta a forte conjunto da "Casa da Moeda", onde militam grandes valores do nosso football amador. Os pilarenses que vêm realizando uma grande campanha nos seus últimos compromissos, esperam continuar a sua trajetória vitoriosa de triunfos, não querendo tardar de saldar tão difícil compromisso.

CARNAVAL

Associação A. Banco do Brasil

As primeiras festas do Carnaval da Vitória — Hoje, recepção à imprensa

Reencetando as suas atividades momescas, a Associação Atlética Banco do Brasil cumprirá festejando o "Carnaval da Vitória" extenso programa, cujas primeiras festas iniciais estão assim programadas:

Hoje, recepção à imprensa escrita e falada, nos salões da sede social.

Amanhã, dia 2, das 22 às 4 horas, nos salões da sede social, festa pré-carnavalesca, com o concurso do ótimo "Jazz". Trajo passeio ou fantasia.

Dia 9, sábado, das 22 às 4 horas, segunda festa pré-carnavalesca. Batalha de confetti. Tocará um "jazz" até às 2 horas. Trajo passeio ou fantasia.

Batalhas de Confetti

Amanhã, na Praça Mario Nazaré, São Cristovão

Promovida pelo frevo "Batutas da Cidade Maravilhosa" e em homenagem ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, realiza-se amanhã, na Praça Mario Nazaré, monumental batalha de confetti, à qual comparecerão em disputa de valiosos prêmios, frevos, escolas de samba e blocos. No local da batalha serão armados três coretos, onde tocarão bandas militares.

TENENTES DO DIABO

Amanhã, início dos folguedos com a realização do baile à fantasia

Os folguedos carnavalescos dos Tenentes do Diabo sempre registraram êxitos marcantes. Agora, então, é bem falar. Sob o pulso forte de uma diretoria que tudo procura proporcionar ao seleto quadro social dos "baetas", as festas na "Caverna" se sucederão dentro do vivo entusiasmo num ambiente familiar, onde o lema é: "Pode-se ser folião sem excessos".

E, cumprindo o programa traçado para festejar o "Carnaval da Vitória", a diretoria que tem foliões da estirpe de Marques Junior, Aires Camara, Rios, Bandeira, Vieira Machado, à frente, inicia a temporada pré-carnavalesca realizando amanhã, das 22 às 4 horas, monumental "soirée" à fantasia. Como sói acontecer nas festas dos Tenentes do Diabo e gáudio da "moçada" baeta, estará a postos na movimentação das danças magnífico "jazz".

DEMOCRÁTICOS

No "Castelo", grandioso baile à fantasia, amanhã

Nos Democráticos — apesar dos pesares, isto é, o não comparecimento ao grande prélio de terça-feira gorda — o folia vai tomando corpo à proporção que Momo aproxima-o seu domínio sôbre a cidade.

E que, segundo diz o Marquês da Garatuja, "saco vazio não se põe em pé"...

Por isso o pessoal do "Castelo" para não se desambientar vão treinando nos festejos internos.

Assim, abre-se amanhã o "Castelo" para realização de retumbante baile à fantasia, bem repicado pelo "jazz" que pontifica nos Democráticos.

Baile do Club dos 40 no Carnaval da Vitória

Causou enorme júbilo no seio da sociedade carioca a notícia de que se realizará êste ano, no Carnaval da Vitória, o tradicional "Baile do Club dos 40", que tanto êxito obteve em outras épocas, e que êste ano será realizado nos salões do High-Life Club, no dia 23 de fevereiro próximo.

Sport Club Joalheiro

Domingo, batalha de confeti em homenagem ao CI.R. e ao Orfeão Portugal

Dando cumprimento ao programa elaborado para a comemoração do Carnaval da Vitória, o Joalheiro, no próximo domingo recepcionará os associados do Internacional de Regatas e do Orfeão Portugal, oferecendo-lhes grandiosa batalha de confetti interna nos seus salões à Av. Rio Branco, 157-2.º. Esta festa terá seu início às 18 horas ao som de ótimo jazz.

NÃO SE ILUDAM

A cera ROYAL é a verdadeira cera para lustrar moveis e assoalhos. Dá lustro imediato e conserva o seu assoalho como um verdadeiro espelho. Brilho incomparável e duradouro. Seu preço não é aumentado e não fôr a expressão da verdade.

Alegrias e desventuras da Sra. Delfina de Peroviseu

Que gosta muito de vinho mas ia morrendo afogada em água

LISBOA, Janeiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O "Século" conta uma história verídica, mas mais engraçada, que transcrevemos com a devida vênia, para os leitores de A NOITE.

"A mãe da senhora Maria Delfina de Peroviseu, ensinou-lhe, quando ela era pequenina, aquele expressão onomatopaica para desembrulhar a língua: "pia a pinta, pinga a pipa". O pior foi que a Delfina tomou a lição tão a sério que passou a repetir "pia a pinta, pinga a pipa", sem ter, porém, a pipa a pingar... Na sua terra, conhecidos e crianças, chamaram-lhe tia Delfina, e o resto que se fizesse em crescendo...

Agora, na nova época da vida, que não mais ensaiava dois passos, ou mesmo um só, sem ser escoltada por ela, achou-se a tia Delfina numa situação que, para ser a qualquer lado mais importante, estivesse ela a mandá-la para a perdição.

Ora, na sexta-feira, do aziago, credo! — a senhora Delfina, escapando-se às mil e uma desculpas das bruxas, andou toda a manhã com a medida de onomatopéia encaracolada no miolo; "pinga a pipa, pinga a pipa". Até que com os montes e entorinaram-se-lhe os olhos ao sair do caminho não podia mais e entorinaram-se-lhe os olhos por fim... afinal como se uma batalha de fosse. Eis se passa na direção de Esteves, e pronto, eis que lá foi ela. Pebeu-lhe, rebebeu-lhe, tornou a beber, viu dois, três, quatro, um batalhão de Esteves, perdeu a tineta às horas, e, quando deu por si, estava metida num cortejo, coitada, tomou-se à sua aldeia.

Ou tinha ido pelo caminho fora para a sua aldeia? Não. Então, foi o bonito. O Jerónimo, com carradas de razão, saiu do escondedijo, precipitou-se sobre a Delfina, atirando-lhe, já de longe, pela boca fora, carícias inenarráveis; e ela, com os sentidos a jogarem o pino, cuidou ver um regimento de Jerónimos — e pés para que te quero...

Andaram assim, um bom bocado, a jogar o agarra, até que a Delfina, passando junto a fonte, teve um lampejo de génio: deitou-se, sim, mas agua... E, por penitência, decidiu beber a valer no chafariz. Só que às 2 horas, já Alfonsice a água. O Jerónimo, ainda aterrado, aflito, apavorado, estava a ver a valer o seu amor. Ia ela de qualquer valer e a valer... com a mulher que até nem fonte. "Ela caro, para ver a senhora Delfina, na sua cardiosa, desfiando no seu preciso sim aquela tão meiga pimenta em água.

E, se sempre houvera na sua cara do ouvido, muita paciência, ia a senhora Delfina caminhar no seu preciso semicupio — em água.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Reapareceu o Cacique

Os operários da Indústria Reunidas Cacique Ltda., com fábrica à rua General Bruce n. 146, reuniram-se e deliberaram voltar às atividades esportivas, de que se achavam a muito afastados e elegeram a nova diretoria, que dirigirá os destinos do Club em sua nova fase.

Está assim constituída a diretoria: presidente — Jaldemar dos Santos; 1º secretário — Durval Guedes das Neves; 2º secretário — Ary Augusto Magalhães; tesoureiro — Agenor Gustavo da Silva; diretor de sports — Jorge Alves.

Vencedor o Emilia Guimarães

No campo do Nacional, travou-se o encontro amistoso entre os fortes esquadrões do "Emilia Guimarães" e o Huracan, terminando com a vitória do "Emilia Guimarães", pela contagem de 3 x 2. A peleja transcorreu com intensidade de franca camaradagem, tendo o triunfo surgido, de fato, ao clube que melhores iniciativas teve durante os noventa minutos de luta.

A preliminar foi disputada entre as representações secundárias do "Emilia Guimarães" e o quadro de igual categoria do Combinado Washington, terminando a mesma com uma bonita vitória do "Emilia Guimarães", pela contagem de 5 x 0.

VOLLEYBALL AMISTOSO

Conforme foi anunciado, realizou-se o match amistoso de volleyball entre as equipes do Jurema e Arsenal de Guerra, saindo vencedor o club visitante pelo escore de 2x0 nos 1º e 2º quadros respectivamente.

A equipe vencedora conta, em seu quadro, com bons elementos, inclusive o capitão médico Herberto dos Santos Pimentel, que é grande jogador.

Após o jogo, o Jurema em sua sede social, brindou a equipe visitante, que agradeceu na pessoa de seu comandante.

Empataram o Liberdade e o Praça Onze

Realizou-se o compromisso entre as famosas equipes do Liberdade e o Praça 11.

O embate, que foi realizado no campo do Cajú, foi dos mais movimentados e renhidos.

A assistência, que afluiu em grande número, não se furtou a aplaudir todo o desenrolar do "match", pródiga em aplausos entusiásticos.

O resultado final da peleja foi justo empate de 2x2.

A equipe do Liberdade formou com a seguinte constituição: Hermes; Alvaro e Domingos — Hugo, Alvaro e Domingos — Juarez, Lauro, Francisco, Cristoforo e Airton.

O festival do Atlas F. Club

Realizou-se o festival esportivo de football promovido pela diretoria do Atlas F. C. em sua praça de esportes à rua Heraclito da Graça, 20, em Lins de Vasconcelos. O resultado das provas foi o seguinte: 1ª prova — As Espadas F. C. x A. C. Lister, vencendo o A. C. Lister pela contagem de 2x0; 2ª — As Espadas F. C. por 4x2; 3ª — F. C. x Istani F. C. x Estrela do Mar F. C., venceu o Istani F. C. pela contagem de 1x0; 4ª — Guajá por 2x2; 2ª — Guajá F. C. x Camarista F. C., venceu o Guajá pelo score de 6x3; 4ª — Combinado Vila x Monte Branco F. C., vencendo a melhor o Combinado Vila por 3x2; 5ª — Estrela Azul F. C. x Nacional F. C., venceu o Estrela Azul por 3x2; 6ª — Pelotas F. C. x Internacional pelo score de 3x2; Empatado o Internacional F. C. ficando com a melhor tecnica de um dos fortes quadros do G. E. Reboia e Auri Verde F. C., vencendo o primeiro pela contagem de 3x2 a favor do Auri Verde.

Estão abertas as inscrições da "Prova de Natação A NOITE"

River-Plate x Peñarol no Pacaembú

O match inaugural do Torneio dos Campeões do Atlântico

SÃO PAULO, 1 (Do correspondente de A NOITE) — O programa de jogos do Torneio Internacional de Football dos campeões das grandes capitais do Brasil, Argentina e Uruguai, já está praticamente organizado. O "match" inaugural projetado indica o embate entre os campeões de Buenos Aires e Montevidéu. Os jogos prosseguirão com o concurso do São Paulo F. C. e C. R. Vasco da Gama.

DESNECESSARIO, O TREINO DE CONJUNTO

Hoje e amanhã apenas individual

PRESENTE JAIME

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ninguem pode negar a falta que Jayme faz à seleção nacional.

Sobre o grande half do Flamengo se baseia todo o sistema tático da nossa equipe sendo ele, portanto, elemento indispensavel à boa harmonia do conjunto.

Se alguem duvidasse da afirmativa bastaria lembrar o que aconteceu na peleja com os paraguaios quando a ausência de Jayme e Jair se fez sentir de forma desastrosa para as cores da C. B. D.

A contusão de que foi vitima na peleja com os uruguaios, quando Medina, irritado com a superioridade de Jayme sobre ele o atingiu propositalmente, cedeu graças ao paciente tratamento a que o submeteu o Dr. Amilcar Gifoni, médico da delegação brasileira.

Jayme esteve presente ao exercicio individual de ontem nada sentindo depois da prática.

Hoje e amanhã ele tambem estará presente aos exercicios afim de adquirir a forma para o jogo com os argentinos.

Animados os cracks

para o compromisso com os chilenos

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros, ao contrário do que se poderia supor, não estão aniquilados com o que aconteceu na peleja com os paraguaios.

Depois dos aborrecimentos e tristezas que se seguiram ao empate com os "guaranis" como que um novo alento a todos animou esperando-se, por isso, ampla rehabilitação nos dois encontros que nos restam.

O técnico, por sua vez, toma as providências cabiveis afim de que o preparo de seus pupilos não sofra solução de continuidade.

Desnecessário o treino de conjunto

Os "cracks" do Brasil atuam juntos há muito tempo e, por isso, para renderem cem por cento não necessitam de treino de conjunto. Desse modo, o técnico resolveu fazer apenas exercicios individuais procurando, assim, manter em perfeita forma os integrantes da seleção nacional.

Hoje e amanhã, todos farão ginástica e os exercicios indispensaveis à conservação do estado fisico.

Espera o técnico, com esse critério, poupar as energias dos jogadores pois é evidente que o treino de conjunto exigindo maior esforço poderia esgotá-los, atendendo a que a peleja com os chilenos será depois de amanhã.

HELENO, O PREFERIDO DAS "MUCHACHAS" — O estádio do River Plate é frequentado, desde as primeiras horas do dia por verdadeira multidão de associados que se entregam à prática dos mais variados sports. Entre os presentes encontram-se, sempre, muitas jovens que procuram, no contacto com a natureza e a prática dos exercicios, conservar a beleza e o porte gracioso do fisico. Entre os cracks brasileiros o que desfruta de maiores simpatias entre as "muchachas" é Heleno. O crack do Botafogo está sempre cercado de algumas delas, como se vê na gravura, parecendo viver no melhor dos mundos...

A NOITE — 6.ª-feira, 1/2/46 — N.º 12.175

MEDINA, O FANTASMA DA SELEÇÃO ARGENTINA

Stabile determinará marcação especial para o scratch uruguaio

O PERIGO CHILENO — O crack chileno Medina, que no Sul-americano do ano passado marcou o goal contra os argentinos no match que terminou 1x1 e tambem o tento que garantiu aos chilenos a vitória sobre os uruguaios. Medina, pela sua vivacidade e visão do arco é autêntico perigo para os goleiros adversários

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Desperta invulgar interesse o sensacional "clássico" de amanhã, à noite, entre as representações da Argentina e do Uruguai, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano Extra de Football.

A importante peleja será travada no estádio do San Lorenzo d'Almagro que deverá receber uma assistência "record". O ambiente nesta capital é de franco otimismo. Ninguem acredita no revés da seleção argentina. Todos reconhecem o valor da equipe uruguaia, principalmente pela última apresentação, quando venceu espetacularmente a seleção da Bolivia, pelo score de 5x0. Essa exibição dos orientais, entretanto, não impressionam aos players e aficionados argentinos. Estão certos de que levarão a melhor na empolgante peleja de amanhã.

Marcação especial para Medina

O técnico Stabile, ao que apuramos, exigirá de seus pupilos da retaguarda severa marcação sobre Medina. O centro-avante uruguaio, que consignou cinco tentos contra os bolivianos é olhado com certo respeito pelo "coach" da seleção argentina. O trabalho da seleção oriental na peleja de terça-feira última, tambem preocupa Stabile.

No Campeonato de Tenis de Miami

Vitoriosos Alejo Russel e Francisco Segura Cano

MIAMI, 1 (A. P.) — O tenista argentino Alejo Russell classificou-se para as quartas finais do Campeonato de Tenis de Miami, derrotando Jack Cushingham, de Los Angeles, por 8x6 e 6x4.

Francisco Segura Cano, do Equador, eliminou Campbell Gillespie, de Miami, por 6x3 e 6x2.

CONFIRMADAS

As informações de A NOITE sôbre os juizes dos jogos da VI rodada do Sul-Americano Extra

BUENOS AIRES, 1 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Estão confirmadas as nossas informações de ontem sobre a escalação dos juizes que vão dirigir os matches da VI rodada do Campeonato Extra, a qual, como sabem os leitores de A NOITE, foi desdobrada em duas jornadas.

Dessa forma, o clássico Rio-Platense, como se denominam os jogos entre uruguaios e argentinos será dirigido por um árbitro brasileiro, o Sr. Mario Viana. Não deixa de provocar considerações essa indicação que enseja ao nosso mais destacado juiz de football — mau grado seus altos e baixos — a direção de um dos mais importantes jogos do Sul-Americano Extra.

O encontro de domingo, entre chilenos e brasileiros, cujo inicio está marcado para às 18,30, contará com a direção do uruguaio Nobel Valentini, de inconteste reputação.

Precisam lutar como leões

Foi util o empate para despertar a energia dos nossos "cracks" — Não pelejarão com displicência — Fala o Sr. Cyro Aranha

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Parece que o empate com o Paraguai produzirá grande efeito na delegação brasileira de football.

A atuação dos brasileiros no jogo com os uruguaios, julgada excepcional, encheu de alguma confiança os nossos rapazes.

Todos foram preparados para não se excederam em grandes manifestações, pois os próximos compromissos seriam arduos e serios.

O empate revelou alguma displicência, essa a verdade.

O Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação, com ânimo forte, considerou o empate uma dessas surprezas inevitaveis do football, dizendo:

Os argentinos poderão tambem perder um ou mais pontos. Não nos foi possivel fazer mais no encontro com o Paraguai. Espero que os nossos jogadores tenham com o empate, tido a certeza de que precisamos agora lutar como nunca, contra os chilenos e argentinos. Nos próximos jogos todos estarão ressentidos e lutarão como verdadeiros leões. Eu já fiz ver a todos a magua e decepção que causaram à torcida brasileira.

APROVADA

A NOVA TABELA DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Comissão Especial do Campeonato Sul-Americano de Futebol fixou o seguinte programa:

Sábado, 2 — No campo do San Lorenzo. Argentina x Uruguai. O jogo terá inicio às 21,30 horas e será dirigido pelo árbitro brasileiro Mario Viana.

Domingo, 3 — Chile x Brasil, provavelmente à tarde. O local do encontro será designado amanhã. Dirigirá êsse "match" o juiz uruguaio Valentini.

Sexta-feira, 8 — Chile x Bolivia. Campo do San Lorenzo. O prélio terá inicio, às 19,30 horas sob a direção do juiz argentino Macias

Nesse mesmo dia jogarão Uruguai x Paraguai. O juiz será escolhido amanhã.

Domingo, 10 (último jogo) — Brasil x Argentina. Campo do River Plate. O juiz não foi ainda designado.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS DE MESA

A última Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, elegeu para presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs. Djalma De Vincenzi e José Isoletti, conhecido desportistas e antigos propulsores do esporte da bolinha branca.

Djalma De Vincenzi, veterano tenista do Tijuca Tenis Clube, foi o tradutor das regras inglesas da Federação Internacional de Tenis de Mesa, hoje adotadas pela Confederação Brasileira de Desportos, entidade máxima brasileira de diversos desportos.

José Isoletti, conhecedor profundo dos segredos do tenis de mesa, alia a essas qualidades de técnico, um caráter impoluto e exemplar dedicação a nova entidade, a quem tem servido trabalhando em tôdas as suas diretorias.

Para completar a nova diretoria foram convidados e aceitaram suas indicações os Srs. Julião Augusto Vieira, Mario Musiello, Heitor Ferreira Gomes, Vitorino Guedes Alonso, Lourival de Carvalho, Aladio Pais Marques, Francisco Boderone, e Manoel da Silva Monteiro.

A seguir a posse da nova diretoria, será oferecida uma recepção as entidades co-irmãs, clubes filiados, imprensa e amigos, obsequiados com uma mesa de doces e refrigerantes.

REGATA A VELA INTERNACIONAL

VELEIROS BRASILEIROS EM COMPETIÇÃO, NO PRATA, EM PROVAS DA CLASSE DE SNIPE

O cruzeiro internacional que o "Vendaval", o magnífico iate de oceano, vai realizar à Argentina sob o comando de seu proprietário, o desportista José Candido Pimentel Duarte, e tripulado por um conjunto de jovens e distintos amadores do desporto da vela, está destinada ao mais franco êxito, principalmente no tocante ao inicio das relações internacionais com os desportistas daquele país amigo grande progressista dos desportos.

Essas relações, sempre as mais cordiais e amistosas, vão entrar agora no campo prático das competições pois além das negociações finais para o lançamento definitivo da grande regata de oceano, que os portenhos tão entusiasticamente desejavam promover, outros certames se projetam. Assim aproveitando a presença na guarnição do "Vendaval" de alguns veleiros já afeitos à classe Snipe, entre os quais o atual leader dessa categoria, tanto pelo resultado do Campeonato Carioca como pelos das regatas internacionais por pontos promovida pela Flotilha do Rio de Janeiro, leader que é o jovem Fernando Pimentel Duarte, o C. R. Guanabara entrou em entendimento com os desportistas argentinos e ficou assentada a realização de uma regata em Buenos Aires com o club Sudeste, animado centro de iatismo daquela nação.

A nova que se anuncia a propósito dessas regatas aumenta o interesse da interessante viagem que é uma afirmação de capacidade e eficiência de nossos amadores da vela.

Ao que a A NOITE apurou o "Vendaval" partirá amanhã à tarde rumo de Buenos Aires.

Um navio inglês em perigo em águas brasileiras -

CAPTADOS, NESTA CAPITAL, SINAIS DE SOS — AO LARGO DA ILHA DO MARAJÓ, NA FOZ DO AMAZONAS

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

VAE SER CENTRALIZADO O ENSINO - Serão criadas duas universidades no Norte do país - Cursos de emergência para a formação de professorado secundário

AS REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO SOUZA CAMPOS, NOVO TITULAR DA EDUCAÇÃO, NO DISCURSO DE SUA POSSE

"O POVO BRASILEIRO NÃO SERÁ DECEPCIONADO"

Como falou o Sr. Carlos Luz sôbre os propósitos do novo govêrno, ao tomar posse da pasta da Justiça - Muito concorrida a cerimônia (Texto na 4.ª página)

A POLÍCIA MANTEM A SUA DECISÃO!

Não pode ser aumentado o preço do café em xícara — A deliberação dos proprietários dos estabelecimentos especializados, hoje posta em vigor e a nova portaria assinada pelo delegado da Economia Popular

Os cafés da cidade, quase sem exceção, apesar das deliberações tornadas públicas pela Delegacia de Economia Popular, amanheceram hoje cobrando o preço majorado: café pequeno, a 30 centavos a xícara; a média, sem pão, a sessenta centavos.

A reportagem de A NOITE correu diversos deles. Em todos eles o preço era aquele, majorado.

Alguns cafés apresentavam nos espelhos a publicação divulgada nos a pedidos dos jornais, em que o Sindicato da classe resolvia a alta, não tomando, virtualmente, em consideração, as deliberações da Delegacia da Economia Popular. Um botequineiro, que ouvimos, referindo-nos, propositadamente, a não obediência àquelas deliberações, deu de ombros, e respondeu, textualmente:

— Eles que mandem na sua casa. Aqui, não mandam mais nada. A lei, agora, é outra...

O público, em geral, pelo menos em todos os cafés percorridos pela reportagem de A NOITE, pagava o aumento sem maiores expansões de protesto, meio contrafeito. Só havia, mesmo, protesto quando o freguês colocava sobre a mesa, desconhecendo ainda os acontecimentos, a sua moedinha de vinte centavos, e o "garçon" reclamava.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Novos tremores de terra na Europa

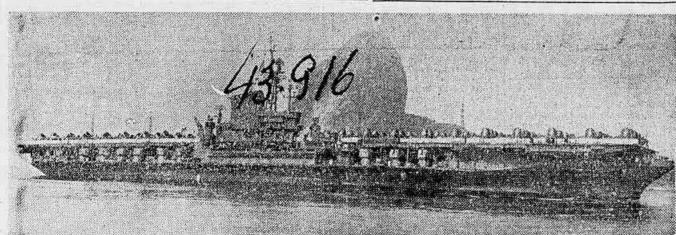
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de fevereiro de 1946 — N. 12.175

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, recebe os cumprimentos do Sr. Sampaio Doria por ocasião da posse do novo titular naquele Ministério. (Notícia noutro local)

Seguro, casa própria, justiça rápida

Os pontos principais versados pelo ministro do Trabalho em seu discurso de posse — Nem o conservantismo, nem as soluções simplistas e os remédios drásticos para as desigualdades, mas um processo de reforma e readaptação consoante a política social cristã

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Otacilio Negrão de Lima ao receber, das mãos do Sr. Carneiro de Mendonça, o exercício da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio:

"Senhor ministro,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O "Franklin D. Roosevelt" quando transpunha a barra

NO RIO, O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO

A NOITE a bordo do "Franklin D. Roosevelt" — O almirante John Cassady, comandante da Divisão de Porta-Aviões dos Estados Unidos, enaltece a cooperação do Brasil na guerra — Conduz o gigantesco navio 118 aviões e 3.500 homens de tripulação

A chegada do "Franklin D. Roosevelt", o maior porta-aviões da U. S. Navy e tambem do mundo, foi o assunto que mobilidou hoje pela manhã a reportagem marítima de todos os jornais cariocas. Numa lancha-torpedeira gentilmente posta à disposição pela Embaixada Americana os jornalistas patiram ao encontro da gigantesca unidade, indo al-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

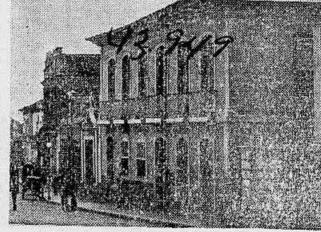
O capitão Soucek, comandante do gigantesco porta-aviões, quando falava A NOITE

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As despesas da O. N. U.

LONDRES, 1 — (R.) — As despesas da O. N. U. alcançarão cerca de 25 milhões de dólares até o fim deste ano, segundo cálculo de um grupo de peritos hoje apresentado ao Comitê de Orçamento Provisório.

DINAMITADO O SOLAR DOS ANDRADAS!

Reside, presentemente, na tradicional vivenda de Barbacena, o deputado José Bonifacio Filho — Agitada a política local — Fala a A NOITE o representante mineiro

O solar dos Andradas, que sofreu o atentado

Deputado José Bonifácio Filho

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias de Barbacena dizem que a residência do Sr. José Bonifacio Filho foi objeto, na madrugada de ontem, de um atentado, tendo estourado alí uma bomba de dinamite. Foi instaurado inquérito pela polícia.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Empossado o novo Ministro da Educação

Duas Universidades para o Norte: uma na Bahia, outra em Pernambuco — Os problemas do ensino primário e secundário — As tarefas sôbre higiene e saude — Discurso do professor Leitão da Cunha e a oração de posse do novo ministro

Realizou-se, hoje, às 11 horas no gabinete do Ministério da Educação e Saúde, a cerimônia da posse e transmissão da pasta, do sr. Ernesto de Souza Campos, no cargo de ministro de Estado de Educação e Saúde.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Quando falava o novo ministro da Educação

O ENCARECIMENTO DA VIDA E O QUE DISSE O MINISTRO QUE DEIXA A PASTA DA FAZENDA

A politica inflacionista e o panorama que se defronta ao novo govêrno — Posse do senhor Gastão Vidigal

No momento em que estiver circulando esta edição já se encontrará em exercicio, na pasta da Fazenda, o Sr. Gastão Vidigal. A posse verificou-se às 14 horas no salão nobre do Ministério da Fazenda, com a presença de autoridades, politicos, altos funcionários e jornalistas acreditados junto ao gabinete.

Para chefiar o gabinete do novo titular foi escolhido o senhor Oswaldo Bicante Machado, fiscal do Imposto de Consumo nesta capital e profundo conhecedor dos assuntos fazendários.

Foram designados oficiais de gabinete os Srs. José Carlos Pereira de Souza, Guilherme Arindo e Mario Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Os bancários entram hoje no seu 9º. dia de greve

Continua o impasse entre bancários e banqueiros — Novas adesões — Outros bancos que se fecham, no interior

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Novos interventores para Santa Catarina e Pará

Ao que soubemos, deverão ser nomeados ainda hoje os novos interventor para Santa Catarina e Pará. A escolha recairá, respectivamente, nos Srs. Udo Téco e Bastos Meira.

Exonerou-se o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

Solicitou exoneração do cargo de Diretor Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, em caráter irrevogável, o bacharel Trajano Furtado Reis. O Sr. Trajano Reis já transmitiu o cargo, bem como o coronel Lauro Augusto de Medeiros, diretor técnico dos telégrafos.

O govêrno examinará as justas reivindicações

A legislação social brasileira oferece amplas possibilidades de entendimento entre empregados e empregadores, diz em nota à imprensa o ministro do Trabalho — "Nestas condições não se justifica, no momento, o recurso extremo das greves, principalmente intempestivas, criando dificuldades ao govêrno democrático que se inicia e perturbando a vida pacifica da Nação" (Texto na 2.ª página)

Atacará logo o problema da alfabetização

FALA A "A NOITE" O MINISTRO SOUZA CAMPOS, TITULAR DA EDUCAÇÃO E SAUDE — DESEJA A COLABORAÇÃO DO PROF. LOURENÇO FILHO — ESTUDARÁ A LOCALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — A FORMAÇÃO DO SEU GABINETE.

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTÉRIO — Ontem, imediatamente após sua investidura na presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu-se para a sala de despachos do Catete e, ali, assinou o decreto de nomeação do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça e Negócios Interiores. Depois dêsse ato, o novo presidente assinou os decretos de nomeação de seus secretários de Estado, atos que foram imediatamente referendados pelo ministro da Justiça. Assinados os decretos, os novos titulares, que se achavam presentes, passaram a firmar os respectivos termos, do que são flagrantes as fotografias que ilustram estas notas.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso argentino	4,80	
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77,77	15/16	66,40	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,72	1/4	9,16	11/16
P. Arg.	4,70	3/8		
P. chl.	0,59	9/16	—	
C. sueca	4,60	3/8	3,93	9/16
F. suiço	4,42	13/16	3,85	9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,60.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 2.530; existência, 32.351.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 1.100; existência, 29.142.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu ontem a quantia de Cr$ .... 4.627.350,10. Desde 1.º do mês passado, até ontem, a importância total arrecadada ascendeu a Cr$ 26.378.852,20.

A Recebedoria rendeu ontem, Cr$ 864.595,20.

A França quer importar banha, feijão e lentilhas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Associação Brasil-França, pediu ao da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, preços para a importação de 2 mil toneladas de banha, 500 toneladas de lentilhas e outras latas de feijão de produção gaucha.

Arrecadação das repartições federais no Rio Grande do Sul em 1945

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — As repartições federais arrecadaram, no ano findo, Cr$ .... 643.459.963,40 contra Cr$ .... 309.782.812,30 no ano anterior.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 4º dia util, a saber:

Ministério da Guerra: 4.201 — A; 4.202 — B — F; 4.203 — F — J; 4.204 — J M; 4.205 — M. — Z.

Ministério da Agricultura — 4.601 — A — U; 4.602 — U Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feira livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira—Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Licínio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Morte relâmpago

Em sua residência à rua Washington Luiz, 457, no Porto da Madama, no município de São Gonçalo, matou-se com fulminante tóxico, Ari Rodrigues de Carvalho, solteiro, de 29 anos de idade.

O tresloucado deixou um bilhete endereçado aos seus irmãos, no qual declarava estar desgostoso do mundo, motivo por que pôs termo vida.

A polícia arrecadou um vasilhame contendo a substância mortífera e fez remover o cadaver para o necrotério de S. Gonçalo.

O Sr. Pereira Lira, chefe de Polícia, receberá, hoje, às 15,30, no salão de honra da Polícia Central, os procuradores gerais da República e outras altas autoridades políticas.

Seguro, casa própria, justiça rápida

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Devo, inicialmente, afirmar que esta alta investidura constituiu surpresa para mim.

Sinto-me honrado e agradecido. E para corresponder à confiança do excelentissimo senhor presidente Eurico Gaspar Dutra, não permitirei que tenham ingresso, neste setor dos serviços públicos, o desânimo ou o comodismo, nem a preguiça e a deshonestidade.

Não me deterei em ocupar o tempo reservado a este ato com o esbôço do programa que desenvolverei nesta pasta.

Permito-me, contudo, acentuar que as idéias gerais do programa, consoante com os melhores princípios trabalhistas, foram admiravelmente traçados nas declarações e nos discursos do preclaro chefe da nação, na sua vitoriosa excursão eleitoral.

Os problemas sociais são, hoje, intensos e numerosos e para a sua oportuna e adequada solução se voltam constantemente a atenção, a ansiedade e as esperanças do povo.

As responsabilidades deste Ministério crescem com o tempo que passa.

Procurarei trabalhar com persistência, agir calma e refletidamente e fazer justiça serena e rápida.

O Brasil terá de marchar com o ritmo do mundo que se desdobra à nossa frente, forjado no fragor de duas grandes guerras universais.

As nossas questões, porém, apresentam peculiaridades ligadas ao nosso ambiente, à nossa índole e à nossa formação moral e espiritual, não comportando medidas extremadas, violentas e subversivas.

Os conservadores estão arraigados em relação a esta época. Não podemos nos guiar por êles. Mas devemos, também, nos acautelar contra os perigos, as seduções e os avanços dos que se colocam no extremo oposto, pleiteando soluções de caráter simplista ou remédios drásticos para as desigualdades sociais.

As medidas e soluções importantes podem e devem ser encontradas em processo firme de readaptação e de reforma, frente aos postulados da política social cristã e às inquietações e angústias em que vivem milhares de brasileiros.

O seguro social deve ser estendido a todos.

Geral e obrigatório deve ir do "berço ao túmulo". Concessão de auxílio na doença e na morte, assistência à maternidade e amparo no desemprêgo.

Que todos os brasileiros, nas horas difíceis da existência, na orfandade, na viuvez e na velhice, recebam proteção e confôrto do amplo serviço de previdência social.

Isto, entretanto, não seria suficiente e não bastaria para dar à iniciativa do Estado os foros de benemerência.

Desejo estudar e aplicar largo programa de ação com a cooperação dos poderes públicos federais, estaduais e municipais, no sentido de proporcionar a cada lar a sua casa, lançando uma vasta campanha de "casa para todos" — aspiração permanente dos que trabalham.

Êsse é um dos pontos chaves do equilíbrio social e será uma preocupação dominante entre os objetivos dêste Ministério.

Guerra aos ociosos, prêmio a quem trabalha.

Ação vigilante, enérgica e conciliadora, em face dos graves e sagrados interêsses que seremos chamados a examinar.

Preocupação permanente pela paz social.

Conciência do presente e do futuro, sem o menosprezo do que há de definido e permanente na evolução social e política do Brasil — eis o que penso devem ser os princípios gerais norteadores da ação governamental neste aparelho da administração pública.

Sr. ministro Carneiro de Mendonça.

É particularmente grato para mim receber esta pasta das suas mãos, pasta a que V. Excia., embora por pouco tempo, emprestou as luzes da sua experiência pública e os seus invulgares dotes de inteligência e de cultura.

Conhecemo-nos há alguns anos. Posso bem avaliar, através da convivência que tive com V. Excia., a clarividência com que situa e analisa os problemas brasileiros.

Ninguem conhece um gesto fácil de V. Excia.

Sua vida tem sido uma linha reta de equilíbrio e de dignidade.

Aceite V. Excia. os meus agradecimentos pelas palavras que proferiu a meu respeito e os mais cordiais votos de feliz existência, cada vez mais útil à pátria."

Como falou o Sr. Carneiro de Mendonça

O major Carneiro de Mendonça ao transmitir o cargo ao seu substituto, disse:

"A assumir em 1º de novembro próximo passado os encargos desta Pasta, por honrosa convocação do Sr. presidente José Linhares, tive ocasião de declarar [illegible] em momento tão delicado para a vida do país, qualquer esfôrço que de mim fosse exigido.

O reconhecimento da transitoriedade do mandato que ia exercer desde logo tornei patente, revelando a impossibilidade de traçar planos, modificações profundas ou novas realizações. Integrante de um govêrno que se constituia pelo consenso unânime da Nação, para presidir as eleições de dezembro, só me era permitido afirmar então os meus propósitos com as expressões seguintes: "porei o meu melhor cuidado na observância e respeito ao direito por lei assegurado a todos e a cada um, mas exigirei, inflexivelmente, reciprocidade no tocante aos deveres que temos para com a nação. A situação e o direito dos mais humildes, que em geral, encontram dificuldades para se aproximarem das autoridades, sobretude operários, anônimos obreiros da grandeza do Brasil, merecerão especial atenção da nossa parte, para que realmente sejam iguais perante a lei."

Nada mais poderia prometer no momento em que assumia, nas circunstâncias de todos conhecidas a Pasta do Tabalho, Indústria e Comércio.

E, hoje, ao passar o cargo a V. Excia., a cuja inteligência patriotismo e capacidade de trabalho, rendo a homenagem sincera de minha admiração, tenho a conciência tranquila do dever cumprido.

Nas diversas medidas que, submetidas à elevada decisão do Exmo. Sr. presidente da República, foram convertidas em lei poderão ser econtradas lacunas e deficiências. Terão algumas delas adotado ponto de vista de que muitos divergem, doutrinariamente, ou por convicções próprias, o que respeito. Em nenhuma entretanto, se vislumbrará de longe siquer o desejo de um apoio facil por parte de interesses particulares poderosos, a sofreguidão demagógica de prometer o que não é possivel honestamente dar, a ilusão de embalar as esperanças das massas qe vivem e sofrem na ansia de uma vida melhor e mais digno, como promessas falazes de pronta e rápida execução.

Todos os meus atos, nesta transitoriedade de 90 dias, visaram única e exclusivamente, de um lado, facilitar a redemocratização do país, anceio que já se transformara em imperativo para todos os brasileiros; e do outro, simplificar os sistemas e mecanismos da administração do Ministério, de forma que pudessem ser atendidas, mais rápida e eficientemente, as aspirações da coletividade trabalhadora, que deve sentir no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o órgão assistencial, por excelência, no seu tríplice aspecto: de assistência social ao trabalhador, de justiça e de conciliação entre as classes, e de fomento das atividades econômicas e industriais do país: [illegible] de apoio.

As modificações inadiáveis que se introduziram na legislação e na máquina administrativa do Ministério [illegible] para a introdução dessas medidas de democratização e simplificação dos métodos de trabalho nêste setor do govêrno central do país.

Organização Sindical

Entre as atividades de maior importância, cumpre salientar a reforma da Organização Sindical existente, a qual, não se coadunando com a renovação democrática em marcha, pela excessiva e absoluta subordinação dos Sindicatos ao Estado, exigia modificações, para que assegurassem a mais ampla liberdade associativa das classes operárias e patronais e a completa autonomia da gestão de seus interesses, restringida apenas pelos imperativos do interesse público. Tornou-se, assim, necessária a revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte referente à Organização Sindical, ajustando-se ao regime de liberdade que o nosso país está seguindo.

As atividades das classes sindicalizadas passaram a ser reguladas através da Comissão Nacional de Sindicalização, que constituirá o órgão máximo da nossa sindicalização e que, constituida em sua maioria de elementos eleitos pelos empregados e empregadores, é uma garantia de que a marcha da sindicalização entre nós será livre e terá suas linhas mestras e suas altas finalidades exclusivamente definidas pelas próprias classes interessadas.

A prática do princípio de liberdade sindical e de efetiva responsabilidade das classes, na orientação do movimento sindical, consubstanciado nos decretos-leis ns.º 8.739 e 8.740, de 19 de janeiro de 1946, — em confronto com os princípios, até então vigentes, da integral submissão do Sindicato ao Estado e da carência absoluta de autonomia sindical, os quais eram consagrados na Consolidação das Leis do Trabalho, — irá permitir ao futuro Parlamento traçar as normas definitivas sôbre importante setor da política social do país.

A rotina dos trabalhos, que mais de perto se referiram aos interesses sindicais, se achava tumultuada pela orientação até então seguida, com o apoio em parte nos métodos de controle draconismos das atividades sindicais estabelecidas na legislação vigente.

No período de 1º de novembro até esta data foram reconhecidos 34 Sindicatos, sendo 8 no Rio de Janeiro, e 26 nos Estados. Dos respectivos processos de reconhecimento, cinco foram anteriores a 1944; 26 foram iniciados no Departamento Nacional do Trabalho, em 1945 e 3, em 1946. Cumpre ainda salientar que os 26 processos referentes aos Estados, na época em que foram encaminhados a este Ministério pelas Delegacias Regionais, deviam apresentar-se na derradeira fase administrativa.

A exigência de aprovação de eleição da diretoria trazia a natural demora do reconhecimento dso dirigentes sindicais eleitos pela sua classe, dando lugar, outrossim, a constantes acusações de compreensão eleitoral por parte do Ministério.

Foram aprovados, a partir de 1.º de novembro, 254 eleições de diretorias sindicais, das quais 50, relativas a entidades no Rio de Janeiro, e 204, nos Estados. Dessas eleições aprovadas 94 se referiam a período anterior a 1945, existindo 4 processos relativos a 1942.

O demorado andamento da aprovação das eleições patenteia a inoportunidade desse controle eleitoral, profundamente contraditório com postulado da liberdade sindical. Por outro lado, êsse processo, forçava a permanência de dirigentes classistas por prazos excedentes aos previsto, em lei, e impedia assim o acesso dos novos eleitos para os cargos de diretorias sindicais, parecendo evidenciar a necessidade das medidas consubstanciados na nova legislação sôbre a Organização Sindical.

A aplicação do Fundo Sindical, constituido de parcelas sensiveis do Imposto Sindical, merecia particular atenção, não só pelo carater social desse fundo, como tambés pelas acusações que se faziam ao Ministério de não o aplicar convenientemente.

Não me sendo possivel traçar normas definitivas para uma aplicação justa desse fundo, que os trabalhadores e empregadores entregam ao Ministério, procurei, entretanto, examinar possibilidade de aplicação de parte do saldo existente, em empreendimento de benefício coletivo para os trabalhadores sindicalizados.

Com esse espírito mantive entendimentos com a Fundação "Graffée Guinle", chegando a bom termo, faltando apenas a definitiva ultimação desses entendimentos.

Graças à elevada compreensão social da benemérita diretoria daquela fundação, dentro em pouco tempo poderão os trabalhadores sindicalizados dispor de um magnifico estabelecimento hospitalar, já com uma grande soma de serviços prestados à coletividade.

Esse hospital com as suas possibilidades de novas construções e com a sua ampla rede de ambulatórios, permitirá, desde logo, [illegible] para a coletividade, creio não poder existir para o fundo sindical.

Cumpre, ainda, salientar que, das primeiras medidas tomadas no tocante ao restabelecimento de direitos aos trabalhadores, figura a revogação dos dispositivos legais que retiraram da grande massa de operários textos a liberdade de contratar, cassando-lhes direitos previstos na Constituição. Com o restabelecimento pleno dêsses direitos, os trabalhadores em sindicatos, que constituem a maior família operária do país, viram satisfeita uma de suas aspirações mais caras e mais justas.

A Justiça do Trabalho e a Providência Social

No setor da Justiça do Trabalho e da Previdência Social foi possivel introduzir normas que simplificam e permitem a distribuição de uma justiça eficiente e rápida para o trabalhador e o atendimento, mais simples e mais eficaz das grandes massas, já abrangidas, entre nós, por essas conquistas sociais.

A reestruturação do Conselho Nacional do Trabalho, como desdobramento e nítida caracterização das atividades diversas de órgão da Justiça do Trabalho, e de órgão supervisionador da Previdência Social, era uma exigência imperativa. Em absoluta obediência à orientação seguida na transitoriedade dos encargos que me foram confiados, tais reformas, longe de criarem obstáculos às normas definidoras de uma democrática política social que o futuro Parlamento venha a traçar, constituiram necessidade inadiavel, para que a definição dessa futura política possa ser feita com segurança e clareza. A reforma que acaba de ser feita no Conselho Nacional do Trabalho integrou a Justiça do Trabalho na sua verdadeira missão constitucional e ao mesmo tempo imprimiu novos moldes ao controle estatal das instituições de previdência cuja importância e necessidade impossivel é desestimar. O hibridismo do exercício simultâneo de funções judiciárias e administrativas do Conselho impedia, de um lado a realização de uma justiça rápida e de outro, o controle simples e seguro das atividades das instituições de previdência social.

Resta-nos esperar, no tocante à Justiça do Trabalho, que as normas contidas no decreto-lei número 8.737 possam trazer, na sua execução pelos Tribunais do Trabalho, que possuem hoje maiores prerrogativas e responsabilidades paralelamente acrescidas, os frutos desejados para poderem os trabalhadores contar com uma justiça especial eficiente e bem aparelhada.

No campo da Previdência Social, cuja importância avulta, dia a dia, no concerto dos programas sociais e econômicos contemporâneos, as providências realizadas nestes 90 dias de exercício do cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio foram todas ditadas pela necessidade de uma simplificação dos métodos de trabalho e uma melhor definição do órgão ministerial incumbido de zelar o controle das autarquias de previdências e assistência aos trabalhadores.

A transformação do Departamento de Previdência Social, até então subordinado ao Conselho Nacional do Trabalho em Departamento Nacional da Previdência Social em Conselho Superior de Previdência Social, resultaram dos estudos que já vinham sendo realizados pelos técnicos do Ministério e que se apresentam, com um cunho eminentemente pragmático, visando atender a situação real em que se encontra o nosso seguro social.

Merece destaque entre orgãos componentes do Departamento Nacional da Previdência Social, o seu Conselho Técnico, cuja missão é de grande relevância. Além do estudo e decisão das questões e maior alcance da previdência social, como seja, entre outros, o controle orçamentário e financeiro dos Institutos e Caixas e a orientação das aplicações de suas reservas, compete-lhes emitir parecer sobre os projetos de lei e outros de interesse da previdência social. A sua composição, constituida de um especialista em assunto de administração, de dois especialistas de economia e finanças, de um atuário e de dois representantes das classes prestará ao Seguro Social valioso concurso, trazendo-lhes as luzes de especialistas nos trabalhos em que previdencia mantem íntima conexão, evitando-se assim soluções unilaterais nocivas à economia nacional e aos interesses gerais dos contribuintes.

Cumpre salientar ainda, por sua repercussão, as medidas tomadas sobre a acumulação dos benefícios concedidos pelas instituições de previdência social e que desde 1940 vinha sendo objeto da mais desencontrada legislação, geradora de uma confusão extraordinária entre os associados e segurados, e trazendo sensivel deserédito para os órgãos de previdência.

Foi ainda possivel obter-se, pelo Decreto-lei n. 8.807, de 24 de janeiro de 1946, uma solução racional e expedita para o problema das transferências de contribuições entre as Instituições de Previdência Social, a qual originando numerosas complicações na vida administrativa desses órgãos, se tornava responsavel pela manutenção de serviços onerosos e altamente complexos, e acarretava por outro lado, para essas operações, demora altamente prejudicial aos interesses dos associados e segurados.

Facilitando, ainda, as relações entre os segurados e as instituições de Previdência Social, foram modificadas pelo Dec. lei n. 7.739, de 13 de março de 1945, as disposições que criavam embaraços às iniciativas, por parte dos associados, na aquisição de casa, dentro dos planos imobiliários dos Institutos e Caixas. Atendendo as múltiplas reclamações formuladas e examinado o problema em seus vários aspectos, foi encontrada solução unânime, favoravel à iniciativa dos associados, sem o desvirtuamento especulativo das finalidades dos planos sociais de financiamento imobiliário.

De âmbito mais restrito e nem por isso de menor importância, foram as modificações introduzidas no regulamento do Instituto dos Industriários, que de há muito vinham sendo exigidas, e, encontraram, nas medidas agora tomadas, pleno atendimento.

Algumas medidas de alto alcance para os servidores do Estado foram realizadas, dando-se aos problemas de assistência social do seu imediato interesse a mais atenta solução. Por essa forma ficou deliberada a instituição do regime de assistência médica e hospitalar, com a transferência do Hospital dos Servidores Públicos para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e a criação da Comissão de Estudos e Assistência dos Servidores do Estado. Foram substancialmente elevadas as importâncias das pensões concedidas pelo aludido Instituto, procurando,-se, assim, tornar mais real os benefícios destinados àqueles que êle assiste.

O comércio e a indústria

A criação e a regulamentação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial fixou em moldes altamente eficientes — haja visto os magníficos resultados do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, — a formação profissional da grande classe comerciária. A instituição desse órgão, integralmente custeado pelos empregadores, pôde ser feita na mesma data em que se instalava a Confederação Nacional do Comércio, orgão sindical superior de todas as atividades empregadoras do comércio e cujo reconhecimento tive a honra de referendar.

Ainda podemos fazer alusão às providências tomadas com a nova regulamentação do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, consequentes do Código da Propriedade Industrial, em vigor a partir de 28 de dezembro próximo passado, as quais revelam a preocupação em atender seus legítimos interesses da indústria e do comércio.

Representativas de um benefício indireto para a indústria do país, foram as providências relativas à reestruturação do Instituto Nacional de Tecnologia criando novas possibilidades dotando-o de pessoal especializado e aparelhando-o para a execução das suas finalidades de pesquisas e de ensaios industriais, imprescindíveis a um racional desenvolvimento da nossa economia industrial.

Para melhor atender aos estudos técnicos de grande importância para elaboração dos futuros programas de segurança social e de seguro privado, foi aprovado o novo Regimento do Serviço Atuarial, que ficou, assim, apto a preencher as suas finalidades imprescindíveis à fundamentação racional daqueles problemas.

Essas foram as medidas de maior alcance baixadas no decorrer do período que me coube responder pela atividade da pasta do Trabalho e que ora tenho a honra de transmitir a V. Ex.

Se as características da missão que me coube executar, eminentemente transitória impossibilitaram uma ação construtiva de maior alcance, as realidades sociais que diariamente se apresenta ao titular da Pasta, exigiram sempre uma ação permanene de elevadas responsabilidadese.

Os movimentos de classe mormente os que se esboçaram entre os trabalhadores nas empresas dos serviços públicos e os que se efetivaram entre os bancários, revelam a existência de um ambiente social de desajustamento econômico, que exigirá do Estado uma política real, concreta e simples de segurança e amparo social, econômico, em seus múltiplos aspectos.

A atitude deste Ministério, inspirada nas melhores normas democráticas atuais, foi, como disse em recente exposição, a de favorecer o reajuste econômico das classes, promovendo a harmonia e conciliação de seus interesses, sem forçar intervenções governamentais, sempre, a nosso ver, precárias ou de efeitos contraproducentes.

A orientação adotada, mesmo diante de greves, cujo direito sempre defendemos como medida extrema para legítimas reivindicações, foi a de encorajar e prestigiar a ação de todos quantos procuraram encontrar uma fórmula que atendesse às justas aspirações dos interessados, conciliando-os com os imperativos permanentes da economia nacional.

Assim se resumem as principais ocorrências verificadas nestes noventa dias, bem como se define a orientação traçada pelo Ministério nas circunstâncias atuais, caracterizando-se plenamente as responsabilidades por mim assumidas, ao corresponder ao apelo do senhor presidente José Linhares, para assumir os encargos desta pasta.

Senhor ministro Negrão de Lima. Os problemas que se relacionam com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, aí estão palpitantes nos seus efeitos sociais e nas suas consequências econômicas.

Vossa excelência, pelo seu passado de administrador e pelas suas qualidades de espírito, sempre voltado para os problemas sociais e para os interesses da coletividade, há de saber conduzir com mestria esta casa, de acordo com as linhas da política social que for traçada pelo govêrno".

FALA SOBRE A GREVE DOS BANCÁRIOS O PRESIDENTE DO SINDICATO PATRONAL

A nossa reportagem, desejosa de trazer uma palavra altamente esclarecida e autorizada sobre o movimento grevista dos bancários, que se deflagrou em todo o país, embora em carater não unânime, procurou se avistar com o Sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente em exercício do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, naquele órgão de classe, onde S. S. nos fez, inicialmente, estas declarações:

"Numa das primeiras reuniões deste Sindicato, logo após o início da greve, ficou deliberado, por decisão unânime, que os banqueiros somente aceitariam qualquer contato com os bancários desde que o Govêrno assim o deliberasse, uma vez que, como já tenho dito, essa atitude dos bancários foi tomada em consequência do Sr. Ministro do Trabalho não ter cedido a uma imposição de estudar e aprovar, a prazo certo, o anteprojeto elaborado pela Comissão Paritária.

Recebemos, porém, do dr. João Daudt de Oliveira, digno Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, pessoa por todos os títulos fartamente credenciada para assumir a espinhosa função de mediador da questão, um convite para, em mesa redonda, de banqueiros e bancários, sob sua presidência, haver um primeiro contato, do qual resultaria naturalmente, assim esperava S. Excia., entendimento e consequente volta ao trabalho.

Após uma breve pausa continuou o nosso entrevistado:

"Dessa reunião surgiu a possibilidade de ser revisto o ante-projeto, serem modificados os artigos julgados insuportáveis pelos Bancos e, naturalmente, determinados seus níveis máximos. Mais com o intuito de corresponder à solicitude do Sr. Daudt de Oliveira do que com a esperança no exito da sua mediação, diante das reiteradas declarações dos bancários à imprensa, de que não cederiam nenhum passo, tratamos de estudar o caso com a maior boa vontade, resultando daí a proposta de alterações cabiveis no anteprojeto.

Não quero me referir detalhadamente aos artigos modificados e aos conservados, mas devo esclarecer que mantivemos os níveis permanentes para a primeira região, pois todos sabem que as grandes cidades dão grande movimento às várias carteiras bancárias e, como em Bancos movimento quer dizer possibilidade de receita, é possivel naquelas capitais suportarem-se os níveis pedidos no ante-projeto."

O tempo de adaptação do praticante foi aumentado para dois anos, pois todos sabemos, banqueiros e bancários, que o prazo de um ano é insuficiente para se completar a adaptação de um funcionário às atividades bancárias.

E, levantando-se, concluiu o Sr. Raul Pinto de Carvalho as suas declarações com estas palavras:

"Esse trabalho foi entregue ao Sr. Daudt de Oliveira, como todos sabem, e depois de ligeiro exame por parte do mediador e seus assessores técnicos, foi entregue aos grevistas. Infelizmente, porém, não mereceu o nosso estudo a consideração dos bancários. Continuam eles a querer tudo. Não transigem. Querem tudo. E esse tudo está além das possibilidades dos bancos.

Agora estará dirigindo a pasta do Trabalho o Sr. Negrão de Lima. Fazemos votos para que S. Excia. traga a Paz à família bancária, realizando aquilo que o seu antecessor não conseguiu, apesar da boa intenção com que se propôs a estudar e resolver o assunto."

(Transcrito do "Diário Carioca" de hoje).

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO e os serviços subordinados à sua pasta

Organização do gabinete

Estamos informados por fonte autorizada que o novo ministro da Viação, coronel Macedo Soares, conservará quase todos os diretores de Departamentos subordinados ao seu ministério, sabendo-se desde já que ficarão nos seus postos o engenheiro Saturnino Braga, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e o Sr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

O engenheiro Clovis Cortes, do Departamento de Portos, Rios e Canais, ascenderá ao posto de diretor da sua repartição, e o Sr. Camilo de Menezes, que tambem já era engenheiro do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, e eventualmente diretor no impedimento do Sr. Hildebrando de Góis, passará a ser o diretor efetivo da sua repartição.

Por ora já se sabe que fará parte do gabinete do novo ministro, os Srs. Luiz Augusto da Silva Vieira, como chefe do gabinete; Francisco Mendes e Joaquim de Barros Corrêa Viegas, como oficiais de gabinete.

Novos terremotos na Europa

LONDRES, 1 — (R.) — Novos tremores de terra foram registrados pelos observatórios suiços às primeiras horas de hoje. Os abalos foram entretanto mais fracos do que os que se verificaram na semana passada.

O govêrno examinará as justas reivindicações

(Títulos principais na 1.ª pag.).

Comunicam-nos do Gabinete do ministro do Trabalho:

"O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, devidamente autorizado por sua excelência o senhor presidente da República, declara que o govêrno examinará, com atenção e simpatia, as justas reivindicações dos trabalhadores.

A legislação social brasileira oferece amplas possibilidades de entendimento entre as partes interessadas e de exame e julgamento pela Justiça do Trabalho.

Nestas condições não se justifica, no momento, o recurso extremo das greves, principalmente intempestivas, criando dificuldades ao govêrno democrático que se inicia e perturbando a vida pacífica da nação.

Acolhendo com simpatia reivindicações justas, o govêrno não poderia negociar com grevistas apressados e impatriotas ou a serviço de inimigos dos trabalhadores".

S. O. S.

Em perigo em águas brasileiras um navio mercante britânico — O "Pekenkam" emitiu sinais de socôrro ao largo da ilha de Marajó, no Pará — Determinado pelo ministro da Marinha o envio de socôrros ao local

Esta madrugada estações de rádio que se encontram habitualmente em comunicação com os navios em viagem ao longo das costas brasileiras captaram pedidos de socorro. Os sinais eram feitos na faixa de 600 metros, segundo informou à reportagem de A NOITE o "carioca-reporter". O fato ocorreu às 2 horas e logo eram alertadas todas as estações do litoral brasileiro a fim de ficarem atentas a qualquer emergência. Logo após o navio tornou a emitir signais de "SOS" sendo possivel então identificá-lo e obter a sua posição.

Trata-se do navio mercante de bandeira britânica "Pekenkam, que aparentemente viaja da Europa para portos nacionais. Encontrava-se àquela hora, à altura da ilha de Marajó, na foz do Rio Amazonas, distante, contudo, muitas milhas do porto de Belem do Pará.

O fato foi levado ao conhecimento da Armada, havendo o almirante Dodsworth Martins, titular da Marinha, determinado que a Capitania dos Portos do Estado do Pará enviasse ao local os socorros disponiveis.

Não se conhece até este momento nenhum outro detalhe sobre o acontecimento. Nem mesmo o adido naval à Embaixada Britânica desta capital havia recebido, até a manhã de hoje, qualquer comunicação a respeito.

Ecos e Novidades

Um programa de justiça e equanimidade

Ser "presidente de todos os brasileiros" — esta foi sem dúvida a fase culminante da oração que ontem pronunciou o general Eurico Dutra ao empossar-se na chefia suprema do Estado. Por isso lhe deu A NOITE, ao publicar o discurso, o merecido relêvo. No que diz respeito ao interêsse nacional, ao deferimento da justiça, ao tratamento imparcial dos seus compatriotas, ao reconhecimento dos direitos e garantias assegurados na lei e inerentes à dignidade humana, o novo presidente exercerá o pôsto, em que foi investido pela confiança da compacta maioria do eleitorado, sem distinguir entre amigos e adversários, entre os seus partidários e os seus opositores na vigorosa campanha que o levou pacificamente ao govêrno do país.

Bem hajam êstes propósitos, que em verdade constituem o desdobramento natural dos característicos da forte personalidade do general Dutra, e nos quais o povo brasileiro encontra motivos não só para congratular-se pela feliz escolha das urnas livres, como também para consolidar as melhores esperanças no trabalho de pacificação das consciências, que a nação deseja ver empreendido e sem demora realizado em benefício da estabilidade das instituições, do progresso comum e da união da família brasileira.

*

O CAFE' PEQUENO

Em reunião do Sindicato dos Hotéis e Similares, ficou decidido o aumento do preço do café pequeno de 20 para 30 centavos. E a majoração entrou logo a vigorar nos estabelecimentos especializados, sem que tivessem nenhuma autorização dos orgãos competentes do poder público. O superintendente do Conselho Nacional do Café interveio prontamente contra semelhante abuso e, por sua solicitação, o delegado de Economia Popular baixou aviso com a declaração de não ser permitido o acréscimo, ficando sujeitos a processo, na forma da lei, os transgressores. Entretanto, foi e continúa mantido o encarecimento do cafèzinho em muitas casas, cujos proprietários declaram abertamente à freguezia que não recuam dessa deliberação e não ligam nenhuma importância a ameaças policiais. Note-se que entre tais negociantes figuram vários estrangeiros, inadvertidos de que vivem, trabalham e prosperam numa terra onde, para a sua própria garantia, devem cumprir os preceitos legais e respeitar a autoridade. Sejam, porém, estrangeiros ou brasileiros os que deixam de acatar a determinação da Delegacia de Economia Popular, estamos diante de um procedimento inqualificável, que não pode ficar impune, sob pena de consequências muito sérias. Esses insubmissos parece estarem convencidos de que, mudando o govêrno, as leis, as ordens, os avisos, as portarias, etc. também mudam. Não sabem ou fingem ignorar que a administração é impessoal e não tem solução de continuidade e só ela mesma terá de corrigir o que porventura venha executando com desacerto ou injustiça. Imagine-se o que aconteceria se vingasse o precedente do aberto pela atitude dos donos dos cafés. As elevações de preços viriam logo em todos os setores, desabaladamente, sem freio e sem controle. Mas é de esperar que isso não ocorra, em face da palavra do novo chefe de Polícia, em entrevista que ainda ontem aqui comentámos, afirmando o seu propósito de defender a todo o transe a bolsa do povo, sem ter em conta qualquer privilégio de posição ou de casta quando se trate de cair em cima dos exploradores.

*

BEATRICE BERLE, O GOVÊRNO E O POVO

No Palácio Itamarati, foram entregues à Sra. Beatrice Berle, embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil, o diploma e as insígnias de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O fato merece uma atenção especial, e a condecoração não foi conferida num desses gestos políticos em que, na pessoa galardoada, se está homenageando um govêrno amigo. Não. Beatrice Berle foi a quem, de fato o govêrno brasileiro condecorou.

As atividades da embaixatriz americana entre nós, interessada nos nossos problemas, vestindo seu avental de médica e passando horas de árduo trabalho em nossos hospitais da pobreza, desdobrando-se entre conferências, cursos, enfermarias, viagens de estudo ao sertão e mil outras ocupações, ela se integrou na vida nacional e incluiu seu nome entre os elementos destacados de nossos círculos médicos. E, mais que tudo, faz pensar nesse novo conceito de diplomacia que se vai formando no mundo político.

Roosevelt, ainda, é quem se encontra a impulsionar essa reforma de métodos e de concepção. Homem complexo, de influência vertical em vários setores da vida pública mundial e que levou uma imperiosa vontade de revisão, também na diplomacia Roosevelt foi um revolucionário.

Graças a êle, é possível, no Rio de Janeiro, a Sra. Beatrice Berle, estar debruçada sobre nossos hospitais, pôr-se a viajar pelo "hinterland" para um estudo de condições de vida, fazer-se rodear de sábios e clínicos brasileiros em debates e pesquisas de valor científico, e ainda assim, — estar fazendo diplomacia.

Antes mesmo da cerimônia do Itamarati, Beatrice Berle havia sido distinguida, na estima e no carinho do povo. E ela a grande dama, sabe-o bem, na expressão agradecida dos olhares de seus enfermos do leito da indigente, quando se aproxima cada manhã, das suas cabeceiras.

*

BONDES E AUTO-ÔNIBUS

As companhias de auto-ônibus, por meio de memoriais à autoridade pública e de uma intensiva propaganda impressa, voltaram à carga para obter o aumento do prêço das passagens.

Invocam, a seu favor, o excesso e o encarecimento do material rodante. Citam números relativos aos seus capitais, aos seus lucros e às suas perdas, e os onus a que estão sujeitos. Responsabilizam pela situação os acréscimos de salários e até os buracos das ruas. Estabelecem o confronto entre os seus prêços e os dos bondes.

Quanto a êste último ponto, o interessante seria apurar em que medida foram razoáveis os aumentos recentemente autorizados. Contudo, é preciso notar que a comparação das emprêsas de auto-ônibus se refere invariavelmente a pequenos trechos do percurso, que não coincidem com as seções das linhas de bonde. Não se confronta o prêço de tôda a viagem numa e noutra espécie de veículos. É um argumento "ad usum delphini". Mas não devemos abandonar a idéia de uma revisão urgente no prêço das passagens de bonde, cujo aumento teve caráter provisório e ficou dependendo de novos estudos.

No que se refere às demais alegações, é possível que sejam procedentes, mas é possível que não. As cifras publicadas são muito sumárias, e em todo caso não se sabe quais as verbas inscritas nas rubricas do ganho e do prejuízo. Somente um exame adequado das escritas e um estudo das condições de exploração e da qualidade do serviço prestado permitiriam fixar os verdadeiros têrmos do problema. Esse estudo e êsse exame é que até agora não foram realizados, quer no que diz respeito às linhas de auto-ônibus, quer no que se refere aos bondes assim como a todos os serviços da poderosa companhia de carris e energia elétrica.

São nossos votos mais sinceros que a nova administração da cidade enfrente com decisão êsse tão debatido como protelado assunto que envolve consideráveis interêsses da população.

Um telegrama do ex-titular da Viação a A NOITE

Recebemos do professor Maurício Joppert, ex-titular da pasta da Viação e Obras Públicas o seguinte telegrama: "Na vespera de transmitir pasta da Viação ao meu ilustre sucessor, dirijo palavras de grata simpatia à imprensa da nossa capital, que possuído de verdadeiro interesse pela causa pública, soube apreciar e criticar dignamente meus atos ministeriais. Cordiais saudações. — Maurício Joppert, ministro da Viação".

O Tempo

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 11 horas de hoje, às 11 horas de amanhã

Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de sueste a nordeste com rajadas frescas. Máxima, 30,0. Minima, 21,9.

Pede exoneração o interventor pernambucano

RECIFE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O desembargador José Neves, interventor federal neste Estado, telegrafou ao presidente Eurico Gaspar Dutra pedindo exoneração das funções de chefe do governo estadual.

O PELION SOBRE O OSSA...

BENEDICTO MERGULHÃO

A NOITE estampou, ontem, cartões de visita dos novos ministros, do chefe de Polícia e do prefeito. Suas excelências pre-opinavam sôbre o novo govêrno, arredondando frases de efeito. Houve imagens literárias e alguns lugares comuns, tudo, porém, aceitável porque traduzia as esperanças nacionais na marcha da democracia. Destaco três das opiniões divulgadas para comentário, reservando lugar de honra para o pensamento que colhi do general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, pelo telefone. Antes dêle, todavia, abro alas às palavras do Sr. Carlos Luz e passo, ao de leve, pelos conceitos do Sr. José Pereira Lira, que substituiu o desembargador, perdão, o ministro do Supremo Sr. Ribeiro da Costa. O titular da Justiça cantou aleluias à liberdade: "O govêrno do general Eurico Dutra, consagrado nas urnas, em um pleito livre, propõe-se fazer a felicidade do povo brasileiro, restabelecendo as liberdades públicas e o império da lei". Muito bem! Fico de tal maneira alvoroçado que me permito recordar ao Sr. Carlos Luz estarem, ainda, violentamente fechadas, duas emissoras metropolitanas. O caso também diz respeito ao Sr. Pereira Lira, que promete, "para o desenvolvimento pacífico da nossa civilização", agir "contra o impatriotismo dos fazedores de desordem e o espírito reacionário dos que desejam parar e não progredir". Ora, sabendo-se que o rádio é um veículo de instrução, de cultura, exercendo ponderável influência na vida nacional, não se compreenderá que, num regime em que imperem postulados democráticos, possam o "Rádio Club do Brasil" e a "Cruzeiro do Sul" continuar asfixiadas em seu direito de crítica honesta, por obra e graça do "espírito reacionário dos que desejavam parar e não progredir." O Sr. Carlos Luz é um homem público de grande projeção. Um jurista de boa cepa. O mesmo acontece ao Sr. Pereira Lira, renomado mestre do Direito, a quem se oferece, agora, ensejo de realizar, na prática, as idéias, as doutrinas e os ensinamentos que durante tantos anos defendeu na cátedra. E' de esperar, portanto, que o constrangimento das emissoras cesse e que seja, também, revogado, o decreto de feição fascista que deu à Polícia o direito de interditar emissoras, julgando "de plano", sem qualquer recurso de defesa, os excessos praticados. O Sr. Gilberto de Andrade, presidente da Associação Brasileira de Rádio e os diretores de tôdas as "PR" nacionais, que tanto têm lutado pela reabertura das emissoras inquisitorialmente punidas, podem ficar descansados. Lembrem-se que o Sr. Carlos Luz prometeu "restabelecer as liberdades públicas e o império da lei." E seria absurdo por em dúvida a palavra do ministro da Justiça. Eu creio nela piamente.

Merece moldura mais vistosa o conceito emitido pelo ministro da Guerra. O general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, embora quase sempre fale por simbolos, por alegorias, costuma dizer muito mais nas entrelinhas do que os intelectuais afeitos à prolixidade. Que o ministro da Guerra põe o cronista, frequentemente, em camisa de onze varas, não há dúvida, porque força o cidadão que só possui cultura de almanaque, e êste é o meu caso, a manusear as "fontes de saber" para conseguir traduzir imagens e penetrar intenções. Confesso que me vali, descaradamente, de conhecimentos alheios para esclarecer aquela história do "Pelion sôbre o Ossa", concluindo, após a elucidação, que o ministro da Guerra foi exato, foi profundo na opinião que me ditou relativamente ao novo govêrno. Poucas palavras e muita substância: "A luta não terminou. Deslocou-se para outro terreno, onde o novo govêrno terá que erigir uma construção sólida. E' necessário que todos os brasileiros o ajudem, com fé e ação, pois a tarefa é superável, embora tenhamos que "colocar" o Pelion sôbre o Ossa". Está claro que o cidadão não familiarizado com as passagens mitológicas, as lendas de gigantes que pretendiam escalar o Olimpo, fica na mesma dolorosa situação do burrico que contemplava um palácio. Lê e não entende, a menos que tenha a iniciativa que sempre me protege, isto é, recorrer aos livros ou à cabeça de terceiros. Por isso mesmo, vou trocar em miudos o pensamento do general, mostrando ao respeitável público que talento ali é mato. O homem fala por simbolos, mas leva sempre a melhor.

Pelion é um monte da Tessália. Chama-se, hoje, Plessidi. Ossa é, também, um maciço montanhoso, chamado Kinora pelos gregos modernos. Ergue-se no litoral do Mar Egeu. No cume do Pelion, conforme a lenda, resplandecia o templo de Zeus. Acontece que um dia deu na veneta dos Titãs meter o nariz no Olimpo, para a conquista do trono. Como, porém, àquele tempo não existia avião, nem dirigivel, nem elevador, os gigantes pensaram num meio de facilitar a escalada. Homens comuns cogitariam logo de construir escadas, escadas que chegassem ao céu; isto, porém, para titãs, não passaria de uma tarefa ridicula. E foi assim que, com a mesma facilidade com que nós outros empilhariamos caixotes, os gigantes agarraram montanhas como se não passassem elas de simples brinquedos de criança. Puseram o Pelion sôbre o Ossa e meteram a cara pelas alturas, até esbarrarem com os centauros, que os fizeram voltar a toque de caixa. Perfeita, como se vê, a imagem adaptada pelo general Góis Monteiro para traduzir as enormes dificuldades que o presidente da República encontrará em seu caminho, para superar a tarefa que a nação lhe confiou. "Colocar o Pelion sôbre o Ossa", ficou, por obra e graça dos mitólogos, uma expressão proverbial no sentido de acumular tôdas as espécies de grandes meios para levar a cabo uma emprêsa.

O presidente Eurico Dutra, mitologicamente, está representando Zeus, Zeus Akraios. Seus ministros são os centauros que moram ao derredor do templo no cume do Pelion. Zeus era uma entidade benéfica. Deus soberano. Ordenador do mundo. Pai dos homens. Presidia, na concepção dos helenos, o ciclo do sol, as fases da lua, o fluxo e o refluxo das marés, as colheitas abundantes, os ventos, as chuvas, a fertilidade, a saúde, a paz. Dirigia tudo isso lá das culminâncias do Olimpo. Como se verifica, vai ficando cada vez mais claro, mais exato, mais preciso, o pensamento lapidar do ministro Góis Monteiro. Porque o presidente Dutra encontra, para ajeitar uma casa desarrumada. Há pó nos quadros e móveis fora do lugar. Há ânsias e aflições. Há esperanças e intranquilidade. Há greves, carência de transportes, exiguidade de pão. Há vitelas que não chegam a ser boi, porque a vitela rende mais aos que sugam as economias do povo. Há sub-produção. Há, também, uma inflação destrambelada que reduz o cruzeiro a zero, fazendo-o valer tanto quanto uma coroa austríaca após a guerra mundial de 14. Há o problema da pacificação interna, das reivindicações trabalhistas, da consolidação do prestígio brasileiro no concerto internacional. Precisamos de tudo isto como carecemos de ar para os pulmões. Cumpre, portanto, ao general Dutra correr ao encontro de um povo que pede socorro. Protegê-lo. Garantir-lhe o teto, contendo os senhorios a distância. Fazer com que as massas possam atender aos conselhos da Saúde Pública: — Beba mais leite! Coma mais ovos! Coma mais carne! Use vitaminas! Vitaminas! Vitaminas! Para superar essas dificuldades, o govêrno há de fazer tudo, se Deus quiser, mesmo que seja precis colocar o Pão de Açúcar sôbre o Corcovado, uma vez que o Pelion e o Ossa pertencem aos helenos e não podem ser emprestados. Haverá, talvez, em meio à jornada, gigantes, titãs, tentando atrapalhar; mas os "centauros", isto é, os ministros, saberão chamá-los às falas, para que não perturbem e não retardem a marcha ascendente do Brasil para o glorioso destino que o espera. Ajudemos, portanto, ao presidente, a fim de que seja para a nacionalidade um condutor tão propício e tão generoso como Zeus.

Haverá eleições suplementares em Minas

BELO HORIZONTE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Está decidido que serão realizadas as eleições suplementares em Minas. Foram anuladas 71 urnas, compreendendo aproximadamente a votação de 14.200 eleitores. A realização destas eleições modificará o quadro geral da representação mineira.

BELO HORIZONTE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O P. S. D. com sua votação própria fez 16 deputados e os 4 restantes foram obtidos de acôrdo com o artigo 48 da lei eleitoral, com a sobra dos demais partidos. Só o P. C. B. beneficiou o P. S. D. com 26.896 votos.

Radiofotos em cores!

SYDNEY, 1 (A. P.) — A "Wireless Limited" anunciou que pela primeira vez, fotografias em côres puderam ser enviadas pelo sistema de radiofotos da Grã-Bretanha para a Austrália.

Ao público

O Sindicato dos Bancos e a Associação Bancária do Rio de Janeiro, notória como é a atitude dos bancários, repelindo as condições que lhe ofereceram, para restabelecimento da normalidade do trabalho, querem mais uma vez esclarecer o público do que ocorre:

1.º — Como constante de publicação anterior, os Bancos não se recusam a considerar e a efetivar uma melhoria de vencimentos, onde caiba, em favor de seus colaboradores, antes a isto se dispõem, apesar do que já concederam, ainda em setembro último. Mais ainda: admitem — e agora mesmo o provaram, servindo aos altos intuitos da mediação do Sr. João Daudt d'Oliveira — uma nova regulamentação de funções e remuneração, o que quer dizer a reestruturação da classe em moldes diferentes aos até agora seguidos. Significa êste sentido de conciliação, que os Bancos não excluem o ante-projeto de lei, que o então ministro do Trabalho, Sr. major Carneiro de Mendonça não considerou, dada a imposição feita, sem nenhum respeito à sua autoridade, de sancioná-lo em prazo determinado. Este prazo não lhe dava tempo sequer a examinar o projeto e apreciar a oposição oferecida às suas conclusões por uma das partes imediatamente nêle interessadas.

Aceitavam-no, honrando aquela mediação, mesmo com a feição rígida que lhe foi emprestada, já na fixação do critério seguido, atinente à distinção do salário funcional e profissional, e que é contrário à disciplina da Consolidação das Leis do Trabalho e à tradição da doutrina do direito trabalhista brasileiro, como igualmente nas numerosas restrições, encargos e ônus que resultariam para os Bancos desta sua atitude de conciliação.

2.º — O que do ante-projeto em questão não podiam aceitar os Bancos era o excesso, que, em momento de profunda emoção política, como foi o do segundo semestre do ano passado — puderam os bancários obter, excesso êste representado nas conclusões com que se pretende justificar aquêle ante-projeto.

3.º — À interferência, porém, do ilustre Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, digno presidente da Confederação Nacional do Comércio, estes Sindicatos prestaram o devido apôio e, embora, antes, já houvessem resolvido não ter entendimento com os bancários senão depois que estes regressassem ao trabalho, reconsideraram tal deliberação, para acolher aquela interferência. Concordaram, portanto, em negociar com os seus auxiliares, ainda estes em parede.

Afigurou-se que essa reconsideração era devida, atendendo aos altos interêsses em causa, às perturbações consequentes à obstinada posição assumida pelos bancários, de recusa intempestiva ao cumprimento do seu dever contratual nas relações de trabalho com os Bancos, antes que se pronunciasse a autoridade do Sr. ministro do Trabalho, e também fóra dos meios suasórios de entendimento com os empregadores, de que nenhuma tentativa se conhece.

4.º — Além dessa consideração prestada pelos Bancos à natureza do caso, para o que, aliás, tiveram animadoras palavras daquêle ministro, entrando em negociações, a que lhes convocava o digno Sr. João Daudt d'Oliveira, cederam ainda, vencendo não pequena oposição entre alguns deles, à regulamentação do trabalho bancário, para discuti-la dentro do questionado ante-projeto de lei. Quer dizer — ressalvando a audiência dos Sindicatos dos Bancos nos Estados — aceitaram o ante-projeto, em suas linhas gerais, e, consequentemente, nos de uma nova estruturação do trabalho bancário. Alteravam êsse ante-projeto, porém, naquilo que solicitava o estrito interêsse não dos Bancos, em si mesmos, mas da instituição bancária. Aí, não preservaram esta instituição sòmente do ponto de vista de encargos materiais ou ônus com a sustentação do seu pessoal, havidos acima do suportável, mas, também, quanto à regulamentação das funções e disciplina no trabalho, tudo representando vasta concessão. Póde-se dizer que nenhum preceito substancial do questionado ante-projeto foi eliminado; apenas se lhe restringiram os efeitos, dentro de normas contensoras dos excessos dêsse mesmo ante-projeto.

5.º — Saliente-se que entre as concessões feitas figura o que concerne às tabelas pleiteadas pelos bancários. Aceitando essas tabelas, integralmente, com referência ao salário do Rio e de São Paulo e alterando as que atendem aos bancários das demais regiões, comprovaram os Bancos a equidade de sua proposta. O que, para exemplificar, a ninguém se afigurará admissivel é que a remuneração feita no Rio de Janeiro e São Paulo, onde o ante-projeto provê para o escriturário de maior classe (letra "E") o salário mínimo de Cr$ 2.350,00, se reduza êste salário apenas Cr$ 50,00 quando se trate do salário mínimo correspondente à mesma classe, em localidades da segunda categoria, como Juiz de Fóra, Nova Iguaçú, Campinas e outras.

6.º — O Sr. João Daudt d'Oliveira vem de declarar que os bancários não admitem nem discutem o que lhes foi proposto pelos Bancos. Recusam, simplesmente, desprezando, assim, uma mediação honrosa e de valia, que lhes estava, dando aquêle digno homem público, como a boa disposição em que sempre se acharam os Bancos para acudir aos seus legitimos interêsses.

Lamentável já era que banqueiros e bancários se não pudessem entender entre si mesmos, dada a contiguidade em que vivem, imposta pela natureza mesma das funções que desempenham. Lamentável ainda mais é constatar-se a obstinação em que certos dirigentes da classe de bancários colocam a maioria dos seus colegas, a uns pretendendo conduzir dentro das suas paixões, a outros obscurecendo-lhes o sentido de suas legítimas reivindicações e a muitos sujeitando a uma abominável violência de dá-los, na classe e fóra da classe, por traidores desta.

Alterem os dirigentes do Sindicato dos Bancários a sua conduta, em respeito aos seus próprios deveres, e, provàvelmente, ver-se-á restaurar-se a antiga harmonia entre Bancos e bancários, pois que estes sempre acolhidos por aqueles, dentro de justo aprêço.

Mas, êsses dirigentes têm fins políticos; visam criar para o govêrno uma posição incômoda, dentro desta visivel alternativa: de ceder na sua autoridade ou ver se multiplicarem os movimentos de desobediência e rebelião, como se o sacrifício da autoridade não fôsse, por si mesmo, o melhor estímulo à fertilidade daquela reprodução.

6.º — Os Sindicatos dos Bancos e Casas Bancárias estão conscientes de que não lhes faltará nem a ponderação, como espírito equânime para transigir. Dispuseram-se eles a dar ao mediador, que foi o Sr. João Daudt d'Oliveira, todos os meios honestos e lícitos que o ajudassem a desempenhar-se de sua árdua função. Deram, assim, a segurança do seu sentimento conciliador, nunca negado, antes, sempre afirmado, independentemente de dissídios. Afirmaram com isto elevada compreensão, que lhes devia assistir, de facilitar ao govêrno que terminou e ao ora constituido, os meios de atenuar a inquietação que agentes subversivos provocam, usando conhecida tática de alarmar e produzir confusões.

7.º — Ao govêrno caberá agora decidir, por sua autoridade, ouvindo, se ainda quiser, empregadores e empregados, decretando, afinal, o que lhe parecer em harmonia com os interêsses sociais.

Também, quando o país volta ao estado de govêrno constitucional, com poderes legitimamente constituidos, assegurados o direito de crítica e demais liberdades públicas; quando já se vai instalar um Congresso, a cuja competência imediatamente incide uma regulamentação do trabalho bancário, como a pretendida, justo é supôr que os interêsses ora em debate encontrarão aí a proteção, o amparo, o justo arbitramento que reclamam.

Dêste modo parece-nos que nossa conduta, longe de egoista e mesquinha, longe de parecer propositada e sem fins elevados, se afirma provadamente honesta, não só no sentido social, quando atentamos nas leis, obrigando os homens nas suas relações, reciprocamente, mas, do mesmo modo, no sentido humano, quando essas relações se produzem e se resolvem dentro dos sentimentos equânimes, no trato de homem para homem ou dos homens entre si.

ALBO LAPILLO...

Costumavam os romanos marcar com uma pedra branca os dias felizes da sua vida. "Albo lapillo notare diem"... Na história da República, o dia de ontem há-de marcar-se à maneira romana, porque ele assinala a vitória de um grande soldado nas lides simbólicas das urnas. O general Eurico Dutra encontra, na crônica do Brasil, a presença benfazeja de seus irmãos de armas. Embora pretenda governar como simples cidadão, jamais fugirá ao imperativo da sua vocação e às solicitações do seu passado. Homem da caserna, formou o espírito na frágua da disciplina — sem a qual os exércitos sucumbem e as nações perecem. O respeito ao dever é o signo da sua carreira e o resumo da sua biografia. Soldado, aprendeu no exercício da obediência a arte do comando. Jamais saberá mandar eficazmente quem não se habituou a obedecer com nobreza de ânimo. Foi uma espada, a do Duque de Caxias, que salvou o Império dos perigos do seccionamento; outra espada, a de Deodoro, traçou os fundamentos da República; e ainda outra, a de Floriano, escorou o edifício, então mal seguro, do regime democrático... O Exército sempre soube despojar-se dos seus grandes homens para suprir, com eles, os quadros da estrutura civil da Pátria. Quando o soldado renúncia às prerrogativas do seu apostolado cívico, para se transformar em simples cidadão, dá com frequência, o exemplo de como se há-de servir à Pátria, levando para os cargos da administração pública as virtudes que cultivou no ambiente viril da caserna. Nem só no Brasil se passa o fenômeno, deveras denunciativo da sabedoria da Providência, na hora grave das nacionalidades. Bonaparte libertou a França da anarquia, e só errou quando pretendeu que os rios voltassem à nascente primitiva, mudando a República de que era guardião no Império que a sua vaidade ante-sonhava e exigia. Cesar salvou a República Romana e só se perdeu, a si e aos seus adeptos, quando permitiu que lhe cingissem na fronte terrena a coroa fatídica da divindade... Estamos numa encruzilhada do destino dos povos. A sombra da fome e da luta social rondam os organismos combalidos das nacionalidades. Há inquietações por toda parte; problemas por todos os lados. Urge que a autoridade do Estado se robusteça no proceder impecavel dos que a encarnam. A bravura da alma é virtude muita vez maior que o trato longo dos negócios civis, o conhecimento profissional da máquina política. A honradez, a lealdade e o amor da Pátria geram milagres, e conquistam os ânimos mais rebeldes à realidade da sua presença num homem que leva para a função pública a lição de uma grande vida sem mácula e sem vícios. O cidadão que o Exército oferece ao Brasil, depois de lhe ter sentido a excelência dos méritos e a pureza das virtudes, será um grande presidente se os fados benévolos lhe permitirem o exercício integral das qualidades que o extremaram dos seus companheiros de armas e irmãos de ideal.

Berilo Neves

Janela aberta

R. Magalhães Junior

PASCAL, EU, O SR. EDGARD ESTRELA E OS AUTO-LOTAÇÕES...

Prezado Sr. Edgard Estrela. — Novamente intento subir às alturas consteladas em que se projeta a sua excelsa personalidade, para tratar do caso já resolvido por vossa excelência, dos auto-lotação. Resolvido, sim, porque vossa excelência, Sr. Edgard Estrela, decide, impõe, decreta, pinga decisões irrevogáveis e chispeantes, que nós, automobilistas e pedestres, por igual, temos de acatar sem tugir nem mugir. Acontece, porém, Sr. Edgard Estrela, que sou um teimoso e opinático sujeito que nem sempre aceita as soluções oferecidas por autoridades de talento reconhecido, como vossa excelência, preferindo esmiuçá-las, virá-las pelo avêsso, discuti-las e, por fim, repeli-las, quando lhe parece o caso. E é isso, meu caro senhor Estrela, o que está se passando neste momento.

Vossa excelência declarou guerra ao auto-lotação, que conduz oito pessoas, para abrir caminho para o taxi, que às mais das vezes conduz uma pessoa só. Vossa excelência parece adorar o espetáculo que nos dá um gordo e próspero burguês comodamente refestelado num taxi, de charuto na boca, expelindo baforadas de fumo espesso e cheiroso, em contraste com o espetáculo patético de centenas de indivíduos grudados como pingentes às longarinas dos bondes, à espera de que um caminhão de carga, em carreira furiosa, os atire ao solo ou lhes quebre as pernas e algumas costelas... Esse espetáculo, entretanto, não é grato aos meus olhos. O primeiro me irrita. O segundo me constrange e atemoriza.

Com a sua solução, vossa excelência diminuiu em proporção astronômica os auto-lotação que eram uma coisa intermediária: nem o egoismo do sujeito que viaja sozinho de charuto na boca, nem o drama do pingente arriscado a morrer em cada esquina. Diz vossa excelência que quis baratear o auto-lotação. Sim, vossa excelência quis baratear e barateou. Mas vossa excelência fez, com isso, desaparecer pràticamente o auto-lotação. Vossa excelência barateou demais e, além disso, tomou-se de cuidados com o confôrto dos passageiros, a ponto de permitir que, nas cadeirinhas sobressalentes, viajem apenas duas pessoas, em vez de três. Mas, enquanto tomou tais medidas contra os "chauffeurs" que operam por conta própria, ou de terceiros que não estão organizados em empresas comerciais robustas, vossa excelência permite que, à sombra do nome de Pascal, filósofo e moralista, sejam praticados abusos, como o da cobrança de seis cruzeiros, — em vez dos cinco que os outros "chauffeurs" cobravam e que, agora, passaram a ser quatro... "Devagar, que eu tenho pressa", é a frase atribuida a Pascal, que figura no vidro do parabrisa desses carros onde se paga seis cruzeiros. Eles não têm pressa, talvez, mas têm ganância. E daboa. Por que vossa excelência no faz baixar tambem os preços dos Pascais que cobram seis, e dos "camarões", que cobram cinco?

Onde, porém, vossa excelência fez mal, — e mal daninho, mal do pior, — foi determinando que a viagem seja cobrada por seções, tantos cruzeiros para cada parte do percurso. Vossa excelência, se não tivesse o privilégio de um carro oficial, se viajasse de auto-lotação, devia saber que, muitas vezes, desce um passageiro no Hotel Central, no Flamengo, e o lugar continua vasio até Ipanema. Quem vai de auto-lotação ao Hotel Central é porque quer chegar depressa e de modo mais confortável e seguro do que pendurado num bonde ou indo a pé. Esses, senhor Edgard Estrela, pouco estão ligando para a economia de dois cruzeiros, que o senhor lhes quer impor. Mas, para os "chauffeurs", isso conta. Se vossa excelência fosse "chauffeur" de praça, veria que conta mesmo.

Quanto a mim, agradeço a vossa excelência estar chegando diariamente mais tarde ao meu emprego. Antes, em frente ao extinto Tribunal de Segurança, na Avenida Oswaldo Cruz, bastava-me acenar, para que encontrasse lugar num auto-lotação, ainda que espremido numa das cadeirinhas suplementares. Nós, senhor Estrela, o que queremos é chegar. Mas com as determinações de vossa excelência os auto-lotações, que não só diminuiram de número, como ainda vêm com a lotação certa do ponto de partida, não se arriscando mais à aventura de colher passageiros ao longo do itinerário, passam numa bruta desfilada, sem me dar a menor atenção. A mim e a muitos outros que, como eu ali estão de sete meia às oito e tanto da manhã, acenando em vão para o que ontem era tão abundante. E vemos, com olho comprido, que só vão duas pessoas nas cadeirinhas suplementares, — onde bem poderiamos caber, se vossa excelência não tivesse decretado o contrário...

E' verdade que aparece agora, uma vez por outra, uma fila de taxis na minha esquina. Mas o "chauffeur" não pode fazer lotação, — e o meu orçamento, sendo menor do que o do Sr. Estrela, não comporta um pagamento de quatorze cruzeiros todas as manhãs...

Vossa excelência, Sr. Edgard Estrela, é um homem de muitos titulos, porque, além de inspetor geral do Tráfego é também o presidente do Conselho do Trânsito. Apesar desses títulos honrosos, com que vossa excelência se enobrece, ousarei perguntar: como é que vossa excelência não permite que viajem três pessoas nas cadeiras suplementares dos auto-lotações e permite que viajem pingentes nos bondes? Se é em nome do confôrto dos passageiros, vossa excelência com um pouco de boa vontade compreenderá que as pobres vítimas dos bondes passam muito pior, porque, além do mais, estão de pé, fazendo prodigios de equilibrio. Se é, em nome da segurança, meu caro Sr. Estrela, só mesmo por um ato de má fé poderia alguém julgar mais seguros os coitados dos pingentes...

Por que vossa excelência não dá em cima da Light and Power, para acabar com aquele abuso? Porque vossa excelência sabe que não pode fazer isso. Porque vossa excelência reconhece que haveria uma revolução, com muitos mortos e feridos, no dia em que tal coisa acontecesse. Porque o pingente é o mais nobre herói desta mui leal cidade, o herói fiel ao seu dever, o herói do trabalho que todos os dias arrisca resignadamente a vida para chegar ao local em que ganhará o seu pão misto, às vezes bem duro e minguado.

Vossa excelência sabe que há um grave problema de transportes no Rio. Vossa excelência que me perdôe, mas vossa excelência, com sua intransigência e suas soluções peregrinas, não quer senão agravar esse problema. No meu caso, por exemplo, vossa excelência está fazendo o possivel para me arrancar daquela cadeirinha do meio do auto-lotação para me transformar em mais um pingente de bonde...

OS DEPUTADOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Sòmente na madrugada de hoje ficaram conhecidos oficialmente os deputados que representarão Minas na Assembléia Constituinte. A proclamação far-se-á às 9,30 horas de hoje; os diplomas seguirão imediatamente para o Rio, em avião especial posto à disposição do Tribunal Regional Eleitoral pelo interventor. Foram eleitos 20 deputados pelo PSD, 7 da UDN, 6 do PR e 2 do PTB.

Ficará assim constituida a bancada mineira, pelo menos até a realização das eleições suplementares:

PSD: — Benedito Valadares — Luiz Martins Soares — Juscelino Kubistchek — Carlos Luz — José Rodrigues Seabra — Pedro Dutra — Bias Fortes — Duque de Mesquita — Israel Pinheiro — João Henriques — Cristiano Machado — Wellingtin Brandão — Joaquim Libanio — José Maria de Alkmin — Augusto Viegas — Gustavo Capanema — Rodrigues Ferreira — Noraldino Lima — Celso Machado — Olinto Fonseca.

Com as renúncias dos senhores Carlos Luz e Luiz Martins Soares, entrarão os suplentes Luis Tostes e Newton Prates.

UDN: — José Monteiro de Castro — José Bonifacio Filho — Magalhães Pinto — Gabriel Passos — Newton Campos — Lopes Cansado e Licurgo Leite Filho.

PR: — José Figueiredo — Daniel de Carvalho — Artur Bernardes Filho — Mario Brant — Felipe Baldi e Arthur Bernardes.

PTB: — Getulio Vargas e Jarbas Leri Santos.

Com a renúncia do primeiro, entrará o suplente Jorge Bocanera.

É preciso remover o burro morto

Apêlo dos moradores da Rua 2 de Fevereiro à Limpeza Pública

Os moradores da casa 101 da rua 2 de fevereiro, no Encantado, escrevem-nos solicitando providências da Limpeza Pública para remover um burro morto há três dias naquela via pública. O animal, alem de servir de repasto para urubús e outros bichos, está exalando horrivel mau cheiro.

Condenado à fôrca um general japonês

MANILA, 1 (A. P.) — O general Hikotaro Tajima foi condenado à morte pela forca pela Comissão Militar Americana enquanto que outros 13 japoneses receberam sentenças menos rigorosas.

Esses japoneses são acusados da morte de três pilotos navais americanos, caso este ocorrido em novembro de 1944 na ilha de Bataan.

Os pilotos foram baionetados e depois decapitados.

Mollison chegará amanhã ao Rio

O famoso aviador em Recife

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 15 horas e 30, o avião de Mollison sobrevoou Ibura, mas pensando tratar-se de um aeródromo militar tomou a direção norte, indo pousar no campo do Aero Club de Pernambuco. Verificado o equívoco e tomadas as necessárias providências, o avião levantou vôo e desceu, então, no campo de Ibura, às 16 horas. Ali se achavam o consul inglês, numerosos membros da colônia britânica, jornalistas e grande número de curiosos. Mollison desceu sorridente e bem disposto, trajando um costume de casimira escura, camisa esportiva e capacete de explorador. Seu avião é verde claro. Além do prefixo "G-AGTA", o aparelho traz pintado no bojo a legenda "Saúdo, novamente, os meus amigos brasileiros. — James Mollison".

O possante aparelho deixou a Inglaterra no dia 28, às 7,25, viajando direto a Rubiat, depois Port Etienne e Bathurst, ai demorando trinta horas para limpeza do motor e abastecimento. Às 3 horas e 30 minutos levantou, de novo, vôo para Recife, tendo gasto no percurso 12 horas e 30 minutos.

Mollison partirá hoje, ao meio-dia para a Bahia onde pernoitará, devendo chegar ao Rio, amanhã, sábado.

Em sua companhia viajará o mecânico-engenheiro Bowker, que aqui se achava esperando Mollison para inspecionar o aparelho.

O Frigorífico Anglo vai a Magé

A fim de jogar voley, basket, football para 1º e 2º teams, o Frigorifico Anglo Club Atletico, excursionará domingo à linda cidade de Magé, para enfrentar o campeão local o Mageense F. C.

A chefia da embaixada que partirá em dois ônibus especiais está assim constituida:

Presidente, Sr. Leslie George Woiblet; vice-presidente, Artur da Silva Pinto; secretário, Antônio Garcias; tesoureiro, Antônio Santos; oficial de ligação, Max Esteves; técnicos: A. Cunha e J. Sá; massagista, Avelino Carrera Lopez; fotografo, Aurelio D. Paredes; juiz, José Corrêa; encarregado do material, Manoel Gonçalves Teixeira.

Mundana

ANIVERSARIOS

Advogado Ary Leão Silva — Na data de hoje transcorre o aniversário natalicio do conhecido advogado Ary Leão Silva, um dos mais antigos e dedicados servidores da nossa policia e que há muito vem exercendo o cargo de delegado. Dos seus inúmeros amigos, colegas e admiradores, o distinto aniversariante tem recebido muitas homenagens de estima e apreço.

Senhorita Neusa Alcoforado Nunes — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da prendada senhorita Neusa Alcoforado Nunes, dileta filha do jornalista Djalma Antão Nunes, nosso antigo colega de imprensa, e da senhora Abigail Alcoforado Nunes. A aniversariante, pelos excelentes dotes de coração e de espirito, está sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, às quais a senhorita Neusa Alcoforado Nunes oferece, na residência de seus pais, um "cock-tail".

— Transcorre, hoje o aniversário natalicio de Carlinhos, filho do Sr. Carlos Alberto Leite e de sua esposa, senhora Aldacy Coelho Leite, da cidade de Niterói. O aniversariante oferecerá uma recepção aos seus amiguinhos.

Fazm anos hoje:

O nosso confrade de imprensa Mario Alves, gerente do "Correio da Manhã"; o caricaturista e teatrólogo Luiz Peixoto; a professora Alicette de Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico de Jacarepaguá; o Sr. Paulo Lavrador, jornalista e banqueiro; o Sr. Gilberto Mendonça, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos; a senhorita Maria Beatriz Suchow de Oliveira, funcionária do gabinete de presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

CASAMENTOS

JUDITH SOARES DE ALMEIDA-CAPITÃO HERMES DA GAMA ALMEIDA

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Judith Soares de Almeida, filha do Sr. Manoel Ignacio Soares, já falecido, e da Sra. Emilia Guitart Soares de Almeida, com o capitão aviador Hermes da Gama Almeida, filho do coronel Sezefredo da Gama Almeida, já falecido, e da Sra. Ana da Gama Almeida.

A cerimônia religiosa será, às 17,30, na matriz de São Francisco Xavier, sendo celebrante monsenhor Mac Dowell. Serão padrinhos da noiva o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer e Exma. esposa, e do noivo, o brigadeiro Fabio de Sá Earp e Exma. esposa.

Testemunharão o ato civil, às 11,30, na residência da noiva, os Srs. Armando Ivo Pinto de Andrade e Aurelio Mendes Lobão, por parte da noiva, e os Srs. 1º tenente Aldemar Antunes Pinheiro e banqueiro Leandro de Melo, por parte do noivo.

Os noivos agradecerão os cumprimentos na igreja.

Antonio Martins dos Reis-Arides Guimarães — Efetuar-se-á amanhã, às 16 ½ horas, na matriz de São José, o enlace matrimonial da senhorita Arides Guimarães, filha adotiva do coronel Dr. Humberto Martins de Mello, atual diretor do Hospital Central do Exército, e de sua esposa, Sra. Odaisa de Souza Mello, com o Sr. Antonio Martins dos Reis, funcionário do Ministério da Agricultura, filho da viuva Sra. Carmen Silva dos Reis. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais, e, do noivo, o Sr. Alberto Carvalho Filho, e sua esposa. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Anibal de Mello Pinto, e do noivo, o Sr. Adyb Fádel.

— Realizou-se hoje, às 11 horas, a cerimônia civil do enlace matrimonial da senhorita Magaly Costa, dileta filha do Sr. Fernando Costa e sua esposa, Sra. Edith Costa, com o Sr. Fernando Ribeiro Macedo, 1º tenente da nossa Marinha de Guerra, filho da viuva Sra. Odete Ribeiro Macedo. Foram testemunhas por parte da noiva o Dr. Fernando Pedrosa e senhora e, do noivo, o Sr. José Emilio Martins e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar amanhã, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, às 17 horas. O ato será paraninfado por parte da noiva pelo Sr. Mario Mariath Costa e senhora, e, do noivo, pela viuva, Sra. Odete Ribeiro Macedo e o tenente Edgard Bravo.

Os noivos, figuras marcantes da nossa melhor sociedade, receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações na residência da familia da noiva.

BODAS DE PRATA

Coronel Oscar Rosa-Senhora Ofelia da Silva — O coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e a senhora Ofelia Figueirôa Nepomuceno da Silva, que ocupam lugar de destaque na nossa sociedade, completa, amanhã, 25 anos de casados.

Os filhos do casal: Arthur Oscar, Lucinda, Luiz Carlos e Wilson, em regozijo à data farão celebrar missa festiva, às 10 horas, na matriz do Ingá, em Niterói.

Ao coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, figura de relevo em nosso Exército e que comanda, presentemente, o Terceiro Regimento de Infantaria, e à sua esposa, serão prestadas várias homenagens por seus inúmeros amigos e admiradores.

— Amanhã, o distinto casal Julio del Rio, comerciante em nossa praça, e sua esposa, senhora Maria Aurelino Maciel del Rio, comemorará as suas bodas de prata. Festejando tão significativo acontecimento, os seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana

— Comemoram, amanhã, suas bodas de prata, o Sr. Lourival de Assumpção Alves e sua esposa, senhora Maria Lybia Alves.

Os filhos do casal farão celebrar missa, em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Lampadosa, na avenida Passos.

Promulgada a nova Constituição iugoslava

BELGRADO, 1 (AFP) — A Assembléia Nacional acaba de promulgar a nova Constituição da Iugoslávia.

De conformidade com a própria nova Carta Magna, o marechal Tito apresentará sua renúncia e a de seu Gabinete à Assembléia. Será, todavia, eleito chefe do novo Gabinete, o qual constará de representantes de todos os Partidos e de todas as unidades federativas do país.

Lançado ao solo o chefe de polícia de Lisboa

Quando pretendia impedir uma manifestação anti-salazarista

LISBOA, 1 (U. P.) — Uma multidão que comemorava o aniversário da fracassada revolução republicana de 1891 foi dispersada pela Guarda Montada Republicana e outras forças policiais.

Tais demonstrações fora mrealizadas em sinal de protesto contra o govêrno chefiado pelo Sr. Oliveira Salazar.

LISBOA, 1 (U. P.) — Durante um desfile popular pelas ruas desta cidade, o chefe de Policia foi lançado ao solo e ferido por manfestantes que gritavam "Queremos a democracia". A autoridade policial pretendia dissuadir a multidão em levar avante sua manifestação anti-salazarista.

Os japoneses possuiam um mapa secreto das posições americanas

MANILHA, 1 (INS) — No testemunho hoje apresentado no julgamento do general Masaharu Homma, afirma-se que os artilheiros japoneses dispunham de um "mapa secreto" do exército americano quando do bombardeio das posições americanas em Bataan e Corregidor, em principios da guerra.

Fez essas declarações o general Kishio Kitajima, chefe da Artilharia do Estado Maior do general Homma.

PARA O BRASIL dois terços dos fornecimentos

Truman relata as operações de "lend & lease" realizadas com os paises latino-americanos

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em mensagem ao Congresso, relatando as operações de "lend & lease", o presidente Truman diz que os fornecimentos feitos aos paises latino-americanos, sob esse regime, elevaram-se ao total de 421.467.000 dólares, desde março de 1941 até 1.º de outubro de 1945, para a defesa do Hemisfério.

Duas terças partes foram exportadas para o Brasil, que pôs em ação as suas forças armadas contra os nazistas.

Depois do Brasil, seguiu-se o Chile, com o México acompanhando-o de perto.

As últimas cifras sobre os fornecimentos feitos sob o regime de Empréstimos e Arrendamentos para os paises latino-americanos, de janeiro a outubro de 1945, mostram que esses paises receberam um total de 246.837.000 dólares, em exportações, o que representa menos de um por cento do total exportado, sob o mesmo regime, para todos os paises abrangidos por essas exportações.

A Argentina nada recebeu, por conta desse programa.

Em seu relatório sobre os Empréstimos e Arrendamentos a paises latino-americanos, o presidente Truman diz que "todos os artigos fornecidos dentro desse programa eram de natureza militar, ou têm um fim de utilização militar, e uma grande parte de seu custo foi paga à vista pelos governos que os receberam.

Cerca de metade dos fornecimentos foi de material aeronáutico, que se tornava especialmente necessário ao patrulhamento das rotas oceânicas para a Africa e a Europa.

A mensagem presidencial destaca que o Brasil recebeu duas terças partes de todos os fornecimentos e que esse país sul-americano enviou sua Fôrça Aérea e suas fôrças de terra para o teatro de guerra na Itália. Além disso, o relatório do presidente destaca que o Brasil tomou a si a responsabilidade de uma grande parte do patrulhamento anti-submarino no Atlântico Sul, como o México e outros paises da América Central o fizeram no Mar das Antilhas.

As exportações sob "Land & Lease" para a América Latina, do mesmo modo que no caso semelhante em relação a outros paises, não acusam o total dos auxilios fornecidos e não devem ser confundidos com os totais debitados nos vários paises.

Diz o presidente que o auxilio assim prestado a paises latino-americanos constituiu uma soma limitada e destinava-se à utilização, exclusivamente, do programa militar unificado de defesa do Hemisfério. Em sua mensagem, o presidente sita os seguintes "itens" de fornecimentos, com as respectivas importâncias: — Artilharia e Munições, ... 33.158.000 dólares; aviões, pertences e sobresalentes: ...... 112.731.000 dólares; tanks, pertences e equipamentos: ...... 33.459.000 dólares; veiculos motorizados e pertences, 22.558.000 dólares; material naval: ...... 1.751.000 dólares; produtos e sub-produtos de petróleo, 224.000 dólares; artigos e produtos agricolas, 112.000 dólares.

Perfaz-se assim o total de .... 246.837.000 dólares.

Os totais dos fornecimentos, por país, citados pelo presidente, são os seguintes, em "milhares de dólares":

País	Milhares de dólares
Brasil	159.128
México	18.832
Chile	20.988
Guatemala	1.089
El Salvador	851
Honduras	324
Nicaragua	628
Costa Rica	145
Cuba	3.777
Haiti	13
República Dominicana	1.140
Colômbia	5.352
Venezuela	2.751
Equador	4.368
Perú	11 184
Bolívia	4 436
Paraguai	1 387
Uruguai	5.627

Grandiosa e moderna cidade para cêrca de 60.000 pessoas

Será construida nos terrenos do Arreiro e da Portela Sacavem

LISBOA, janeiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O problema da habitação em Lisboa, tem sido, de há um tempo a esta parte muito dificil de resolver. Nos últimos cinquenta anos, apesar das avenidas novas que se construiram e guarneceram de grandes prédios e dos bairros económicos ou sociais, Lisboa, além do número normal da sua população fixa, foi invadida por muitos milhares de familias das provincias e dos arredores.

O sistema de comunicações em Lisboa tem o centro na Baixa, o que causa uma intensidade de movimento nas ruas da Baixa, e largos próximos ao Rocio. Quanto ao problema da habitação, segundo o censo de 1940, havia em Lisboa 43.630 prédios, dos quais 28.022 eram de inquilinos e .. 12.788 de moradias próprias. Eram 2.820 os prédios utilizados pela indústria, comércio, serviços públicos, etc. Em 40.810 prédios de habitação, viviam 170.569 familias à razão de 3,8 pessoas por familia. Havia 15.000 familias (cêrca de 60.000 pessoas) sem fogo próprio. Juntando-se-lhe 8.061 pessoas que viviam como hóspedes, temos no total, cêrca de 70.000 pessoas sem casa. Isto sem falar dos edificios impróprios que era preciso substituir, porque então teríamos cêrca de 100.000 pessoas necessitadas de casa.

Lisboa para descongestionar a Baixa e alojar convenientemente a população precisa de criar novos centros, não só moradias e bairros económicos, mas com elementos de fixação local.

Para acudir à gravidade de momento o govêrno resolveu elaborar e executar planos parciais de urbanização e assim, numa vasta área trapezoidal de cerca de 230 hectares, limitadas ao norte pela Avenida Alferes Malheiro, a Nascente, pelo prolongamento da Avenida Almirante Reis, a Sul, pela linha férrea de cintura e a Poente, pelo Campo 28 de Maio, e Avenida da República, está a construir-se, de harmonia com um desses planos parciais de urbanização, uma nova cidade, uma cidade satélite, mas à qual vão ser dados meios de independência. Já num dos cantos dessa zona, entre o prolongamento da Avenida Manuel da Maia e o prolongamento da Avenida Almirante Reis, se levantam ou estão em acabamento dezenas de grandes prédios. No segundo daqueles prolongamentos, em direção à Portela de Sacavem, há, de um lado e outro, mais de uma dezena de moradias independentes, de indiscutivel gosto arquitetónico, mas todas alegres e bem iluminadas, com o seu pedaço de jardim.

No plano desta nova cidade está representada a rede de grandes artérias circulares e radiais do plano geral de urbanização de Lisboa. Uma das grandes artérias circulares — a avenida dos Estados Unidos da América, em construção — atravessa a zona a urbanizar no sentido leste-oeste. A urbanização da malha definida no plano geral em estudo, completar-se-á com a urbanização daquela zona pelas duas radiais Avenida da Liberdade, Avenida Antonio Augusto de Aguiar e seu prolongamento e saida de Lisboa pela Encarnação, e pelas duas circulares; avenida de Berne e ligação do Cabo Ruivo à praça da Portela, ao tôpo norte do Campo 28 de Maio e no Galhariz de Benfica. As áreas que dentro desta malha constituem o complemento da área abrangida pelo plano que está em execução são constituidas: a norte, pelo Hospital Julio de Matos e zona de proteção ao aeroporto; a oeste, pela zona dos edificios universitários, instalações desportivas e zonas residenciais; e ao sul, pela área residencial, constituindo parte da zona de habitação coletiva, a norte da Alameda D. Afonso Henriques.

A nova cidade terá os seus arruamentos próprios, de maneira a tornar os percursos fáceis e cómodos. A localização de parques, jardins, estabelecimentos públicos e comerciais e industriais obedece no mesmo critério de dar à população ali residente uma quase completa independência. Só as grandes artérias que a atravessam de um extremo a outro, em qualquer dos sentidos, serão servidas por linhas de "eléctricos". Dentro da nova cidade o movimento será feito por auto-carros.

Segundo os cálculos feitos com rigor, na nova cidade irão habitar cerca de 60.000 pessoas, que irão viver em ótimas condições de higiene, de conforto, de salubridade e de ambiente social.

Uma outra cidade ainda mais vasta irá erguer-se entre a avenida Almirante Reis e o rio Tejo. Serão construidos prédios de luxo, de rendas livres e tambem uma série de casas económicas cujas rendas não serão superiores a 400$00. Esta nova cidade terá os seus teatros, cinemas, associações, clubs, etc. será habitada por 60.000 pessoas.

Ainda uma outra cidade está em estudo para cerca de 130.000 pessoas com casas de rendas mais económicas ainda, e que se destinam a operários.

Enfim, Lisboa moderniza-se, cresce, torna-se maior e mais formosa.

"O povo brasileiro não será decepcionado"

(Clic. na 1ª página)

A transmissão do exercicio de ministro da Justiça, ao novo titular desta pasta, Sr. Carlos Luz, realizou-se hoje, às 10 horas, no gabinete da rua Senador Dantas.

Compareceram ao ato numerosas pessoas, entre as quais muitos deputados e senadores, representantes de autoridades, o chefe de Policia, Dr. J. Pereira de Lira, desembargador José Antônio Nogueira, do Tribunal Eleitoral Superior, serventuários da Justiça, diretores do Ministério, jornalistas, etc.

O exercicio foi transmitido pelo Sr. Sampaio Doria, que há vários dias se achava demissionário da pasta. Em seu discurso, o Sr. Doria confessou isto mesmo e fez um resumo critico de sua passagem pela pasta da Justiça, saudando o seu sucessor e augurando-lhe êxito e felicidade no novo posto.

O discurso do Sr. Carlos Luz

"Não sei se honra maior me poderia ser conferida que a de vir desempenhar nêste instante da vida nacional as funções de ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, que Vossa Excelência, senhor professor Sampaio Dória, servindo-se de palavras tão generosas e cativantes, acaba de transmitir-me.

Medi devidamente as necessidades que iria assumir, quando o eminente Sr. general Eurico Gaspar Dutra houve por bem convocar o meu patriotismo para posto de tanto relêvo, se bem que de árduos encargos. Desde então, não descanso no considerar os intricados problemas com que nos vamos defrontar, a começar pela reestruturação politica dos Municipios, dos Estados e da República.

Inspirar-me-ei na sabedoria e no espirito civico de grandes estadistas que me antecederam e que tão pequeno me fazem, dêsde êsse impoluto varão, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, marquês da Praia Grande, 1.º ministro da Justiça no Império, até Vossa Excelência, senhor professor Sampaio Dória, que deixa nesta casa traços luminosos da sua gestão, curta no tempo mas rica de serviços ao Brasil.

Entramos apenas o pórtico de um novo e desassossegado ciclo da nossa história politica. Por todo o mundo, a mesma inquietação, o mesmo ansioso estado de espirito a conduzir os homens para rumos ainda não de todo divisados. Não nos arreceamos, porém, da caminhada, pois, brasileiros, havemos de nos dar as mãos, unindo-nos nos elos mais fortes do nosso patriotismo, sob a chefia firme e serena do Sr. presidente da República.

Se me fôsse permitido lembrar aqui, nesta solenidade pública, um nome da minha intimidade mais cara, pediria vênia para invocar a figura de um homem da Justiça, seu sacerdote ao mesmo tempo: meu pai. Sinto-me feliz ao abranger com o pensamento as suas pegadas, que serão a minha trilha, na indefesa dedicação ao Tribunal, no culto irrestrito à verdade, no incomparável devotamento ao Direito, no severo sentimento da Honra, intranzigente respeito à Liberdade, no entranhado amor à Pátria.

Eleito pelo Partido Social Democrático, que, com a saliência de outras expressivas correntes da opinião nacional, levou à presidência da República o general Eurico Gaspar Dutra, serei, entretanto, e acima de tudo, o ministro da Justiça do Brasil, obediente, aliás, ao proclamado propósito de S. Excia., que sem esquecer o decisivo contingente com que poderosas forças politicas contribuiram para a sua vitória, declara que não aspira a ser, no exercicio do mandato, "senão o presidente de todos os brasileiros", deixando à margem quaisquer divergências partidárias, onde quer que interfira o interesse nacional, haja ensejo para a distribuição da justiça ou se faça mistér o reconhecimento do direito de seus compatriotas. Eis aí traçada a nossa diretriz. Nem seria preciso repetir, num governo que se nutre do humus mais fecundo da democracia, que ninguém será molestado no exercicio dos seus direitos, eis que êsse é o primeiro e o mais comezinho dever dos governantes sinceros.

O presidente, neste caso, é a Lei, no sentido de que faz timbre em cumpri-la, e é a Justiça, porque jámais deixará de praticá-la.

Bem se compreende, porém, que não há condescendência no reconhecimento desses principios. Está no consenso geral que a autoridade do chefe do Estado precisa, mais que nunca, se manter intacta, para evitar ao Brasil convulsões funestas. A expectativa simpática com que foram acolhidos os primeiros atos do govêrno e o crédito de confiança aberto aos seus auxiliares mais diretos, dão-nos a certeza de que o País confirma, através dos órgãos de sua opinião, o veredicto livre e consciente das urnas de dezembro.

E o povo brasileiro não será decepcionado. Já o presidente proclamou no seu discurso de posse o sincero desejo de concorrer para a realização de três grandes aspirações nacionais: a paz da familia brasileira, a melhoria das condições de vida de todos os nossos concidadãos e o crescente prestigio do Brasil no concerto das Nações.

Acompanharemos, com o melhor desejo de colaboração, em tudo o que de nós depender, os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, composta de legitimos representantes do povo brasileiro. O Ministério da Justiça pretende ser um prolongamento daquele, pondo à sua disposição o aparelhamento técnico e politico de que dispõe, de tal sorte que haja da nossa parte cooperação completa, sem restrição, mas sem indebitas incursões em seara alheia.

Os males de que as nações por vezes se queixam nem sempre provêm dos regimes politicos que adotam, mas da deturpação no executá-los. Já se escreveu alhures que a democracia só não existirá onde não for praticada com sinceridade. Não basta adotar o sistema, é necessário obedecer com fidelidade aos seus mandamentos, sem preocupações particularistas. Os governos democráticos só alcançam o favor público quando não se desviam desse rumo. Caem, ao contrário, em condenação irremediavel os que mascaram ambições pessoais fazendo girar em torno dos seus apetites mais próximos os interesses gerais.

A esses faltará a autoridade moral, que, entretanto, se não separa dos que praticam como é imprescindivel a probidade politica. Não nos afastaremos desta linha de conduta. Praticaremos fielmente a democracia. Já o disse o Sr. presidente da República: "Preocupado em corresponder à expectativa dos meus compatriotas, comprometo-me a manter, em tudo quanto de mim depender, o sistema democrático, que resultar das deliberações da Assembléia Nacional sem o menor cerceamento das liberdades públicas inseparaveis de um regime de opinião".

Promulgada a nova Constituição da República, assistiremos às eleições para a formação das assembléias legislativas dos Estados e escolha dos governantes dessas unidades federativas. Os interventores que agora vão ser nomeados serão escolhidos dentre homens de reconhecida integridade e cultura politica, de forma que possam executar os "leais propósitos" do Sr. presidente da República em proporcionar ao povo brasileiro naquelas eleições "o máximo de garantias para um livre pronunciamento de todos os cidadãos e de todos os partidos.

Durante a última campanha politica, afirmávamos ao eleitorado que o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, sendo militar, era candidato civil, pois não viera imposto às urnas pelos quarteis. Eleito, promete S. Ex. fazer um governo civil, confirmando, assim, os pregões do candidato. Releva ponderar, neste passo, que a Nação viu agora subir de muito o seu nivel politico, de tal fórma que não mais se admitiria a melancolica observação de Rui no seu famoso discurso de 1909, quando afirmava que era esperar muito "o esperar dos politicos brasileiros a sua adaptação imediata a um gênero de vida constitucional, que subordina o poder armado ao poder inerme".

Sendo por excelência politico este Ministério, tem altas atribuições que não poderão ser descuradas, as que dizem respeito à Justiça e ao Ministério Público, à segurança Pública, à Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros à Imprensa Nacional, ao Arquivo e no Departamento Nacional de Informações, à Assistência a Menores e aos serviços penitenciários, aos Negócios Estaduais, além de outros.

A todos esses assuntos desejo dedicar, dentro das minhas atribuições legais, o máximo de esfôrço, de modo a corresponder, quanto em mim caiba, à honrosa confiança do Sr. presidente da República, de cujas deliberações serei fiel executor.

Para o bom desempenho da missão que ora inicio conto com a coadjuvação dos ilustres e dignos chefes de serviço desta casa e do seu brilhante funcionalismo, que tão altas provas tem dado da sua competência técnica e do seu valor moral.

O Brasil está vigilante. Exige, se preciso, o nosso sacrificio. Por êle, tudo daremos".

O novo ministro passou, depois, a receber cumprimentos.

No Campeonato de Tenis de Miami

Vitoriosos Alejo Russel e Francisco Segura Cano

MIAMI, 1 (A. P.) — O tenista argentino Alejo Russell classificou-se para as quartas finais do Campeonato de Tenis de Miami, derrotando Jack Cushingham, de Los Angeles, por 8x6 e 6x1.

Francisco Segura Cano, do Equador, eliminou Campbell Gillespie, de Miami, por 6x3 e 6x2,

No Hospital Moncorvo Filho — Quando eram transportadas as enfermas ali recolhidas

Um incêndio de grandes proporções

Ameaçado um quarteirão inteiro — Pânico no Hospital Moncorvo Filho

Um incêndio de grandes proporções ocorreu, ontem, à noite, cerca de 22 horas, no quarteirão situado entre as ruas Santana, General Caldwell e rua Moncorvo Filho. O fogo, que teve início numa carpintaria, em breve alastrou-se, destruindo as casas adjacentes, ameaçando o Hospital Moncorvo Filho, cujos doentes foram evacuados para a outra ala do edifício. Material de fácil combustão, aliado à falta dágua, pouco restou no final da intensa luta travada entre os bombeiros e o fogo. Os soldados combateram denodamente, evitando maior desenvolvimento das chamas, que, com rapidez, tentaram envolver tudo.

O incêndio — A área devastada

O incêndio ficou restrito ao centro da área compreendida entre as ruas Moncorvo Filho, Santana e rua General Caldwell. Teve o fogo início na carpintaria da firma A. Paula & Irmão, estabelecida à rua Santana n. 157, casa 9, alastrando-se para os lados da Garage Santana, na mesma rua n. 155, destruindo a fábrica de móveis da firma Manoel F. Lemos n. 5, da vila n. 157, da rua Santana. Finalmente, o fogo [illegible] para os fundos da rua General Caldwell, devorando completamente o depósito de papéis da firma Leão Andrade & Cia., também na rua Santana, 117, casa 5, no centro do terreno, e fundos do prédio n. 218, da rua General Caldwell onde funcionava um depósito da Cia. Fornecedora de Materiais, sediada na rua Frei Caneca ns. 35-39.

Os prejuizos

São totais os prejuizos causados pelo incêndio. Não está ainda calculado o montante da perda do depósito de papéis. A fábrica de móveis segurada na Cia. Sul América com 120.000 cruzeiros, teve um prejuizo de cerca de 150.000 cruzeiros. A carpintaria estava segurada em 20.000 cruzeiros. A garage nada sofreu, pois, pressentido o fogo os caminhões, automóveis guardados foram retirados para a rua Santana.

Pânico entre os moradores da rua Santana

Os moradores da rua Santana foram tomados de pânico. Dada a rapidez com que o fogo avançava, trataram de carregar para a rua tudo quanto possuíam, e, em breve, amontoavam móveis, objetos e utensílios diversos nas calçadas, auxiliados por populares e soldados do Exército.

No Hospital Moncorvo Filho

Certa agitação dominou no Hospital Moncorvo Filho logo no início do incêndio. As labaredas, elevando-se a grande altura, clareavam o ambiente, provocando grande alarma entre os doentes da ala esquerda do hospital. Imediatamente foram transferidos para outro local. O muro divisório, que é de cerca de um metro de espessura, além de mais ou menos 10 de altura, isolou completamente aquele departamento da Assistência Hospitalar do braseiro que lavrava intensamente ao lado. Apesar disto, o fogo ainda ameaçou o anfiteatro e um depósito de material fotográfico, situado nos fundos do hospital, sem contudo, atingi-lo.

Os bombeiros

Os bombeiros do Posto Central correram com três socorros e do Posto Marítimo, com dois. Foram comandados pelo coronel Vieira e pelos tenentes Mariano e Oswaldo. Interpelado pelo reporter sobre os serviços, adiantou o coronel Vieira que nada poderia fazer senão procurar salvar os outros prédios, pois, a água era muito pouca e os depósitos mais próximos, como sejam os lagos da praça da República, estavam longe, e somente em último caso lançariam mão deste recurso. Sobre a intensidade do fogo, declarou aquele oficial que há cerca de cinco anos havia sido apresentado uma queixa na polícia no sentido de fazer mudar de local o depósito de papel ali existente, pois representava grande perigo para o quarteirão. Entretanto, nada fora feito.

Feridos três soldados do Exército

Três soldados do Exército saíram feridos, quando ajudavam o serviço de salvamento dos moveis dos moradores da rua Santana. São eles os praças Antonio Peres, de 21 anos, casado, do 1º B. M. M., residente na rua Mendes Tavares, 55; Jorge João, de 21 anos, solteiro, residente na rua S. Luiz Gonzaga, 432, do 1º G. O., e Antino Fonseca Pereira, de 21 anos, solteiro, do 1º R. C. D., morador na rua Machado Coelho, 82, todos com ferimentos nos braços e escoriações diversas pelo corpo.

A polícia em ação

A polícia prendeu no local do incêndio o vigia e o proprietário da Garage Santana. São eles Manoel Gonçalves Silva e Remy Melo, este o proprietário. Foram conduzidos para a delegacia do 6º distrito policial. Diversos carros do Socorro Urgente, além de forte contingente da Polícia Militar, guarneceram o local, pois compacta multidão aglomerou-se em frente ao Hospital Moncorvo Filho, sendo necessário cordões de isolamento e cavalarianos para manter a ordem e para evitar que os serviços do Corpo de Bombeiros fossem prejudicados. O comissário Carlos Machado, do 6º distrito, compareceu ao local, tomando as providências necessárias em casos tais.

Aviões transporte para o Brasil

LOS ANGELES, 1 (A.F.P.) — As fábricas "Douglas" receberam pedidos de sessenta e cinco aparelhos de transporte para as linhas aéreas estrangeiras, dos quais quinze "DCV" e quatro "DC-3" para a Air France. Os outros aparelhos serão destinados à Suécia, Dinamarca, Bélgica, Noruega, Holanda, Espanha, Suiça, Brasil, Austrália e Africa do Sul, num total de vinte e dois milhões de dólares.

Cinema

"A casa da rua 92" (The House On 92nd Street) — Classe "A"

Lembram-se da crônica "As "doublages" retornam com a bomba atômica"? Eis a elucidação prática dos conceitos emitidos em 19-11-944, ainda bem, de forma amplamente satisfatória. Ao contrário das experiências introduzidas logo no início dos "talkies", a parte técnica é a mais perfeita possivel. De quando em vez, prestando-se muita atenção aos movimentos dos lábios, vemos que, nem sempre, a coincidência com as frases é integral; em conjunto, as desigualdades são mínimas. As principais conclusões que o palpitante assunto fornece, são as seguintes: A) mesmo tão aperfeiçoada, acreditamos que as "doublages" sòmente se prestem para films de ação ou humoristicos. De fato, a conjunção com a nossa pitoresca giria, certamente reabilitará até mesmo o gênero "slapstick"! B) Sendo a emissão da voz componente valiosa da arte cinematográfica, as tonalidades originais são indispensaveis nos celulóides artisticos e dramáticos. C) Nas comédias e no "thrilling" o sucesso deve ser crescente. Nos dramas, a decepção perdurará. Os "fans" não se conformarão com a troca das vozes dos "astros" prediletos. Particularmente, o feminino... D) Os exemplos práticos: fez muita falta a voz calorosa de Lloyd Nolan, o substituto não "sentiu" muitas passagens. Muito pior aconteceu com Signe Hasso. Houve muito exagero e afetação na nossa patrícia e em primeira mão no Brasil, podemos afirmar que se trata de Alzirinha Camargo. A indispensavel naturalidade foi bem compensada em vários intérpretes, simplesmente magnificos: Luiz Jatobá (Bill Dietrich), Johanna Shemedt, coronel Hammersohn, Charles Roper, etc.

Agora, vamos focalizar a parte cinematográfica. Qual a impressão predominante do film? Evidentemente, os aspectos documentários revelados no interlúdio da narrativa principal. As exposições reais são deveras curiosas, palpitantes. A organização "yankee", da D.F.I., qualquer coisa de espetacular e surpreendente, que merece ser vista. O entrecho, baseado em acontecimentos verdadeiros, provavelmente, passou por uma "pequena" adaptação É que existe muita identificação de fatos verídicos com as tramas dos autores de "screen-play"! Pode ser que tudo aquilo tenha sucedido, mas... quantas vezes assistimos o "mocinho" passando por agente do inimigo? Diversos reparos são perfeitamente lógicos: se houve forte desconfiança de Dietrich, por que outorgaram ao mesmo missões tão importantes, antes da chegada da confirmação da Alemanha? Quando o herói chega aos Estados Unidos ainda não havia sido declarada a guerra. Ora, se o próprio celulóide esclarece a existência de aparelho de transmissão na embaixada germânica, qual o motivo de não ter sido solicitada essa evidência, tão rápida? E diversas outras "coisinhas". Enfim, não temos meios de duvidar da autenticidade.

Todavia, as observações acima não afetam a apreciável unidade da produção. Existem ângulos de mérito na narrativa, tudo na casa dos "noventa"... A irresistivel atração da bomba atômica — processo 97 — ligado diretamente à casa da rua 92. Noventa e tantas complicações, realmente curiosas! Câmeras secretas, ocultas em espelhos especiais, disseminadas em todos os lugares perigosos. Até mesmo na entrada autêntica do edificio, que continua sede de estudos da revolucionária bomba. O absorvente mistério em torno de "Mr. Christofer". Desta vez, além do habitual doce, fornecemos geléia, morangos e biscoitos aos detetives "cinematômicos"...

Para finalizar, vejamos os setores interpretativo e diretorial. William Eythe consegue se reabilitar do fracasso em "Csarina". Lloyd Nolan, o notável ator de sempre. Signe Hasso, esplêndida. Quem havia de dizer que aquela professorinha — de malicia... — em "O diabo disse não", se prestava para a rispidez de uma nazista? Na presente versão, foi um tanto prejudicada pela "amiga" da... "doublage"... Lydia St. Clair merece ser incluida na futura relação de 1946, como "satélite", devido à magistral espiã Johanna. Leo G. Carroll está soberbo no Coronel Hammersohn. Enfim, quer os atores autênticos, quer os membros reais do D.F.F., contribuem honrosamente: Gene Lockhart (o traidor), Harry Bellaver (Max, o abrutalhado), William Post Jr. (Walker), Bruno Wick (Adolph), Renee Carson (Luise Vadja), Alfredo Linder (Emil Kline), Edwin Jerome (major general), etc.

A direção de Henry Hathway é brilhante. Mantém esplêndida "tensão", e harmonia no conjunto. Impede que cresçam os reparos acima. Não tem culpa, por exemplo, que o entrecho final não fornecesse margem para "climax" mais empolgante. A parte documentária, mesmo lembrando "Confissões de um espião nazista" é perfeita! O sentido diretorial, a inclusão inteligente de trechos reais, aliado às "performances" e o grande interesse descritivo, permitem a justa inclusão na classe "A". (Film 20th. C. Fox, em projeção no Palácio).

JONALD.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — A "Warner Brothers" anuncia que está pronto o film "A vida de Hitler", que será passado a partir do dia 1 de março nos paises latino-americanos, falado em português e espanhol.

Brian Aherne produzirá o film "What Nancy Wanted", com Laraine Day, para a RKO.

Tito Guizar foi contratado novamente para trabalhar no Cassino da Urca, do Rio de Janeiro.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,200 horas.

ROXY — "Jardim de Alá", com Charles Boyer — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite Nupcial", com Gary Cooper e Anna Sten. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Lloyds de Londres", com Tyronne Power e Madeleine Carrol. Sessões a partir das 14,00 horas.

REX — "Os cosinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Idolo da Ribalta", com Donald O'Konner e "Cativa das selvas", com Acquanetta — A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howrd — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garzon e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia resurge das cinzas", documentário. — Sessões continuas das 10 horas à meia noite.

S. JOSE' — "Wilson", em técnicolor, Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Você já foi a Bahia?", em técnicolor, com Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca e outros. Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 9.a Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Um passo além da vida", com John Garfield, Faye Emerson e Paul Henreid — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A menina precoce", com Peggy And Garner — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Arco-iris", com Natasha Uchei — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Romance dos sete mares", e "Vereda solitária" — A partir das 15 horas.

Insidiosa moléstia que cedeu ante a Ciência

Vários anos impossibilitado de ganhar o seu sustento, evitado pelos amigos que se sentiam enojados pela aparência dos seus olhos, sempre lacrimejantes e purulentos — assim viveu Severino Ramos Costa, morador na Favela, Morro da providência n. 193. Tentados vários recursos, recorreu, por fim, ao Dr. Rizzo Assunção, conhecido especialista de moléstias dos olhos, cuja clinica fica situada à Rua Buenos Aires n. 140-A, 3.º andar. Ali tratado carinhosamente, sentiu que aos poucos a insidiosa e grave moléstia cedia ante os esforços do dedicado e competente médico. E hoje, sentindo-se completamente são, voltou ao convivio alegre dos amigos. Registrou-se, assim, mais um triunfo do Dr. Rizzo Assunção, cujo renome, como especialista de moléstias dos olhos, se estende cada vez mais.

Portugal foi convidado para uma importante exposição de arquitetura em Estocolmo

LISBOA — Fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O ministro dos Negócios Estrangeiros sueco enviou convite a Portugal para tomar parte numa grande exposição de arquitetura latino-americana, a realizar-se em Estocolmo, em maio.

O príncipe Eugenio será membro honorário da comissão da exposição.

Vamos ler "VAMOS LER !"

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — Últimos aprontos.

Com um bom programa vai realizar amanhã o Jockey Club mais uma sabatina, que deve lograr basante êxito, dado o entusiasmo que há nos setores do turfe.

O 1º páreo reune oito fracos nacionais, dos quais merecem destaque Guadiana que vem de secundar Coruja; Itajubá em turma fraca e Avagonita.

Em 1.200 metros, a 3ª prova apresenta como provaveis ganhadores Coral, Aneito e Dorica, que têm boas performances. Braunbio é depositário de muita fé.

No 3º páreo, em 1.400 metros, irão à pista sete nacionais, sendo nossa opinião favoravel a Manopla, que marcou ótimo tempo outro dia.

Neblina e Very Good, esta em pista normal, são as adversárias.

Para a 4ª prova, em 1.400 metros, opinamos por Glacial, cuja última corrida foi boa, sendo Conselho um perigoso adversário, se confirmar a última performance. Como "tertium" Arvoredo.

Em 1.400 metros, a 5ª prova levará à raia dez fracos e aleijados concorrentes, dos quais Soltino é o que mais agrada, se disputar. Como adversário Fiara e Chistoso o azar, pois melhorou.

Quatorze são os concorrentes inscritos no 6º páreo, em 1.400 metros, recaindo nosso voto em Mangerona, cujo exercicio foi dos melhores, sendo Grão Mogol um sério adversário. Para "tertius" Tamandaré.

Encerrando, irão à pista dez parelheiros, em handicap. Hechizo, cujo exercicio foi ótimo é o nosso favorito, ficando como adversário perigoso Lady Beauty e Alachie, ambas em estado excelente.

Sentiu-se bastante o Estrelero

Após o apronto de hoje no qual marcára o bom tempo de 63 2/5, depois de dar uma volta a galopinho, apresentou-se sentido o cavalo Estrelero.

Aí está, pois, uma provavel e sensivel ausência no grande prêmio de domingo.

Últimos aprontos da semana

Foram os seguintes os aprontos de hoje na Gávea:

Heleno — O. Ullôa — 800, em 49.
Gironda — Mesquita — 600 em 37.
Igara — O. Ullôa — 800 em 52.
Ladyships — Camara — 600 em 37 2/5.
Valipor — Rigoni — 800 em 49.
Tauá — Leighton — 800 em 49 2/5.
Estrondo — J. Coelho — 700 em 43.
Typhoon — Simões — 800 em 49 3/5.
Caimão — Reduzino — 800 em 51 2/5.
Farrista — J. Martins — 700 em 43 4/5.
Miami — Salustiano — 800 em 49.
Cilindro — Leighton — 700 em 43 3/5.
Gadir — Domingos — 600 em 37.
Moscatel — Linhares — 700 em 41.
Gurupí — Simões — 600 em 37 2/5.
Enanio — Ind. — 600 em 37.
Urucungo — R. Benitez — 600 em 37.
M. Sião — Euclides — 800 em 52.
Caapuan — Macedo — 600 em 36 2/5.
Lula — Otilio — 600 em 36.
Jattendrai — Leighton — 600 em 39.
Chantel — Waldemiro — 800 em 52 2/5.
Tallyho — Otilio — 700 em 42.
Rio Negro — R. Silva — 360 em 23.
Toulon — Rigoni — 360 em 23.
Bombeiro — Domingos — 800 em 54.
Bozó — J. Coutinho — 600 em 36 3/5.
Tarobá — R. Silva — 800 em 49 3/5.
Rataplan — Ribas — 1.000 em 62 2/5.
Estrelero — Mesquita — 1.000 em 63 2/5.
Ginéo — Armando — 1.000 em 64.
Garça — O. Cunha — 1.000 em 64, ganhou Ginéo.
Chechin — P. Coelho — 600 em 38.
Gardel — Maia — 600 em 38, rela oposta.
Antar — Red. Filho — 800 em 52.
Dinazit — Salustiano — 800 em 52, venceu Dinazit.
Hyperbole — Domingos — 700 em 43.
Infante — Camara — 700 em 43, cheg. juntos.
Voltade — Barbosa — 600 em [illegible]

Porto Alegre sem leite

A Brigada Militar e o Exército auxiliando a população a obter o precioso alimento

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade está, em grande parte, sem leite, devido à greve do pessoal do Entreposto de Leite. O governo do Estado assumiu a responsabilidade da distribuição do precioso alimento, o que está sendo feito pela Brigada Militar e pelos caminhões do Exército.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O DECRETO LEVANTANDO O ESTADO DE SITIO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. P.) — O decreto levantando o "estado de sitio" foi publicado na madrugada de hoje e está assinado pelo presidente em exercicio Duhalde e pelo ministro do Interior, almirante Vicente Merino Bielich, comandante da Marinha e um dos dois militares incluidos no gabinete segunda-feira à noite.

Pão a seis cruzeiros o quilo

Um caso que se recomenda às autoridades

O Sr. João Barcelos, funcionário da Empresa A NOITE, tem o fornecimento em domicilio de pão da Padaria Grajaú, estabelecida na rua José do Patrocínio, 61-A. Hoje, o padeiro deixou um pão de 115 gramas por 60 centavos. Feitas as contas, verificamos que esse estabelecimento está cobrando, aproximadamente, seis cruzeiros o quilo de pão.

Não é preciso mais palavra para recomendar o caso às autoridades competentes.

Teatro

"Mistérios de Pequim", no João Caetano

E' esse o terceiro e último programa de Chang no João Caetano. "Mistérios de Pequim" é uma deslumbrante "feerie", durante o qual Chang, famoso ilusionista e prestidigitador chinês, apresentará novos e surpreendentes trabalhos de magia. A "première" de "Mistérios de Pequim" será na próxima sexta-feira.

Uma revista 100 % carnavalesca, hoje, no Recreio

Hoje, no Teatro Recreio, teremos o grito de Carnaval de 1946, com o lançamento em duas sessões, da revista "Carnaval da Vitória", de autoria de Saint-Clair Senna, Luiz Peixoto e Walter Pinto. E' que chegou a hora da fuzarca e a Empresa do Recreio preparou a sua esfusiante revista com músicas, de Herivelto Martins, Alberto Ribeiro, João de Barros, Dunga e outros sucessos de Carnaval. Em cena o público verá a atuação de autênticas escolas de sambas, não faltando o curso e muitos detalhes do Carnaval antigo e moderno. Pelo que temos visto nos ensaios a revista que ocupará o cartaz do Teatro Recreio, a partir de hoje, vai agradar em cheio.

A estréia de Jayme Costa, em março, no Teatro Glória

Amaral Gurgel, feliz autor de "Zé do pedal" e "O meu nome é doutor", duas peças que, incontestavelmente, foram dois sucessos da temporada do ano que findou, está escrevendo, possivelmente, a peça de apresentação do grande ator Jayme Costa no dia 29 de março no seu teatro: o Glória que a empresa Luiz Severiano Ribeiro acertadamente transformou num dos teatros mais frequentados da Cinelândia, mantendo nêle a companhia do prestigioso ator nacional.

A fuga de "Martha", em "O tio de Napoleão"

Na época napoleônica, quando um dos soldados do grande imperador fugia com uma jovem, um pelotão de fuzilamento fazia funcionar o gatilho de suas armas para punir o culpado. Em "O tio de Napoleão" um dragão do "General Meyli", fugiu com "Martha", uma linda jovem que fora criada e educada por "Dom Bonaparte", o padre bom e puro que recusa ser cardial, quando Napoleão I seu sobrinho era o imperador dos franceses. Surgem incidentes de grande vulto que o público poderá assistir na empolgante comédia musicada que Walter Pinto está apresentando no palco do Teatro Glória, na Cinelândia. Cezar Fronzi que já tem firmada a sua reputação de grande ator tem um desempenho perfeito no papel de "Dom Bonaparte".

Talentosa "estrêla" do Recreio, candidata a "Rainha das Atrizes"

Entre as muitas candidatas ao título honroso de "Rainha das Atrizes", figura o nome de Mara Rubia, talentosa "estrela" do Teatro Recreio. Sem dúvida Mara Rubia será uma concorrente bem apoiada visto alem de ser uma artista perfeita, ainda é possuidora de grande formosura.

FATOS E BOATOS

Aimée e seus artistas encerraram ontem, no Serrador, a sua brilhante temporada.

A popular atriz Alda Garrido encerrará no próximo domingo, no Rival, a sua temporada, coroada de grande êxito.

Depois de proveitosa temporada no Teatro Santa Isabel, em Recife, estreou ontem em Campina Grande, Estado da Paraíba, a companhia de comédia Alma Flora-Salú Carvalho.

Prossegue em cena com grande êxito, no Teatro Santana, em São Paulo, a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Paraíso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLORIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL - "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel o Sr. Aron Nessman e o Sr. Argemiro Camarão e esposa.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Inaugurou-se o Sanatório Sancho para tuberculosos. Falaram o diretor Moacir dos Anjos, o médico Costa Carvalho, delegado federal de Saúde e o representante do interventor. O prédio serviu, anteriormente, às forças armadas norte-americanas.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — A familia George Staico mandou celebrar, ontem, missa por alma do Sr. Fernando Costa, ex-interventor em São Paulo. O ofício foi rezado na capela da Academia de Comércio e teve grande concorrência.

PERDEU-SE

Perdeu-se dia 31 de janeiro, entre a Rua da Assembléia e o cais do Porto, um relógio com pulseira, ambos de ouro. Pede-se encarecidamente a quem encontrou, entregar à Rua Presidente Barroso n.° 80, sob., ou telefonar para 26-8338.

Gratifica-se bem.

A reconstrução da cidade de Stalino

MOSCOU, 1 (Por Natalia René, do International News Service) — Dia e noite, milhares de operários, homens e mulheres, trabalham no vale do Dombaes, para fazê-la reviver, uma vez que é o coração da indústria da Rússia.

Há meses só se viam mulheres trabalhando nessa reconstrução, mas agora, terminada a guerra, voltam os homens que foram licenciados das fileiras do Exército, para ocuparem os seus postos nas minas e permitir que as mulheres tornem aos seus lares e aos seus trabalhos caseiros. Muitas mulheres adquiriram uma grande experiência em seus ofícios eventuais e chegaram a se converterem em boas carpinteiras, pedreiras e pintoras.

Falei, há pouco, com uma das proeminentes mulheres que trabalharam no vale do Dombass, Julia Zimborovskaya, engenheira e assistente de um dos diretores da grande emprêsa de carvão do referido vale.

Foram estas as suas palavras: "Quando regressei à planície do Dombass, depois de ter sido libertado dos alemães, minha primeira impressão foi de assombro ao ver a atividade que havia no vale. Durante a noite, e graças aos potentes focos, continuava-se trabalhando na reconstrução das minas e das cidades, num trabalho ininterrupto e realizado com o maior patriotismo por parte de homens e de mulheres.

Não só trabalharam afanosamente os profissionais e engenheiros na reconstrução de casas, como as populações que se prestaram voluntàriamente para êsse trabalho de reconstrução.

A obra realizada é enorme, se for levado em conta que eram muito poucas as residências que ficaram de pé nessa região. As minas quase não trabalhavam, mau grado os esforços, dos alemães para organizarem a produção. Os russos se negaram a trabalhar, à exceção de uns raros traidores, que se prestaram a descer ao fundo das minas.

"No segundo aniversário da sua libertação, o vale do Donbass pode ficar orgulhoso do magnífico trabalho realizado pelos seus habitantes. Quase todas as minas estão, de novo em produção. Quando tiraram com bombas a água que havia nas minas, apareceram na superfície milhares de cadáveres de patriotas que foram afogados pelos nazistas. Soube-se que uma rapariga, que era membro da juventude comunista, quando foi lançada ao fundo do poço, abraçou-se fortemente ao policial alemão mais próximo, e ambos morreram dentro da mina."

O vale do Donbass não é somente importante por causa das suas minas de carvão, mas também por causa das minas de ferro, pois a natureza dotou essa região com jazidas de ambos os minerais que são a base da siderurgia.

60 por cento das usinas de ferro e de aço, 70 por cento das fábricas de produtos químicos, 60 por cento da indústria ferroviária e mais da metade da produção elétrica da União Soviética se encontra radicada no vale de Donbass.

As fábricas de Stalino produzem 28 por cento da fundição de ferro de todo o país, 23 por cento das planchas e trilhos de aço, 40 por cento de coque. A produção de carvão foi mecanizada em 95 por cento. Durante o desenvolvimento dos três planos quinquenais da economia soviética da região de Donbass foi a mais favorecida e ali se construiram numerosos edifícios, hospitais, universidade, clubs, estádios e bibliotecas públicas. Antes da guerra, na região existiam mais de 3.000 escolas, numerosos clubs de trabalhadores, 2.000 bibliotecas e 1.500 cinemas.

A obra de reconstrução é lenta, não só devido à amplitude dos danos causados pelos nazistas, mas ainda pelo trabalho das minas, levando-se em conta que os russos têm que atender à construção de novas casas e residências, à reconstrução das cidades e aldeias e das estradas de ferro e de rodagem.

Em todas as cidades da região se vêm agora grandes cartazes, que dizem: "Que fez você para a reconstrução do Donbass?"

A cidade de Stalino, capital da região, está sendo reconstruida pela mesma população. Os habitantes já concederam cerca de um milhão de dias de trabalho, repararam várias centenas de casas e os funcionários do governo plantaram mais de 600.000 árvores na cidade. O povo de Stalino deseja que a sua cidade seja mais bela e atrativa que nunca.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O primeiro diretor do Serviço de Identificação da Aeronáutica

Já tomou posse o Sr. Claudio de Mendonça

O Sr. Cláudio de Mendonça

Por decreto do governo foi nomeado para o cargo de diretor do Serviço de Identificação da Aeronáutica recentemente criado, o Sr. Claudio de Mendonça, que durante longo tempo exerceu com brilho e alta competência a direção do Instituto Felix Pacheco. Verdadeiro estudioso dos assuntos em que Locard é figura preponderante, o Sr. Claudio de Mendonça prestou à Polícia desta capital serviços de grande relevância no campo de sua especialidade, sendo justa, portanto, a distinção que acaba de merecer do poder público, colocado num posto perfeitamente afeito aos seus pendores naturais.

No largo circulo de pessoas de suas relações sociais a nomeação do Sr. Claudio de Mendonça foi recebida com viva satisfação, e o recem-nomeado já tomou posse.

Churchill vai avistar-se com Truman

MIAMI, 1 (U. P.) — Foi anunciado que Truman terá uma entrevista com Churchill na Flórida, durante uma viagem de férias do presidente, que terá inicio em onze de fevereiro próximo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ENFORCARAM 120 HOMENS nos postes de iluminação pública

NUREMBERG, 1 (De Joseph Dynan, da A. P.) — O promotor francês Dubost revelou ao Tribunal Internacional que as autoridades nazistas, em represália a um ataque dos "guerrilheiros", escolheram indiscriminadamente 120 homens, inclusive alguns conhecidos pelas suas tendências pró-nazistas, e os enforcaram nos postes de iluminação pública na avenida de La Gare, em Tule, como advertência ao resto da população. O comandante da divisão "Das Reich" limitou o número de condenados a 120 como um gesto de "gratidão" para com o povo da cidade, ao saber que não tinham sido executados alguns prisioneiros alemães capturados nos combates de rua do dia anterior. Explicou êle que, se não fosse isso, seriam fuzilados todos os habitantes do sexo masculino e a cidade incendiada. As represálias contra Tulle foram apenas um dos muitos exemplos citados pelo promotor francês Charles Dubost, procurando demonstrar que a política nazista de execuções em massa, visando aterrorizar as populações civis da Europa ocidental, incluíam o massacre de comunidades inteiras, como aconteceu em Oradour sur Glane.

Nessa cidade, os membros da mesma divisão "Das Reich" fuzilaram todos os homens, conduzindo depois as mulheres e crianças para a igreja, que foi incendiada e destruída a dinamite. Da toda a população de mais de 800 pessoas, apenas 10 escaparam.

Diante dos protestos de Vichy, os nazistas declararam que estavam dispostos a lançar mão de todos os meios para controlar a situação, citando, como justificação, o grande número de alemães mortos em consequência dos ataques aéreos aliados. Acrescentaram que estavam dispostos mesmo a "empregar meios ainda desconhecidos na Europa ocidental".

ELETROCUTADOS !

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, à tarde, Gil Alves Nogueria, condutor da Light e o menor João Francisco da Silva empenharam-se em jogar e tirar chapinhas de um poste no bairro Sapopemba, quando foram eletrocutados por forte descarga elétrica.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Araçá, tendo a polícia aberto inquérito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Hoje a chegada de Lana Turner

Informações que recebemos esta manhã dizem que Lana Turner chegará hoje, à tarde, não tendo embarcado ontem, por motivo imprevisto, de última hora.

Distintivo dos grevistas

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os grevistas iniciaram uma campanha para aquisição de distintivos de paredistas. O primeiro distintivo leiloado foi adquirido por 150 cruzeiros, pelo bancário Pergentino Santos Filho do Banco Industrial de Pernambuco. A venda rendeu 1.000 cruzeiros, nos primeiros momentos, tendo sido os distintivos adquiridos não só pelos bancários em parede como pelos simpatisantes.

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários do London Bank que não haviam aderido à greve, indignados, porém, com a atitude do seu gerente, escreveram ao mesmo uma carta dizendo que se sentiam inhibidos de voltar ao trabalho.

Os mesmos funcionários telegrafaram à matriz no Rio solicitando providências contra o gerente da filial em Recife.

A R. S. Clube Ginástico Português convida ao distinto quadro social, a comparecer ao sorvete dançante, que fará realizar, amanhã, dia 2, dedicado aos oficiais e guardas-marinha do navio-escola da gloriosa Armada Portuguêsa, que ora nos visitam, obtendo, para o maior brilhantismo desta festa, por nimia gentileza do Cassino Copacabana, o concurso da famosa orquestra de Simon Bountman.

AFONSO LOBO LEAL,
diretor social.

CARNAVAL

Associação A. Banco do Brasil

As primeiras festas do Carnaval da Vitória — Hoje, recepção à Imprensa

Reencetando as suas atividades momescas, a Associação Atlética Banco do Brasil cumprirá festejando o "Carnaval da Vitória" extenso programa, cujas primeiras festas iniciais estão assim programadas:

Hoje, recepção à imprensa escrita e falada, nos salões da sede social.

Amanhã, dia 2, das 22 às 4 horas, nos salões da sede social, festa pre-carnavalesca, com o concurso de ótimo "jazz". Trajo passeio ou fantasia.

Dia 9, sábado, das 22 às 4 horas, segunda festa pre-carnavalesca. Batalha de confetti. Tocará um "jazz" até às 2 horas. Trajo passeio ou fantasia.

Batalhas de Confetti

Amanhã, na Praça Mario Nazaré, São Cristovão

Promovida pelo frevo "Batutas da Cidade Maravilhosa" e em homenagem ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, realiza-se amanhã, na Praça Mario Nazaré, monumental batalha de confetti, à qual comparecerão em disputa de valiosos prêmios, frevos, escolas de samba e blocos. No local da batalha serão armados três coretos, onde tocarão bandas militares.

TENENTES DO DIABO

Amanhã, início dos folguedos com a realização de baile a fantasia

Os folguedos carnavalescos nos Tenentes do Diabo sempre registraram êxitos marcantes. Agora, então, nem é bom falar. Sob o pulso forte de uma diretoria que tudo procura proporcionar ao seleto quadro social dos "baetas", as festas na "Caverna" se sucedem coroadas de vivo entusiasmo num ambiente familiar, onde o lema é: "Pode-se ser folião sem excessos".

E, cumprindo o programa traçado para festejar o "Carnaval da Vitória", a diretoria que tem foliões da estirpe de Marques Junir, Aires Camara, Rios, Bandeira, Vieira Machado, à frente, inicia a temporada pre-carnavalesca realizando amanhã, das 22 às 4 horas, monumental "soirée" a fantasia. Como soi acontecer nas festas dos Tenentes do Diabo e gáudio da "moçada" baeta, estará a postos na movimentação das danças magnifico "jazz".

DEMOCRÁTICOS

No "Castelo", grandioso baile a fantasia, amanhã

Nos Democráticos — apesar dos pesares, isto é, o não comparecimento ao grande prélio de terça-feira gorda — a folia vai tomando corpo à proporção que Momo aproxima o seu domínio sôbre a cidade.

É que, segundo diz o Marquês da Garatuja, "saco vazio não se põe em pé"...

Por isso o pessoal do "Castelo", para não se desambientar vão treinando nos festejos internos.

Assim, abre-se amanhã o "Castelo" para realização de retumbante baile a fantasia, bem repicado pelo "jazz" que pontifica nos Democráticos.

Baile do Club dos 40 no Carnaval da Vitória

Causou enorme júbilo no seio da sociedade carioca a notícia de que se realizará êste ano, no Carnaval da Vitória, o tradicional "Baile do Club dos 40", que tanto êxito obteve em outras épocas, e que êste ano será realizado nos salões do High-Life Club, no dia 23 de fevereiro próximo.

Sport Club Joalheiro

Domingo, batalha de confeti em homenagem ao Cl.R. e ao Orfeão Portugal

Dando cumprimento ao programa elaborado para a comemoração do Carnaval da Vitória, o Joalheiro, no próximo domingo recepcionará os associados do Internacional de Regatas e do Orfeão Portugal, oferecendo-lhes grandiosa batalha de confetti interna nos seus salões à Av. Rio Branco, 157-2.°. Essa festa terá seu início às 18 horas ao som de otimo jazz.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A Policia mantem a sua decisão !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Mas, como ? Então, já !...

O "garçon" confirmava. E o freguês rebuscava as algibeiras e descobria o centavo restante para completar o pagamento.

Desobediência à portaria da D. E. P.

A Delegacia de Economia Popular adotou providências enérgicas, logo que soube da decisão adotada, em assembléia da classe, pelos proprietários de cafés, de elevar para 30 centavos a xicara pequena e a "média" a 60 centavos, o que levaram a efeito desde anteontem. O delegado Mario Lucena expediu portaria proibindo a majoração, e considerando passiveis de prisão e atuação em flagrante os comerciantes que encarecessem os preços do café em xicaras. O público, hoje, teve entretanto, a surpresa de vêr desobedecida a portaria policial da DEP. Os preços continuam majorados isto é, a xicara pequena a 30 e a "média" era cobrada a 60 centavos.

cordou os seus antecessores, ministros Francisco Campos, Gustavo Capanema e Leitão da Cunha,

Os termos da portaria policial não deixavam, porém, dúvida: suspendiam a majoração.

Ontem, em sessão muito concorrida e debates prolongados, o Sindicato de Proprietários de Cafés resolvera desobedecer à ordem policial. Mais: comunicaram por telegrama essa resolução à DEP, não reconhecendo na policia autoridade na questão de preços.

Hoje, para informar, com segurança absoluta, o público, fomos à Delegacia de Economia Popular. Soubemos, então, que as autoridades desse setor prenderão e autuarão em flagrante todo aquele que transgredir os termos da portaria a que aludimos.

Como se sabe, os crimes contra a Economia Popular são inafiançaveis.

Movimentam-se altas autoridades policiais — Contra a lei o aumento

Toda a manhã de hoje o Sr. Mario Lucena passou-a em entendimentos com altas autoridades, na Policia Central, sôbre o momentoso assunto e que tão perto fala ao interesse do carioca. Com algum esforço, conseguimos saber que aquela autoridade teve um encontro com o coronel Imbassahy, diretor da Divisão de Policia Politica e Social. Essa alta autoridade recebera, como o delegado Lucena, um oficio da Comissão Nacional de Preços, informando da ilegalidade da majoração.

Mais tarde o delegado de Segurança Politica tinha uma conferência com o mesmo diretor da D. P. P. S. a respeito do caso, que ficou perfeitamente esclarecido.

As demarches havidas no sentido de ser impedida a manobra altista, iam ser levadas ao conhecimento do Sr. Pereira Lira, chefe de Policia pelo diretor da D. P. P. S. para deliberação de maior vulto.

A nota oficial da D. E. P.

Foi fornecida pela seção de imprensa do Gabinete do chefe de Policia a seguinte nota oficial:

"O Dr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular, avisa ao público que, em face da solicitação do senhor superintendente da Comissão Nacional de Preços, será mantida sua determinação de não permitir o aumento do preço do café em xicara e da média. As autoridades já tomaram as medidas acauteladoras da ordem e pedem ao público que se mantenha em calma, confiando em sua ação. — Em 1 de fevereiro de 1946. — (a.) Mario Pereira de Lucena, delegado".

Vários comerciantes detidos pela D. E. P.

As primeiras horas da tarde foram detidos vários proprietários de estabelecimentos, isso porque se obstinavam a vender o café a 30 centavos. O Sr. Mario Lucena estava apreciando cada caso para tomar deliberação.

Empossado o novo ministro da Educação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Bem antes da chegada àquele recinto, do novo ministro, achava-se o salão repleto de pessoas que ali acorreram a assistir a cerimônia. Entre elas, notavam-se o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República, representante do general Gaspar Dutra, Carlos Luz, ministro do Interior e Justiça, João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, Gastão Vidigal, da Fazenda, Otacilio Negrão de Lima, do Trabalho, Indústria e Comércio, Pereira Lira, chefe de Policia, interventor de São Paulo, J. C. de Macedo Soares, o reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, membros destacados nos circulos educacionais, seminaristas e cientistas do país, funcionários daquele Ministério, e amigos e admiradores do novo titular da pasta.

Uma delegação de São Paulo

Uma comissão de professores de São Paulo achava-se presente ao ato, representando seus colegas daquela unidade da Federação na posse do ministro Souza Campos, que exerceu, há largos anos o magistério naquele Estado.

A transmissão

Dando entrada no salão ministerial, o Sr. Ernesto de Souza Campos foi recebido pelo professor Leitão da Cunha, até então ocupante da pasta.

Discurso do professor Leitão da Cunha

O professor Leitão da Cunha pronunciou então breve oração em que lembrou as circunstâncias em que foi elevado àquela alta função e resumiu as suas atividades no breve decurso de tempo em que a exerceu. Recepcionando e empossando o novo ministro, aludiu a vida dedicada ao ensino e a saúde, do Sr. Souza Campos, dizendo do júbilo com que o via empossar-se naquele cargo.

A oração do ministro Souza Campos

Respondendo ao professor Leitão da Cunha, o Sr. Souza Campos pronunciou o seu discurso de posse, anotando os defeitos, de que ainda se ressente a organização do ensino no país, provenientes de vicios de origem. Fez estudo em linhas gerais do nosso desenvolvimento histórico no assunto, terminando por traçar um esquema da posição atual.

Detendo-se no periodo da gestão Gustavo Capanema referiu-se à planificação nacional do ensino então tentada. Focalizando a passagem do professor Leitão da Cunha referiu-se à importância da autonomia concedida à Universidade do Brasil.

Passando a formular soluções a alguns dos problemas que se lhe apresentam no momento, fez referências à baixa taxa de alfabetização no país.

Formação do professor secundário

Referindo-se ao ensino secundário, referiu-se à necessidade da formação de professores. Preconizou "cursos de emergência que impulsionem a produção, ainda insuficiente de Faculdades de Filosofia".

Problema do livro didático

"Urge tambem cuidar do livro didático — declarou S. Excia. — e do aparelhamento capaz de fornecer elementos para o ensino objetivo em programas menos extensos e mais eficientes."

Duas universidades para o Norte

"A minha politica universitária tem sido exposta em sucessivas publicações — disse ainda em seu discurso, o novo titular da pasta. — Procurarei estimular a centralização, a associação da pesquisa ao ensino e de outros problemas já por mim expostos por diversas vezes.

Empenhar-me-ei pela criação de duas Universidades no Norte do país. Até hoje estes beneficios têm cabido apenas aos Estados do centro e do sul. Na Bahia, o núcleo de atração deverá ser a Faculdade de Medicina, matriz da educação superior no Brasil. Em Pernambuco esta função deverá ser desempenhada pela Faculdade de Direito [illegible] São Paulo o privilegiado de Tobias Barreto.

Organização hospitalar

Referindo-se ao outro ramo de atividades da sua pasta, estudou o ministro Souza Campos a posição dos problemas da assistência à infância, do câncer, fiscalização da medicina, serviço de bioestatística, educação sanitária e saúde dos portos. Fixou-se ainda na organização hospitalar, assunto de que há vinte anos vem tratando em sua vida profissional.

Terminando agradeceu o titular da Educação e Saúde re-

Durante a reunião

A greve dos trabalhadores do sal

Contra-proposta provisória dos empregadores

Deante da greve dos trabalhadores do sal, que há três dias vem mantendo paralizados todos os serviços e descarga e carregamento, desta capital para o interior, existindo mesmo cr; nosso porto quatro navios carregados, que são os "Camamú", "Henrique Dias", "Aratanha" e "Aratú", reuniram-se hoje na sede do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, as diretorias das duas classes interessadas no problema, isto é, dos patrões e dos trabalhadores. A reunião foi presidida pelo Sr. Antonio Sanches Galdeano, diretor do Sindicato Patronal, e contou tambem com a participação de representantes das firmas atacadistas, importadoras e exportadoras de sal, tendo ainda comparecido a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, presidida pelo Sr. João da Costa Silveira, que se fazia acompanhar de grande comissão de associados, encarregados todos de discutir o assunto.

Abertos os debates pelo Sr. Sanches Galdeano, falou rapidamente o Sr. Alcebiades Antongini, secretário geral do Sindicato Patronal, expondo a seguir com as minucias necessárias o Sr. Manoel da Silva Matos, em nome dos elementos patronais. Trata-se, em resumo, de resolver o pedido de aumento de salários dos trabalhadores, que se julgam mal pagos, reclamano seja elevada a sua diária de Cr$ 28.00, para Cr$ 45,00, além de outras pequenas melhorias de ordem material no trabalho.

Depois de longos debates, havendo intervenções continuas de vários trabalhadores e patrões, foi feito, pelo Sr. Alcebiades Antongini um apelo no sentido de que os trabalhadores, na base da proposta provisoria feita pelos empregadores, voltassem ao trabalho até a próxima reunião, na qual seria então resolvido definitivamente o assunto. A proposta provisória dos empregadores é a seguinte: sal ensacado por tonelada — Cr$ 5,00 e Cr$ 4,00, em vez de Cr$ 4,60 e Cr$ 3,60; sal a granel — Cr$ 7,00 em vez de Cr$ 6,00; diária por serviço interno dos depósitos — Cr$ 32,00 em vez de Cr$ 28.00. Ficou deliberado também, definitivamente, que o empilhamento depois de passar de três metros, terá um aumento de tarifa.

Finalizando a reunião, ficou deliberado que as propostas serão estudadas em assembléia geral dos trabalhadores, e que oportunamente, então, terá lugar no mesmo local nova reunião da qual participarão representantes de empregados e empregadores.

Os bancários entram hoje no seu 9.º dia de greve

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Os bancários, que entram hoje no seu 9º dia de greve, continuam na intenção de não voltar ao trabalho sem o aumento de salários.

Apesar de feriado, o dia de ontem, foi de intensa movimentação na Associação dos Empregados no Comércio, onde estão êles reunidos desde o inicio da greve, tendo às 10 horas ali comparecido inúmeros funcionários do Banco do Brasil, que resolveram manter a sua solidariedade com os colegas paredistas.

Mais bancos do interior que cerram as suas portas

Aumentou o número de bancos do interior cujos funcionários aderem ao movimento grevista. Ainda ontem foi recebida comunicação de vários bancos que cerraram suas portas, em consequência da greve dos seus funcionários, destacando-se entre eles os bancos de S. João da Boa Vista e Valparaizo, no Estado de São Paulo e o de Ponte Nova, em Minas Gerais.

Solidariedade de órgãos de classes

A Associação dos Empregados no Comércio continuam a chegar, diariamente, as demonstrações de solidariedade dos órgãos de classes. Foram recebidas, ontem, mais as seguintes:

Sindicato dos Enfermeiros, Diretoria do Colégio Juruena, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante e Comité Democrático da Praça da Bandeira.

Uma comissão de bancários já se avistou com o novo ministro do Trabalho

O ministro Octacilio Negrão de Lima, terminada a cerimônia de sua posse, avistou-se no Ministério do Trabalho, com uma comissão de bancários, que ali procurara o novo titular da pasta do Trabalho, para inteirar S. Excia da posição dos bancários em face da greve.

Depois de ouvir essa comissão rapidamente, prometeu, como já havia declarado à reportagem de A NOITE, "que todas as reivindicações dos bancários terão estudo e o interesse do govêrno, para o imediato estudo". Ia ouvir o presidente da República e logo após iniciar o exame da questão.

Não ha hostilidade aos grevistas

Esclarecimentos do ministro do Trabalho sôbre o seu comunicado de hoje

A propósito da nota oficial distribuida pelo gabinete do ministro do Trabalho, sôbre a posição do novo govêrno e as greves, a reportagem de A NOITE, procurou ouvir a palavra do ministro Octacilio Negrão de Lima, pois em face da atual parede dos bancários, aquele comunicado poderia ser interpretado pela referida classe, como hostil à mesma e também causar dificuldades nos entendimentos que os bancários deverão ter com o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra.

S. Excia. — quando se dirigia para o Ministério da Educação, a fim de assistir à posse do ministro Ernesto de Souza Campos — nos esclareceu que a referida nota, não era em absoluto um libelo contra qualquer classe trabalhadora, ou melhor, contra os bancários, mas contra os inimigos dos trabalhadores, que procuram levar diversas classes laboriosas a atitudes extremadas, sem que as reivindicações desses sejam primeiramente examinadas pelos poderes públicos. A nota era um aviso, um grito de alerta aos trabalhadores, para que não se deixassem arrastar neste momento a greves impatrióticas.

O govêrno democrático do presidente Eurico Gaspar Dutra está pronto a encaminhar aos orgãos competentes e também examinar todas as reivindicações justas e positivas, mas nunca reivindicações intempestivas.

Insistimos em outras declarações, mas o ministro Octacilio Negrão de Lima prometeu que falaria à imprensa amanhã, às 10 horas.

Um apelo dos funcionários do Banco do Brasil aos paredistas

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua sem solução a greve dos bancários.

Os funcionários do Banco do Brasil que não aderiram à greve escreveram aos seus colegas paredistas uma circular em que os adverte das responsabilidades que pesam sôbre os funcionários de um banco oficial, cuja missão precipua é a de auxiliar os poderes públicos na solução dos problemas nacionais e não torná-los mais dificeis e tumultuosos. Prosseguindo, dizem que "vem ai um novo govêrno. Temos o grave dever de ser fiéis à nação que o elegeu. Colabore cada um, no escritório na lavoura na oficina ou no campo pelo êxito desse govêrno. A greve é o recurso dos que perderam a esperança. Tal não é o caso das reinvindicações dos bancários".

A carta está assinada pelo Sr. Luiz Neves.

DEPLORAVEL ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM MINAS

A trágica morte de um nosso companheiro, piloto civil — Perdeu também a vida outro tripulante do aparelho

Mario Coelho Cunha

Na localidade denominada João Ribeiro, próximo a Juiz de Fóra, em Minas Gerais, ocorreu ontem à tarde, trágico desastre de aviação, no qual perderam a vida o nosso presado companheiro da redação de "A NOITE Ilustrada", Mario Coelho da Cunha, sobrinho do diretor deste jornal, Sr. Gil Pereira, e mais um seu companheiro de viagem, o jovem Roberto Pequeno.

Segundo dados obtidos pela nossa reportagem, aliás ainda escassos, sôbre o desastre, Mario alçara vôo de São João Del Rei com destino ignorado, pilotando um aparelho particular. Tratando-se de uma viagem de recreio, era possivel fosse a sua intenção voltar ao ponto inicial, sem escalas. Naquela localidade, João Ribeiro, o avião precipitou-se, causando instataneamente a morte dos seus tripulantes.

Encontrava-se o nosso companheiro, cujo passamento tão inesperado e tão prematuro nos enche de profundo pesar, naquela cidade de São João Del Rei, convalescendo de uma operação delicada, a que se submetera recentemente nesta capital, onde residia. A escolha daquele local para repouso fora determinada por seu amor filial, pois, ali, residem seus pais, Dr. Mario de Castro Cunha, advogado e funcionário federal, figura de projeção social, e a Sra. Emilia Coelho da Cunha.

Mario Coelho da Cunha desaparece quando iniciava vida cheia de maiores promessas e de êxitos já conquistados. Além de inteligência brilhante, possuia primorosos predicados de coração, o que lhe realçava uma personalidade fascinante. Aos que trabalham nesta empresa, onde os anos nos vinculam fraternalmente, a morte de Mario causa profundo desconsolo. Ainda estamos todos lembrados do dia de sua formatura, conquistado o brevet almejado de aviador com grande perícia e esfôrço próprio.

Conseguiu êle o certificado de instrutor de pilotagem em 22 de dezembro de 1942, no Departamento de Aeronáutica Civil. Recentemente tirara o "brevet" como piloto comercial, pertencendo já ao quadro de uma das companhias aéreas nacionais.

Fazia nove anos que Mario aqui emprestava sua eficiente colaboração, como jornalista, a "A NOITE Ilustrada", atividade da qual nunca se apartou, mesmo seguindo os impulsos de sua tendência para a aviação.

Os corpos dos dois malogrados rapazes foram conduzidos para aquela cidade afim de ali serem entregues às respectivas familias.

Roberto Pequeno, que acompanhava o nosso desafortunado colega, também morto, como dissemos, era filho do Sr. João Pequeno, pessoa de muito conceito em São João Del Rei.

Dinamitado o solar dos Andradas !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A casa de residência do deputado José Bonifacio Filho é o velho solar situado na principal praça local e conserva, por deliberação da familia, a mesma fisionomia veiusta que caracteriza a vivenda tradicional dos Andradas, naquela cidade, terra do presidente Antonio Carlos, recentemente falecido e do embaixador José Bonifacio, que ali morou por muitos anos. Das sacadas do solar dos Andradas falaram os dois ilustres homens públicos, por inúmeras vezes, em discursos politicos nos seus correligionários, e o mesmo tem feito, o Sr. José Bonifacio Filho, que acaba de ser proclamado deputado pela U. D. N. O outro representante do municipio em Barbacena é o Sr. Bias Fortes Filho, do P. S. D., e é adversário do Sr. Bonifácio Filho, residindo ali à rua da Boa Morte.

Fala a A NOITE o Sr. José Bonifácio Filho

Em ligação telefónica feita à tarde para Barbacena, A NOITE ouviu sobre o caso o deputado José Bonifacio Filho. O representante de Minas atribui o atentado a partidários do Sr. Bias Fortes. Requerera, há dias, uma série de certidões à Prefeitura, as quais, a seu ver, comprometerão a gestão do adversário como prefeito. O gesto irritou os partidários do deputado Bias Fortes, e dai a atitude violenta, que, felizmente, não teve outras consequências senão danos parciais sofridos pela residência.

"O Brasil se reintegra na democracia"

Um editorial de "La Prensa" — Comentários do "Times", de Londres, e de "Noticias Graficas", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Sob o titulo "O Brasil se reintegra na democracia", o diário "La Prensa" publica hoje o seguinte editorial:

"O Brasil entrará hoje em uma nova etapa da sua vida institucional, com o retorno do império da democracia. Durante três lustros viveu a república amiga sob os efeitos de uma ditadura, que passou por diversas manifestações ideológicas, porém que sempre persistiu na politica de negar ao povo capacidade para manejar seus próprios destinos.

"A organização pessoal de Vargas se impunha sobre qualquer possibilidade popular de exteriorizar opinião, e as diversas tentativas feitas para se conseguir uma mudança nesse estado de coisas não deram frutos, até que no dia 29 de outubro último foi deposto o presidente que estava no poder desde 1930, sem outro contra-peso que uma constituição ilusória, aplicada por quem se havia levantado contra ela, nos primeiros anos, e terminou substituindo-a com o "Estado Novo", em 1937, fruto de um decreto pessoal do primeiro mandatário.

"Não foi tranquila, por certo, a vida politica interna e internacional da nação amiga, durante esse longo tempo em que a liberdade esteve suspensa. Ao contrário, a agitação popular teve que ser contida por meio de repressões que atingiram a violencia por diversas vezes; a censura à imprensa e todos os meios de expressão do pensamento foi sistemática; a demagogia surgiu como aliada do oficialismo em número de medidas, que se apresentavam como obra de uma pretendida reivindicação dos direitos dos humildes; a insegurança, em matéria de propriedade e de iniciativa foi constante, e até nos últimos meses da ditadura se lançou mão da perseguição ao espirito de empreendimento com uma pretensa lei denominada "anti-trust".

"Como consequência de tudo isso, a vida tornou-se cara, dificil e penosa.

"Quanto às relações exteriores é sabido que o Brasil, apesar da posição absolutista do seu sistema governativo, chegou a declarar e guerrear contra as nações que haviam implantado ou tolerado os regimes totalitários e os defendiam com suas armas em uma contenda decisiva, que afortunadamente terminou com o triunfo da democracia.

"Muito influiu na sorte interna do país amigo a derrota do nazi-fascismo, porquanto isso fez com que recrudecesse a agitação para a convocação de eleições, nas quais o povo, mediante a votação livre de que havia sido despojado, decidiria quem deveria governá-lo. Todavia, resistiu o regime dominante por meio de uma série de processos, salientando-se o emprego da força contra a oposição.

As eleições convocadas para o dia 2 de dezembro último, estiveram em perigo de ser suspensas, em virtude da manobra "queremista", ou seja, a manobra empreendida por elementos que ao grito de "queremos Getulio", pretendiam que se prolongasse indefinidamente a situação instaurada em 1930 e mantida com diferentes aparências, umas vezes de constitucionalidade muito discutida e outras francamente ditatoriais. Entretanto, uma afortunada reação do Exército lançou por terra tal estado de coisas, e, o dia 29 de outubro selou a sorte de uma longa e deploravel aventura.

Sob o governo da Suprema Corte, em comicios livres, o povo elegeu um presidente constitucional que hoje assume o mandato. Terá ele que realizar uma enorme tarefa, naturalmente cheia de sérias responsabilidades, para restabelecer a ordem institucional definitivamente e, assim, já se sabe que o país amigo contará em breve com uma nova Constituição, elaborada também com autorização de seus próprios filhos.

Queira a sorte ajudar aos governantes e aos governados da Grande República Brasileira, nesta hora de prova, seguida atentamente pelos americanos, que saudam com simpatia a restauração da democracia, depois de tão longo eclipse".

COMENTARIOS DE "EL PAIS"

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O jornal "El Pais", comentando em editorial a posse do presidente Eurico Dutra, assinala: "O fato assinala o limite de uma aventura prolongada e inicia uma era para a qual se justifica a mais ambiciosa esperança", e acrescenta:

"Aos golpes de mão de Getulio Vargas, o Brasil se desviou radicalmente da senda democrática na sua politica interna. Durante quatorze anos, a Nação amiga se viu privada da maior parte das garantias e direitos que concede o império da liberdade e as instituições legalmente constituidas".

Mais adiante, expressa:

"Felizmente, esse govêrno que não reconhecia a democracia no campo interno, apegou-se veementemente a essa causa na contenda definitiva que açoitou o mundo", e o governo Vargas se inclinou, na politica externa, para a propagação da idéia democrática". Destaca ainda o mesmo jornal o movimento do povo brasileiro pela convocação das eleições e que "o presidente-ditador deixou o poder nas mãos do presidente da Suprema Corte", acrescentando:

"Pouco tempo depois, realizaram-se as eleições em perfeita ordem e com todas as garantias, sagrando o general Eurico Dutra, que hoje assume o poder".

Referindo-se à personalidade do presidente Dutra, expressa que, embora tenha sido um homem de destaque no governo Vargas, "foi um fator preponderante na orientação mantida durante a guerra pelo seu país e prestou apoio ao general Góes Monteiro, em outubro passado, para derrubar Vargas".

E, conclui:

"O que mais nos leva a confiar que a sua gestão se mantenha dentro dos canones democráticos é o caráter especial de que está revestido, que vem de ser a cristalização do movimento que derrubou Vargas, num anelo de liberdade e constituição".

COMO "NOTICIAS GRÁFICAS" COMENTA A POSSE DO NOVO GOVERNO

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — A imprensa argentina dedica numerosos comentários à posse do presidente Eurico Dutra e o vespertino "Noticias Gráficas" diz que o acontecimento adquire uma significação transcendental, em que pesem os reparos de ordem politica que se possam formular sobre a personalidade do novo mandatário.

E observa:

"Ninguém ignora que o presidente Dutra é representante do "varguismo" e foi candidato do ex-ditador e dos que apoiaram sua politica e pretenderam assegurar a sua sobrevivência no governo.

No entanto — diz "Noticias Gráficas" — a carreira do presidente Dutra nos mostra que é um homem de suficiente independência e possui o necessário caráter para governar a nação amiga, de acordo com as aspirações dos defensores da democracia e segundo os melhores interesses do povo. O importante é que, a partir de hoje, o Brasil tem à sua frente um mandatário legitimo, coisa que não acontecia desde outubro de 1930, quando o presidente Washington Luis foi derrubado por Getulio Vargas".

O "TIMES" DE LONDRES COMENTA

LONDRES, 1 (R.) — Comentando a posse do general Eurico Gaspar Dutra, no cargo de presidente da República, com o qual o Brasil inicia, agora, um novo capitulo cheio de esperanças em sua atribulada história constitucional, o "Times", em seu editorial de hoje, escreve o seguinte: "Não se pode dizer que a transição à democracia representativa no Brasil já esteja completa. O Exército continua sendo a força máxima da politica brasileira. A falta de seu apoio resultou na resignação forçada do Sr. Getulio Vargas, há três meses passados, depois de ter o mesmo desfrutado por 15 anos de um governo pessoal, enquanto que é bastante significativo o fato de que os dois principais candidatos à presidência do Brasil eram militares. Entretanto, a luta eleitoral travou-se sôbre bases nacionais. Os dias em que São Paulo e Minas Gerais, dois dos mais importantes Estados do Brasil, controlavam a politica federal, agora, já se acabaram e o general Eurico Dutra subiu ao poder porque mais da metade do eleitorado sufragou o seu nome.

Por outro lado, a circunstância de que as eleições brasileiras foram realizadas livres de pressão, o que não é comum na América Latina, é demonstrada pelo fato que o Exército confiou o contrôle interno do govêrno não a um general, mas ao presidente do S. T. F. O major-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato derrotado, cuja inteireza de liberalismo democrático está acima de qualquer desafio, aceitou o veredito das urnas e seu Partido, que se faz representar vigorosamente no novo Congresso, declarou que não se entregará a uma oposição facciosa, senão que apoiará o presidente como alternativa constitucional a um ditador."

"Por outro lado, o Congresso é Constituinte e, portanto, é satisfatório que nenhum Partido conta com maioria absoluta, o que lhe capacitaria a imposição de seu projeto de constituição à Câmara. O Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional, cujos respectivos candidatos presidenciais foram o general Eurico Gaspar Dutra e o major-brigadeiro Eduardo Gomes, retêem quase três quartos dos lugares, mas uma coligação é inaproveitavel e o general Eurico Dutra deve ter toda cautela com o Partido Trabalhista, por pequeno que êste seja, pois que seu lider, o Sr. Getulio Vargas, atualmente senador, é ainda uma figura temivel nos negócios brasileiros. Como o novo presidente designou um intimo associado de Vargas para a pasta do Exterior e foi buscar nas fileiras trabalhistas seu ministro do Trabalho, e evidente que não tem intenção de romper com seu antigo chefe, sob o qual serviu por 7 anos, como ministro da Guerra. Suas próprias esporas do politico estão ainda por conquistar, mas o general Dutra revelou sábia reticência, como presidente eleito e assume o poder sem compromissos. O periodo mais dificil que tem a enfrentar em seu termo já lhe surge imediatamente à frente, pois que, enquanto a Constituição ainda estiver em elaboração, terá poderes para governar por decreto. Muito dependerá de suas relações com o Congresso durante êsse periodo de transição. Mas, as perspectivas são de esperança."

Atacará logo o problema da alfabetização

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Imediatamente após a sua posse, o professor Souza Campos, novo ministro da Educação e Saude, foi abordado pela reportagem de A NOITE, desejosa de conhecer detalhes outros de seu programa administrativo que não aqueles referidos em seu importante discurso.

Quisemos que nos dissesse qual seria dentre os diversos problemas, aquele a que se dedicaria mais prontamente.

— Como bom pai, não posso ter preferências, mas o ensino primário e a alfabetização, serão aqueles para o qual voltarei as vistas o mais rapidamente possivel.

Quanto à Universidade do Brasil, na qual teria naturalmente, grande interesse o professor Ernesto Souza Campos, uma vez que presidiu a comissão de seu plano, disse-nos o ministro que voltará a examinar o assunto, do ponto de vista de sua localização, uma vez que tudo o mais relacionado com sua realização, está dependente apenas da questão financeira, sabido é que os projetos respectivos estão completados.

Interpelado ainda a respeito da demissão do professor Lourenço Filho, do cargo de diretor do INEP, feito há dias ao então titular professor Leitão da Cunha, disse o ministro Souza Campos que se sente ligado àquele por sólida amizade de 30 anos, independente de considerá-lo uma das maiores, senão a maior autoridade do país em pesquisas pedagógicas. Aliás, sua demissão, segundo adiantou, deveria ter se verificado quando tomou posse o professor Leitão da Cunha, e sua razão de ser residia numa natural aspiração de voltar ao contato da cátedra de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, da qual se afastara já quando diretor do Instituto de Educação. Uma vez que o ministro Leitão da Cunha — prossegue o ministro Souza Campos — conseguiu retê-lo sob o fundamento de serem três meses os de sua administração, espero obter também a sua valiosa e inapreciavel colaboração. Um jornalista presente acrescentou:

— O senhor ministro poderá alegar que serão apenas seis anos...

Por último, respondendo à nossa pergunta, o ministro da Educação disse que ainda não constituiu totalmente o seu gabinete, para cuja chefia convidou e foi aceito, o Sr. Leal da Costa, que exerceu funções iguais durante as administrações Gustavo Capanema e Leitão da Cunha.

Os demais escolhidos até agora, são os seguintes:

Professor João E. Souza Campos, secretário particular; Sr. Otavo Siqueira Ferreira, assistente técnico; Cesar Prevost Romero, Francisco Souza Brasil, José Eugenio Macedo Soares e José Pedro Ferreira da Costa, oficiais de gabinete.

GRITOU !

E a policia agarrou os dois "operadores"...

Na estação da Cantareira, na praça Martim Afonso, em Niterói, sofreu um esbarro de dois desconhecidos, o Sr. Washington Barata Monteiro, funcionário da direção do Mercado Municipal, residente à rua Lemos Cunha, 43.

Compreendendo que aquilo fôra obra de gatunos que, com o tranco, lhe subtrairam a carteira, a vitima gritou pela policia.

Presos, na policia, soube-se tratar do conhecido "punguista", João Dias Capeli, com várias entradas nesta e na vizinha cidade e o seu filho Edgar, não menos audacioso em semelhantes "operações".

Após as formalidades da praxe, foram êles recolhidos ao xadrez.

O "punguista" foi prêso em flagrante

Os Investigadores 676 e 1355, prenderam em flagrante, ontem, durante a batalha de confetti realizada na Praça das Perolas, em Rocha Miranda, Manoel Francisco Pereira, quando furtava a carteira de José do Nascimento, residente na av. Plinio Casado, 122, em S. João de Meriti.

A carteira foi apreendida e restituida a seu dono e o *punguista* autuado em flagrante pelo comissário de policia Torres Fialho.

A embaixada especial argentina, que aqui se encontra pára participar das comemorações da posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, prestou, hoje, várias homenagens aos pré-homens de nossa história. Assim, dividindo-se em diversos grupos, reverenciou a memória de Tiradentes, do general Osorio, do almirante Barroso e do Duque de Caxias. Delegações chefiadas pelo embaixador Garcia Arias, pelo embaixador Acame, pelo contra-almirante Pita e pelo vice-presidente general Pistarini, respectivamente, depositaram oferendas florais nos monumentos daqueles grandes vultos da nacionalidade, em cerimônias de alta significação para a fraternidade continental. A gravura reproduz flagrante colhido quando o general Pistarini, vice-presidente da República Argentina, em companhia do embaixador Nicola Acame e de membros da delegação do país amigo, acabando de depositar uma palma de flôres no pedestal do monumento ao Tiradentes, em frente ao Palácio da Câmara dos Deputados.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca, reporter, 23-4010

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O encarecimento da vida e o que disse o ministro que deixa a pasta da Fazenda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o qual servirá de intermediário entre o serviço de imprensa do gabinete e os jornalistas acreditados junto ao Ministério.

O Sr. Pires do Rio falou transmitindo o cargo ao seu substituto.

Disse:

"Senhor ministro: Ao vos transmitir os trabalhos da pasta da Fazenda, dirigidos deste gabinete, onde se reunem nêste momento inumeros funcionários do Ministério e muitos amigos vossos e meus, ansiosos por ouvirem palavra do novo ministro, recebido com sincera simpatia e fundadas esperanças, não desejo retardar o pronunciamento das primeiras palavras de ordem do vosso trabalho nesta casa.

Eis porque serei brevíssimo no que vou dizer.

Serei tão breve como o foram os dias do govêrno provisório de 29 de outubro. O próprio golpe revolucionário dêsse dia marcou indelevelmente a gravidade da situação política da República. Situação especialmente mais difícil na vida financeira e monetária do país, logo depois da guerra mundial, cujos efeitos continuamos a sofrer.

Vinham da situação econômica, das condições do comércio exterior, as dificuldades maiores em que nos debatíamos desde o início da guerra, quando a importação diminuia e a exportação aumentava.

Dêsse fato, de aparência favorável ao enriquecimento do país, brotou o melhoramento cambial da moeda brasileira.

Esse melhoramento, porém, contrariava os interesses imediatos das indústrias nacionais e dos exportadores brasileiros.

Julgou-se conveniente impedir o melhoramento do câmbio e isso tem-se feito há cinco longos anos, à política de compreensão cambial, que o govêrno provisório não poderia interromper, no prazo limitado de três meses, causando incomparavel traumatismo nas indústrias nacionais e no comércio exportador brasileiro.

Manteve o govêrno provisório o câmbio comprimido na base em que o encontrou e para comprimi-lo continuou a retirar do mercado o excesso de cambiais de exportação, pagando o dólar a 19 cruzeiros e tanto.

Por êsse meio, acumulou enorme quantidade de ouro no estrangeiro.

Infelizmente, êsse ouro provinha do emprego de emissões contínuas de papel-moeda, inconversível. Dessa maneira, quintuplicou-se o meio circulante no espaço de poucos anos. A consequência inevitável foi o encarecimento da vida, isto é, a elevação dos preços pela desvalorização do cruzeiro. As remunerações de trabalho deixaram de corresponder ao custo da vida.

Operários e funcionários públicos civis e militares, começaram a protestar contra a desvalorização da moeda, causada pela inflação feita pelo govêrno, que abusava da faculdade soberana de fazer dinheiro de curso forçado.

Não demoraram as greves de protesto contra os salários insuficientes, para logo que a conferência do México firmou o direito universal de greve. Não demoraram as queixas do funcionalismo, bem definidas pela Comissão Mendes de Morais.

E o governo privisório, no fim do ano passado e principio do corrente exercício financeiro, teve de providenciar, tomando medidas de emergência em favor dos funcionários civis e militares.

Em 31 de dezembro, o governo provisório decretou a lei de meios e, por influência do DASP, aceitou a lei orçamentária preparada antes de 29 de outubro.

Não fugiu o governo provisório à nocividade dessa repartição ditatorial que êle não extinguiu de plano.

Não foi possivel ao Ministério da Fazenda desempenhar o papel que lhe deveria caber na organização da lei orçamentária, lei que serviria ao governo provisório nos rápidos trinta dias de janeiro, por meio de créditos suplementares e créditos extraordinários.

Ao Ministério da Fazenda, entretanto, deve caber a responsabilidade do equilibrio orçamentário, essencial à estabilidade da moeda nacional no mercado interno do país.

Não se diga: porém, que a falta de equilibrio orçamentário seja a causa maior da desvalorização atual da moeda brasileira, cujo câmbio, que era de 6 d. em 1930, não passa hoje de 1 d. e meio, talvez menos ainda.

O câmbio baixo da nossa moeda é um propósito deliberado da política monetária destes últimos cinco anos, em favor das indústrias nacionais e do comércio exportador.

O Banco do Brasil, por ordem do Tesouro, impede o melhoramento do câmbio desde 1940, quando a exportação começou a sobrepujar a importação.

Para isso, recorre à emissão do papel-moeda, com o qual paga o saldo da exportação, esquecendo que esta emissão monetária é fator predominante do encarecimento da vida que castiga o povo brasileiro nestes últimos anos.

Fazer alto nessa política inflacionista tem de ser o caminho do Ministério da Fazenda, caminho difícil, onde a marcha terá de ser muito lenta e cautelosa.

Num governo provisório, de poucos dias, quase nada podíamos fazer.

Ao vosso governo, porém, Sr. ministro da Fazenda, será possivel, vencendo embora grandes dificuldades, muito fazer pela nossa gente, tão laboriosa e tenaz, tão merecedora de qualquer sacrifício de seus governantes.

Fazeis parte de um governo fortalecido pela sua origem democrática, animado pelas qualidades morais de seu chefe, brasileiro ilustre que vos dará solidariedade na tarefa difícil de ministro da Fazenda, que saberá dividir com o presidente do Banco do Brasil o trabalho que o povo brasileiro espera de seus dirigentes, nesta hora de dificuldades, criadas pela guerra, mas vencíveis com a paz que começamos a consolidar.

Penso que se o vosso Ministério cuidar do equilíbrio orçamentário e o Banco do Brasil do equilíbrio da balança de pagamentos, veremos o Brasil, sob um governo forte e de longo prazo, vencer em poucos anos as dificuldades de nossas finanças e de nossa moeda.

Eu confio nos vossos companheiros de governo e faço votos, Senhor Doutor Gastão Vidigal, pela vossa felicidade na pasta da Fazenda, para onde trazeis o concurso de lúcida inteligência e de longa experiência prática".

"KRAL"

Nova substância para o tratamento do câncer

LONDRES, 1 (INS) — Despachos procedentes de Moscou informam hoje que foi concedida a Ordem da Estrela Vermelha do Trabalho ao professor Yakov Dillon, pelas suas investigações sôbre as causas e tratamento do câncer.

Dizem os despachos que o professor Yakov Dillon tratou com êxito de quinhentos entre um total de 1.000 casos de câncer que estiveram sob os seus cuidados, mediante o emprego de uma substância chamada de "Kral".

Anteriormente, a classe médica não tinha dado nenhum valor ao "Kral" como específico contra o câncer.

O Secretariado da Prefeitura

Será revelado hoje pelo engenheiro Hildebrando Góes — Amanhã, às 10,30 horas a posse do prefeito

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, que assumirá amanhã o cargo de prefeito do Distrito Federal, revelará ainda hoje o secretariado geral.

Há numerosos nomes em cogitações, sendo certa a indicação do Sr. Ernani Cardoso para Interior e Segurança.

Amanhã, às 10,30 horas, a posse do prefeito

O futuro prefeito do Distrito Federal tomará posse do cargo amanhã, sábado, às 10,30 horas, no Ministério da Justiça. Em seguida, no edifício da Câmara Municipal, haverá a solenidade da transmissão do cargo.

Morreu a aviadora Maryse Hilsz

PARIS, 1 (R.) — Maryse Hilsz, famosa aviadora francesa, pereceu ontem, com mais três pilotos, em consequência de um desastre ocorrido com um avião militar francês em Moulin des Ponts.

Desaparecendo aos 43 anos, Maryse Hilsz adquiriu fama em 1935, quando bateu todos os records femininos de vôo em grande altitude, atingindo 38.793 pés. Foi a primeira mulher a voar de Paris a Saygon. Durante a guerra, Maryse serviu nas fôrças aéreas francesas, às quais se achava incorporada.

——— N. da R. — A célebre aviadora francesa Maryse Hilsz, que acaba de perecer num desastre de aviação em Moulin des Ponts, notabilizou-se por suas façanhas aviatórias há anos, quando levou para a França vários records. A sua viagem Paris-Tóquio em 1934 ficou célebre, assim como o vôo Paris-Saygon e a quebra do record de altura, quando subiu a 11.280 metros. Foi uma das primeiras paraquedistas que mostraram a possibilidade do emprego do paraquedas em massa e também uma exímia acrobata, inclusive provas de valor pessoal, como voar sôbre uma das azas do seu aparelho. Em 1928 recebeu seu "brevet", lecionada pelo grande instrutor Max Knipping, e desde logo passou a fazer dos aviões que pilotava verdadeiras escolas de aeronáutica, tais as lições que recolheu e transmitiu a centenas de compatriotas. O seu primeiro grande raid foi em 1930, quando foi de Paris a Rangoon num pulo que ficou marcado como dos mais audazes, na história da aviação. Em 1931, fez a travessia Paris-Tóquio em tempo record. Utilizando os aparelhos que a técnica daquele tempo lhe oferecia, Maryse Hilsz deu largo passo para a melhoria gradativa dos aviões, dando informações e conselhos que sua longa experiência acumulou. Morre a heroina francesa como tantos outros pioneiros do ar, na nacelle do seu aparelho. Seus feitos e seu patriotismo indicam-lhe um lugar de relevo na história da aviação mundial e da sua querida França, a quem tanto serviu, inclusive na recente luta mundial, quando se incorporou às fôrças aéreas francesas.

Alguns aspectos colhidos a bordo do maior porta-aviões do mundo

Política e políticos

JÚBILO E CONFIANÇA

A posse do novo govêrno trouxe, irrecusàvelmente, uma sadia cura de júbilo e confiança ao país, sendo que nos círculos políticos é onde melhor podemos sentir estas coisas.

O general Dutra começou por impressionar bem a opinião pública com o critério seguido na escolha de seus altos auxiliares, os ministros, o chefe de Polícia e o prefeito do Distrito Federal. Nem a oposição, sempre atenta, descobriu razões para uma crítica que não seja a expectativa, dispondo-se, ao contrário, a prestigiar o Poder Executivo nos atos de administração e de política esclarecida.

A um de seus mais autorizados líderes, que se avistou, há dias, com o novo presidente, se atribue esta frase digníssima:

— Pareceu-me um homem puro física e moralmente!

Inaugura-se o govêrno constitucional, pois, sob os mais belos designios, sem compromissos que não sejam os de bem servir a nação e com uma oposição, a maior e mais culta que o Brasil já teve, em qualquer tempo, disposta a ajudá-lo na obra de reconstrução jurídica e de restauração econômico-financeira.

O presidente, por sua vez, assentou um programa de pacificação, de harmonia das correntes políticas, dispondo-se a destacar, para os Estados, homens que tenham espírito pacificador, e, que, por seu passado, sejam a garantia de administração probas e progressistas.

Sendo um presidente eleito por um Partido, o general Dutra, sem abandonar os seus correligionários, mas, antes, prestigiando-os, em quanto razoável, não subestima o adversário.

Preza-o no seu justo valor, como uma parte da comunidade brasileira e política, escuta-a e não hesita em balancear os têrmos de uma colaboração patriótica.

Por seu lado, essa minoria também se mostra à altura de sua função. Já declarou que não realizará trabalho sistemático de oposição, inclinando-se por uma tarefa construtiva.

Êste estado de coisas enche de alegria os bons cidadãos.

OS POSTOS-CHAVE

O Sr. Guilherme da Silveira, segundo soubemos hoje, concordou em continuar na presidência do Banco do Brasil.

Essa notícia causou boa impressão nos círculos financeiros e de negócios da cidade.

E' possível que mais adiante a direção do banco e a sua própria organização passem por modificações.

Por enquanto, o Sr. Silveira manter-se-á no pôsto.

OS MINEIROS

Foram proclamados senadores por Minas Gerais, ontem à noite, os Srs. Melo Viana e Levindo Coelho.

Quanto aos deputados, sabe-se que o P.S.D. mineiro ficará com 20 cadeiras, a U.D.N. com 7, o P.R. com 6 e o P.T.B. com 2.

Os Srs. Artur Bernardes, pai e filho, estão eleitos, e os Partidos Comunista, Agrário e Integralista parece que não conseguiram nada.

Os eleitos são, a dar crédito às notícias vindas de Belo Horizonte:

Pelo P.S.D.: Benedito Valadares, Juscelino Kubitschek, Luiz Martins Soares, Pedro Dutra Nicacio, Carlos Luz, Duque de Mesquita, João Henrique, Gustavo Capanema, Israel Pinheiro, Cristiano Machado, Wellington Brandão, Augusto Viegas, Joaquim Libanio, José Maria Alkemim, José Rodrigues Seabra, Bias Fortes, Francisco Rodrigues Pereira, Noraldino Lima, Nelson Machado e Olinto Fonseca Filho. Suplentes: Milton Prates, Lair Tostes, Alfredo Sá e Clemente Medrado. Os dois primeiros serão convocados imediatamente para substituirem os Srs. Carlos Luz, nomeado ministro da Justiça, e Luiz Martins Soares, secretário do Interior do govêrno mineiro.

Pela U.D.N.: Milton Campos, J. Magalhães Pinto, José Monteiro de Castro, José Maria Lopes Cansado, Gabriel Passos, José Bonifácio Filho e Licurgo Leite Filho.

Pelo P.R.: Felipe Balbi, Daniel Carvalho, Artur Bernardes, Jacy Figueiredo, Mario Brand e Artur Bernardes Filho. Suplentes: Ovidio de Andrade e José Estêves Rodrigues.

Pelo P.T.B.: Getulio Vargas e Jarbas Lery.

INSTALA-SE A ASSEMBLÉIA NACIONAL

Instalou-se hoje, às 14 horas, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, na qualidade de presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a Assembléia Nacional Constituinte.

O ato limitou-se ao recebimento dos diplomas dos senadores e deputados que já se encontram nesta capital.

Esses diplomas serão examinados e dentro de três ou quatro dias a Assembléia elegerá os seus órgãos, realizando, talvez a 4 ou 5 do corrente, a sessão solene de inauguração de seus trabalhos.

O número de parlamentares que compareceram foi realmente extraordinário, voltando o recinto da Câmara dos Deputados aos seus grandes dias de movimento.

Tudo estava a postos, o recinto aceadíssimo, mal deixando perceber os rudes maus tratos que sofreu.

Os deputados e senadores que não entregaram os seus diplomas poderão fazê-los nos dias seguintes.

EMPLUMADOS DE NOVO

O recinto do Palácio Tiradentes apresentava bom aspecto, ao abrir a sessão preparatória de hoje.

Muita cara nova, trajes novos e esmerados, gente bisonha e gente desembaraçada. Alguns dos novos procuram emprestar-se ares de veteranos, distribuindo abraços e sorrisos, fazendo camaradagem com os jornalistas e funcionários, criando ambiente...

Uma meia dúzia de deputados moços pareciam ter saído da alfaiataria, impecáveis, bem dispostos, falando bem.

Havia muita curiosidade em tôrno dos Trabalhistas e Comunistas, fauna nova na Casa, mas a verdade é que eles trajavam como os demais, e três ou quatro deles, como autênticos "gran-finos"...

Em suma, um meio interessante, com gente de todos os credos, projetos em quantidade e uma irreprimível "vontade de salvar a nação".

SE VOCÊ FOSSE SINCERA, AURORA...

O Protocolo do Ministério das Relações Exteriores recebeu a incumbência de tratar das cerimônias da posse e transmissão de exercício do novo presidente da República.

Organizou programas e chamou a si os preparativos no Palácio Tiradentes, onde se realizou o primeiro daqueles atos.

Tôda a gente que esteve ontem no edifício da Câmara dos Deputados notou, com magoa, o desinterêsse pelo brilho de que deveria ter sido revestida aquela cerimônia.

O Itamarati considerou bastante impôr aos convidados o traje de casaca ou uniforme de gala, obrigando homens de regiões climatèricamente muito diferentes da nossa, a comparecerem sob uma camisa dura e trajes formais, nas horas de maior canícula.

La Guardia, por exemplo, distilava, e, para mais, colocaram-no em uma passagem, mal acomodado, desconfortável e quase desapercebido, quando tôda a gente procurava vê-lo em melhor local.

Como ornamentação, apenas uma bandeira nacional pendendo do alto do recinto, sôbre a Mesa.

Nem uma flor, ou qualquer outra coisa que mostrasse, por mais discretamente que fôsse, o júbilo nacional pela volta do país à normalidade constitucional e pela investidura de um novo supremo magistrado, consagrado nas urnas por mais de 3.000.000 de brasileiros.

Os convidados entravam e poucos deles tiveram a fortuna de ser conduzidos por pessoas que conhecessem a casa.

Um ou outro contínuo da Secretaria da Câmara é que tomava a iniciativa de guiar os que chegavam.

Quem se recorda de cerimônias semelhantes, em outras épocas é que póde dar o seu testemunho...

A MESA DA ASSEMBLÉIA

O líder da maioria, Sr. Nereu Ramos, terá hoje o seu maior dia de atividade febricitante.

Primeiro, as consultas às bancadas, para a composição da Mesa da Assembléia, pois sòmente se decidiu, até agora, a escolha do Sr. Melo Viana para a presidência.

Os demais postos estão sendo disputados pelos Partidos e por algumas bancadas. S. Paulo e Rio Grande do Sul julgam-se com direitos.

A U.D.N. acha que, sendo a segunda bancada da Assembléia, com mais de cem membros, deve ter a 1.ª vice-presidência e o P.T.B., que é a 3.ª bancada, numericamente, usa argumento semelhante.

Os lugares de vice-presidentes, pelo antigo Regimento, eram dois, serão elevados a três, mas êste número ainda se mostra insuficiente para acomodar as pretensões razoáveis.

Também em tôrno das Secretarias o assédio é grande.

O Sr. Nereu Ramos procura um meio de harmonizar gregos e troianos, a fim de que a Assembléia inicie seus trabalhos com o pé direito...

O mais curioso é que as posições na Mesa, a partir de 2.º vice-presidente até os suplentes de secretário — excluido o 1.º secretário, que é função relevante — pouca significação têm...

Nem mesmo das delícias de um automóvel desfrutarão esses titulares.

Por que, então, esta celeuma?...

POSIÇÕES CHAVE E A U. D. N.

O Sr. Otavio Mangabeira, líder e presidente da U.D.N., a quem tivemos oportunidade de falar, esta manhã, disse-nos em relação às posições na Assembléia Nacional:

— Não nos interessa fundamentalmente a Mesa da Câmara. Se, porém, formos ouvidos, e nos perguntarem o que os membros da bancada da U.D.N. aceitariam, responderemos: ou a 1.ª vice-presidência ou a 1.ª secretaria. E mais nada.

Depois, acêrca da Comissão Especial de Elaboração do Projeto de Constituição:

— Bom, isso é diferente. Pleiteamos uma representação proporcional nessa Comissão e não nos afastaremos dêste ponto de vista.

O Sr. Otavio Mangabeira, proclamado, com os seus colegas da bancada baiana, pelo Tribunal Regional da Bahia, em reunião hoje celebrada em Salvador, compareceu à sessão de instalação da Assembléia.

O CASO PAULISTA

Há realmente um "caso paulista", que já começa a produzir dores de cabeça.

Não vem de agora, mas desde a instalação do govêrno dos noventa dias. O secretariado do embaixador Macedo Soares, elaborado composto de homens dignos, não refletiu nuance partidária, e o interventor parece não ter simpatizado, depois disso, com a idéia da remodelação, para contemplar o P.S.D. com alguns postos no govêrno do Estado, quando o P.S.D. é que o está apoiando.

O primeiro movimento de descontentamento produziu-se por ocasião da "promoção" do Sr. Mario Tavares a presidente daquela entidade política, sem uma formal audiência com o Sr. Macedo Soares.

Rumores insistentes, chegados da paulicéia, deixam entrever, a possibilidade do interventor ainda considerar o ponto de vista de seu partido. Há, porém, chefes prestigiosos que reputam essa decisão tardia...

O Sr. Macedo Soares encontra-se no Rio e certamente se entenderá com o presidente Dutra sôbre o assunto.

Ontem à noite os membros da bancada social democrática, que vieram assistir à posse do novo chefe da nação, estiveram reunidos, no Hotel Serrador, sob a chefia do líder Sr. Cirilo Junior.

DESAFINAÇÃO DE ÚLTIMA HORA...

O govêrno dos noventa dias, presidido pelo ministro José Linhares, não terminou em uma total harmonia entre os seus membros.

O professor Sampaio Dória desafinou nos derradeiros instantes, acusando o presidente de ter-lhe faltado à palavra no caso da nomeação do Sr. Mario Mazagão para o Supremo Tribunal Federal — e fêz de escolar rabujento, recusando-se a referendar a nomeação do Sr. Ribeiro da Costa para aquela alta investidura na Suprema Côrte.

Quem conhece o ex-ministro não estranhou essa atitude. O Sr. Dória é uma excelente criatura, bem intencionada, culta, mas de temperamento arrebatado. Não tem uma certa maneabilidade política, vê inimigos em amigos, e rompe se não lhe satisfazem as vontades... Foi assim, quando quis a promulgação do projeto de Constituição, que elaborou, e em mais três ou quatro casos.

Se o contrariavam, tomava um avião, ou um trem, e largava-se para a sua casa de S. Paulo, ou para Lindóia.

Voltava mais tarde, já refeito os nervos, e recomeçava, para se indispor alguns dias após.

Teria sido um bom ministro da Justiça se não fossem esses nervos.

Estas palavras, que lhe deixamos aqui como uma homenagem, são justas, preito ao seu patriotismo e à sua bela inteligência, "malgré tout"...

Rápida palestra com o Sr. Baptista Lusardo

O deputado Batista Lusardo finda a posse do ministro do Trabalho, foi interrogado pela reportagem de A NOITE.

Então, embaixador, volta mesmo para o serviço diplomático?

— Meu caro, sou deputado pelo Rio Grande do Sul e vou receber amanhã o meu diploma, respondeu o ex-embaixador na Argentina.

— Então quer dizer que não voltará ao serviço diplomático e estará a postos na Constituinte?

A esse pergunta do reporter, o Sr. Batista Lusardo, procura se esquivar, dizendo:

— Como já lhe disse estarei firme na Câmara como representante do meu Estado e quanto ao resto nada posso adiantar.

E o Sr. Getulio Vargas, chegará mesmo no dia 15 de fevereiro, como anunciam certos círculos?

— Não acredito que o Sr. Getulio Vargas esteja aqui no dia 15 de fevereiro. Creio que só mais tarde viajará para o Rio de Janeiro.

No Rio, o maior porta-aviões do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cançá-la muito fora da barra. O "Franklin D. Roosevelt", recortada a sua enorme silhueta de encontro a linha vasia do horizonte, navegava rumo à barra, em marcha vagarosa, quando a lancha da imprensa se aproximou oferecendo aos fotografos excelentes aspectos para as respectivas objetivas. Os tripulantes do majestoso porta-aviões, formando várias filas de ambos os lados do "deck" superior, acenavam para os visitantes contribuindo assim para a maior expressão das primeiras fotografias que documentarão a vinda ao Brasil, em visita de cordialidade, do porta-aviões que reverência condignamente o nome do maior estadista das Américas.

A bordo do "Franklin D. Roosevelt"

Sempre seguida pela lancha-torpedeira cedida à imprensa, o gigantesco "carrier" alcançou precisamente às 9 horas e 20 minutos o fundeadouro das unidades de guerra, nas proximidades da ilha das Enxadas, e aí lançou ferros, recebendo a bordo, desde logo como seus primeiros visitantes os jornalistas cariocas. Acompanhados do capitão Johnsin, da Embaixa Americana, os representantes da imprensa foram conduzidos ao oficial de dia e, em seguida apresentados ao comandante do "Franklin D. Roosevelt" capitão Apollo Soucek, e, depois, ao vice-almirante John H. Cassady, comandante da Divisão de Porta-Aviões da Marinha de Guerra norte-americana.

Elogios ao Brasil como membro das Nações Unidas

O vice-almirante John Cassady é uma das destacadas altas autoridades a marinha "yankee". Já na primeira guerra mundial servia a marinha do seu país como integrante das guarnições dos "destroyers" destacados para o mar das Caraíbas. Nesta última guerra, já de posse do título de aviador naval desde 1927, o vice-almirante Cassady, teve atuação saliente como membro do comando das fôrças aéreas em operações no Atlântico. De 1943 à 1944 foi comandante do "Saratoga" com o qual participou de várias operações da violenta guerra naval do Pacífico, inclusive nos "raids" de ataque levados a efeito contra Rabaul, Ilhas Marshalls, Sumatra e Java. Finda a guerra foi designado para o elevado posto que agora ocupa. John Cassady é detentor dos títulos da Legião o Mérito norte-americana e da Ordem do Império Britânico. É casado e tem dois filhos, um estudante em Georgetown, na Universidade local e outro, tambem na Marinha de Guerra como oficial a bordo do "Princeton".

Numa ligeira entrevista, depois de dizer que se sentia satisfeito em receber a imprensa, o vice-almirante John Howard Cassady, fez elogiosas referências a participação do Brasil na guerra, acentuando que essa contribuição é um motivo de justa satisfação tanto para americanos como dara brasileiros.

Em seguida, referindo-se ao "Franklin D. Roosevelt", lembrou a atuação do grande estadista que lhe deu o nome, dizendo que, para os marinheiros norte-americanos embarcados a bordo dessa unidade, isso representava um exemplo e um estimulo para o cumprimento os seus mais altos deveres de justiça e humanidade. Terminando salientou o vice-almirante que essa viagem do "Franklin D. Roosevelt" ao nosso país era mais um elo entre os muitos que formam a já tradicional e indestrutível amizade "yankee"-brasileira.

Percorrendo o gigante

Os jornalistas são conduzidos agora para uma excursão turística pelos meandros complicados do "Franklin D. Roosevelt". Da pista ode operações, onde algumas dezenas de aviões se encontravam alinhados, como aves em ropouso, com as asas dobradas para cima, os representantes de imprensa passaram para o andar inferior, um enorme vão livre que ocupa toda a largra e extensão do navio, e serve de hangar" aos aviões de bordo. Um elevador entre a pista e esse "hangar" permite manobrar facilmente qualquer aparelho, aprestando-o para a partida ou para ser guardodo. A pista devôo, ao contrário das dos outros porta-aviões, e toda de aço e, além disso, mais larga. Os aviões do "Franklin D. Roosevelt' constituem quatro esquadrões e compreendem aparelhos de caça, torpedeiros, bombardeiros de margulho e caça-torpedeiros, totalizando uma fôrça aérea de 118 aviões. A tripulação do gigantesco porta-aviões entre oficiais, aviadores, pessoal especializado em vários serviços compreende 3.500 homens. E', de fato, um mundo essa notavel unidade da U. . Navy. Perde-se facilmetne pelas suas dependências se um guia não nos dirigir os passos. O presidente Truam, ao incorporar o "Franklin D. Roosevelt" à Marinha de Guerra, disse que êle seria uma expressão em aço do poderio que os Estados Unidos mobilizou para salvaguardar a causa da Paz e da Humanidade.

Uma gentileza do comando do "Sagres"

Um dos representantes de A NOITE conseguiu ir a bordo do porta-aviões norte-americano graças a gentileza do comandante do veleiro luso "Sagres", que permitiu viajassemos na lancha de bordo que conduziu até aquela unidade em visita de cumprimentos o comandante Eugenio Gameiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Um incêndio de grandes proporções na Penha

No Curtume Carioca — Várias secções dos Bombeiros no local — Intensíssimas as labaredas — Falta água — Vítimas no local

Um grande incêndio, de sérias proporções, está lavrando no Curtume Carioca, na Penha. O curtume, que é um dos maiores aqui existentes, está instalado à rua Quito, 227, naquele subúrbio da Leopoldina.

O fogo ameaça tomar o quarteirão inteiro. A intensidade das chamas é indiscritivel. E, alem de tudo, está faltando água. Os bombeiros entregam-se, ainda assim, a franco combate às labaredas.

Ha já em ação duas seções dos soldados do fogo, a de Vila Izabel, comandada pelo tenente Leonidas e a de Benfica, sob o comando do sargento José Olimpio Camara. Dirige os trabalhos de policiamento o comissário Marcos de 21.º distrito.

Às primeiras horas da tarde, mais ou menos 13 horas, estavam distendidas todas as mangueiras das duas seções dos Bombeiros, estabelecendo-se um verdadeiro cerco às chamas. Policiais mantinham à distância grande massa de curiosos.

O fogo continuava intensíssimo.

Também a secção do Cajú — Um acidente — Bombeiros feridos

A violência do incêndio no Curtume Carioca está determinando maiores reforços dos soldados do fogo. Foram requisitados auxílios tambem da seção dos novos Bombeiros, do Cajú.

Durante o trajeto para o local do incêndio, ao passarem os carros socorros pela rua Carlos Seidl, tombou um deles na esquina da rua General Sampaio.

O acidente teve consequências lamentaveis. Ficaram feridos o sargento 511, o cabo 109 e o soldado 140. As vítimas, no momento em que escrevemos, estão chegando à enfermaria da sua corporação.

Todas as dependências do Cortume Carioca atingidas

O fogo teve início na seção de sacos, no cortume. Logo em seguida, porém, as labaredas distenderam-se à casa da força e daí alcançaram o corpo principal do edifício, que consta de 7 andares.

A seção de sacos e a casa das forças estão totalmente destruídas no momento em que escrevemos. O fogo já tomou por completo também o 5º andar do edifício.

Explosões — Enormes os prejuizos — Pânico entre os operários — Dois homens feridos

Em meio a grande fogueira em que está o Cortume Carioca, ouvem-se explosões. As operárias que ali trabalhavam, logo que se aperceberam do incêndio, foram tomadas de pânico. Houve várias crises nervosas.

Os operários do cortume sobem à muitas centenas. Os serviços estavam na sua hora de maior atividade, quando se manifestou o incêndio.

Estão, feridos, embora ligeiramente, dois operários, Miguel de Souza e Olava Garcia.

Mais bombeiros — Acodem Olaria, Ramos e Bonsucesso — Serão pedidos auxílios ao Quartel Central

E' tremenda a luta entre os soldados do fogo e as chamas, que crescem de violência. Chegam à Penha mais bombeiros. Estão no local mais as seções de Olaria, Ramos e Bonsucesso. Serão requisitados auxílios ao Quartel Central, se o fogo continuar com a violência que se apresenta.

Acudiram também, agora, uma ambulância da Assistência e socorros da Light.

Os prejuizos do Cortume Carioca são colossais.

A primeira sessão preparatória da Constituinte

Às 13,45 já o recinto de sessões do Palácio Tiradentes regorgitava de senadores e deputados que iam participar da primeira reunião da Assembléia Constituinte. Quando redigiamos esta notícia o ministro Waldemar Falcão, do Tribunal Superior, ia abrir a sessão, na qualidade de presidente.

Tentou suicidar-se o prêso

Encontra-se preso na Chefatura de Polícia Jorge Manoel Barbosa, mais conhecido pelo vulgo de "Guinesa". Jorge Manoel é acusado de roubo e arrombamento, na joalheria da Praça Tiradentes, onde foram roubadas jóias no valor de 60.000 cruzeiros.

Hoje, valendo-se de um lençol de sua cama, Jorge Manoel tentou o suicídio por enforcamento. Acudiram-no. Está fora de perigo.

Prêso o meliante

Há dias, as autoridades policiais de São Paulo, solicitaram a sua colega do Estado do Rio, a captura de Francisco dos Santos, vulgo "Chicão", perigoso larápio condenado por crime de roubo em Santos.

Desde, então, foram encetadas diligências nesse sentido, sendo agora o meliante preso, na Praça Martim Afonso, quando pretendia atravessar a baía.

O ladrão foi recolhido ao xadrez, devendo ser encaminhado ainda hoje, à Paulicéia.

Comunicados fúnebres

ELVIRA AVELAR DE LEMA

FALECIMENTO

Venancio Neves Cunha, Orlando Avelard Cunha, Inez Cunha Gonçalves e José Gonçalves, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, ELVIRA AVELAR DE LEMA, e convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para o sepultamento que, realizar-se-á hoje, dia 1.º, saindo o féretro às 17 horas da capela da Glória, (Largo do Machado), para o cemitério de S. Francisco Xavier, no Cajú, confessando-se desde já reconhecidos.

Dr. João Lima Monteiro de Castro

(6.º MÊS)

Olga Luz Monteiro de Castro, filhos, genros, netos e sobrinhos convidam seus amigos e demais parentes para assistir a missa de 6.º mês que mandam rezar dia 2 do corrente às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. José em sufrágio a alma de seu mui querido esposo, pai, sogro, avô e tio DR. JOÃO LIMA MONTEIRO DE CASTRO. Desde já muito agradecem por este ato de piedade cristã.

Hilda Guimarães Fabião

6.º ANIVERSÁRIO

Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, esposo, filhos e genros, em memória da querida filha e irmã, a inesquecível HILDA, fazem celebrar missa de 6.º aniversário do seu falecimento, sábado 2 do corrente, às 9 ½, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa — Avenida Passos — agradecendo às pessoas que comparecerem.

D. Aida de Almeida Magalhães

Plinio de Almeida Magalhães cumpre o doloroso dever de comunicar às pessoas de sua amizade, o falecimento de sua extremecida esposa ALDA, ocorrido hoje, na cidade de Vassouras. O enterramento terá lugar amanhã, sábado, às 9,30 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista.

Carolina Gomes Martins Alvaro Pinto Martins

6.º mês — 6.º aniversário

Anibal Antonio Abílio, Alberto Alfredo, Amélia e família, convidam os parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó e de seu saudoso irmão, cunhado e tio, para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, sábado, às 10 horas no altar mor da igreja Nossa Senhora do Carmo.

SERGIO ESCH

7.º DIA

Amalia e filhos, Fernandino e amigos, mandam celebrar missa, para descanso da sua alma, no altar mor da igreja de S. Sacramento, no dia 2, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Estão abertas as inscrições da "Prova de Natação A NOITE"

Inscrição de mais um crack -

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O vespertino "Noticias Gráficas" publicou uma informação na qual expressa a situação em que se encontram várias delegações, com jogadores suspensos ou contundidos, e diz que, por esse motivo, será considerada a conveniência de se abrir novamente o registro de inscrições ao Campeonato Sul-Americano de Football, permitindo-se a cada país a inclusão de mais um jogador na lista dos convocados.

SOMENTE AMANHÃ A ESCALAÇÃO da equipe que enfrentará os chilenos

BUENOS AIRES, 1 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Já estão mais ou menos refeitos do desastre de terça-feira, os cracks do selecionado brasileiro. O empate com o Paraguai tirou a "máscara" dos jogadores que solicitam milhares de cruzeiros por contratos de um ano e que não valem nada vezes nada, quando comparados com players baratos ou amadores, tais como os paraguaios, que lutam com entusiasmo, fibra, coragem e amor próprio.

O match de domingo com os chilenos poderá, entretanto, marcar a reabilitação dos nossos rapazes, que tiveram no 1 x 1 com o Paraguai, tremenda lição.

Agora o scratch lutará certo de que precisa empregar-se a fundo, do princípio ao fim da peleja, defendendo e chutando com energia e decisão.

Nutrem ainda os cracks brasileiros profundas esperanças. O Uruguai poderá tirar um ou dois pontos da Argentina e a nossa vitória sobre o Chile seria a reabilitação completa e indispensavel.

Dúvidas quanto os pontos vitais do "scratch"

O técnico da seleção brasileira, passados os momentos de profunda decepção, está examinando a possibilidade de escalar um scratch capaz de vencer os chilenos.

Há a considerar que os chilenos são como os paraguaios, bravos, decididos e entusiastas. E jogam mais que os paraguaios. A tarefa dos brasileiros será muito mais dificil.

O preparador do scratch do Brasil decidiu fazer alterações para o jogo de domingo, quando entrarão em ação, o zagueiro Newton, o half Ivan e o meia esquerda Jair.

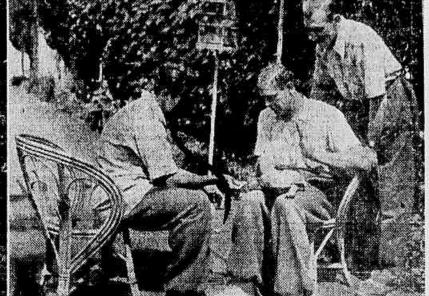
Há, entretanto, dúvidas quanto a certos pontos vitais do selecionado, em face da contusão de Jaime e a desconcertante atuação de terça-feira.

O técnico esclarece que não pode ainda adiantar a escalação.

Amanhã a escalação do "scratch"

Flavio decidiu que o scratch brasileiro será escalado amanhã, sábado, para a luta com o Chile.

Araya, o comandante do ataque chileno afagando o seu gatinho predileto

Aí estão, às voltas com os bichos, os cracks chilenos. São êles, nas extremidades, Sepulveda, Cremache, Ibanez, Salfate, Ruiz e Fuenzalida, e ao centro um grupo geral feito na concentração

ELES SÃO AMIGOS DOS ANIMAIS E PODEM SER, TAMBEM, AMIGOS DA ONÇA...

VERDADEIRO "ZOO" A CONCENTRAÇÃO DOS CHILENOS

OS BICHOS SÃO MENOS PERIGOSOS QUE OS HOMENS... -- MUITO OTIMISMO ENTRE OS JOGADORES ANDINOS SOBRE A PELEJA COM OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Passado o susto que nos pregou o bravo selecionado paraguaio, teremos agora que matutar sôbre o desfecho da peleja com os chilenos.

Os nossos penúltimos adversários neste campeonato, certame em que entramos tão cheios de esperanças e, que não sabemos agora como dele sairemos, animaram-se sobremodo com o que viram terça-feira.

Os players chilenos não têm maiores pretensões no campeonato. Como focalizam os flagrantes fotográficos que ilustram esta crônica, êles são afaveis, bons rapazes, loucos por um bicho, seja êle uma tartaruga ou uma "pelega" de 100 pesos... Dentro de campo, sem exibir primores de técnica, revelam-se excelentes lutadores, devendo logicamente nos dar mais trabalho que os "guaranis", os quais foram por êles batidos, numa luta tremenda.

Além de uma defesa ardorosa e um ataque vivaz, o scratch chileno tem um keeper, Fernandez, que está sendo apontado como o número um da equipe. Várias propostas e bem polpudas, já foram feitas ao substituto de Levingstone, para que êle integre o São Paulo F. C. e o Atlanta. Fernandez será uma verdadeira muralha, contrariando as disposições dos nossos artilheiros.

Passamos algumas horas na concentração dos chilenos, sentindo a disposição e confiança com que encaram o embate do dia 2. O retiro dos andinos parece mais um "zoo" do que uma concentração de atletas. Os cracks vivem às voltas com os pássaros, tartarugas, coelhos, macacos e outros bichos. Evidentemente êles são amigos dos animais o que, segundo o provérbio é indício de bom caráter.

Resta saber se com os brasileiros êles demonstrarão ser, também, amigo da onça...

ELES SEMPRE FORAM ASSIM...

Os paraguaios têm realizado grandes façanhas nos certames sul-americanos — Algumas vitórias espetaculares e surpreendentes — De 1921 a 1946 — Adversários sempre perigosos para os mais fortes

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não se pode duvidar que o resultado da partida dos brasileiros com os paraguaios, terça-feira última, no estadio do Independiente, foi surpreendente. E' fora de dúvida que não contávamos com a possibilidade de perdermos um precioso ponto frente aos guaranis, e nem mesmo eles próprios tinham grandes pretensões de conseguir aquele feito. Os argentinos, que eram os que encaravam com maior entusiasmo uma possivel "debacle" do nosso conjunto frente aos aguerridos "guaranis", não acreditavam muito na força dos comandados de Benitez Cacerez. Tanto assim que foi registrada na quinta rodada a menor arrecadação do atual campeonato.

Muita gente estará pensando como puderam os nossos patricios empatar com um contendor cujas credenciais não inspiravam maiores receios. Responderemos inicialmente que existia um grande erro da maioria ao avaliar as possibilidades dos paraguaios. E isso porque eles provaram mais uma vez, e agora de forma positiva, que são respeitaveis para qualquer contendor, por mais poderoso e bem preparado. Como assinalamos no próprio dia do jogo, os paraguaios haviam realizado três exibições perfeitamente convincentes. Perderam na estréia para os argentinos pelo reduzido score de 2x0 sem se deixarem dominar realmente; na partida seguinte, perseguidos por terrivel falta de sorte, tombaram diante dos chilenos pela contagem minima. Jogando mais e mais tarde lograram folgada vitória frente aos bolivianos. Assim, nada há de sobrenatural em que tenham conseguido a proeza de empatar com um quadro de fato mais categorizado como o brasileiro, uma vez que os fatores que influenciaram na luta foram todos a favor dos "guaranis".

Não foi essa a primeira vez...

Em relação às campanhas que os selecionados do Paraguai tem realizado nos campeonatos sulamericanos, há fátos interessantes. Os nossos adversários na peleja de terça-feira estrearam em certames continentais no ano de 1921, no torneio pela "Copa América", realizado em Buenos Aires. E conquistaram logo uma façanha sensacional ganhando dos uruguaios na partida que marcou a primeira apresentação dos alvi-negros, em campeonatos sulamericanos. Em 1922 os paraguaios voltaram a competir participando do certame realizado no Brasil. E estrearam também de fórma surpreendente, empatando com os brasileiros por 1 x 1, quando os nossos patricios eram favoritos absolutos. Pouco depois os "guaranis" conseguem inesperada vitória sôbre os uruguaios, também considerados favoritos, assinalando-se a contagem de 1 x 0. No final regulamentar dêsse certame de 1922 registrou-se o empate de três concorrentes — Brasil, Uruguai e Paraguai no primeiro posto, mas como os orientais desistiram verificou-se o desempate apenas entre os brasileiros e os paraguaios. E na partida decisiva os brasileiros ganharam por 3 x 0, vencendo dêsse modo o campeonato, que foi o segundo conquistado, uma vez que já haviam triunfado no certame de 1919. Em 1923, no campeonato sulamericano disputado em Montevidéu, concorreram de novo os paraguaios. Depois de serem batidos pelos argentinos e pelos uruguaios, os "guaranis" triunfaram sôbre os brasileiros por 1 x 0. Em 1924, novamente em Montevidéu teve lugar o certame continental, mas desta vez organisado sob o patrocinio da Liga Paraguaia. Estreando nêsse campeonato, os paraguaios obtiveram honroso empate de 0 x 0 diante dos argentinos, que contavam com as honras do favoritismo. No campeonato de 1925 em Buenos Aires, com a participação apenas de três concorrentes, que foram a Argentina, o Brasil e o Paraguai, os "guaranis" não lograram maiores êxitos. Em 1926 também não foi destacada a figura dos paraguaios, que concorreram a êsse certame realizado em Santiago e só conseguiram vencer os bolivianos, que então marcavam a sua estréia em campeonatos de tal natureza.

Em 1927, em Lima, os paraguaios não concorreram. Mas em 1929 participaram do campeonato travado em Buenos Aires e estrearam realizando uma façanha derrotando os uruguaios, campeões olimpicos, por 3x0, tendo conquistado o vice-campeonato nesse certame, secundando a Argentina. Tambem não concorreram os "guaranis" ao certame disputado em 1935, em Lima. Todavia voltaram a competir em 1937, no certame realizado em Buenos Aires, quando surpreendentemente venceram os uruguaios por 4x2, quando pouco depois os orientais se impunham aos argentinos, de modo que o torneio acabou empatado entre os brasileiros e os argentinos, pois que os nossos foram batidos pelos platinos por 1x0 na última partida. No desempate triunfaram os argentinos por 2x0, em peleja acidentada, ganhando assim o titulo. Em 1942, em Montevidéu, os paraguaios voltaram a nos surpreender, empatando com o nosso selecionado por 1x1, tambem de forma inesperada. No ano passado, em Santiago, não se apresentaram os paraguaios. Veio, finalmente, o certame de 1946, agora em pleno desenvolvimento e surgiu o empate desconcertante de terça-feira.

Basta verificar a trajetoria dos selecionados paraguaios através de todos os certames sul-americanos de que participaram para se constatar que o resultado da partida do dia 29 nada pode oferecer de sobrenatural. Façamos justiça aos paraguaios. Eles praticam bom football e, embora sem pretensões a lideres do continente, às vezes têm direito a fazer das suas...

Menos gente contra nós...

Os "cracks" do Brasil radiantes com o desdobramento da rodada

BUENOS AIRES, 1 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — No seio da delegação brasileira, a deliberação do desdobramento da próxima rodada foi recebida com indisfarçavel satisfação.

O público platino vaia sistematicamente os nossos cracks, principalmente quando os argentinos estão em ação. Como os argentinos e uruguaios jogam amanhã, sábado, o Brasil x Chile, domingo, à tarde, teremos menos torcida no estádio e, portanto, menos vaias.

Os cracks e a direção técnica estão certos de que o desdobramento da ante-penúltima rodada do campeonato vai beneficiar os brasileiros.

Teremos menos gente no estádio contra nós, dizem todos.

Tesourinha

JAIR, SIM; JAIME, NÃO!

BUENOS AIRES, 1 (De Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Embora sejam os chilenos competidores perigosos, pois em football não há adversários fracos, espera-se que os brasileiros consigam ampla reabilitação na peleja contra os andinos, a realizar-se domingo, à tarde.

Depois da surpresa dos paraguaios, todas as precauções são poucas e, por isso, o preparo técnico e psicológico de nossos cracks está sendo feito meticulosamente aqui, de que o fato não se reproduza.

Praticamente, não há problemas para a formação da nossa equipe, de vez que o técnico conta com um plantel de verdadeiros cracks, entre os quais pode formá-la sem grandes dificuldades.

A questão é que não desloque jogadores de suas posições, dificultando-lhes a ação no gramado e tirando ao quadro a harmonia indispensavel.

Jair em condições de jôgo

Um dos problemas a resolver, era o caso de Jair, afastado devido a uma contusão sofrida na peleja com os uruguaios.

O famoso entre alas brasileiro está restabelecido e, portanto, poderá integrar o nosso quadro no encontro de domingo contra os chilenos.

Jaime, também restabelecido, será, no entanto, poupado, sendo certa sua presença no compromisso com os argentinos que encerrará o campeonato sul-americano de football, de que poderemos ser campeões.

O Santos quer Papeti

Está livre o center-half Papeti, do Botafogo. O contrato desse player argentino do alvi-negro terminou há dias e ao que sabe, não foram tomadas quaisquer providências sobre a renovação.

Ontem chegou ao Rio um emissário do Santos F. C., disposto a contratar o "pivot" botafoguense. O grêmio santista pretende reforçar sua equipe e Papeti foi o primeiro player dos clubs cariocas posto em evidência.

A NOVA TABELA DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Comissão Especial do Campeonato Sul-Americano de Futebol fixou o seguinte programa:

Sábado, 2 — No campo do San Lorenzo. Argentina x Uruguai. O jogo terá início às 21,30 horas e será dirigido pelo árbitro brasileiro Mario Viana.

Domingo, 3 — Chile x Brasil, provavelmente à tarde. O local do encontro será designado amanhã. Dirigirá êsse "match" o juiz uruguaio Valentini.

Sexta-feira, 8 — Chile x Bolivia. Campo do San Lorenzo. O prélio terá início, às 19,30 horas sob a direção do juiz argentino Macias.

Nesse mesmo dia jogarão Uruguai x Paraguai. O juiz será escolhido amanhã.

Domingo, 10 (último jogo) — Brasil x Argentina. Campo do River Plate. O juiz não foi ainda designado.

NÃO FICARÁ NO INTERNACIONAL

Tesourinha afirma que trocará Porto Alegre por São Páulo ou Rio

BUENOS AIRES, 1 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Noticia das mais interessantes certamente, para os entusiastas cariocas e paulistas do football é a que posso hoje enviar a respeito dos planos de Tesourinha, o disciplinado e eficiente ponta direita do scratch nacional.

Tesourinha que joga há vários anos no campeão gaucho, o Internacional de Porto Alegre, afirmou entre vários membros da delegação brasileira ora em Buenos Aires que só jogará em seu atual club até o fim do corrente ano, concluido assim compromissos firmados. Deseja o excelente forward, e nisso está firme, ingressar em um dos grandes clubs do Rio ou São Paulo.

As afirmativas do player gaucho que é um dos idolos da torcida porto-alegrense causaram certa surpresa pois é sabido como os jogadores do sul são apegados aos seus pagos ainda mesmo como já ocorreu com o player citado são lhes oferecidos gordos prêmios pelos clubs campeões do norte. Mas ao que apurei, Tesourinha, já duas vezes incluido como titular do selecionado brasileiro, fato inédito na atual fase do football brasileiro entre footballers do Rio Grande do Sul, está meditando sobre as excelentes oportunidades de fazer um polpudo pé de meia se abandonar o Internacional por um São Paulo, um Vasco, um Palmeiras ou um dos clubs do tradicional Fla-Flu.

AGORA, EM BUSCA DE UM ANTIDOTO!

Boatos sôbre a situação em Buenos Aires

LETRAS E ARTES

A PRÁIA, OS MANEQUINS E A PAISAGEM...

O calor põe toda gente na praia. O banho-de-mar ainda é uma compensação do forte verão carioca. E, como na praia se fique algum tempo, sentado sob barracas, as atitudes a que somos levados são a reflexão e a contemplação. A contemplação da linda paisagem de areia, animada de coloridos chapéus e banhistas de todos os tipos, entre o mar e o casario, dá motivo a muita observação curiosa. Por exemplo, noutro dia, alguem me dizia, malicioso:

— Como os vestidos são salvadores...

— Por que, meu amigo?

— Veja só a plástica da maior parte das pessoas que se expõem nas praias...

De fato, um exame a respeito não entusiasma.

Veio, então, à conversa uma recordação de natureza histórica. Só os povos que frequentemente expunham seus corpos à natureza, cuidavam deles, conseguindo manter equilíbrio físico. Coincide que esses povos inspiraram a escultura, cuja fonte criadora está sempre na harmonia do corpo humano. Os gregos ilustram essa observação.

* * *

Na multidão que procura as praias, existem, por certo, alguns pintores. Ou artistas, propriamente ditos, ou amadores da bela arte, ou estudantes de arte, em cursos especiais, ou em cursos gerais. Gente, enfim, que, na vida ou na escola, pega do lapis, do pastel, da aquarela, para fixar imagens. Em regra, o fazem no ambiente artificial de seus ateliers, ou nas frias salas de aula, copiando modelos de gesso ou, talvez, modelos humanos profissionais, que, de começo a fim de ano, usam das mesmas poses, numa monotonia alarmante. Por que, essa gente, que agora estaciona longo tempo nas areias de Copacabana ou de outra praia, não aproveita sua estada ali, enquanto espera o momento do mergulho, para desenhar ou pintar? Que lindo espetáculo nasceria das praias, se, numa ou noutra barraca, sob este ou aquele chapéu, estivessem algumas pessoas, de lapis na mão, fixando instantâneos, justamente no momento de mais vida na orla marítima da cidade! Assim como ocorre em certas cidades da Europa, sobretudo da Itália, onde os pintores se encontram pelas ruas, praticando, sem cerimônia, sua arte, assim também desejaríamos que os pintores e amadores patrícios aproveitassem um dos mais lindos cenários do mundo para exercícios de suas vocações. Rodin, repetindo conceito que é emprestado a vários artistas, não se cansava de dizer que a natureza é a grande mestra e que fôra na natureza que havia aprendido o melhor de sua técnica. A fonte inspiradora aí está, à disposição de nossos patrícios, reclamando apenas que a vejam e saibam encontrar nela os motivos que esbanja aos olhos de todos. Em que formidável atelier se poderia transformar a praia de Copacabana!

CELSO KELLY.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO DE PAULA — Acha-se aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de pintura de Francisco de Paula. Tratando de vários temas, além de naturezas mortas, paisagem, figuras e marinhas, Francisco de Paula, que pertenceu à geração de Lima Barreto, fixou, com muita sensibilidade, os tipos de rua dentre os quais se destacam "O Gazista", "O Quitandeiro" e O Velho do Realejo". A sua exposição se manterá aberta até 13 do mês corrente.

CONFERENCIAS — "A felicidade", pelo Sr. Fernando Bastos, na Agremiação Espirita Pedro II, no dia 3, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernarcelli, permanente, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Artes Portuguesas, no Ministério da Educação.

— Lucilio de Albuquerque, permanente, na rua Ribeiro de Almeida, 22, nas Laranjeiras.

— Rosa Lubrano, no Palace Hotel.

— Cerâmicas, permanente, no estande da A. A. B., no Palace Hotel.

— Francisco de Paula, no Museu Naciolal de Belas Artes.

— Antônio Parreiras, permanente, no Museu Parreiras, em Niterói.

— Helen Everett, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

A batalha pela posse dos mercados para os tecidos de algodão

A consequência econômica mais ressaltante do último conflito armado mundial para o Brasil, foi, como ninguem desconhece, a sua entrada nos mercados externos como país fornecedor de tecidos de algodão.

A significação desse advento, só pode ser compreendida, em toda sua plenitude, por quem conhece a luta tremenda travada, no passado, pela posse dos mercados internacionais para esse produto indispensavel ao vestuário dos indivíduos e dos povos que não possuem grande poder aquisitivo. Basta-se considerar que foi a máquina de tear que determinou o advento da chamada "revolução industrial" para se poder aquilatar da importância econômico-comercial de que se reveste o ingresso de nosso país no grupo das grandes nações manufatureiras de tecidos de algodão.

Estudando-se, porem, as condições atuais do mercado mundial de tecidos de algodão, ressalta, desde logo, a magnitude da luta que teremos de travar para manter a posse dos mercados conquistados, durante a guerra, para os nossos tecidos de algodão.

Segundo recente análise do órgão londrino "The Economist", o Brasil que antes da guerra ocupava uma posição só superior à China e ao Canadá, como produtor desse artigo, atualmente, porem, detem um lugar saliente como país fornecedor de tecidos, passando a exportar 250 milhões de jardas quadradas mais do que antes da guerra. E desse modo, bem pode aspirar, para si a posição que era detida pelo Japão uma vez que este país perdeu 75% dos seus milhões de fusos.

A luta a ser travada, porem, será decisiva. A Grã-Bretanha, apesar de ter perdido a metade de sua mão de obra, empregada na indústria textil já tomou medidas tendentes a elevar sua capacidade de produção, ao máximo. Os Estados Unidos, que, antes da guerra estavam em primeiro lugar na produção mundial de tecidos de algodão, já revelam seu intento de exportar dois bilhões de jardas quadradas de tecidos de algodão, por ano, nos períodos do após-guerra, o que representa sete vezes mais do que sua exportação de antes da guerra.

Quanto aos países do Continente europeu, a falta de combustivel e de mão de obra, retardará por muito tempo a restauração dessa indústria, sem se levar em conta a devastação.

No que concerne à competição mercantil o Brasil terá de lutar com duas classes de concorrentes: de um lado as nações super-industrializadas, capazes de se reequipar rapidamente, elevando ao máximo sua produtividade, tais como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha; de outro, as nações que como a India Inglesa e a China, possuem mão de obra barata e se mostram dispostas a empreender a tarefa ciclópica de aumentar consideravelmente sua exportação de tecidos de algodão.

A luta pela posse dos mercados mundiais para esse produto, reveste-se pois, de aspectos verdadeiramente dramáticos. O afastamento temporário do Japão que, antes da guerra, era o maior supridor mundial de tecidos de algodão, apesar de se achar colocado em terceiro lugar no volume da produção, abaixo da India Inglesa, abriu vastas áreas econômicas à posse de mercados pelos novos competidores.

O Brasil não deve, pois, deixar passar essa excepcional oportunidade. A sua significação é decisiva para a emancipação de sua economia. Dela depende o reconhecimento mundial de nossa capacidade manufatureira, num setor de produção em que possuimos matéria prima própria e, com o advento da grande siderurgia, capacidade de construir os nossos próprios teares.

GIL AMORA.

Gandi vai verificar o seu pêso em prata

MADRASTA, 1 (R.) — O Mahatma Gandi concordou, pela primeira vez em sua vida em verificar em parte o seu peso, atendendo ao pedido de um negociante desta cidade. A cerimônia terá lugar dentro em pouco e a prata necessária, calculada em 400 libras, será oferecida ao Fundo Gandi destinado a erguer os "harijans" (intocaveis).

Gandi pesa agora aproximadamente 45 quilos.

Enchentes e mortes em Guaporé

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Guaporé, as chuvas torrenciais provocaram desmoronamentos, causando a morte de duas pessoas.

O Sr. Washington Luis não quis fazer declarações

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Sr. Washington Luis, ex-presidente do Brasil, obsteve-se de fazer declarações em torno da posse do presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Interpelado pela United Press sobre se havia formulado planos para regressar ao Brasil, o Sr. Washington Luis respondeu não ter ainda decidido quanto à data de sua partida.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTAS E FATOS

O movimento de transações sobre Obrigações de Guerra nos mercados de valores do país, notadamente na Bolsa do Rio tem sido mais expressivo, não só quanto ao volume, como quanto à firmeza das cotações. Os circulos financeiros interessados nessas aquisições mostram-se confiantes quanto ao futuro desses papeis dotados da maior garantia.

Esperados acontecimentos de grande repercussão, segundo rumores chegados a Montevidéu — Teriam sido feitas exigências ao govêrno, para a destituição do comandante de Campo de Maio e do chefe de Polícia

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Segundo rumores vindos do outro lado do Rio da Prata, a situação em Buenos Aires é muito grave, esperando-se, a todo o momento, sucessos de grande repercussão na vizinha república. Assim é que, ao que mandam dizer da capital platina, a Marinha de Guerra, apoiada pela guarnição militar de Entre Rios e pela oficialidade da guarnição do Campo de Mayo, exigirá do govêrno Farrel a destituição do comandante do Campo de Mayo, general Albarinos, e do chefe de Polícia de Buenos Aires, general Filomeno Velasco. Adianta-se, outrossim, que se as aludidas exigências não forem atendidas, será organizado um govêrno

ONDA DE BOATOS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Uma onda de boatos, procedente da Argentina, invadiu ontem, à tarde, esta capital desmentidores, todos eles da situação confusa que reina na vizinha capital portenha. Entre esses boatos, o de maior sensação era o que veiculava a notícia de que o coronel Peron se refugiara no Paraguai, em consequência da gravíssima crise que, segundo parece, teria irrompido em Buenos Aires.

PRETENDERIA ADIAR AS ELEIÇÕES

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Notícias procedentes de Buenos Aires adiantam que é intenção do governo argentino adiar as eleições, tendo, porem, pela frente, decidida oposição da Marinha de Guerra e de vários nucleos militares.

TRUMAN CONFIRMA QUE OS E.E. U.U. NÃO ASSINARÃO JUNTOS COM A ARGENTINA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Truman em entrevista a jornalistas, confirmou aprovar a política enunciada pelo Departamento de Estado no sentido negar-se a assinar qualquer tratado interamericano de defesa em que tambem participe o atual govêrno da Argentina.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO DESMENTIRÁ AS ACUSAÇÕES DE PERON

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as autoridades locais entraram em comunicação com a embaixada americana em Buenos Aires, em face de uma notícia jornalística que dizia Peron ter acusado a representação estadunidense de estar envolvida em contrabando de armas destinadas aos adversários políticos do coronel Peron.

Na opinião de alguns círculos ligados ao govêrno, o Departamento de Estado desmentirá categoricamente a acusação, não se sabendo, contudo, a forma em que será feito o desmentido. Tal opinião está baseada em reiteradas declarações norte-americanas de não intervenção nos assuntos internos da Argentina.

ONDE SE ENCONTRA PERON E O QUE ESTÁ FAZENDO

BUENOS AIRES, 1 (INS) — Onde se encontra Peron e o que êle está fazendo, são duas das interrogativas, entre outras tantas, que preocupam o povo argentino.

A embarcação fluvial na qual estava navegando pelo rio Paraná passou por Corrientes, onde se supõe que Peron tenha desembarcado, sem fazer a sua habitual propaganda ruidosa.

Correm boatos de que Peron está se dirigindo ao Paraguai para tratar de assuntos políticos ou que está procurando fortalecer o seu apoio entre os oficiais do Exército das provincias argentinas.

Notícias do Sindicato dos Bancos

Não está solidário com a greve

A propósito de uma publicação feita num matutino desta capital, segundo a qual o nosso companheiro Arthur Ramos Leal, Diretor do S/A Crédito Industrial se haveria pronunciado solidário com a greve dos bancários, recebeu o Dr. Rômulo Leal a seguinte carta:

"Rio, 30-1-46.

Ilustre colega Dr. Rômulo Leal.

Meu melhor apreço.

Na qualidade de diretor da S/A Crédito Industrial venho passar às suas prezadas mãos, para que do assunto tenha bondade de dar conhecimento à Associação Bancária, com a qual estou solidário, a cópia da carta que acabo de remeter ao "Diário de Notícias", contestando uma publicação feita a meu respeito, em seu número de ontem, sôbre a greve dos bancários. Penhorado, desde já, pela delicadeza do favor, subscrevo-me,

Arthur Ramos Leal.

CÓPIA.

Rio, 30-1-46.

Estimado colega Dr. Orlando Dantas.

Meus cumprimentos.

Seu prestigioso jornal publicou, em seu número de ontem e sob o título "Outro banqueiro solidário com os grevistas" a notícia de que eu, na qualidade de diretor da S/A Crédito Industrial, estaria solidário com a greve dos bancários. A notícia levada ao conhecimento desse grande órgão da Imprensa é completamente falsa. Não só penso em desacordo com os grevistas, como jamais compareci ao Sindicato dos mesmos. Se tivesse autoridade para falar à grande e laboriosa classe dos empregados de bancos aconselharia, sobretudo na hora presente, em que todos devemos colaborar para a tranquilidade e engrandecimento nacionais, uma dose forte de serenidade e espirito de entendimento, na certeza de que os diretores de banco não são nem podem ser indiferentes às dificuldades dos seus auxiliares, de cujo concurso, em bom rigor, não prescindem. Os banqueiros, porem, não podem ficar na dependência de orientações exaltadas e de exigências que ultrapassam as finalidades declaradas pelos próprios grevistas. Em particular, ão creio que nenhum dos meus auxiliares possa reclamar contra os salários que percebem. É o que lhe pediria ter a bondade de publicar, a bem da verdade. Seu admirador.

Arthur Ramos Leal.

A situação em São Paulo

As informações de São Paulo confirmam o nosso noticiário anterior sôbre o funcionamento dos bancos locais. A greve está circunscrita a u mnúmero limitado de empregados e todos os estabelecimentos continuam a atender os seus clientes. O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado bandeirante telegrafou ao Sindicato do Rio de Janeiro reiterando a sua solidariedade na atitude contrária ao ante-projeto reclamado pelos grevistas. Uma média de 60% dos empregados se mantém em serviço.

De Porto Alegre

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro recebeu telegrama de Porto Alegre informando que todos os bancos da capital gaucha continuam abertos e atendem, na medida das suas possibilidades, às necessidades da indústria e do comércio do Rio Grande do Sul.

Segundo a mesma informação, a média de funcionários que continuam trabalhando é de 20 a 50%. No interior do Estado a situação é a mesma, tendo o Sindicato local decidido conservar todos os serviços e atender ao expediente normal.

No Rio um representante dos bancos de São Paulo

Chegou hoje ao Rio o Sr. Herbert Levy, que acompanhará os estudos e entendimentos referentes à greve dos bancários representando os bancos de São Paulo.

"As informações trazidas pelo ilustre banqueiro são as mais animadoras. Os bancos de São Paulo continuam mantendo os seus serviços essenciais.

Em Itaporanga

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro foi informado de que não houve qualquer interrupção no funcionamento dos bancos em Itaporanga.

Adianta a informação que os trabalhos prosseguem normalmente, contando com a solidariedade dos funcionários.

"Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro".

A NOITE — 6.ª-feira, 1/2/46 — N.º 12.175

Preso, afinal, o espertalhão

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A gravura reproduz o falso capitão do Exército, Aurelino Raphael Pequeno, preso pela polícia paulista por se apossar das propriedades de diversos súditos do Eixo no período da guerra, dizendo-se portador de ordens do Ministério da Guerra. Os queixosos somente agora procuraram a polícia, sendo realizada rumorosa diligência na Parada Petrópolis, onde o falso militar estava instalado em diversas propriedades alheias...

Os efeitos terríveis da bomba atômica sôbre a pele humana e os estudos que estão sendo realizados por cientistas do Exército norte-americano — Em exame partes dos tecidos epidérmicos de sessenta vítimas do tremendo engenho

WASHINGTON, 1 (Por Francis Music, do International News Service) — Funcionários da Divisão Científica do Exército dos Estados Unidos revelaram, ontem, que partes do tecido epidérmico de 60 vítimas japonesas das bombas atômicas estavam sendo objeto de estudos, em Washington, por patologos da Marinha e do Exército.

O estudo tem por finalidade a obtenção de informações pormenorizadas sôbre os efeitos da energia atômica no corpo humano, e se é possível encontrar-se um antídoto. Os membros dessa missão são técnicos, os quais contam com amostras do sangue de centenas de pessoas atingidas, fatalmente, pelas bombas atômicas jogadas em Nagasaki e Hiroshima. Um dos homens de ciência que participam dos estudos é o Dr. Philip Morrison, que recentemente declarou, perante o Congresso, que muitos japoneses pereceram em consequência dos efeitos de certos raios, parecidos com os do rádio, emitidos em grande número pela bomba no instante exato da explosão.

A missão estudará também os efeitos que os raios emitidos têm, e que não podem ser observados imediatamente, mas que, com o tempo, ocasionam a morte por queimaduras. Outras informações se referem aos efeitos da bomba atômica no sub-solo, sabendo-se que muitas pessoas que se achavam em refúgios anti-aéreos, quando foram lançadas as bombas atômicas, pereceram em consequência do calor e das queimaduras provocadas. A respeito, o Dr. Morrison acredita que os lugares de refúgio para proteção contra a bomba atômica terão de ser construídos, no futuro, à prova de fogo e à prova de calor.

O Exército aguarda um relatório completo da comissão de investigação dos bombardeios estratégicos, cujos membros acabam de regressar do Japão. Espera-se que os mesmos apresentem informações que permitam comparar os efeitos das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, com os efeitos das bombas incendiárias e explosivas.

Peron ataca os Estados Unidos

Nemo Canabarro

Desde o Prata nos tem vindo pitorescas notícias da campanha de sucessão presidencial, em que se envolvem o coronel Peron e um grupo de trabalhistas.

Dia sim, dia não, os homens do coronel armam tiroteios dentro de Buenos Aires ou mesmo das outras cidades da Argentina.

As povoações e vilas, com mais propriedade, assistirão com igual ou maior preferência, a esses espetáculos indiciativos duma "Nova Ordem" para o país amigo. Nas campanhas, nem se fala. Trens que cruzam através delas, regressam à capital, ou cidade de procedência, crivados com impactos de pedras... e de balas. Já os "44" voltam a concorrer para os resultados dos pleitos na república platina. Tudo se está inovando às pressas alí. O "caudillo" daquela terra tem razão quando critica "os velhos políticos". Seus métodos já não servem. E' conveniente renová-los. Porem, como têm feito isto Peron e sua gente? — Recorrendo a outros métodos ainda mais antiquados! As suas inovações, não passam de ressurcitação dum passado em cujo retorno ninguem pensaria mais. Daí, o seu cunho de novidade. Ora, estas cenas do "44" funcionando e dos tiroteios em cidades e na campanha, eram coisa muito nova lá por 1850 e proximidades do meio do século dezenove. Já no final desse século, abominavam-se tais procedimentos. Aquilo que era tão do feitio dos homens do general Manoel Rosas, e a que os homens do coronel Peron imitam com tanta perfeição inovadora, foi combatido pelos "velhos políticos", a quem ataca o ilustre militar político de conhecimentos inspirados numa tradição remota e sem mérito de coisa nova. Os "velhos políticos" nasceram para a vida pública exatamente quando declinava a metade final do último século e despontava para o mundo este outro tão cheio de atribulações e de progressos, em que estamos vivendo. Como em seu curso tudo marcha com rapidez forte, e até vertiginosa, não se contradiz que tenham envelhecido os políticos que principiaram sua vida naquela época, ou que se inspiram nos costumes e idéias que ela engendrou. Entretanto, de políticos dessa espécie é que se compõem os quadros peronistas. A massa que o segue: — o Partido Trabalhista argentino, um partido pre-fascista, defensor do corporativismo e organizado corporativistamente, essa massa não tem conciência política mais esclarecida que a daquela outra massa de que se serviu para uso doméstico o general Rosas, e muito menos do que este a quem combate. Lideres e simples seguidores do "homem forte" argentino, são, pois, uma expressão de coisas desaparecidas, a que se trata de ressuscitar. Isto de fato, não deixa de ser uma novidade. Como tal, Peron pode classificar de novos aos seus e à Ordem que intenta estruturar.

E os "velhos políticos" que estão liquidados? Estes podem ser velhos, mas, de fato, são muito mais novos que os do "trabalhismo" peronista. Se estes ressucitam a éra de D. Manoel Rosas, a decada de 1850, seus rivais ficam pelo fim do último século e pelo começo do atual. Se não se renovaram de fato, pelo mínimo não retrogradaram tanto, a ponto de constituir novidade!

Lembremo-nos que Hitler a Mussolini, em cujos cavalos Peron, Franco e vários outros "homens fortes" apostaram o que tinham, e a cuja política disciplinatória se filiaram, — sempre e obstinadamente usavam o qualificativo de novo ou de jovem para os respectivos regimes de prepotência, embora nada fizessem de mais inovador que readaptou, com aperfeiçoamentos técnicos, todos os bolores do absolutismo e inquisitorialismo da Idade Média e da Idade Antiga.

Seguindo-os como sempre, em suas pegadas, o coronel argentino vem de dirigir ousado ataque ao governo dos Estados Unidos, algo como faziam Hitler e Mussolini, nas suas instigações guerreiras. Peron acusa a Embaixada norte-americana, afirmando que ela está envolvida num contrabando de armas que a sua polícia aprisionou no Rio da Prata. Os Estados Unidos estariam, no dizer do discípulo argentino de Hitler e Mussolini, preparando uma revolução dentro da Argentina. O que ele diz afigura-se demasiado sério, para que não envolva um oculto designio. Impedir as eleições com um golpe de Estado, à luz do que ele declara, está excluído de cogitação. Mas, provocar um ambiente inadequado ao êxito eleitoral do adversário, ainda mais inadequado que o dos tiroteios e correrias, à maneira de D. Manoel Rosas, por meio de um estado de guerra, ou medida equivalente, bem poderá ser o que baila em sua cabeça, com a grave incriminação ao governo da grande República. O expediente traduzirá, não há dúvida, um gesto de desespero.

O dissidio com o embaixador norte-americano Braden, evoluiu como para adquirir a fisionomia duma pendência, já não com o representante diplomático, mas com o próprio governo do presidente Truman Os. Estados Unidos, e, por último, o seu atual presidente, desde que substituiu o grande Roosevelt, têm desempenhado uma tarefa histórica, ainda não concluida, na debelação e aniquilamento do fascismo.

Este nefasto regime totalitário há de ser aniquilado, mas totalmente e em toda parte. Na Espanha, na Argentina, em qualquer país da Europa ou da América Latina, a sua persistência representa gravissima e iminente ameaça à paz das nações. Veja-se a insolência do "trabalhismo" ou pré-fascismo peronista, a do fascismo franquista e de mais alguns que por aí andam, como suportes de Berlim e Roma conquistadas, fomentando uma rearticulação nova, a que, por certo, não se alhearão essas conspirações do néo-fascismo já descobertas dentro mesmo da Alemanha e Itália ocupadas.

A ação da grande República do norte do nosso continente, em favor da completa destruição das remanescencias do Fascismo, na Espanha, na Argentina, onde for, não somente consulta os interesses da paz mundial com o ressurgimento efetivo e total da Democracia, senão que é um bem para os povos e nações que ainda não se libertaram e anselam como anseavam as nações européias, por se desvincilhar de tiranias opressoras.

Infelizmente, foram retirados da agenda da O.N.U., na presente sessão, os casos da Espanha e da Argentina. Mas é possivel, e os fatos demonstram, abertamente, que convém desencadear uma ação prática, pela qual se facilite o trabalho da Assembléia, quando ela se reunir, para a segunda sessão.

Flagrante da posse do novo chefe de Polícia

Empossado o novo chefe de Polícia

Como transcorreu, no Palácio da Relação, a cerimônia de transmissão do cargo

Tendo assinado, perante o ministro da Justiça, na tarde de ontem, e ainda no Palácio do Catete o respectivo termo de posse, o novo chefe do Departamento Federal de Segurança Publida, professor José Pereira Lira, só à noite compareceu ao Palácio da Relação, para receber o cargo das mãos do seu antecessor, desembargador Ribeiro da Costa. A cerimônia de transmissão do cargo se realizou no Gabinete da Chefia de Polícia, com a presença do ministro Carlos Luz e de altas personalidades do novo governo, inclusive o funcionalismo daquele Departamento.

As 21 horas chegava o chefe de Polícia recém empossado, sendo recebido sob prolongada salva de palmas e encaminhando-se para o recinto da solenidade, onde foi saudado pelo desembargador Ribeiro da Costa, que pronunciou longa oração através da qual fez um histórico da sua curta administração naquele órgão e congratulando-se, por fim, com o seu sucessor. Respondendo, em agradecimento, falou o professor Pereira Lira, cuja oração, de improviso, foi das mais brilhantes e felizes, enaltecendo S. Ex. as altas qualidades do desembargador Ribeiro da Costa e referindo-se à missão que trazia para o novo cargo, a fim de se desincumbir da confiança que lhe impusera o presidente Eurico Gaspar Dutra. Lembrou o Sr. Pereira Lira, as palavras pronunciadas pelo general Eurico Gaspar Dutra, na sua mensagem aos brasileiros, concluindo, por dizer, que o ilustre militar e agora o primeiro mandatário da Nação traria a pacificação ao Brasil, porque assim o prometera aos brasileiros. Encerrando a solenidade o novo chefe de Polícia acompanhou até o automovel o desembargador Ribeiro da Costa, recebendo, a seguir, em seu gabinete, os cumprimentos do funcionalismo e dos numerosos amigos que ali se achavam. Em frente ao edifício queimaram-se em abundância fogos de artifício.

Primeiras nomeações

As primeiras portarias de nomeações, assinadas pelo Sr. José Pereira Lira, chefe de Polícia, foram as seguintes: tenente-coronel Augusto Imbassahy, diretor da Divisão Política; Sr. José Picorelli, delegado de Segurança Política; delegado de Ordem Social, Sr. Fredegard Martins Ferreira e chefe de gabinete da Chefia de Polícia, major médico Carlos Pereira Lima.